BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.


Bibi Ferreira está bem credenciada para o título de melhor diretor de 1947 e também é lembrada para a medalha de ouro, entre as "estrelas"


Eva Tudor, em "Mocinha", obteve excelente desempenho e grande consagração pública, merecendo a homenagem atual


Dulcina de Morais, quer como intérprete de "A filha do forno" e "Já é manhã no mar", quer como diretor do Teatro de Arte, não pode deixar de ser reverenciada na presente página

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1948 N.º 1.983

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA 46-48 SETE


Lourdinha Bitencourt, uma das fortes concorrentes ao título de Rainha das Atrizes de 1948

QUAIS OS VENCEDORES DO TEATRO EM 1947?

DOIS SENSACIONAIS CONCURSOS AGITAM A RIBALTA CARIOCA


Aimée está aí, à espera de alguma coisa. Já arranjou um pequeno trono e sorri

NO teatro, no rádio e no cinema, somente se ouve falar em eleições. Reina intensa curiosidade pelos diversos plebiscitos que se estão realizando com entusiasmo absolutamente inédito no país. Depois de o suplemento em rotogravura de A MANHÃ ter apresentado a página dos melhores do ano, relativamente ao cinema, toca a vez ao teatro. Há dois concursos em expectativa, cada um dêles com finalidades diversas. A Associação Brasileira de Críticos Teatrais vai eleger, no próximo dia 28 do corrente, os valores máximos da temporada de 1947. Trata-se de prêmios em medalhas de ouro e diplomas que agitam intensamente o meio. Por sua vez, não menor curiosidade está despertando a eleição da Rainha das Atrizes. Enquanto o concurso da A. B. C. T. visa setor exclusivamente artístico, a eleição da rainha pertence a âmbito mais popular, mas, nem por isso deixa de ter seu atrativo. De tudo isso, o que resulta é um pouco de vibração benéfica. Há polêmicas de toda a sorte. Quais os vencedores? No teatro, as indicações são numerosas. Alma Flora e Bibi Ferreira são as mais consideradas para o título da maior "estrela" do ano. Odilon de Azevedo e Luiz Tito, os mais cotados para o prêmio dos "astros". "Já é manhã no mar" e "Viagem sem rumo", os originais brasileiros de maiores credenciais. Nicete Bruno é a mais forte concorrente para a revelação proeminente do ano. Bibi Ferreira e Dulcina de Morais, os mais sérios concorrentes ao prêmio dos diretores. Oswaldo Motta e Santa Rosa, os cenógrafos que têm dividido as opiniões dos cronistas. Nessa outra esfera, a da Rainha das Atrizes, não há dúvida alguma de que Lourdinha Bitencourt e Aimée serão mesmo as duas primeiras colocadas, em previsão ainda difícil para a triunfadora final. Procurando fixar esse sadio entusiasmo é que apresentamos hoje essa página, dedicada aos prováveis vencedores do teatro, em 1947.

OSWALDO DE OLIVEIRA


Odilon de Azevedo logrou o maior desempenho da sua carreira em "Já é manhã no mar", sendo um dos mais sérios candidatos ao prêmio máximo do ano


Maria De La Costa, a mais impressionante das três Alaydes de "Vestido de noiva", conquistou um posto marcante na última temporada


Walkiria Brasil, a Rainha das Atrizes de 1947, com a respectiva coroa


Alma Flora teve uma série de magníficos desempenhos em 1947, sendo unanimemente considerada para o ambicionado título máximo


Virginia Lane, que até bem pouco tempo atuava no Rádio, passou para o teatro, tendo papel destacado na Cia. Chianca de Garcia. Virginia figura entre as nossas melhores da temporada que passou, relativamente ao gênero revista. E a representante dessa esfera popular na presente página

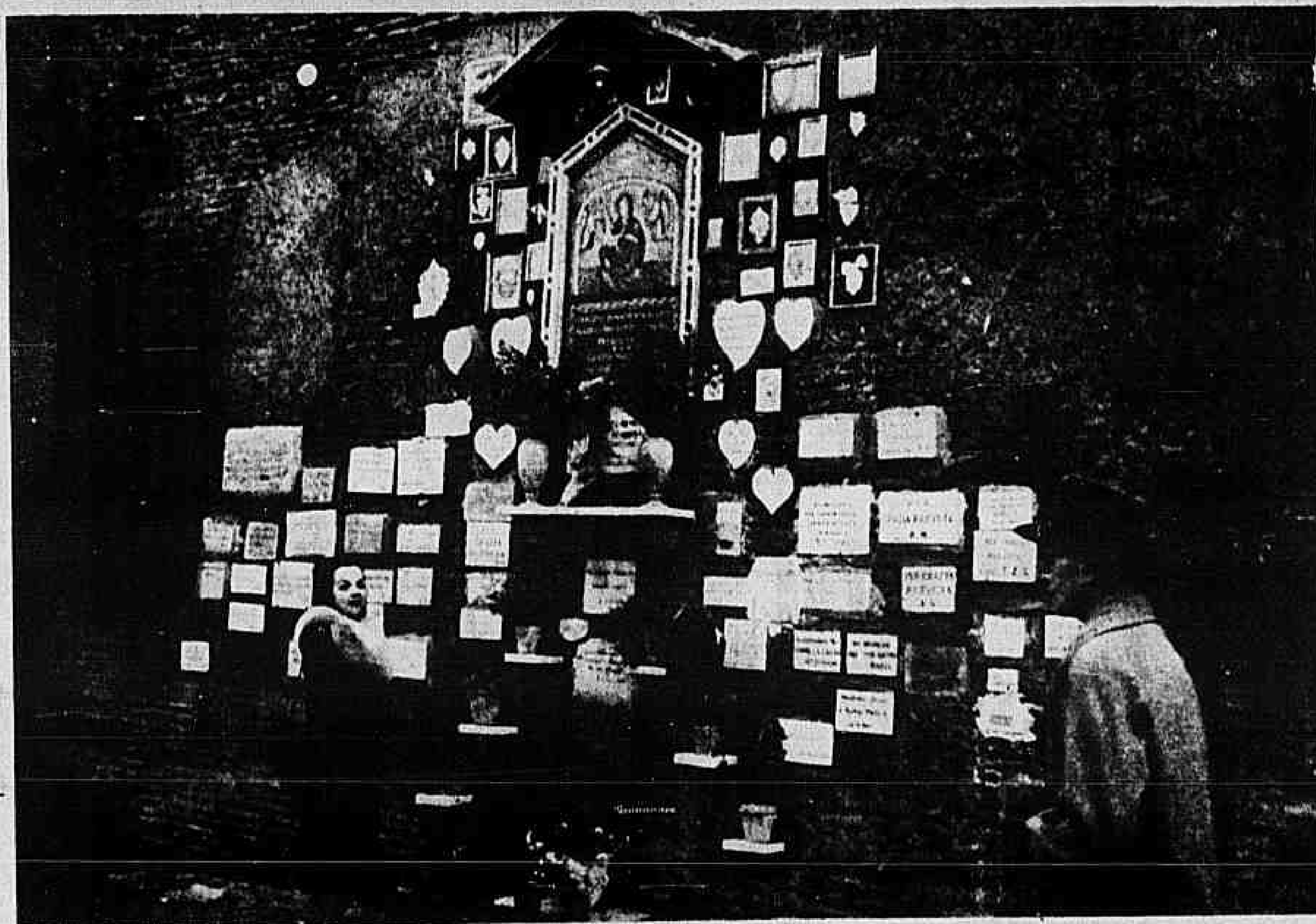
Notas de um turista sem pressa

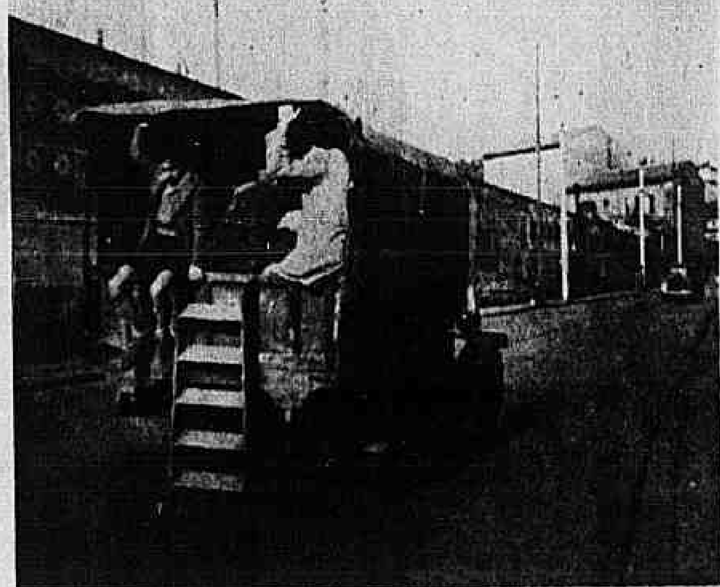

Capela Sixtina (Vaticano) — Figura decorativa (Michelangelo)

ED. GREGORIAN, enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa

"Espírito de andorinha..."


Claustro do Convento dos Beneditinos — Igreja de S. Paulo, vendo-se à porta Beatriz Costa, esposa de Gregorian, que o acompanha em viagem de núpcias


Via Brasile — A Madona Milagrosa


Os romanos também viajam assim...

ROMA — Janeiro de 48. Muito gente conhece o espírito de alcool, o espírito de contradição, o espírito de porco e outros espíritos ilustres. Mas, do que duvidamos é que essa gente tenha tido contacto com o espírito duma andorinha. Se não nos falha a memória, apenas os egípcios, no tempo da metempsicose, puderam falar de cadeira sôbre o espírito dos animais. De lá para cá, cremos, fomos dos poucos a ver, apalpar e sentir a materialização do espírito dum animal. Era o de uma pobre andorinha morta há 450 anos. Jazia transformado em pó, no fundo duma caixa de madeira ricamente decorada e que era, a um tempo, sarcófago e relicário. Devemos confessar que aquele pó, dum amarelo carregado, quase terra de siena, embora fosse o espírito dessa coisa pequenina que os meninos bons e os poetas amam, foi para nós uma desilusão. Sempre pensamos que o espírito da andorinha fosse azul, do azul do céu.

Vimo-la na praça da Fontana di Trevil, em Roma, num dia em que o frio era maior e da boca dos monstros da fonte não jorrava água. Num dia em que as meninas passavam encapotadas e as velhas, embrulhadas em chales de lã, sumiam pela porta da velha igreja dos Santos Vicente e Anastacio. Num dia em que as cantinas tinham mais fregueses e o fogo das castanhas era mais vivo. Nesse dia, Roma éra cinzenta e o marfim das casas mais antigo. Através das vitrinas embaçadas, percebiam-se homens que fumavam e esfregavam as mãos. Olhavamos para dentro dos porticos e das janelas sem cortinas porque Roma tem sempre o que mostrar e porque uma fonte sem água é como um menino morto.

Foi assim que descobrimos, atrás duma porta envidraçada, como num armário de museu, uma coleção de potes de porcelana, terra-cota, vasos que, à distância, pareciam preciosos. Sôbre a porta, um cartaz dizia: "Antica Farmacia Pesci". A entrada era livre, não tinhamos mais do que abrir a porta e pedir a primeira coisa que nos viesse à cabeça. Pedimos sal de frutas — sempre o estômago atrapalhando o cérebro — e quem nos atendeu foi um senhor calvo que, em outros tempos, devia ter sido loiro. Amavel, como quase todos os farmacêuticos, falou-nos numa voz doce e convincente como alguém que aconselha um tônico infalivel para o crescimento do cabelo. Pôs-se à nossa disposição e respondeu a todas as perguntas com um conhecimento de causa que, devia dar-lhe, ao menos, o titulo de doutor em História da Farmácia. Disse-nos que aquela "oficina" foi fundada em 1552 e que há 100 anos pertence à sua família, isto é, aos Ciotti, farmacêuticos quase todos.

Eu não sei se perceberam, mas estavamos numa farmácia mais nova do que o Brasil apenas 52 anos. Fundada para servir à residência de verão dos Papas no Quirinal, foi restaurada em 1612. São dessa época os 400 vasos e potes coloridos e as várias dezenas de caixas pintadas que, em seu tempo, serviam para guardar os mais estranhos bálsamos, unguentos e venenos.

Um pilão de bronze traz inscrições e a data: 1552. Certos documentos existentes na farmácia provam que nesse pilão era fabricado o famoso bálsamo que curava tudo, fórmula do Papa Inocencio

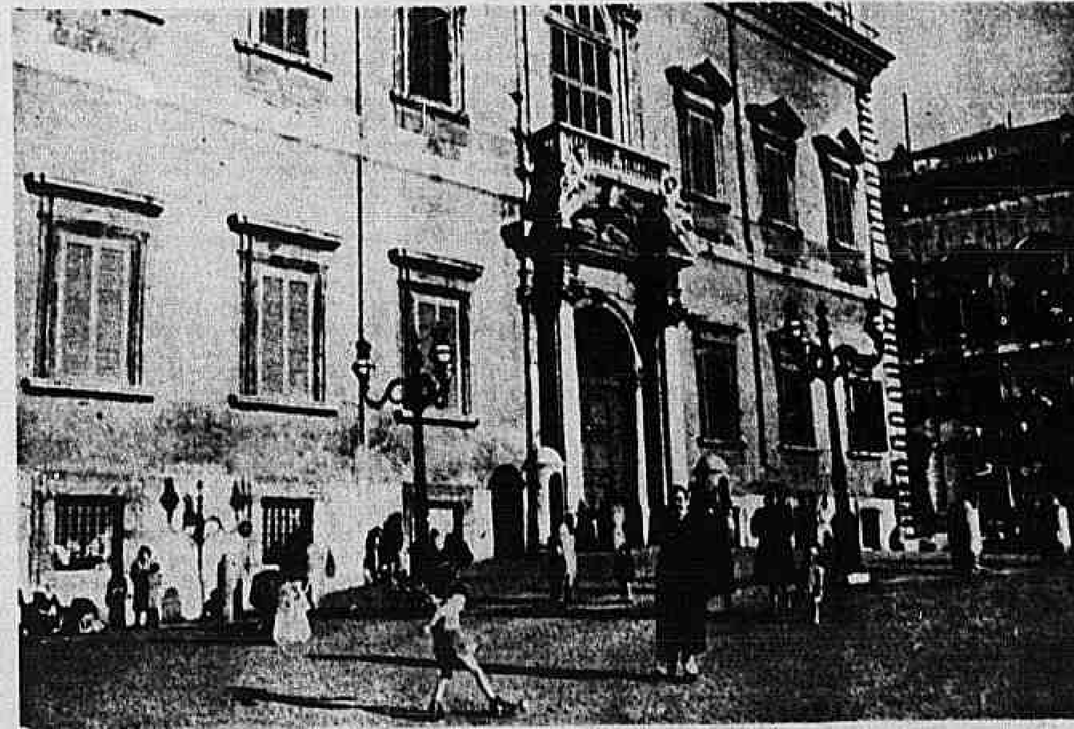
O balcão, todo trabalhado, é feito duma só tora de nogueira e mede cinco metros por dois de largura. Da porta da farmácia, não se pode ter uma visão completa da fonte porque, reza a lenda, quando Fontana, o seu idealizador e realizador, trabalhava na disposição das figuras colossais, o farmacêutico, entendido em tudo — como acontece ainda hoje no Brasil — constantemente o criticava da porta da farmácia. Para evitar discussões e aborrecimentos, Fontana colocou um grande bloco de pedra bruta precisamente na direção da porta da farmácia, de forma que o farmacêutico, não mais podendo ver a obra, o deixou trabalhar em paz. Até hoje esse bloco ali está.

A farmácia, hoje monumento nacional, conserva entre outras preciosidades, diversos peixes-serrote e chifres de rinoceronte que serviam para preparar pós milagrosos e que foram doações de diversos Papas.

Uma das coisas mais raras que a farmácia conserva é um unicórnio de narval, peixe pertencente a uma espécie de há muito desaparecida. Além deste, só existem dois em todo mundo: um no Museu do Louvre e outro no Museu de Londres. O que vimos foi presente de um Papa, bem assim a marvilhosa cabeça de cavalo esculpida em madeira dourada e na qual, como um mastro de bandeira, está espetado o chifre retorcido que mede mais de dois metros de comprimento.

Embora muitos potes tenham sido cedidos em outras épocas a colecionadores, a farmácia ainda possui o maior número de vasos antigos para uso farmacêutico. Nada pode ser vendido, trocado ou emprestado, sem autorização do Ministério da Educação. Caso o atual proprietário queira vendê-la, só o poderá fazer a um italiano que se comprometa, por sua vez, a conservá-la tal como está. Todos aqueles maravilhosos medicamentos que a alquimia criou para a paz e tranquilidade dos doentes dificilmente sairão da Itália. Assim, os que quiserem tocar no espírito da andorinha, pó milagroso para a miopia, devem vir à Itália, obter uma licença do Ministério da Educação e visitar a farmácia Pesci. Assim também os que desejam um pouco de sangue de dragão que, como sabem, é o que há de melhor para estancar uma hemorragia, devem vir com ela até Roma. O pó de múmia, que é excelente para os intestinos, só lá pode ser encontrado. Segundo uma antiquíssima receita, víboras secas curam qualquer doença. Chifre de veado queimado era ótimo para as doenças mentais daquela época. Hoje não fazem mais efeito. Banha humana tira qualquer dôr. E' de efeito rápido e seguro. A única coisa exigida na sua fabricação é que o de-

(Continua na 6.ª página tipografica).


O chifre de Narval — Antiga Farmácia Pesci

Palácio Quirinal, ex-residência real. Atualmente é o Palácio Presidencial. No meio da rua, de capote, está o autor destas reportagens


Parque Borghese-Olago

Rilan – Apresenta
Sandália para verão e brincar o Carnaval com elegância e confôrto
MODELO ESCANDALOSA
Da Fábrica ao Consumidor
Nossa Fabricação
De 32 a 39
CR$ 65,00
Em vaqueta lavável Branca e Havana, salto 1 ½, com solado de Borracha.
FABRICA E LOJA RILAN
RUA AURELIANO LESSA N.º 9-C — RAMOS
Telefone 30-1488 — Rio
Remetemos por vale postal por Cr$ 3,00

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Viva mais Dormindo melhor!..
NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676



UM ACAMPAMENTO DE CIGANAS EM PLENA ZONA SUL!

A MANHÃ patrocina a temporada carnavalesca de Wahita Brasil, Rainha das Atrizes de 47 — No Jardim de Eva, no Posto 6 — O desfile de hoje no Posto 2, organizado pela querida artista sob o nosso patrocinio — Manhãs de "short" e almoços dançantes

E' inegavel o sucesso que aguarda o próximo Carnaval. De todos os recantos do país e mesmo do exterior chegam-nos noticias da vinda de numerosos turistas para assistirem à festa máxima do carioca. Nosso matutino, que vem patrocinando inúmeras festividades pre-carnavalescas, realiza na manhã de hoje o tradicional Banho de Mar a Fantasia no Posto 2, em Copacabana. Wahita Brasil e suas ciganas desfilarão na praia nessa ocasião, exibindo os mais belos e luxuosos "maillots" recem-chegados da América e à noite inaugurará o seu acampamento cigano do Posto 6, na temporada carnavalesca, também patrocinado pela A MANHÃ. O acampamento cigano que Wahita, Rainha das Atrizes de 47, oferecerá ao público do elegante bairro, as manhãs de "short" e almoços dançantes num impressionante desfile de beleza e graça, são mais uma das realizações que patrocinaremos para as horas de prazer dos moradores da Zona Sul.



Estes "palminhos de caras bonitas", são as ciganas que hoje se instalarão no Posto 6, após desfilarem no nosso Banho de Mar a Fantasia, a mais ruidosa e elegante temporada carnavalesca do ano sob o patrocinio de A MANHÃ

Wahita Brasil, Rainha das Atrizes de 47, posa especialmente para a objetiva de A MANHÃ com as suas ciganas bonitas que hoje, na parte da manhã, desfilarão no tradicional Banho de Mar a Fantasia do Posto 2 e logo mais à noite inaugurarão seu acampamento cigano, do Jardim de Eva, no Posto 6, também sob o patrocinio do nosso matutino, na mais alegre e curiosa temporada carnavalesca deste ano

COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

D. QUIXOTE

EXTRAIDO DA OBRA-PRIMA DE CERVANTES
CONTINUAÇÃO
-XXII-
DESENHOS DE Δ. BIOLETTO

COM QUE PRAZER O VEMOS SÃO E SALVO DEPOIS DE TANTAS LUTAS!
JA' SE PASSARAM MUITAS SEMANAS.
OBRIGADO! HA' QUANTO TEMPO?
DEPOIS DE ALGUNS DIAS, O PADRE E O BARBEIRO VÃO FALAR A D. QUIXOTE, QUE SE REFAZ DAS ÚLTIMAS AVENTURAS.

TANTO ASSIM? MAS ENTÃO OS TURCOS JA' ASSALTARAM A SICILIA?
ISTO ACONTECEU HA' MUITOS ANOS. AGORA TURCOS E SICILIANOS ESTÃO EM PAZ.
(SERA' QUE O HOMEM VAI QUE QUERER RECONQUISTAR A SICILIA?)

GARANTO-LHE QUE A SICILIA ESTA' BEM TRANQUILA NAS MÃOS DE SEUS DONOS — OS SICILIANOS —
NÃO! EU PRECISO VER ISSO. VOU LIBERTA'-LA DOS TURCOS!

ADEUS! MEU LUGAR E' LA'!
E' PRECISO RETE-LO AQUI.
DEIXEMO-LO IR! TENHO UM PLANO QUE O PORA' CURADO.
QUEIRA DEUS!

EU VINHA A SUA PROCURA, GLORIOSO SENHOR!
CHEGA DE ELOGIOS, SANCHO, TEMOS AINDA MUITO QUE FAZER. VAMOS CONTINUAR NOSSA CRUZADA.

COMO ESTAMOS NO CAMINHO DE TOBOSO, VAMOS FAZER UMA VISITA À FORMOSA DULCINEIA
PARECE DIFICIL FALAR COM ELA, PORQUE A ESTALAGEM ONDE ELA MORA TEM MUROS MUITO ALTOS

TU VISTE MAL, DULCINEIA SO' PODE MORAR NUM PALACIO COMO O DO REI.
ENTÃO SEJA! MAS EU ME LEMBRO MUITO BEM DOS MUROS E DA SUJEIRA QUE HA' DO LADO DE DENTRO.

TU ÉS UM IDIOTA. BEM, AQUI ESTAMOS NA FAMOSA CIDADE DE TOBOSO. ONDE ESTARA' O CASTELO DA NOBRE DULCINEIA?
COMO VÊ, AQUI NÃO HA' CASTELOS. HA' SOMENTE MISERA'VEIS PARDIEIROS.

CALA A BOCA! DO CONTRARIO PAGARAS CARO!
OH, QUE FELICIDADE! VEJA A NOBRE DULCINEIA QUE ALI VEM SEGUIDA DE DUAS PRINCESAS.

SANCHO, NÃO SEJAS TOLO! NÃO VÊS QUE SÃO TRÊS POBRES MULHERES MONTADAS EM BURROS?
ENTÃO VOSSA ALTEZA NÃO RECONHECE, NA DAMA QUE VEM AO CENTRO, E BRILHANDO COMO UM DIAMANTE, A DIVINA DULCINEIA?

CONTINUA NO PROXIMO DOMINGO



Ah! la buena dicha?..." e assim Wahita Brasil, que instalará seu acampamento de ciganas no Jardim de Eva, no Posto 6, hoje à noite, lê a mão do nosso companheiro e revela muita coisa curiosa que não nos quizeram contar...

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS
AMERICO MARTINS CARDOSO
LOJA: RUA DO CATTETE, 88-90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SAO FELIX, 161.
Tels: Escr. — 25-8402 Loja: — 25-3329 Fabr.: — 43-3359



FLAGRANTE NUPCIAL

Enlace Mary McCrimmon-Hugh Maxwell Mill

Acontecimento de alto relevo, foi o casamento da senhorita Mary McCrimmon, filha do major McCrimmon e de sua esposa sra. Kenneth McCrimmon, com o sr. Hugh Maxwell Mill .Os noivos são figuras destacadas, na colonia anglo-canadense e na sociedade brasileira que, pelos seus elementos mais representativos, testemunharam ao jovem par, o apreço e a amizade que o cercam. A cerimônia religiosa realizou-se na Igreja Anglicana, à rua Real Grandeza, com a assistência de centenas de pessoas, entre as quais Sir Neville Montague Butler, embaixador da Inglaterra, o representante diplomático do Canadá, o sr. Oswaldo Aranha, o sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, o senador Melo Viana, vice-presidente do Senado, o general Góis Monteiro, o ministro João Alberto, o sr. Luiz Galotti, procurador geral da República, altas patentes das forças armadas, jornalistas, etc. Serviram de padrinhos, na igreja, Miss Francis Montgomery, Peggy Mackenzie e Mrs. William Bradley e, no ato civil, William Wooley e Andrew Royal. Na residência dos pais da noiva, por ocasião da partilha do bolo, falaram o major McCrimmon, o noivo e Mrs. Silvester. A noiva tornou-se filha única, desde a morte do irmão, na última guerra, o valoroso Ian James McCrimmon, que seguindo o exemplo do pai, oficial da primeira guerra mundial, se alistou no exército canadense, por ocasião da última guerra. Participou da invasão da Normandia e, justamente no dia "D" morreu em combate, dando a vida pela libertação da Europa e pela sobrevivência da Civilização. A gravura é um flagrante colhido na residência do major McCrimmon, vendo-se os noivos e as damas de honra.



No elenco de "Estranha Fascinação", da Paramount, aparece Kristine Miller fantasiada de "gato". Muito gosto e muita arte, não acham? Se o calor o permitir pode-se aproveitar o modelo, caso contrário, nada impede que se imagine uma gatinha sem pelos...



NOIVAS

Comprem enxovais no rigor da moda na

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

A MAGIA DO FRÊVO

SOMENTE quem assistiu a um Carnaval no Recife pode fazer uma idéia precisa do que é o frêvo. Um ritmo dominante, violento, que se propaga nos cordões com a velocidade da luz e com a intensidade do raio. Ninguém fica "bancando moleza" quando um frêvo quente marca a cadência dos blocos de rua. E os pernambucanos costumam dizer, com uma ponta de orgulho, que o frêvo é remédio pra doente, cura todas as enfermidades imaginárias ou reais.

Na verdade, o frêvo tem malícia. No começo parece uma dança de malucos, ninguém compreende que se possa resistir à violência dos seus ritmos, nem compreender a beleza dos seus movimentos. Nem se comparam com ele, nesse particular, a conga cubana e o swing norte-americano. Podem ser danças mais granfinas, mais civilizadas, mais de salão, mas estão longe de possuir como o frêvo aquele sabor espontâneo de ritmo semi-bárbaro, nascido da terra como fruta braba.

Além disso, é contagiante como a maleita. Basta um se mexer no cordão, com febre de ritmo subindo pelo corpo, para que o bloco todo se incendeie, num instante, para não parar mais, para se propagar pelo povo, dominando o Carnaval com a fôrça de uma singular eloquência. Ah! o frêvo não é música para se tocar uma e parar, ou entrar com uma marchinha qualquer para descansar a turma. Nada disso, quem dança frêvo não quer outra coisa, prefere a violência sem igual desse ritmo cabôclo desde o princípio ao fim.

Nasceu o frêvo em Pernambuco e já se tornou famoso em todo o país. Não acredito, porém, que domine o Rio, como o faz habitualmente com Recife, durante o tríduo de Momo. E' que para dançar o frêvo precisa que o folião se prepare convenientemente, aprenda a técnica dos ritmos, senão sai dando cambalhotas no meio do povo, bancando o doido varrido. Muita gente aqui já sabe dançar o frêvo, e o faz com muita graça e elegância. Mas num salão um frevista ruim põe um bloco a perder. Por isso a dança nortista ainda não tomou pé entre os cariocas, mas ano a ano cresce o seu prestígio, e tempo virá em que gozará, como o samba, da preferência dos foliões.

Augusto Rodrigues, artista como poucos, lançou há tempos, numa exposição nas Belas Artes, uma série de desenhos sôbre o frêvo. Conseguiu ele fixar os movimentos essenciais desse ritmo, com raríssima felicidade.

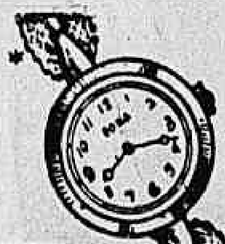
Daí em diante muita gente compreendeu a "filosofia" de violência rítmica, para suar o corpo. E Madeleine Rosay, a graciosa bailarina patrícia, com a graça jovial de sua personalidade, traduziu os desenhos de Rodrigues em movimentos vivos, elevando o frêvo a uma alta categoria artística, como dança do povo, nascida e criada pelo povo.

E assim vive o frêvo, ainda meio compreendido pelo Brasil afóra, mas querido em sua terra, onde dirige os carnavais como ritmo básico, essencial, nos cordões de rua e nos bailes de salão, com toda a beleza folclórica dos seus ritmos quentes, sensuais e envolventes.

TERESA REGINA



Atenção! Quem deseja sair de "feiticeira", nos três dias de Carnaval? Pois aí está a sugestão. Uma feiticeira capaz de enfeitiçar mesmo os corações alheios, com a sua malícia sem igual e a sua presença agradabilíssima. Ninguém vai se importar de ser pegado para vítima...



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

Perfumes ZAMORA

VENDAS A VAREJO

Rua Senhor dos Passos, 29

Esquina Andradas

Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

Insinutex

O SAPATO DE SOLA ATÔMICA (PURO LATEX) NUMA OFERTA DA insinuante

Caracteristicas:

Caracteristicas:

- Sola de borracha (puro latex)
- Leve como uma pluma e macio como a seda.
- Granado laranja, beige, marron, azul, ou em fantasia (duas côres).
- Um sapato de duração indefinida.
- Numeração de 32 a 38.
- Remetemos para todo o Brasil. Porte: 4 cruzeiros.

PREÇO — CR$ 225,00



insinuante

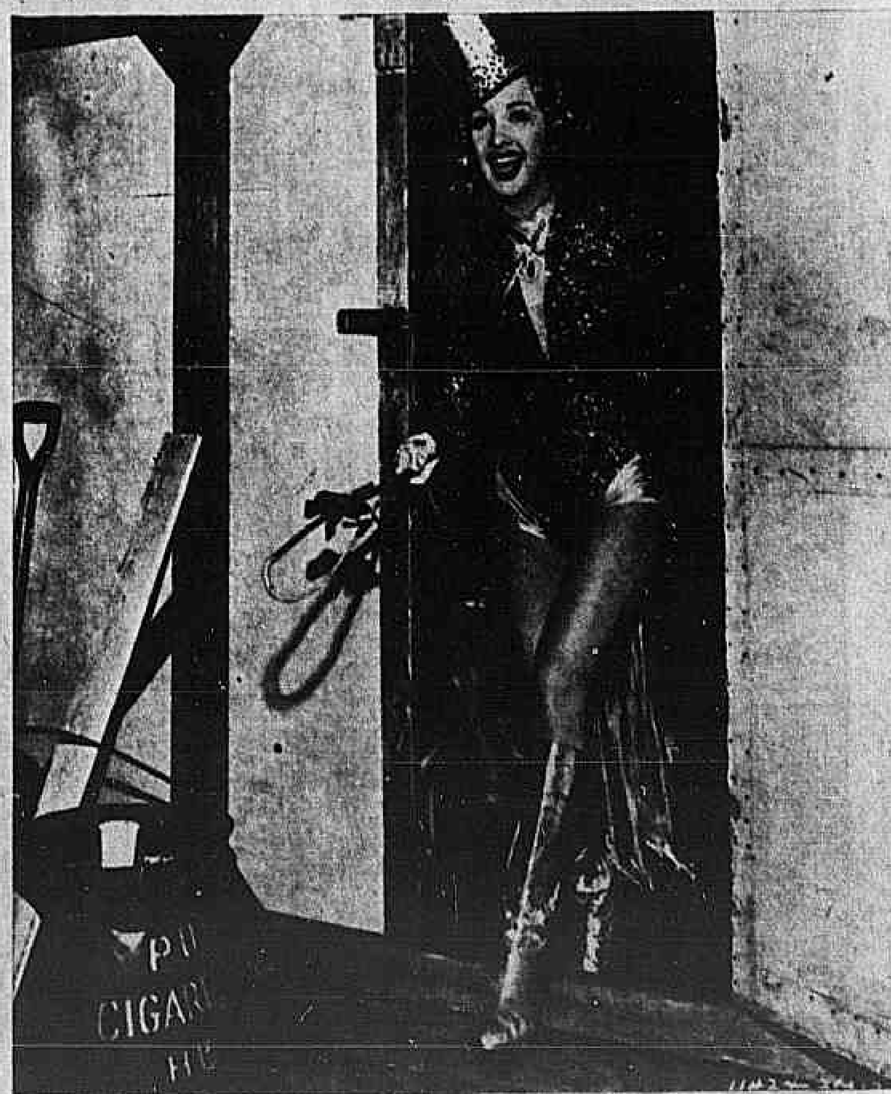
E' A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E E' TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO

AT. SEMOG.

CARIOCA, 46-48 — SETE DE SET.BRO 199-201



Mais uma sugestão: "Futurista", uma fantasia fina, para os grandes bailes. Assim aparece Mary Hatcher em "Miragem Dourada" da Paramount. Trata-se, como se vê, de um modêlo próprio para o ano 2.000, muito elegante e cem por cento feminino.



Olga San Juan, empunha um chicote no "set" do filme da Paramount que apresenta 36 estrelas "Deslumbramento" (Variety Girl). A encantadora latina está pronta para dar início ao desfile de estrelas, no seu papel de "diretor do circo", nesta formidavel comédia musical. Este é o primeiro filme de Olga após "Romance Inacabado" (Blue Skies), onde ela cantou e dançou ao som das músicas de Irving Berlin

FRACASSADO UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA BOLIVIA

HOJE, EM COPACABANA, O MAIOR BANHO DE MAR A FANTASIA DO CARNAVAL DE 48

RACIONAMENTO DE GASOLINA

O MINISTRO DA AERONAUTICA FIXOU EM 30% A REDUÇÃO NO CONSUMO DOS CARROS OFICIAIS — RESTRIÇÃO NOS VÔOS DE AVIÕES FORA DOS PROGRAMAS DE INSTRUÇÃO

O ministro Armando Trompowski baixou ontem, um aviso, em obediencia ás determinações do presidente da República, transmitindo ao Estado Maior, comandantes de Zona, diretores e demais autoridades, as medidas que tomou no sentido de reduzir o consumo de combustiveis no Ministério, durante o ano de 1948, e a partir da data de ontem.

As medidas tomadas pelo ministro e que serão executadas pela Diretoria do Material, como orgão supridor, foram as seguintes:

(Conclui na 2.ª página)

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.983

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910



Aspecto colhido por ocasião do embarque na "gare" D. Pedro II, do Presidente da República.

SEGUIU PARA SÃO PAULO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A COMITIVA DO CHEFE DO GOVÊRNO — O PRESIDENTE FALARÁ NA CAPITAL PAULISTA — PESSOAS PRESENTES AO EMBARQUE — O MINISTRO DA GUERRA INSPECIONARÁ A TROPA FEDERAL

Em carro especial ligado ao noturno paulista, seguiu ontem para São Paulo o presidente Dutra, que visitará oficialmente aquele Estado, atendendo a um convite do governador Ademar de Barros.

Conforme noticiamos, o chefe do govêrno presidirá ás comemorações do aniversário da fundação da cidade, promovidas pelo govêrno do Estado.

As 19,20, precisamente partiu a composição. O presidente foi alvo de manifestações dos populares aglomerados na gare D. Pedro II, traduzidas em palmas á chegada do chefe da Nação e no instante da partida.

Ao embarque do presidente Dutra compareceram os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República; Correia e Castro, Aldroaldo Costa e Clemente Mariani, ministro, respectivamente, da Fazenda, da Justiça e da Educação; os representantes dos ministros da Aeronáutica, da Agricultura e das Relações Exteriores; o sr. Luiz Gallotti, procurador geral da República, outras autoridades e jornalistas, além dos membros das casas civil e militar da Presidência.

A comitiva

Constituem a comitiva presidencial as seguintes pessoas: os ministros da Guerra, do Trabalho e da Viação; srs. general Canrobert Pereira da Costa, Morvan Figueiredo e Clovis Pestana; o professor Pereira Lira, secretário da Presidência, o senador Roberto Simonsen e os deputados Paulo Nogueira Filho, Horacio Lafer, Machado Coelho e José Armando da Afonseca; o com. Raul Reis, sub-chefe do gabinete Militar.

(Conclui na 2.ª página)

CHOQUE ENTRE PERONISTAS

CATAMARCA, 24 (AP) — Verificou-se violenta luta entre duas facções do partido Peronista, na qual quatro pessoas ficaram feridas e foram presos todos os funcionários do diário peronistas "La Verdad".

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

EM 1922 FOI COLOCADA A PEDRA FUNDAMENTAL

JA' ESTA' RESERVADA A ZONA PARA A NOVA CAPITAL DO BRASIL

PERTENCE À UNIÃO, POR FÔRÇA DE UM DISPOSITIVO DA CONSTITUIÇÃO DE 1891. UMA ÁREA DE 14.400 QUILOMETROS — UM PROBLEMA QUE VEM SENDO DEBATIDO HÁ MUITO TEMPO — VÁRIAS OPORTUNIDADES PERDIDAS — DEPOIMENTOS QUE FICARAM NA HISTÓRIA — O IMPORTANTE TRABALHO DA COMISSÃO CHEFIADA PELO SR. LUIZ CRULS — DOS INCONFIDENTES MINEIROS AOS NOSSOS DIAS

Não é de agora que se vem tratando da mudança da capital do país. Trata-se de uma velha qestão que remonta desde 1739, quando os inconfidentes mineiros a incluiram em seu programa de reivindicações, até os nossos dias. Assunto de palpitante interêsse e de reconhecida importância, volta êle a ser debatido, parecendo que desta vez se chegará a uma solução definitiva, pois, em cumprimento a um dispositivo constitucional, o presidente da República nomeou uma comissão de técnicos, que já está procedendo o estudo da localização da nova capital.

Preside a Comissão o general Djalma Polli Coelho, ilustre oficial do nosso Exército e profundo conhecedor das questões que dizem respeito áquele importante problema.

Com o objetivo de fazer che-

(Conclue na 7.ª pág.)



A gravura acima mostra uma fotografia colhida por ocasião da recente visita do general Djalma Polli Coelho, presidente da Comissão de Estudos para a Localização da Nova Capital do Brasil, ao planalto Goiano, vendo-se a pedra fundamental colocada em 1922

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

INVENTO EXTRAORDINÁRIO PARA A TELEVISÃO

Permitirá aos fans de futebol, seguir a trajetória da bola

BUENOS AIRES, 21 (UP) — O engenheiro Secundino Beyes inventou um aparelho denominado "Televisor de Traço Lento", conhecido com as iniciais "T.T.L.". Sustenta o inventor que uma vez o aparelho aplicado ás transmissões dos encontros de futebol permitirá aos "fans" seguir a exata trajetoria da bola. E' claro que tudo isto quando a televisão estiver generalizada pelo menos neste país. Rey já fez uma demonstração satisfatória.

ASSASSINADO O SECRETARIO DA ASSOCIAÇÃO DO COMERCIO VAREJISTA DE SÃO PAULO

A criminosa é sua amante, a quem seduzira há tempos — Dois tiros certeiros — Presa em flagrante

S. PAULO, 21 (Especial para A MANHÃ) — Nesta capital hoje registrou-se uma violenta cena de sangue que impressionou vivamente a opinião pública, consternando outrosim os circulos comerciais paulistanos. Um conhecido elemento do alto comércio foi balcado pela amante, vindo a morrer quase que subitamente.

Os personagens

Os personagens do violento crime, foram, o secretário da Associação do Comércio Varejista de São Paulo, Walter Coelho de

(Conclui na 2.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

GILDA, A PERIGOSA...

Osvaldo queria movimento — Travestiu-se de mulher e saiu por aí — Acabou em "cana", mas falou do reporter



Osvaldo Jorge de Oliveira

Já podemos antecipar um Carnaval faustoso para o 1948, ano que surgiu tão cheio de esperanças, risonho e franco como os versos do compositor daquela velha melodia que tantos sucessos registrou nos carnavais passados. Podemos mesmo dizer que a tradição de que sômos os cidadãos mais alegres e os mais espirituosos foliões do mundo continua de pé. A prova está no fato curioso que ontem presenciamos e que agora registramos.

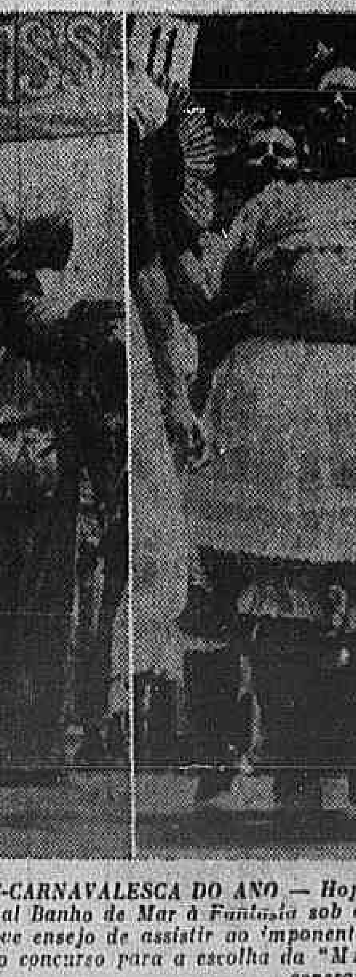
Psiu, olá, e um carnavalesco que surge

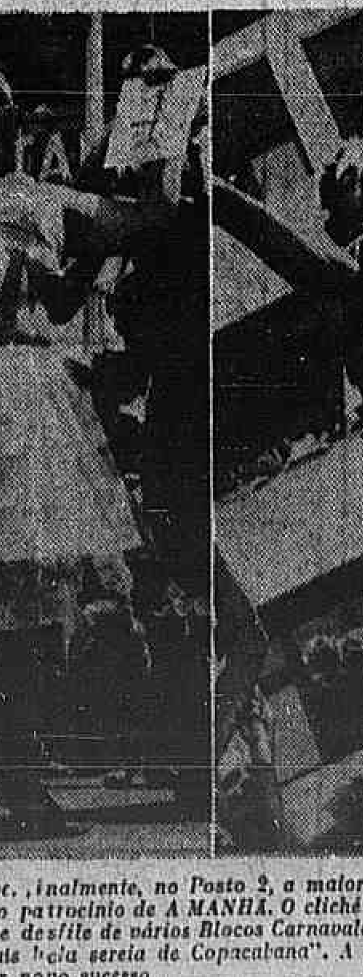
Amanhã, todos os leitores já o sabem, vai esta folha realizar na Praia de Copacabana, consoante programa oficial da Municipalidade, um grande banho de mar á fantasia. E evidente

(Conclue na 2.ª pág.)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)









A MAIOR FESTIVIDADE PRE-CARNAVALESCA DO ANO — Hoje, finalmente, no Posto 2, a maior festividade pre-carnavalesca do ano com a realização do tradicional Banho de Mar á Fantasia sob o patrocinio de A MANHÃ. O clichê apresenta um aspecto colhido no ano passado, quando o público teve ensejo de assistir ao imponente desfile de vários Blocos Carnavalescos, inclusive o do "Repolho Roxo", que apresentou uma sátira do concurso para a escolha da "Mais bela sereia de Copacabana". A julgar pelo que agora vemos, é de se esperar novo sucesso.

SUFOCADO UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA BOLIVIA

Encontrados documentos importantes sôbre os planos subversivos — Encarcerados 16 adeptos do regime Villaroel

BUENOS AIRES, 24 (R.) — Notícias procedentes de La Paz, capital da Bolivia, indicam que estalou ali, um movimento revolucionário o qual foi sufocado logo após.

A policia teria feito numerosas prisões de civis, sem indicar o motivo.

A noite, as autoridades governamentais anunciaram que «reina tranquilidade em todo o território boliviano».

Medidas de segurança

LA PAZ, 24 — (A. P.) — «Desta vez foram encontrados documentos impressionantes sôbre os planos subversivos, os quais determinaram a adoção de medidas de segurança, entre as quais a prisão de 16 pessoas pertencentes ao regime «Villaroel», declarou o presidente Herzog, após a reunião do gabinete, no qual foi lido um relatório do sr. Alfredo Mollinado, ministro do Interior. A sessão se prolongou por cinco horas, tendo-se anunciado que mais tarde será expedido um comunicado e divulgados os documentos descobertos sôbre a conspiração. O presidente Harzog declarou que a situação está sob controle, negando que se cogite de decretar o estado de sitio. Acrescentou que os detidos serão colocados á disposição da justiça e que entre os mesmos havia diversos membros da Loja Militar, porém todos já reformados.

A MANHÃ
Edição de hoje:
32 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos em
ROTOGRAVURA
PENSAMENTO DA AMERICA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

"Calúnia infame", diz o embaixador americano na Itália

BARI, Italia, 24 (UP) — O embaixador norte-americano James Dunn, na primeira resposta oficial aos ataques do Partido Comunista contra a ajuda americana á Europa, denunciou como "calunia infame" a afirmação de que os Estados Unidos procuram transformar a Italia em colonia.

"CUSTE O QUE CUSTAR, CAIA QUEM CAIR" Discurso da sra. Eva Perón na Confederação Geral do Trabalho



Sra. Eva Perón

BUENOS AIRES, 24 (UP) — Em discurso pronunciado ontem em uma reunião da Confederação Geral do Trabalho, realizada no Luna Park, a senhora Eva Peron manifestou que enquanto o general Peron for govêrno "a justiça social será cumprida, custe o que custar e caia quem cair".

GILDA, A PERIGOSA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

que preparativos se fazem na véspera e, desse modo, foi a reportagem mobilizada para prestar serviços naquela praia, auxiliando a tarefa do pessoal da Prefeitura que ali esteve, ultimando os seus trabalhos. Antes, porém, que o palanque onde vão desfilar os agrupamentos carnavalescos, fôsse dado como construido, presenciamos curioso fato. «Psiú, psiu», «olá boy» — foram as expressões que ouvimos, partidas lá do outro canto da calçada, onde nos acenava tentadora uma «linda senhorita». Estavamos sem óculos e foi com dificuldade que distinguimos uma «boa» praiana ao longe, num convite amavel para uma aproximação. Estranho, entretanto: sua indumentária era berrante, algo curiosa. Sôbre a cabeça, um vistoso chapéu vermelho escondia uns cabelos louros, talvez anelados, cortados muito rentes. Não estava de «maillot» colado ao corpo «esbelto». Trazia, sim, um vestido estampado e calçava sandálias cuja côr não pudemos observar à primeira vista. «Deu bola» ao reporter, mas logo depois saiu requebrando rumo ao Boléro. A curiosidade, entretanto, obrigou-nos a acompanhar de longe as atividades da senhorita misteriosa que nessa ocisião parára. Irriquieta, mexia com todos que passavam. Sentava nos automoveis, saia logo depois, requebrava-se, virava-se para um velho ou para um moço, dizia uma graçola e curioso — todos riam — «Aquela mulher deve ser alguma maluca», uma das muitas que andam aí à solta» — foi o que pensamos e, por curiosidade ou por piedade, foi que nos aproximamos, desejosos de conhecer de perto tão estravagante figura.

"Homem, não !"

Estava reservada uma surpresa e ao mesmo tempo decepção, para o reporter «abelhudo». Ao longe parecia mulher, mas bem pertinho verificamos o engano. Apesar dos lábios exageradamente pintados, sobrancelhas raspadas, riscos sinuosos à guiza de substituí-las, aquela estranha figura era um homem. Sim, senhores, não se alarmem, era um homem em carne e ossô, em «travesti» de mulher, a bulir com todo o mundo, como se o sábado, de ontem, 15 dias antes do Carnaval, fôsse o primeiro dia da grande farra que dentro em pouco aguardamos.

«Homem, não !» — depressa matutamos e só não saimos de «fininho» por que ali estava uma reportagem carnavalesca retumbante.

Sabe lá o que é isso, o leitor amigo? Carnaval antecipado feito por um carnavalesco de fibra? E se considere, não havia «bafo de tigre» na respiração do homenzinho, cheio de bebida ou odor forte de um Rôdo Metálico ou de um Vlan tubo pequeno. Sereno, espirituoso, sem ofender ninguém, fazendo graças sem incomodar o alheio, o estranho personagem tomou conta da irriquieta Copacabana. Veio gente até de longe, lá do Leme e do Leblon, para assistir ao espetáculo imprevisto, para o qual não foram distribuidos convites à imprensa...

A "cana" estragou tudo

Mas o ajuntamento foi tão grande, os assistentes se tornaram tão numerosos naquele trecho entre o Bolero e o Alvear, que a policia resolveu saber o que havia e entrou no «Bôlo», descobrindo afinal a estranha «senhorita».

— Vamos até ao distrito, para explicar o que é isso !

— Carnaval, não vê? Não posso me distrair ? Pois se amanhã tem banho, por que não posso ficar aqui desde hoje ?

Mas a «cana» bateu e «deu duro», aprisionando o espirituoso carnavalesco, não sem protestos, pois houve vaias, assobios, apupos.

Assim, acabou uma tarde risonha em Copacabana, tarde de sol, de imprevistos tão agradáveis como aquele, da perigosa «senhorita» que nos acenou de longe, num convite silencioso para sorvermos juntos, um «martini» ou um «cubano» aconchegados a um canto daqueles alegres bares da praia mais famosa do mundo.

"Gilda", a perigosa, é entrevistada

Não paramos aí, todavia. Apanhamos um taxi e fômos até a delegacia mais próxima, a do 2.º distrito, aí mesmo em Copacabana. Lá estava o carnavalesco, e os sizudos comissários e investigadores, não puderam esconder um risinho, ante a calma do homem (sim homem e não o que muita gente pensa). Pedimos permissão para uma entrevista e obtivemos.

«Mas como é isso» — já de Carnaval ?

— «É claro, reporter ! Não será o maior Carnaval do mundo, o deste ano ? Passei tantas misérias nos outros anos, aturei tantas «filas» para isso e aquilo, que estou radiante e esperando ansioso os quatro dias de folia».

— Já reparamos e sabemos que você é carnavalesco e vamos aproveitar o ensejo para uma entrevista. Podemos saber o seu nome ?

— Ora, por que não ? Pegue o lápis e risque aí: Oswaldo Jorge de Oliveira e acrescente: solteirinho da silva, mesmo gostando um bocado de uma pequena, de 22 anos e morando na rua Barão da Torre. Só não digo o número, por que tenho medo de que você vá lá «filar» o jantar...

É evidente que rimos e como se fôsse uma metralhadora, Oswaldo foi continuando:

— Isso aqui é uma fantasia Batizei-a de «Gilda», em homenagem àquela glamorosa artista, da qual em «travesti» só não tenho os cabelos... E mostrou as curvas elegantes do seu corpo «escultural»...

— Pode dizer ao pessoal carioca que amanhã, muito cedo estarei em Copacabana. Ué, está rindo ? Eu vou sim, ao banho lá de vocês. Acha que vou perder tempo e deixar de me divertir. Só não fico assim até amanhã, para a folia, por que a policia não deixa. Por mim, «metia» uns «chopps» no «bucho», de noite tirava a vestimenta, caia nágua, pois tenho um calção por baixo e esperava o dia amanhecer. Agora sou obrigado a pedir à criada lá de casa que me acorde, pois tenho o sono pesado...

«Mas você estará rente, não?

— É claro ! E pode avisar a turma lá do seu jornal que eu vou para o coreto. A minha senha será essa: «Gilda», a amiga do reporter...

E deixamos Oswaldo lá a um canto, conversando com todos sorridente e espirituoso. Prometeu ir ao banho e mostrar que tradição é tradição e que o carioca é o povo mais folião do mundo.

Esquecemos, aliás, da última parte do diálogo:

—Bem, Gilda, até amanhã, então.

— Até amanhã, bye, bye...

— E o vestido, não vai deixar aqui ?

— Néca ! É com êsse que eu vou...

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

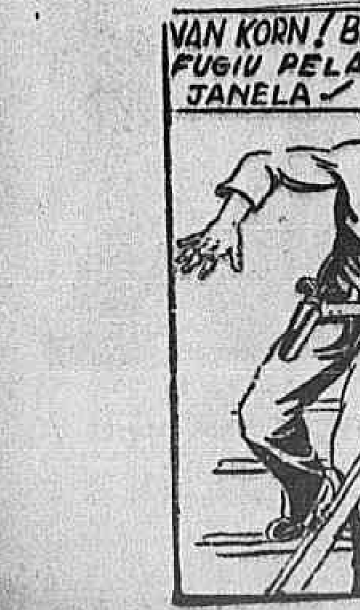
VOLPE
O SEGRÊDO DO MARFIM
Original de A. LAVEZZOLO
Desenhos de G. SCOLARI
1.º EPISÓDIO DA SÉRIE
CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

















Racionamento da gasolina

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Combustivel para veiculos — Fica reduzido de 30% o fornecimento da gasolina para as viaturas oficiais: para os autos particulares, cujo fornecimento é feito pelo sistema reembolsavel a redução será de 40%; a Diretoria do Material providenciará o recolhimento aos Parques, das viaturas que excedam às quantidades previstas nas tabelas que forem aprovadas (artigo 4º da Portaria 89 de 26-3-947).

— Combustivel para aviões — É recomendado aos comandantes de Unidades que restrinjam ao máximo, de acôrdo com as conveniencias do serviço, a execução de vôos fóra dos programas de adextramento de instrução e transporte.

Os referidos vôos deverão constar dos boletins das respectivas Unidades; os comandantes de aviões que devam efetuar reabastecimento fóra das Bases ou Destacamento em que estejam sediados, deverão apresentar, nos pontos de escala, autorização do Comandante da Unidade para a execução do reabastecimento; a Diretoria do Material, por si ou por seus orgãos, suprirá as Unidades e Estabelecimentos de cada uma das Áreas, do combustivel necessário á execução do numero de horas de vôo que fôr estipulado pelo Estado Maior da Aeronáutica; o Estado Maior da Aeronáutica restringirá a previsão dos vôos de instrução e adextramento ao que se tornar essencial para o pessoal classificado no estado efetivo de cada Unidade.

— Óleo combustivel — As bases e Estabelecimentos dotados de estações geradoras próprias deverão restringir o funcionamento dos grupos eletrogeneos ao minimo indispensável, para: durante o dia, alimentar a aparelhagem de proteção ao vôo, abastecimento de água e cosinhas; durante a noite, alimentar as mesmas instalações e mais a de iluminação, retirando-se 40% das lampadas nos lugares em que possam ser prescindidas e eliminando-se todo e qualquer ponto de luz desnecessário; a Diretoria do Material deverá limitar a distribuição de óleo combustivel aos 70% da média apurada em 1947, para cada Unidade ou Estabelecimento; os saldos que as Unidades e Estabelecimentos consigam apurar, além das reduções acima estipuladas, deverão ser comunicados imediatamente á Diretoria do Material e serão tidos na devida conta para suprimento do periodo subsequente".

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar Sala 806 Diariamente, das 14 às 18 horas
Fones: 22-7451 e 26-7833

Assassinato o secretário da Associação Comercial varejista de São Paulo

(Conclusão da 1.ª pág.)

Aguiar e sua amante Brasilina Faveira, jovem de apenas 22 anos, que há tempos fora por ele seduzida.

Dois tiros certeiros

Ultimamente Brasilina vinha trabalhando na Associação, como caixa e daí vigiar constantemente e de perto, os passos do amante, de quem tinha fortissimo ciume. Não se sabe ainda ao certo mas segundo informações obtidas, teria Walter declarado à moça que a abandonaria, pedindo-a mesmo que tratasse de se mudar do local onde ambos residiam. Daí o trágico intento da moça que se preparou para matá-lo, concertando e executando habilmente o plano que engendrara. Comprou um revólver e hoje cedo dirigia-se armada para o edificio da Associação, à rua Boavista. Subiu e entrou escritório a dentro do secretário, interpelando-o. Houve troca de palavras e no auge da discussão, Brasilina sacou do revolver com rapidez e fez fogo duas vezes consecutivas. Ferido em duas regiões mortais, Walter caiu banhado em sangue, para morrer logo depois.

Presa em flagrante por empregados que acudiram com os estampidos, a criminosa foi levada à policia onde foi autuada, confessando em detalhes, toda a cena sangrenta.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

NEM TODOS OS AÇOUGUES TIVERAM CARNE À VONTADE

Alguns desses estabelecimentos dos bairros de Laranjeiras e Copacabana não puderam atender aos seus fregueses — Um esclarecimento que se impõe

A providência do Prefeito fazendo distribuir carne cinco vezes na semana aos consumidores cariocas, sem racionamento, foi recebida com a maior simpatia pela população carioca. O povo matou a sua velha fome de carne, fartou-se, mas, infelizmente e possivelmente por alguma falha do mecanismo de distribuição do produto, nem tôdas as zonas da cidade foram contempladas De Laranjeiras e em Copacabana pelo menos chegaram-nos reclamações a esse respeito de pessôas que não acharam nos açougues, onde costumam se abastecer, carne em quantidade suficiente. Na suposição de que as ordens do general Angelo Mendes de Morais — que foram no sentido de que se desse carne a todos os açougues, sem exclusão de nenhum — não tenham sido cumpridas rigorosamente, fazemos êste registro, atendendo, aliás, aos justos apêlos que nos fizeram consumidores prejudicados. É de esperar que o orgão de controle da carne investigue o que houve e forneça um esclarecimento sobre o caso.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 as 19 horas.

Seguiu para São Paulo o Presidente da República

(Conclusão da 1.ª pág.)

litar da Presidência; o secretário particular do chefe do govêrno, Carlos Roberto; o chefe do cerimonial Francisco d'Alamo Lourada; o sr. Luiz Rodolfo Miranda, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais; o comandante Barreto de Assunção, ajudante de ordens; o chefe de Pessoal do Palacio, capitão Darcy Lázaro; e o prof. Luiz Capriglioni, secretário da Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

A estada em São Paulo

O presidente Eurico Dutra, que é esperado na capital paulista às 7 horas, será recebido na estação Presidente Roosevelt pelo governador Ademar de Barros, pelo general Renato Paquet, comandante da 2.ª Região Militar, pelo brigadeiro do Ar Armando Araripboia, comandante da 4.ª Zona Aérea, pelo deputado Valentim Gentil, presidente da Assembléia Estadual; pelo desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal de Justiça; pelo sr. Paulo Lauro, prefeito da capital e por outras altas autoridades civis e militares, bem como por diversas delegações partidárias. Em seguida, o presidente receberá as continencias militares de estilo, ao longo da Avenida Rangel Pestana, dirigindo-se ao Parque do Colégio onde assistirá a diversos atos comemorativos da fundação da cidade.

Após, o presidente irá aos Campos Eliseos, onde o governador do Estado lhe oferecerá um almoço. Nessa ocasião falará o presidente Dutra.

O regresso do chefe do govêrno

Segundo informações que nos chegam de São Paulo, o presidente Dutra regressará ainda hoje a esta capital.

O ministro da Guerra inspecionará a tropa federal

O ministro da Guerra viajou acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Rodolfo Paixão.

Durante sua estada na capital paulista, terá oportunidade de inspecionar a tropa federal ali sediada, devendo regressar no próximo dia 28.

Um prêmio de Cr$ 250,00

GRATIFICAÇÃO DADA A QUEM ACHOU UMA CARTEIRA DE CROCODILO OM AS INICIAIS E. S.

O sr. Ehrhart Schnetzer perdeu, há dias, uma carteira de crocodilo no trajeto entre o Largo da Gloria, passando pela rua Benjamim Constant, e a rua do Fialho. A referida carteira tem na primeira capa as iniciais E. S., e em seu bojo uma serie de documentos e papeis importantes, bem como a importancia de Cr$ 250,00, que o dono dará como premio à pessoa que a encontrou e entregar à Avenida Nilo Peçanha, 155, 5.º andar, sala 523, ou na portaria deste jornal, com o endereço e nome do proprietário do objeto, podendo, ainda, a carteira, vir em envelope fechado, a fim de que a pessoa que tenha achado a mesma possa ficar de posse do premio.

Pablo Neruda pede ao Senado permissão para deixar o país

SANTIAGO DO CHILE, 24 — (U. P.) — O senador comunista Pablo Neruda solicitou ao Senado permissão para ausentar-se do país por mais trinta dias. Neruda não fixou a data do inicio dessa permissão, como não especificou o país para onde se dirigirá.

DESAPARECIDA

Linda Manne, cuja fotografia estampamos acima, brasileira, solteira, com 27 anos de idade, residente e estabelecida à rua do Chaco n. 23, em Caxias, Estado do Rio, e domiciliada nesta capital à rua S. Francisco Xavier, 727, desapareceu de casa no dia 21, pela manhã, tomando rumo ignorado, depois de tomar o trem com destino a esta capital. Trazia em dinheiro a importância de Cr$ 10.000,00, e mais Cr$ 18.000,00, representados em anéis que trazia nos dedos.

Qualquer informação poderá ser prestada à Delegacia de Vigilância, Seção de Descoberta de Paradeiros.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as 4as 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)
3as. 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed DARKE S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 18.º and. - Tel 82-7709

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos amanhã — segunda-feira — os funcionarios tabelados no 1.º dia util a saber:

RESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS:

Folha — Guichet
1.001 — Presidencia da República . . . .
1.010 — Departamento Administrativo do Serviço Público .. 137
1.011 — Departamento Administrativo do Serviço Público . 137
1.030 — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica 143
1.031 — Conselho de Imigração e Colonização 143
1.032 — Conselho Federal de Comércio Exterior 143
1.033 — Conselho de Segurança Nacional — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras 143

CONGRESSO NACIONAL:
Câmara dos Deputados.
Senado Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS:
Ministros
Auditores
Procurador e Adjunto de Procurador.
Diretores
Funcionários

PODER JUDICIÁRIO:
Supremo Tribunal Federal.
Tribunal Federal de Recursos.
Tribunal de Justiça.
Juizes de Direito.
Juizes Substitutos.
Tribunal do Juri.
Juizo Privativo de Acidentes no Trabalho.
Tribunal Superior do Trabalho
Tribunal Regional do Trabalho — 1.ª Região.
Juntas de Conciliação e Julgamento.

MINISTERIO DA FAZENDA:
2.001 — Ministro da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, Chefe do Gabinete do Ministro e Diretores e Chefes de Repartições . . . . . .
2.002 — Gabinete do Ministro da Fazenda 142
2.003 — Conselho Técnico de Economia e Finanças 142
2.002 — Seção de Estudos Economicos e Financeiros . . . 142
2.002 — Comissão de Financiamento da Produção . . . 142
2.003 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional. 142
2.010 — Procuradoria Geral da Fazenda Pública 130
2 020 — Serviço do Patrimonio da União 135
2.030 — Palácios Presidenciais . . . . . .
2.050 — Serviço do Pessoal 138
2.060 — Diretoria da Despesa Pública . . . 134
2.061 — Diretoria da Despesa Pública . . . 134
2.070 — Serviço de Comunicações 133
2.080 — Diretoria das Rendas Internas . . 133
2.090 — Diretoria das Rendas Aduaneiras . . 138
2.100 — Contadoria Geral da República . . . 139
2.101 — Contadoria Geral da República . . 139
2.102 — Contadoria Geral da República . . 139
2.110 — Divisão do Material 141
2.120 — Administração do Edificio da Fazenda. . . . 141
2.120 — Departamento Federal de Compras . 141
2.120 — Comissão Encarregada da Liquidação da Divida Flutuante . . . 141
2.120 — Divisão de Obras . 141
2.120 — Diversos . 141
2.130 — Divisão do Imposto de Renda . . . 134
2.132 — Delegacia Regional do Imposto de Renda 140
2 133 — Delegacia Regional do Imposto de Renda 140
2.140 — Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa 138
2.150 — Serviço de Estatistica Economica e Financeira . . . 133
2.160 — Recebedoria do Distrito Federal . 136
2.161 — Recebedoria do Distrito Federal 136
2.163 — Recebedoria do Distrito Federal . 136
2.164 — Recebedoria do Distrito Federal . 136
2 165 — Agentes Fiscais do Imposto de Consumo 136
2.170 — Caixa de Amortização 143
2.171 — Caixa de Amortização 143
2.180 — Funcionários em disponibilidade do M. da Fazenda . . 141

MINISTERIO DA AGRICULTURA:
(Titulados, mensalistas e contratados)
Gabinete do Ministro da Agricultura.
Diretoria Geral do Departamento de Administração.
Divisão de Obras.
Consultoria Juridica.
Divisão do Material.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicações.
Instituto de Quimica.
Serviço de Estatistica da Produção.
Serviço de Documentação.
Serviço Florestal.
Serviço de Proteção aos Indios.
Serviço Florestal — Jardim Botânico.
Serviço de Informação Agricola.
Conselho Nacional de Proteção aos Indios.
Conselho Florestal Federal.
Parque Nacional de Itatiaia.
Horto Florestal de Santa Cruz.
Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO:
Gabinete do Ministro da Educação e Saúde.
Departamento de Administração.
Divisão de Obras.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Material.
Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicações.
Serviço de Administração da Sede.
Serviço de Documentação.
Biblioteca do Ministério da Educação e Saúde.
Diretoria do Ensino Secundário.
Diretoria de Ensino Superior.
Gabinete do Ministro.
Serviço de Comunicações.
Serviço de Documentação.
Diretoria do Patrimonio Histórico.
Histórico e Artistico Nacional.
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.
Departamento de Administração — Biblioteca.
Departamento de Administração — Diretoria Geral
Departamento Nacional de Saúde.
Divisão do Material.
Divisão de Obras.
Divisão de Orçamento .
Divisão de Organização Hospitalar.
Divisão de Organização Sanitária.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Pessoal (Social).
Curso Técnico de Minas e Metalúrgica.
Curso Técnico de Quimica.
Serviço de Administração da Sede.
Serviço Federal de Bio-Estatistica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA:
Gabinete do Ministro.
Departamento de Administração.
Diretoria Geral.
Divisão do Material.
Divisão de Obras.
Divisão de Orçamento,
Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicações.
Portaria.
Garage.
Consultoria Geral da República.
Procuradoria Geral da República.
Procuradoria da República no Distrito Federal.
Procuradoria Geral do Distrito Federal.

MINISTERIO DO TRABALHO:
(Pessoal titulado)
Gabinete do Ministro.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palacio do Trabalho.
Serviço Atuarial.
Conselho Superior de Previdencia Social.
Departamento Nacional de Previdencia Social.
Departamento Nacional de Imigração.
Diretoria.
Inspetoria de Imigração.
Departamento Nacional de Indústria e Comércio.
Seção de Administração.
Divisão de Cadastro e Fiscalização.
Divisão de Registro de Comércio.
Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal.
Divisão de Expansão Economica.
Departamento Nacional da Propriedade Industrial:
Divisão de Privilegios.
Divisão de Marcas.
Conselho de Recursos.
Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.
Diretoria.
Inspetorias de Seguros.
Departamento Nacional de Trabalho.
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistencia Sindical.
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.
Delegacia do Trabalho Maritimo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO:
Gabinete do Ministro da Viação.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Serviço de Documentação.
Seção de Segurança Nacional.
Conselho Nacional.
Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.
Departamento Nacional de Obras e Saneamento.
Departamento Nacional de Iluminação e Gás.
Portaria.

PAGAMENTO DOS FUNCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Os proventos dos funcionários do Ministério da Educação e Saúde, postos em disponibilidade de acordo com a Constituição, e que já tiveram os mesmos fixados pela Diretoria da Despesa Pública, serão pagos segunda-feira, entre 11.30 e 13 00 horas, no 6.º andar do Edificio-sede do Ministerio. Para êsse fim poderão procurar o Chefe da Seção de Controle da Divisão do Pessoal.

PAGAMENTO NO EXERCITO
Aviso às Unidades Administrativas

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa por nosso intermedio, que o pagamento de vencimentos do "Pessoal" de janeiro será efetuado de 23 a 27 deste mês. Continua a exigencia dos comprovantes dos exames previos de todas as vantagens e indenizações. Outrossim, solicita, em cumprimento a determinações superiores, que mencionem, na casa de "observações" de seus mapas de efetivos, se neles figura algum militar para quem seja sacada apenas, vantagem especial ou gratificação, e que, a rigor, não mais esteja fazendo parte do efetivo da Unidade, para fins da exigencia da letra "g" da Portaria publicada no D. O. de 7-3-946. Esclarece ainda que é exigido o cumprimento da Portaria n.º 5 541, de 3.XI-945, publicada no D. O. de 4 do mesmo mês e ano; que as requisições devem dar entrada no Estabelecimento pelo menos 40 horas antes dos dias dos respectivos pagamentos. Finalmente, para que as Unidades sejam atendidas é indispensavel que estejam em dia com as suas prestações de contas.

PREFEITURA

Serão pagos na segunda-feira os integrantes do lote n.º 5.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio avisa à todos os interessados que, a partir do dia 3 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciarias, referente ao mês de janeiro em curso, obedecendo à seguinte tabela.

HOJE — Coroneis — Tenentes-Coroneis — Majores e Professores, das 8 às 11.30 horas.

DIA 26 — Capitães — 1.ºs e 2.ºs Tenentes — Aspirantes a Oficial e Cadetes, das 11 às 16 horas.

DIA 27 — Sub-tenentes — Sargentos e Sargentos músicos das 11 às 16 horas.

DIA 28 — Cabos e Soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento, com exceção das pensões judiciarias, nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 5 e 6 de Fevereiro, das 11 às 16 horas.

PAGAMENTO NA AERONAUTICA

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês corrente, será efetuado de acordo com a seguinte escala:

DIA 29 — Oficiais, pessoal das Auditorias da Aeronáutica e Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, e servidores civis, a partir das 11 horas. Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros; DIA 30 — pessoal subalterno inativo depois das 11 horas; DIA 5 de fevereiro — Manutenção de familia.

Provisoriamente ficam suspensos os pagamentos, que vinham sendo feitos por intermedio dos Bancos.

Feiras Livres

HOJE — VILA IZABEL — Praça Barão de Drumond — ENGENHO DE DENTRO — R. Goiaz — GAVEA — Rua Lopes Quintas — BANGU — Av. Conego de Vasconcelos — S CRISTOVÃO — Praia do Caju — IRAJÁ — Praça Caraguatá — CAMPO S. CRISTOVÃO — CACHAMBI — Rua Coração de Maria — PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior — URCA — Av. João Luiz Alves — ITHAUMA — Av. Automovel Clube — TIJUCA — Rua Itabira — LUIZA VALE — Av. Suburbana — JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara — RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacuna — CAMPO GRANDE — Rua Aracajú.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo — LARGO DO CATUMBI — BONSUCESSO — Rua Bias Fortes — MARECHAL HERMES — Rua João Vicente — MADUREIRA — Rua Domingues Lopes — ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães — IPANEMA — Av Henrique Dumont — LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto — TURIAÇU E ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão — QUINTINO — Praça de Quintino — LEME — Rua Araujo Gondim — PARADA DE LUCAS — Rua Cordovil.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DOS JUROS RELATIVOS AO 2.º SEMESTRE DE 1947

A Caixa de Amortização pagará amanhã dia 26, os juros correspondentes às letras de R a Z, das 11 às 14 horas nas bancadas.

Os Srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 97 e seguintes do Decreto lei n.º 5.844, de 28 de setembro de 1943 que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

GRIPE — TOSSE
BRONQUITE — ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO
PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

TOSSE — IRRITAÇÕES DE GARGANTA
XAROPE GENOFRE

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

música

Hoje

Às 16 horas, na A. B. I., festival artistico sob o patrocinio da revista "Brasil Musical". Programa:

Marly Quintella — "Fantasia Improviso" e "Improviso nº 2", de Chopin; Irene Martins — "O del mio amato ben", de Donaudy, e "La figlia del reggimento", de Donizetti; Benedito dos Santos — "Celebre largo" de Handel, e "Prece", de Tosti; Regina Silvares — "Stornellatrice" de Respighi, e "La forza del destino", (Pace mio Dio), de Verdi; Davy Rissin — "Aux échos des bois" (folclore francês), "D'une prison", de Hahn, "Serenata do Malazarte" de Lorenzo Fernandez; Lucy Politano — "Você", de José Siqueira, "Triste est la steppe", de Gretchaninow e "Turandot" (Morte de Liu), de Puccini; Fernando Paes de Oliveira — "Maracatú", de Heckel Tavares, e "Simon Boccanegra" (Cavatina), de Verdi; Inah Lindenberg — "Heindenroeslein", de Schubert, "Toada praiana", de René Talba, e "Barbiere de Seviglia" (Una voce), de Rossini; Maria de Lourdes R. Monteiro — "Dicentecelle Virie", de Flairo, "Tosca" (Vissi d'arte), de Puccini, e "Aida" (O cielo mia), de Verdi; Marlene Fernandes — Dois numeros coreograficos; Vera Plentznauer — "Scherzo nº. 2, de Chopin; Nicette Bruno — Declamação; René Talba — "Don Giovanni" (Il mio tesoro), de Mozart, "Risurrezione" (Piangi), de Alfano, e "Arlesiana" (Lamento di Federico), de Cilea; Yolanda F. Moreaux — "O burrinho branco" de J. Ibert, "Impromptu nº. 2", de Fauré, e "Balada em Sol menor" de Chopin; Nadir de Figueiredo — "Viola Quebrada", de Villa Lobos, "Lullaby", de Cyril Scott, e "Thais" (Aria do espelho), de Massenet. Acompanhamentos ao piano: Berta Leão Veloso, Ruth Rissia, Werther Politano e René Talba.

Conservatório Brasileiro de Música

Estão abertas até o dia 29 do corrente as inscrições para os exames de admissão aos diversos cursos, sendo de 150 o numero de vagas. Os exames serão na 2ª. quinzena de fevereiro.

Dança clássica

Continuam abertas as matriculas para o Curso de Dança Clássica que o Ballet da Juventude lançou para o ano de 1948, patrocinado pela União Nacional dos Estudantes e pela Federação Atletica dos Estudantes.

Haverá turmas pela manhã e à tarde, e as aulas serão ministradas por Madeleine Rosay, Maryla Gremo e Juliana Yanakiewa.

Os interessados deverão dirigir-se à sede do Ballet da Juventude, à Praia do Flamengo, 132 (U. N. E.), das 9 às 12 horas, diariamente.

Escola N. de Música

As inscrições para o exame de seleção para promoção ao 2º ciclo do Curso de Formação de Professores da Escola Nacional de Musica estarão abertas em 1º de fevereiro, realizando-se o exame de 10 a 15 do mesmo mês.

Para a prova de confronto, foram sorteadas as seguintes peças:

Piano — Chopin — estudo op 10 n. 7.

Violino — Rode — "24 Caprichos" — Capricho n 22.

Canto — A. Panseron — Metodo de Vocalização — Meio Soprano n. 31.

Os alunos deverão transportar o Vocalizo de acôrdo com a sua tessitura.

Continuam abertas, na Secretaria da Escola Nacional de Musica, até o dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso "Prêmio Musical do Rio de Janeiro", cujas instruções aprovadas pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil, encontram-se afixadas na portaria da Escola.

Anistia no Sindicato dos Músicos Profissionais

A Diretoria do Sindicato dos Músicos Profissionais, resolveu conceder anistia aos sócios em atraso em mais de um ano. Todos aquêles que estão nessas condições poderão, até o dia 31 do corrente, procurar na Secretaria do Sindicato, das 12 às 17 horas, um formulário especial de anistiado, efetuando o pagamento do mês de janeiro.

Matou "Zé Macumbeiro"

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, deverá reunir-se, amanhã, às 12 horas, o Tribunal do Juri. Será julgado o réu, Antonio Joaquim de Castro, que matou a tiros de revolver, o individuo Antonio José da Silva, vulgo «Zé Macumbeiro».

A vitima, que se encontrava armada de navalha, foi assassinada no interior do estabelecimento do acusado que, no entanto, nega a autoria do crime.

A acusação será sustentada pelo promotor Marcelo Heitor de Sousa e a defesa está a cargo do advogado Newton Antunes.

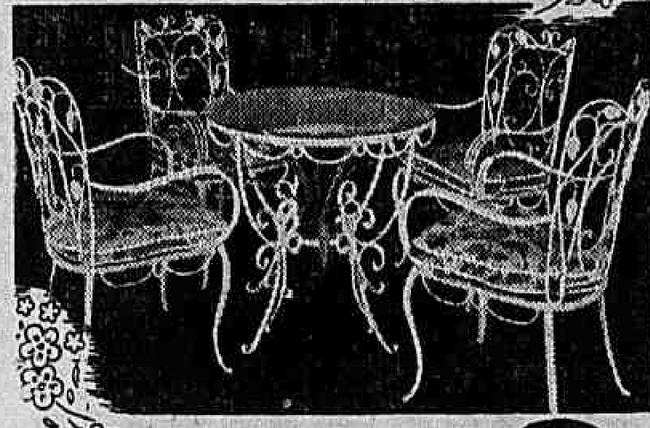
Começa amanhã a cobrança da taxa da Via Anchieta

SÃO PAULO, 24 — (Asapress) — A partir de amanhã, o policiamento e a fiscalização da Via Anchieta serão feitos pela policia rodoviária do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, devendo os motoristas levarem consigo os comprovantes de pagamento da taxa de conservação.

TENSA A SITUAÇÃO NO PARAGUAI

PONTA PORÃ, 24 (Asapress) — Noticias do Paraguai, chegadas a esta fronteira, dizem que é bem tensa a situação no pais vizinho, sucedendo-se em ritmo crescente, as prisões de carater politico. Rumores que atingem também Ponta Porã acentuam que o presidente Morinigo estaria ajeitando os dados para continuar no poder por mais alguns anos.





CERA ROYAL COMPRADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

GUERRA CONTRA OS ENVENENADORES

A D.E.P. reinicia sua campanha contra os comerciantes criminosos

Novas e proveitosas diligencias, foram ontem realizadas por funcionarios da Seção de Preços da Delegacia de Economia Popular, orientados pelo comissário Alberico Viana de Araujo. As diligencias que tiveram inicio cerca das 3 horas da madrugada, se prolongaram durante todo o dia. Varios suburbios da Central foram vasculhados e inumeros envenenadores do público foram pilhados em flagrante.

Das turmas de investigadores que ontem entraram em ação a mais feliz foi a do detetive Guilherme. Este policial chefiando os investigadores Roberto e Luiz Correia, e tendo a colaboração do dr. Luiz Fausto Freire, deu uma batida em regra no aprazivel bairro de Jacarepaguá. Finda a diligencia, encontravam se presos, como incursos no artigo 273 do Código Penal, os seguintes infratores: João Ferreira Pinho, proprietário do Café Bar e Restaurante "São Sebastião" — Arsenio Alves, socio da Leitaria "Flor do Bairro", situada à Estrada dos Bandeirantes, número 2B — Manuel Pinto Martins, empregado do Café e Bar "Trinta", instalado à avenida Geremario Dantas numero 1479. Pela mesma turma de investigadores, foi ainda detido, na rua Candido Benicio n.º 4183 o padeiro Mario Moreira, por vender a Ernesto Aires da Silva, pão com deficiencia de pêso.

Por vender ao investigador Romulo Rossi, lotado na delegacia do 15.º distrito, carne seca acima do preço tabelado pela C. C. P., foi preso em flagrante, na feira livre da rua Teixeira Soares, o feirante Adriano Campos. Alcides Pereira da Silva empregado do Mercadinho "Santo Antonio", situado à rua Jangadeiro, numero 39, foi preso em flagrante, por ter sido encontrado no interior daquele estabelecimento, carne de boi e de vitela deterioradas. O dr. Aldo Rangel, do Departamento de Higiene Alimentar, logo após o exame da mercadoria mandou inutilizá-la.

A Radio Patrulha, nestes últimos dias, vem movendo uma severa campanha contra as vacas leiteiras. Ontem, o R. P -20, prendeu o carro tanque número 6-58-16, dirigido pelo motorista Nilton Amorim Pereira, residente a rua Siqueira Daltro número 352, conduzindo-o ao 16.º distrito, sob suspeita de que o leite estava adulterado. O dr. Luiz Fausto Freire, do Departamento de Higiene Alimentar, destacado na delegacia de Economia Popular, sabedor do fato, ali compareceu, cerca das 12.30 horas, após ter regressado de Jacarepaguá, onde havia tomado parte na diligencia realizada naquele bairro pelo detetive Guilherme. O precioso liquido, num total de 1.250 litros, foi examinado pelo técnico. Findo o exame foram dados como bom para o consumo público. E dessa maneira, mais uma vez a Radio Patrulha não deu sorte com os leiteiros.

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Estão abertas as inscrições para o exame de admissão à Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, do Ministério da Educação e Saude, à Avenida Pasteur, n. 292, na Praia Vermelha, onde poderão os candidatos obter informações das 9 às 16 horas, todos os dias, sendo aos sábados, das 9 às 12 horas.

CIBRASIL FAZ A ENTREGA DO 1.º PREMIO



ENTREGUE O PRIMEIRO — Os flagrantes acima, focalizam um momento verdadeiramente sensacional, pois foram colhidos na sede da Cibrasil, à Av. Rio Branco, 105 — 5.º andar — por ocasião da entrega ao casal João Rella Filho, de São Caetano, em São Paulo, do apartamento n.º 304, do Edificio Visconde da Penha (Largo do Machado), o primeiro de uma série, oferecido através do plano "D", de 1.000 titulos somente, dessa grande organização de Economia e Previdência, e que foi ganho no sorteio de dezembro p. p., pelo titulo n.º 837, com apenas 200 cruzeiros. Compareceram a êsse ato, além do Tabelião, dr. Raul Sá, que lavrou a escritura, altas autoridades e elementos de nossa sociedade. O Diretor da Cibrasil, sr. Fernando Robles, que fez a entrega dêsse magnífico imóvel, falando em nome de seus companheiros, srs. João Francisco Coelho Lima e Carlos Pinto de Lemos Sobrinho, anunciou a abertura de uma nova série, também de 1.000 titulos, com novos e magníficos apartamentos, desta vez, porém, no Rio e em São Paulo, para livre escolha dos prestamistas contemplados. E' oportuno assinalar, que Cibrasil, somente nos meses de dezembro, de 47 e janeiro deste ano, distribuiu mais de 600.000 cruzeiros de prêmios, cumprindo assim, seu programa de elevada finalidade social. Na gravura ao lado, o Edificio Visconde da Penha, com o apartamento indicado pela seta

ONDE OS "COMANDOS" ENCONTRARAM HIGIENE

A "Nova Gruta de Trieste", um restaurante modelar — Visita que representa um atestado do mais alto valor — Ainda mais preferidos os famosos grelhados, preparados à vista do freguês

A campanha desfechada pelos «Comandos Sanitários», veio colocar na ordem do dia um dos mais graves problemas em que se debate a população carioca. Em verdade, não era segrêdo para ninguém o condenavel estado de coisas em que geralmente se encontram os nossos restaurantes e estabelecimentos congêneres.

Todo mundo já sabia que êsse comércio — com rarissimas exceções — é entre nós explorado sob métodos os mais inescrupulosos, no que toca não apenas aos preços, mas sobretudo aos principios da higiene. Não obstante isto, no entanto, nada de prático se vinha realizando, no sentido de se pôr um ponto final em tôda essa situação.

Os «Comandos» tiveram, assim, o mérito de despertar no povo e nas autoridades públicas a verdadeira noção do perigo que o problema em lide vinha apresentando.

Tôda regra tem exceção, diz o brocardo. E em sua ofensiva os «Comandos Sanitários» haveriam, naturalmente, de se deparar com algumas exceções. Dentre estas há a assinalar o restaurante «Nova Gruta de Trieste», situado à rua Regente Feijó, n. 26, e pertencente à firma Molinaro & Di Marco Ltda. A inesperada visita dos médicos da Saude Pública, encontrou o referido estabelecimento em ótimas condições de higiene. E de outra forma não haveria de ser, pois os proprietários daquele estabelecimento sempre primaram pelo asseio e limpeza da casa, bem como pela excelente qualidade dos pratos servidos. Certos de que nada havia a condenar, os Srs. Molinaro e Di Marco, não receberam os «Comandos» com sobressaltos, ou grosserias. Muito naturalmente deixaram que a inspecção fôsse realizada, não opondo a isto o menor obstáculo. E nada de anti-higiênico foi encontrado na «Nova Gruta de Trieste».

A visita em questão constituiu, dessa forma, um atestado do mais alto valor para aquele conhecido restaurante. Os seus famosos grelhados e pratos de massa, preparados à vista do freguês, tornaram-se, desde então, ainda mais preferidos pelo carioca.

"CORAÇÃO"

Recebemos, por uma gentileza de sua diretora, a revista «Coração». Trata-se de uma publicação mensal que foi feita com muito carinho, e até podemos dizer com o coração. Este número é o primeiro e conta com colaboradores de primeira linha entre os quais anotamos Maria Eugenia Celso, Lia Corrêa Dutra, Raul Pederneiras e outros de igual quilate. A sra. Alice Abitbol, diretora da nova revista, dirige, com raro acerto, uma seção com o titulo «Confidencial». Na capa, um lindo retrato de Bibi Ferreira, estando a matéria interna muito bem distribuida, cujos textos recomendam aos leitores mais exigentes. Auguramos longa vida para «Coração».

Dra. Margarida Grillo Jordão

GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua México, 98 - 6.º - Sala, 607
3as. 5as. e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7456

As estrêlas

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Sabe-se hoje que a Terra gira em tôrno de seu próprio eixo e também, com oito outros planetas, em tôrno do Sol, que é o centro de nosso pequeno recanto no espaço. O Sol poderia ser representado por uma ervilha, no centro de um parque de 60 metros de lado mais ou menos. Nove grãos de areia, colocados em linha reta a partir da ervilha, representariam os planetas, e um deles seria a Terra. Esses grãos de areia descreveriam circulos em tôrno da ervilha. Pluto (ou Plutão), o mais distante dos planetas, seria um grãozinho de areia colocado no extremo do parque. A fim de representar na mesma escala, a estrêla mais próxima, seria preciso colocar uma pequena semente à distância de 160 quilômetros. Outra semente colocada a mais de 5.000, quilômetros, representaria uma das estrêlas mais distantes. A ciência admite que o espaço esteve outrora cheio de uma colossal massa de gás incandescente. Gradativamente, êsse gás se foi desmembrando em massas menores. O gás, expandindo-se, fazia com que essas massas menores girassem, tomando uma forma achatada. Por meio do telescópio dos astrônomos ainda podem ser vistas no espaço, muito ao longe, essas acumulações de gases, que são chamadas "nebulosas". No curso de milhões de anos, os gases, das nebulosas, sempre girando e girando, condensaram-se em massas mais distintas e formaram estrêlas. As nebulosas tornaram-se dêsse modo como que cidades, cujos ehabitantes fôssem as estrêlas. Logo que se forma a estrêla é uma grande massa globular de gás flamejante. Gradativamente ela se vai tornando menor e mais quente. A pressão causada por essa contração é tão forte que os gases no centro se tornam liquidos. Finalmente, a estrêla, depois de queimar durante milhões de anos, começa a perder todo o seu calor e se torna um globo sólido no espaço. Há milhões de anos, o Sol foi vitima de um acidente. Em seu caminho através do espaço, outra estrêla passou demasiadamente perto dêle. A passagem dessa estrêla tão perto provocou um grande movimento na superfície do Sol — e êsse movimento foi tão grande que uma porção de gases se destacou do Sol. Essas porções de gases do Sol condensaram-se como gotas separadas, que esfriaram e se tornaram sólidas: são os nove planetas, um dos quais é a Terra. E' duvidoso que a vida, tal como nós a conhecemos exista nos outros planetas. Mercúrio e Venus, muito perto do Sol, são quentes demais para a vida humana. Júpiter, Saturno Urano, Netuno e Pluto são tão frios que tudo neles é congelado.

Dr. WANDERLEY

Cirurgião-dentista
3.ª, 5.ª e sábados Edificio Darke, 7.º andar, sala 702.
Tel.: 32-4992.

O CASO DOS JORNALISTAS PRESOS EM NATAL

NATAL, 24 — (Asapress) — O primeiro promotor da capital ofereceu denúncia contra o jornalista Hiran Pereira, diretor da «Folha Popular», como incurso nos dispositivos do decreto-lei, 401, por ter atacado aquele jornal, em comentário publicado no dia 27 de dezembro, o general Gaspar Dutra e o ministro do Trabalho, injuriando-os.

O juiz Carlos Augusto rejeitou a denúncia, com fundamento no art. 43 do Código do Processo Penal, e segundo o qual «nos crimes de injúria ao presidente da República e ao funcionário público em razão de suas funções, somente procede se, no primeiro caso, mediante representação do ministro da Justiça e, no segundo caso, em face de representação do ofendido ou quem tiver qualidade para representá-lo».

O ABASTECIMENTO DOS COMESTIVEIS LIQUIDOS

SÃO PAULO, 24 — (Asapress) — Informa-se que o abastecimento da gasolina vem se processando regularmente. Mas, no tocante ao óleo Diesel, as entregas das companhias importadoras são insuficientes para atender ao consumo. Os revendedores estão aplicando, por conta própria, um racionamento indireto, cedendo pequenas quantidades a cada freguês. A Federação das Indústrias solicitou providências aos poderes federais no sentido de ser remediada essa situação, pois a escassez do óleo Diesel prejudica as indústrias e os transportes, bastando dizer-se que as emprêsas de transportes, com exclusão da Companhia Metropolitana, consome de 650 a 700 toneladas por mês. A C. M. T. C consome mais do que as restantes emprêsas do Estado. Acredita-se que as quantidades de óleo Diesel em estoque garantam o suprimento do Estado até a chegada das novas remessas dos Estados Unidos.

TINHA A CABEÇA PRESA NA GAVETA DA COMODA

Estava morta a doméstica — Assassínio, latrocínio ou um homicídio passional? — A polícia procura o "moleque"

As autoridades do 2.º distrito estão empenhadas em apurar devidamente o estranho caso ocorrido no apartamento 701 da rua Almirante Gonçalves n.º 15.

Ali reside o sr. Emir Dias Franco, secretario do Banco da Lavoura, sendo encontrada morta em circunstancias bem estranhas, sua empregada de nome Elvira Gabriela, de 37 anos de idade e de cor preta.

O CADAVER

O comissario Hermes do 2.º distrito, foi procurado pelo referido bancario, o qual relatou que ontem pela manhã foi ao quarto dos fundos, onde residia a domestica e com surpreza deparou com o quadro horrivel. Ela estava com a cabeça presa dentro da gaveta de uma cômoda. Procurando verificar melhor, percebeu estar morta, razão pela qual resolveu imediatamente procurar a policia.

CRIME?

Nossa reportagem desde logo procurar colher informes a respeito, ouvindo inclusive o delegado Brandão Filho S. s. nos disse que até aquele momento, não poderia afirmar nada de positivo. Pelas circunstancias conhecidas, entretanto, a hipotese de crime era a mais viável. Aquela autoridade, requisitou os serviços da pericia.

O técnico requisitado, teve então alguma dificuldade em abrir

Elvira Gabriela, a vitima

o gavetão, verificando que havia ela sido imprensada.

COMO TERIA AGIDO O AUTOR

A prova pericial conclui que o autor, teria ficado ali de alcateia, aguardando a chegada da vitima, ou o momento propicio para agir. A infeliz então foi apanhar qualquer coisa no movel e quando abriu a gaveta, rápido seu matador se aproximou, empurrou a cabeça de sua vitima para o fundo daquela peça e trancando-a depressa causando, assim a morte da infeliz doméstica.

OS MOTIVOS

Tratando-se da pessoa que era, tudo leva a crer que tenha sido latrocinio. O assaltante no proposito de roubar, levou a efeito seu revoltante ato, se apossando do que pôde apanhar no momento.

O QUE DECLARA O PATRÃO

Interrogado pelo delegado Brandão Filho e pelo comissario Hermes, o sr. Franco declarou que há poucos dias tinha dado a Elvira, a quantia de mil cruzeiros, para que a mesma fosse se tratar, mas o médico entretanto não recebera o dinheiro, por julgá-lo para o caso, desnecessário. Dessa quantia até agora não apareceu. Quanto aos seus haveres, nada foi tocado.

A pericia, colheu varias impressões digitais, esperando dentro em breve, revelar as mesmas.

UM BILHETE

O comissario Hermes, fez a apreensão de varias cartas destinadas a uma tal Corina também doméstica e da intimidade da morta. Essa poderá quando for detida, esclarecer muita coisa, pois sabe das relações de Elvira. Até agora porém, seu paradeiro não foi encontrado.

Dentre essa correspondencia, foi achado um bilhete, destinado a Elvira cujo teor é o seguinte: "Elvira, você precisa tomar cuidado com o tal moleque que banqueou você de verdade e se não tomar cuidado, está arriscada a passar no hospital mais ou menos 80 dias e se não tomar cuidado ficará talvez pior".

AS INVESTIGAÇÕES

O porteiro do edificio, sr. Marte, falando a nossa reportagem, pouco adiantou, dizendo que percebeu a entrada de nenhum suspeito.

As investigações da policia se desenvolvem no sentido de localizar os amigos, parentes e demais pessoas das relações de Elvira, principalmente o "moleque" que a perseguia.

O delegado Brandão Filho, fez abrir rigoroso inquérito mandando por outro lado interditar o quarto onde Elvira apareceu morta, a fim de que o mesmo mais uma vez seja examinado pela pericia.

Até o presente momento, ninguém foi detido.

UMA PISTA

Uma pista surgiu agora. A policia espera identificar e prender o matador.

CAIU O AVIÃO DO AERO CLUBE PARANAENSE

CURITIBA, 24 — (Do correspondente de A MANHÃ) — Um avião de duplo comando, pertencente ao Aéro Club Paranaense, dirigido pelo piloto civil Inocêncio Vaski, conduzindo o passageiro Nicolau Maraski, soldado da base aérea, caiu no arrabalde de Atuba, tendo falecido o passageiro.

O piloto civil, encontra-se em estado grave.

DO RIO PARA TODO BRASIL POR REEMBOLSO POSTAL
SEM AUMENTO DE PREÇO
Máquina fotográfica AMÉRICA BOX, com um filme Cr$ 150,0
Binóculo com estojo desde Cr$ 900,00
Óculos desde Cr$ 20,00
PEÇAM CATALOGOS - CASA GUIMARÃES - ÓTICA
RUA URUGUAIANA, 136 — RIO DE JANEIRO

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária



17 — Marte, com uma temperatura média entre 20 e 25 graus abaixo de zero, tem uma atmosfera pequena e as suas noites, demasiado frias provavelmente impedem a existência de vida.

18 — Olhando para o céu durante a noite, nós percebemos uma tênue faixa de luz que se estende através do espaço. E' a Via Látea.

19 — A Via Látea é composta de cêrca de 64 milhões de estrêlas. São as estrêlas que formam o chamado Sistema Galático, do qual a Terra faz parte.

20 — Muito além da Via Látea os astrônomos podem ver outras nebulosas como a nossa. Essas longinquas cidades de estrêlas se estão afastando de nós com uma velocidade incrivel. Com efeito, o Universo se está expandindo.

(CONTINUA)

ILEGÍVEL

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968 Secretario 23-1910 Ramal 85 Seção de Policia 23-1910 Ramal 67 Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73 Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1353). Diretor 43-8079
SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia 363; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NUMERO AVULSO. 0,50 — DOMINGOS: 0,50

LIBERDADE DO ENSINO

DEVE ser esta ano remetido ao Congresso Nacional o anteprojeto da reforma de ensino elaborado pelos técnicos designados para tal fim pelo Ministério da Educação: O assunto é de relevância evidente e já tem dado ensejo a comentários, entrevistas e debates de grande interêsse, vem sempre aliás conduzidos sem visível paixão. Agora mesmo se encontram reunidos em São Paulo, cêrca de oitocentos representantes de colégios de todo o Brasil, num "Congresso dos Estabelecimentos Particulares de Ensino". Provavelmente suas conclusões serão enviadas ao Parlamento a título de contribuição à futura lei destinada a fixar as bases e diretrizes da educação nacional.

Já prevemos o cerne das vindouras discussões. O problema básico será colocado nestes têrmos: **liberdade de ensino ou contrôle estatal?**

Assim caracterizada a alternativa não há quem, possuidor do espírito democrático, deixe de aplaudir a primeira e condenar a segunda. Não devemos, porém, permitir que certas fórmulas verbais nos tolham a capacidade de raciocinio e discernimento. Tenhamos sempre no espírito a advertência de Lacordaire: "Entre o forte e o fraco é a lei que liberta e a liberdade que oprime".

É um vêzo da democracia do tipo liberal contrapor Estado e Liberdade. Para um discípulo das odutrinas românticas de Rousseau, só é realmente livre o indivíduo em estado natural, por assim dizer, isto é, entregue às suas inclinações, aos seus caprichos e às fabulações da sua personalidade incontrolada. Evidentemente que tal homem é um mito, porquanto o sêr humano que vive em contato com seus semelhantes se "humaniza", ao passo que o que se deixa vencer pela atração das selvas misteriosas, está no caminho da completa "animalização". O homem só se eleva verdadeiramente quando encontra na sociedade condições que solicitem a exteriorização de virtualidades que, de outro modo, regrediriam até o desaparecimento. É preciso não esquecer que, entre os povos modernos, ao Estado é que toca a nobre missão de manter vivas e constantes essas indispensáveis condições de progresso. Pretender aboli-las, em nome da democracia, é comprometer a democracia e arruinar o país.

No caso particular da chamada "liberdade de ensino", não é o princípio que está em jogo, mas aquilo a que se pretende chegar com essa liberdade. Lembrávamos há dias uma frase de Walter Lipmann: "Não podemos conceder liberdade aos que pretendem destruir a Liberdade". O mesmo poderiamos dizer aqui: "Não há liberdade de ensino, quando o seu emprêgo ameaçar destruir o próprio ensino".

É um fato sobejamente conferido que a extrema liberdade em que tem vivido o nosso ensino, principalmente o de grau secundário, não lhe foi favorável. A preocupação do lucro superou o amor da ciência, de modo que o ensino médio não podia ter outro destino senão a queda vertical que veio a sofrer. Perdemos várias vezes em qualidade o pouco que logramos em quantidade.

Se o curso secundário fôsse realmente bem feito, o D. A. S. P., nos seus concursos, poderia dispensar de certas provas, como as de matemática e português, o candidato que exibisse o certificado de conclusão de curso secundário. Muito assisadamente, porém, o próprio Estado exigia do candidato a emprêgo público que demonstrasse a sua capacidade intelectual, apesar de todos os títulos que pudesse apresentar. E, na grande maioria dos casos, um aluno egresso de nossos colégios secundários tinha de ir estudar em certos cursos a matéria constante do programa ginasial.

Vê-se, pois, que o princípio democrático da liberdade de ensino, não contraria a hipótese de um controle estatal. Se as condições reais assim o exigirem, o Estado, em pleno exercício pelo menos das funções supletivas que todos os códigos lhe reconhecem, há de intervir, para combater os focos da infecção e repôr o organismo educacional na integridade de sua saúde ameaçada. Só depois de vencidos os inimigos da causa do ensino, é que as restrições poderão ser levantadas e devolvida a liberdade aos que dela não se tinham sabido servir.

Somos tambem dos que propugnam, em tese, pela liberdade de ensino. Mas, ao empregar o têrmo "liberdade", dele nunca dissociamos o uso que irá ter. Se, no caso que ora nos ocupa, a liberdade fôr pedida para bem do ensino, o nosso dever é não criar obstáculos. Mas se o benefício se dirigir a terceiros, em detrimento da causa da educação, nesse caso, não há senão impedir que se cometam abusos em nome da liberdade.

Veiculos no Distrito Federal

A situação dos transportes no Rio é assunto que está constantemente em foco. As dificuldades que ainda subsistem são de tal natureza que não se pode pensar numa solução definitiva para o problema, pelo menos por enquanto. Grande parte dessas dificuldades correm por conta da intensificação dos transportes de superficie e da concentração de tráfego requerida pela exiguidade daquilo a que se poderia chamar de «espaço vital» nas ruas de maior movimento da cidade, tais como a Avenida Rio Branco, e extensa faixa compreendida pela Av. Beira Mar, até Botafogo, e outros logradouros.

A propósito da intensificação dos transportes nesta capital foi divulgado recentemente um minucioso trabalho sôbre os veiculos de tração mecânica e animal existentes no Rio. Trata-se de um levantamento sem dúvida bastante util para os que desejam considerar objetivamente o problema, uma vez que focaliza índices exatos da quantidade de veiculos distribuida em nossa capital.

No que se refere a veiculos de tração mecânica, mostram as estatisticas que seu total ascendia, em 1946, a 41.129 carros, dos quais 28.450 eram de passageiros e 12.679 de carga. Entre os primeiros contavam-se 25.909 automoveis, 1.055 ônibus, 855 motocicletas, 438 camionetes, 98 «jeeps» e 76 ambulâncias. Quanto aos de carga, apurou-se que existiam 11.497 caminhões, 703 camionetes, 120 reboques, além de carros de socorro, carros-tanque, etc. Excluem-se dessa estatistica, os veiculos de tração elétrica, isto é, os bondes.

Já os veiculos de tração animal somavam apenas 848, sendo que os de passageiros não ultrapassaram de 126 charretes e 28 carros. Os de carga totalizaram 608 carroças e 86 carros.

Focalizando, entretanto, indices referentes aos veiculos de tração mecânica fabricados após a guerra, isto é, em 1946 e no ano próximo findo, podem-se destacar mais alguns dados interessantes. Assim, foram registrados no Distrito Federal no primeiro semestre do ano passado, 7.263 viaturas, das quais 5.297 de passageiros e 1.966 de carga. Entre os da primeira categoria, incluem-se, além de outros, 4.658 automoveis, 243 motocicletas, 187 ônibus e 119 «jeeps». Entre os de carga, figuram 1.845 caminhões, 96 camionetes, etc.

Por último, menciona ainda o trabalho em apreço a existência de 35 emprêsas de ônibus, cujos carros se distribuiam até junho do ano passado por 93 linhas Esse número, entretanto, já ultrapassa de uma centena, uma vez que, de agôsto para cá, foram inauguradas outras linhas de ônibus, em quase todos os bairros da cidade.

...e o Zebu venceu

TODOS estão lembrados do que se passou com uma partida de zebus, que no ano passado vendemos ao govêrno mexicano

Selecionaramos o que de melhor havia entre o nosso já selecionado indubrasil, ou indubebaba, para atender ao pedido do país amigo. Por outro lado, tomamos tôdas as precauções de ordem sanitária, a fim de bem preservar a sua fama. A viagem foi cercada, também, das necessárias garantias. Assim dispostas as coisas, nada mais nos restava fazer que confiar no êxito dessa primeira venda, em que viamos a chave para a abertura de novos mercados na América Central tão positivas são as qualidades do zebu.

Sucedeu, porém, que certos "trusts" viram, na venda, um principio de ameaça a seus interêsses e suas manobras altistas nos Estados Unidos, de que o México é excelente freguês. Inventou-se por isso que o boi brasileiro era o responsavel pela aftosa que então acometeu o gado mexicano. Com isso diminuia o "stock" de carne americano, o que propiciou aumento de preço, ao mesmo tempo que se pôs em dúvida o valor da criação brasileira.

Reagimos, em tempo. Inclusive a nossa diplomacia se pôs em campo, tamanha foi a grita no Parlamento e na imprensa. Afinal, ficou esclarecido que o indubrasil nada tinha a ver com a epizootia. E ficou bem claro a responsabilidade dos "trusts" na infundada acusação.

A vitória maior, porém, nós a conseguimos agora. Encontra-se entre nós, um representante de um daqueles "trusts", que anda percorrendo nossas fazendas a fim de... comprar zebu para os Estados Unidos. E, segundo se diz, não pestaneja em pagar o preço que pedimos ao govêrno mexicano para o reprodutor: quarenta mil cruzeiros a cabeça. Noticiando o fato, um colega chegou a sugerir fosse êsse comprador expulso do país como indesejável. Não pensamos assim. Para nós, a oportunidade deve ser bem aproveitada. Que vendamos o nosso reprodutor, o bom preço, disso fazendo a maior propaganda possivel, para que tôda a América fique sabendo das excelências de nossa criação. Apenas, precisamos ser prudentes. Para que, amanhã ou depois, não passemos a importar indubrasil êsse tipo de boi que é um orgulho do criador nacional.

NEGAÇÃO DE VALERY

CYRO DOS ANJOS

ABRINDO, irreverentemente, o debate sôbre Valery, algum tempo depois que a França prestava ao escritor morto homenagens que pareciam valer, como consagração definitiva, Nathalie Sarraute não deixou de ficar um tanto assustada com a sua audácia.

Comparou-se, ela própria, ao filhote de elefante, da história de Kipling. Êsse elefantezinho metediço e indiscreto vivia a escarafunchar tôdas as coisas, e não se corrigia, apesar dos contras que levava.

Um dia, fez esta louca pergunta: "Que é que o crocodilo come no jantar?" Imaginem, que inconveniência! Todos lhe gritaram que calasse, ao passo que lhe benziam o lombo com uma chuva de pancadas...

Como o incorrigível elefantezinho — escreve Nathalie Sarraute na revista "Les Temps Modernes" — em vão sabia ela que mais avisado fôra contêr-se. O desejo de se elucidar sobrepujara, porém, os conselhos da prudencia. A dúvida atormentava-a: "Seria verdade, então? Achariam, mesmo, sinceramente, que Paul Valery era um grande poeta?"

Diante do côro universal de louvores à sua poesia, Mlle. Sarraute, decidiu que só consigo mesmo poderia tirar aquilo a limpo. Trancar-se-ia no quarto, fecharia os ouvidos aos rumores de fora, e sozinha, em face da obra de Valery, se entregaria a si mesma. Não seria fácil tarefa encarar o poeta sem idéias preconcebidas. Cada linha sua, cada verso, cada estrofe se acha coberta duma camada, dia a dia mais espessa do verniz protetor das palavras lisonjeiras e dos comentários entusiásticos. Seria preciso destruir êsse revestimento da exegese laudatória para que a poesia de Valery viesse à luz, tal qual é, em si mesma.

O requisitório de Mlle. Sarraute é tremendo. Ou melhor, é digno da gloria do autor do "Album de vers anciens", pois cumpre que os poetas sejam discutidos, e impiedosamente até, visto que o mundo os toma por guias.

Mlle. Sarraute, manteve-se à altura de uma perfeita advogada do Diabo, no processo de canonização de Valery. Depois de se pôr a sós com a obra do poeta, conta que, abrindo o livro no poema intitulado "La Jeune Parque", não pôde reprimir sentimentos de reverência e de temor. Convinha a gente penetrar nele de chapéu na mão, e avançar em silêncio, na ponta dos pés, pronta a cair de joelhos. Logo adiante, porém, topou outros versos em que reconheceu o velho cheiro azedinho de pano de limpar quadro negro e do giz, o cheiro de tinta e de poeira que flutua em tôrno das lembranças dos exercicios e dos trabalhos escolares.

O sentimento de reverência e de temor dissipou-se. O encanto se desfizera. Era preciso até esforçar-se para conter o riso. Certas variações sôbre uma lágrima pareceram-lhe dignas das Preciosas Ridículas. A seu vêr, só escapava, no livro, o "Album de Vers Anciens".

A iconoclastia de Mlle. Sarraute não se contenta com investir contra a obra de Valery: zomba também, do seu famoso período de silêncio. Que coisas não se disseram acêrca dêsses vinte anos durante os quais o poeta se calou!

Nunca houve silêncio tão celebrado. Transcreve palavras de Bernc-Joffroi, um dos "ferventes" de Valery: "Nossas cabeças dolorosamente privadas de mitos devem conservar, como preciosidade, a imagem dum homem engolfado em meditações, cujo fim exclusivo era o esclarecimento de sua consciência... Acordado, todas as noites, bem antes de Venus surgir no Oriente, êle medita, sentado à mesa de trabalho, enquanto todo o mundo dorme. Uma chicara de café, um caderno, folhas esparsas, prenhes de notas, uma pequena lâmpada, E êle: o Pensador".

Convida-nos Mlle. Sarraute, a examinar, com imparcialidade, os poemas que compõem "Charmes". Observar-se-á, a todo instante, nessa coleção de poemas, como a Musa, frágil e mesquinha, abandonando seu lugar de honra, cede o campo, humildemente, à Idéia abstrata; como os elementos poéticos (imagens, metáforas), em vez de servirem à expressão do sentimento não representam senão ornatos, senão berloques, destinados a vestir a Idéia; como, em consequência disto, Valery acaba por cair na retórica e no mais deplorável didatismo, chegando a compor poemas como o "Fragment du Narcisse", ou êsse longo poema, frio e fastidioso, que se intitula "E'bauche d'un Serpent". Tal poema poderia ser dado como perfeito exemplo das catástrofes que, segundo Platão, esperam aquele que "persuadido de que somente a arte basta para o tornar bom poeta, se aproxima das portas da poesia, sem que as Musas lhe tenham insuflado o Delírio".

Na coleção de "Charmes", continua Mlle. Sarraute, se verá como, por falta duma forte e pessoal visão poética, Valery foi levado a fabricar os estranhos pastichos que se disseminam pela sua obra. Tais pastichos fazem com que o leitor se ponha a pensar nos seus prováveis modelos, impedindo-o de chegar a êsse estado de abandono, sem o qual não pode haver emoção poética. Lamartine, Ronsard, Verlaine, Theophile Gautier, La Fontaine, Racine (Mallarmé não seria preciso citar) serão os modêlos de Valery.

"La Jeune Parque" e "Charmes" parecem, à desabusada articulista de "Les Temps Modernes", obras entufadas de eloquência, de retórica, de falso classicismo, e recamadas de presunção, de imitações, de chatices e de outras coisas de mau gôsto. Dos poemas longos, nenhum escapará à monotonia e à tendência permanente para a abstração e para o didatismo. Os versos mais belos são sempre esmagados pelo potso de uma rigida maquinária. É raro encontrar duas belas estrofes seguidas. Entretanto, durante vinte anos, essa obra provoca desmaios de admiração, nos arraiais literários!

E a espantosa fatuidade, o orgulho incomensurável do poeta de "La Jeune Parque"? Foi, sem dúvida, a própria experiência que o levou a formular esta pergunta: "Que subsistiria da literatura, se fizessemos abstração da vaidade?"

Nele, o orgulho só é superado pelo imenso egocentrismo. Não se ocupará senão daquilo que possa, imediatamente, satisfazer às exigências, acalmar as inquietações de uma vaidade permanentemente desperta. Não há objeto de admiração, em que êle deixe cair os seus olhos (seja um La Fontaine, um Racine, um Leonardo de Vinci ou um Delacroix) e no qual não se mire logo (e com que condescendência!)

Um pouco preocupada por ter ido longe demais, a jovem (deve ser jovem) Mlle. Sarraut procura, no final do artigo, reconciliar-se com a ilustre sombra de Valery: "Talvez êle ficasse menos chocado do que qualquer outro, ou menos surpreendido com a minha violência. Mostrar-se-ia, mais do que qualquer outro, indulgente para comigo. E não deveria, afinal, ser o primeiro a me absolver, êsse que deu exemplo duma tão grande falta de respeito? Recorde-se em que têrmos êle se permitiu falar de Pascal..."

x x x

Por acaso, descobri na revista "Paru", de julho do ano passado, uma das réplicas suscitadas pelo artigo de Mlle. Sarraute. Ao fazer, em têrmos moderados, a defesa do poeta, M. A. Patri lembra que poucos escritores glorificados, durante a vida, terão deixado de sofrer contestações, em seguida à sua morte. Só a terceira geração, que vem depois, pode, cotejando os excessos de um e outro lado, colocar o homem e sua obra no verdadeiro lugar.

E, de passagem, M. Patri adverte que a revista "Les Temps Modernes", não será muito indicada para o estudo da obra dum poeta: trata-se de publicação que é, voluntàriamente, a mais prosaica das revistas francesas. Poderia ser considerada até como um panfleto contra a poesia, em geral.

TERMINOU A GREVE GERAL EM FLORENÇA

ROMA, 24 (UP) — A greve geral na provincia de Florença foi oitenta por cento efetiva, em mais de cinquenta municipios, a despeito da abstenção dos sindicalistas da direita. Disseram os comunistas que a abstenção dos direitistas foi um esforço para cindir a Confederação Geral do Trabalho.

Pouco depois que foram postos em liberdade vários detidos, os sindicatos dirigidos pelos comunistas anunciaram a completa vitória da greve de Florença, convocada para protestar contra supostas violencias da policia durante demonstrações ocorridas ali.

PACTO MILITAR HÚNGARO-RUMENO

BUDAPEST, 24 (U. P.) — A Hungria e a Rumania firmaram um pacto de amizade e assistência militar com a vigência de 20 anos, no qual se estipula a atuação militar conjunta dos dois paises contra qualquer agresor. Ambos os governos se comprometem por esse tratado a "secundar e animar todo o movimento destinado a evitar uma agressão e assegurar a paz em todo o mundo".

Uma nota oficial dando conta da assinatura do pacto diz: "Ambas as delegações oficiais estudaram em completo acordo todos os assuntos principais O pacto representa um importante fator na manutenção da paz na bacia do Danubio e nos Balkans. Os delegados declaram conjuntamente que a amizade com a União Sovietica e outros paises de povos democraticos é garantia de sua firme aliança de desenvolvimento pacifico e independencia".

Café da Manhã

UMA BRISA

MAL empregado, inquieto amor, ansioso e desesperado sentimento, qual o teu rumo, quando te desprezam, refugam tua riqueza perdulária?

Tens que procurar um objeto, porque, como o cão, deves acompanhar constante um dono que escolheste. Se te não querem — mudas de dono. Se hoje não fôr a linda amada, amanhã será talvez um sitiozinho perdido, onde se enterrarão ardores e canceiras. Quem sabe? Talvez possa também ser um dia, o objeto, a religião, a música, ou uma coleção de selos?

Tudo ama, tudo se desespera, nessa função de amar, que nasce com a gente. Ama-se até o ridículo, o impossível, o que se torna tormento. Ama-se com um devotamento generoso a mais sórdida e burocrática seção de um instituto qualquer. Amam-se panelas; gastam-se vidas queimadas de amôr pelas quatro paredes de uma casa, ou se perdem energias afetivas em tricôs, doces, carinhosos, macios tricôs. Sentimento muito próximo ao amôr carrega gente para caçadas ou pescarias, como leva ao culto do cavalo, nos prados, com uma sorte de heroica literatura, em torno de suadas alimarias.

Amor que comanda criaturas a ponto de que se conduzam aos hospitais, onde ficam os que menos credenciados se mostram para o amôr — trascíveis e desconfiados — os doentes, de tôda a espécie...

Verdade pungente chegou-me ao ouvido. E aqui a ponho, amigo leitor; sabendo a história acontecida, você talvez se conforme com algum amôr desperdiçado, ou tateando, a esmo, e em insegurança.

Só quem é mulher pode saber até que ponto vai a solidão feminina. Os homens parecem dispôr de mais instinto gregário; se estão sós, em suas casas, a rua é deles; é deles o café, a barbearia, onde se confessam abundantemente; é deles o futebol, onde se esbaldam e se desabafam.

Solidão de mulher é coisa mais recatada, mais penosa, e envergonhada. Pesa como nuvem baixa, sufocante, plena de chuva. Doi como aperto na carne, e, o pior, humilha como ferida que se quer esconder!

Assim sofrida andava a triste mulher da história real que hoje conto porque muito solitária Tinha, às vezes, a noção de que era nada. Pois objetos ainda são reparados. E seu marido parecia tão distante, que na sua vida era ela sombra, apenas; não pessôa, não alguem! O pior é que essa lonjura entre o casal se foi fazendo aos poucos, dia após dia, enquanto a mulher enfeiava, naquela desgraça dos que engordam, e que, se penas mostram, é para ficar ridiculos. Ninguem se fia em desgosto de gente gorda, tal aflição de marido enganado, sempre suspeita e mentirosa.

Uma tarde, andava à janela a solitária mulher, quando passou a mais gostosa aragem. Veio de banda; desmanchou os cabelos na nuca, e arrepiou-a como delicada cócega. Foi uma coisa muito passageira, mas a mulher ficou tôda satisfeita com aquele faz-de-conta de carinho, e agora, ansiava para que se repetisse a festa da brisa.

Tinha caprichos o vento. E assim ela o conheceu. Devia às vezes esperar, o coração batendo, por aquela representação de caricia. Custava bastante, em muitas ocasiões. Porém, mais e mais doçura ia encontrando a dama naquela presença da aragem da tarde. Em certos dias, bolia ela em seu colo, abria, de leve, o vestido. Também sabia brincar com o nariz, ou com as orelhas.

Fronteira do ridículo com a tragédia, era onde vivia a pobre desprezada! Acredite você ou não, leitor, fez-se ela amante do fugaz, do quase imperceptível — essa mulher que se sentia um nada! Seu amôr, poderoso imenso, tomou a brisa como correspondência. Cativa, enfeitiçada, parecia a mulher. Ela se punha frente à janela. E fechava os olhos sorvendo aquele pouco carinho beijo breve e esquivo: e tal era sua ânsia, que a ilusão se tornava perfeita, como se o vento trouxesse a alma de um ardente enamorado, ou viesse impregnado dos desejos sem conta de outras almas em solidão.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

As autoridades negaram permissão para o comicio

TRIESTE, 24 (AP) — O govêrno militar aliado anunciou ter recusado permissão para a realização amanhã, no centro de Trieste, de um comicio monstro patrocinado pela União dos Trabalhadores Sindicalizados, controlada pelos comunistas.

O comunicado diz que "uma reunião de tal tamanho no centro da cidade constituiria um anormal problema para a segurança pública e não estaria de acôrdo com o interesse público".

Segundo a União, cerca de 30.000 pessoas assistiriam ao comicio.

DISCURSO DE MOLOTOV

LONDRES, 24 (R) — Falando hoje na sessão extraordinária do Soviet Supremo da Republica da Ucrania, em comemoração ao 30.º aniversário da Republica, Molotov, segundo anuncia o radio de Moscou: "A grande Revolução Socialista de outubro libertou os povos de toda a Russia das cadeias da escravidão capitalista e mostrou aos povos de todo o mundo o caminho para o comunismo, para uma vida livre e feliz, o caminho para a amizade entre os povos".

IRRADIAÇÃO DA EMISSORA DE MOSCOU

MOSCOU, 24 (INS) — A rádio de Moscou declarou hoje que o imperialismo americano, vendo-se ameaçado de uma inevitavel crise que marcará o inicio de grave problema do povo, resolveu enganar o povo e as massas trabalhadoras americanas.

Acrescenta que para sair deste beco sem saida, o imperialismo americano busca a sua salvação numa guerra e tenta por todos os meios possiveis fomentar o ódio contra a Russia.

Tire sua Duvida

Respostas

SATURNO, Rio — 1) "Faz dois anos que..." e não "Fazem dois anos que...".

2) O plural de "forno" é "fornos", com "o" aberto.

3) A palavra sic é o advérbio latino que significa "assim". Pronuncia-se "sique" e é muito empregado para fazer notar que se está transcrevendo exatamente o que está no original, o que alguém disse. Quando se precisa fixar bem que algo está errado ou é extravagante, mas a pessoa disse tal qual, é de praxe. Assim, se estou transcrevendo um trecho que contém erro: "Se V. Exa. quiser, poderei mostrar-vos (sic)...)." Aí quero chamar bem a atenção de quem lê para o fato de que a tolice está no original, isto é, de que a pessoa escreveu assim mesmo, misturando os tratamentos "V. Excia." e "vós".

4) Emprega-se "lhe" quando se trata de objeto indireto e "o, a, os, as", ou, conforme o caso, "lo, la, los, las", "no, na, nos, nas" quando se tratar de objeto direto. Exemplos: "Dei-lhe o livro". "Enviei-lhes a carta", porque "lhe" são objetos indiretos, respectivamente, dos verbos "dar" e "enviar". — "Vi-o na cidade", "Vi-a hoje", "Vejo-os sempre", "Vejo-as frequentemente" porque "o, a, os, as" são objetos diretos do verbo "ver" nas diversas frases. Terminando a forma verbal por "s", "z" ou "r", deixa-se de screver o "s", o "z" ou o "r" e escreve-se "lo, la, los, las", em lugar de "o, a, os, as". Terminando a form) verbal em "m" ou em ditongo nasal, escreve-se "no, na, nos, nas" em lugar de "o, a, os, as". Exemplos: "Come-lo", em lugar de "comes-o"; "vemo-lo" em lugar de "vemos-o"; "di-lo", em lugar de "diz-o"; "redu-lo", em lugar de "reduz-o"; "mandá-lo" em lugar de "mandar-o"; "vendê-lo", em lugar de "vender-o"; "parti-lo" em lugar de "partir-o"; "pô-lo" em lugar de "pôr-o"; "mandam-no" em lugar de "mandam-o". Quando o "lhe" é empregado, jamais se omite o "s": "Demos-lhe" e não "Demo-lhe". E' erro muito comum usarem "lhe" nos casos em que o certo é "o, a, os, as": "Não lhe vi", "Sempre lhe estimei". Isto é, porém, erro!

P. CORREIA, Rio — Não se usa mais o acento agudo para distinguir do presente do indicativo o perfeito, na primeira pessoa do plural. Não se faz distinção alguma. A diferença de pronuncia e a de escrita eram coisas absolutamente artificiais. "Nós falamos hoje e falamos ontem": em ambos os temnos pronunciamos :falâmos". Não se faz também diferença, no verbo "dar", entre a primeira pessoa do perfeito do indicativo e a primeira do subjuntivo presente, ambas do plural: "Demos-lhe ontem o recado" e "E' preciso que lhe demos noticias"; em ambos os casos pronunciamos "demos", com "e" nasal.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

Apóia a Assembléia paulista a candidatura Osvaldo Aranha

S. PAULO, 24 (Asapress) — A Assembléia Paulista se manifestou unanimemente em favor da candidatura Osvaldo Aranha ao Prêmio Nobel da Paz.

Infiltração na Palestina

JERUSALÉM, 24 (R) — Foi oficialmente anunciado que o govêrno da Palestina fez uma representação junto ao govêrno da Transjordania sobre a infiltração na Terra Santa de 750 árabes uniformisados e bem armados, trazendo "peças blindadas leves" e procedentes daquele país.

O DECLINIO DA FEDERAÇÃO

ERNANI REIS

NA Comissão de Finanças do Senado, o sr. Ferreira de Souza teve recentemente a franqueza de reconhecer que a divisão constitucional de tributos causou prejuizo aos Estados. Sem duvida, o digno representante do Rio Grande do Norte fez a confissão a contragosto; é o que explica suas palavras, segundo as quais a Constituição abandona "um pouco" os Estados para dar tudo aos Municipios. Pois, acredito, um exame objetivo do assunto revelará que os interesses financeiros dos Estados foram "muito" e não apenas um pouco abandonados. Será, ao mesmo tempo, de grande utilidade como prova das tendências de nossa evolução politica. Esta é, aliás, a primeira vez que para a matéria se voltam as atenções do Congresso — exceção feita dos esforços dramáticos de alguns constituintes para salvar o erário estadual quando há menos de dois anos se votava, entre os foguetes e as girandolas do renascimento municipalista, a discriminação tributária que assusta agora o eminente Senador.

O que digo não tem o propósito de sustentar que seria melhor fossem as coisas de outro jeito.

Procuro, simplesmente, fixar o que me parece um dado fundamental do processo que se está desenvolvendo sob nossos olhos, em meio ao qual vivemos, e que por isso mesmo nem sempre nos parece claro — exatamente como o personagem de Stendhal não percebeu que estivera na batalha de Waterloo. Isto é, a decadência dos Estados no campo tributário corresponde ao declinio fatal de sua condição de entidades politicamente autônomas.

Essa limitação da capacidade tributária ativa dos Estados no sistema da Constituição vigente é de fato impressionante, mas não foi uma surpresa para quem acompanha com atenção os acontecimentos.

* * *

A Constituição de 1891 conferia à União, com exclusividade, os seguintes tributos: impostos sobre a importação de procedência estrangeira; direitos de entrada, saida e estada de navios; taxas de selo, exceto quanto aos atos dos govêrnos dos Estados e negócios de sua economia; taxas de correios e telégrafos federais. Garantiam-se aos Estados os impostos sobre exportação de mercadorias de sua própria produção, imoveis rurais e urbanos, transmissão de propriedade, industrias e profissões, selo quanto aos atos de seus govêrnos e negócios de sua economia. Quer à União, quer aos Estados, ficava assegurado o direito de criar outras fontes de renda, cumulativamente ou não, desde que não invadissem os campos de suas respectivas exclusividades e respeitada a proibição do imposto de passagem de um para outro Estado. O Municipio não tinha sua órbita de competência tributária definida na Constituição de 91 — e isto era consequência natural de um sistema fundado no pressuposto de que as antigas provincias se haviam associado para formar a União; a saber, admitia-se que os Estados se haviam organizado em União e a cada um deles tocava organizar-se como bem lhe aprouvesse: o essencial era traçar as fronteiras entre cada um deles e a União como ensinaram os norte-americanos.

Já em 1934 se reconheceu à União a competência privativa para os impostos de renda (excetuada a cedular de imoveis) de consumo (exceto os combustiveis de motor de explosão) e de transferência de fundos para o exterior, além dos tributos que lhe dava a Constituição de 91. Do mesmo passo que se lhes reconhecia a competência privativa para os impostos de transmissão "causa mortis" e de propriedade "inter vivos", para o imposto de combustiveis de motor de explosão e o de vendas e consignações, perdiam os Estados o imposto sobre a propriedade territorial urbana e metade do imposto de industrias e profissões, e ficavam limitados à taxa máxima de 10% "ad valorem" no imposto de exportação a menos que o Senado autorizasse o aumento acima desse teto. Houve portanto uma definição mais rigorosa das órbitas privativas da União e do Estado, o que importa dizer que se reduzia o campo da competência cumulativa dos Estados e da União na procura de fontes de receita. Essa restrição da competência cumulativa ainda se tornou mais grave para o Estado com a proibição expressa da bi-tributação, e a prevalência do imposto federal quando a competência fosse concorrente, bem assim com a obrigação de entregar aos Municipios e à União, respectivamente, vinte e trinta por cento dos impostos criados além dos que lhe foram atribuidos privativamente e cuja arrecadação ele deveria fazer a suas expensas.

Apareceu, então, declarada na Constituição federal, a órbita da competência tributária do Municipio. Cabiam-lhe: o imposto de licenças, o territorial urbano que o Estado perdera, o de diversões publicas, o cedular sobre a renda de imóveis rurais, as taxas por seus serviços, e mais a metade do imposto de indústrias e profissões, lançado pelo Estado e o quinto dos impostos não privativos que êste decretasse.

Pela carta de 1937 e por seus complementos, a União se atribuiu mais a competência privativa para o imposto sobre o comércio e a distribuição, inclusive a exportação de carvão mineral nacional e, reservada uma cota aos Estados e Municipios, dos combustiveis e lubrificantes liquidos. Em compensação, ficaram os Estados livres da obrigação de repartir com a União e os Municipios o produto dos impostos não privativos. Quanto ao mais, a competência tributária, quer do Estado quer do Municipio, era a mesma de 1934, salvo a renda cedular do imovel rural, que passou a confundir-se na competência da União.

A Constituição atual estendeu aos produtos minerais, à energia elétrica, e aos combustiveis gasosos o privilégio da União em matéria de impostos sobre produção e comércio, e quanto ao resto manteve a sua competência tributária anterior, obrigando-a porém a entregar aos municipios o décimo do que arrecadar do imposto de renda. Enquanto isso, os Estados viram reduzido a 5% "ad valorem" o máximo do imposto de exportação e a 10% a possibilidade do aumento autorizado pelo Senado. Perderam, ainda, o imposto de industrias e profissões e o imposto territorial sobre áreas agricolas, até 20 hectares de quem não possua outro imovel. Ficaram também obrigados a entregar ao Municipio 30% do excesso da arrecadação estadual sobre a local e a passar à União e ao Municipio 20% e 10% respectivamente, dos impostos não privativos que decretavam. Ganharam pois do Estado os municipios: metade do imposto de industrias e profissões, 30% do excesso da arrecadação estadual, 10% dos impostos não privativos decretados pelo Estado; e ganharam da União 10% do imposto de renda. Este é um belo ativo da campanha de redenção municipal que tanto impressionou a Constituinte.

* * *

Resumindo, podemos dizer que em 1891 a União e os Estados repartiram fraternalmente o que chamariamos de bolo tributário, sem cuidar muito no que sucederia ao Municipio e ao contribuinte; a partir de 1931 se manifestou a tendência para o fortalecimento do poder tributário federal e a limitação do poder tributário dos Estados seja em beneficio da União, seja em favor dos Municipios, seja por obra de garantias concedidas ao contribuinte (fixação de máximos permitidos, isenções, etc.) Em nenhuma das Constituições as garantias dos contribuintes e dos Municipios foram tão veementemente asseguradas como na atual, e em nenhuma outra é tão fraco o poder tributário do Estado. É por isso que vemos o governador do Ceará, poucos meses após sua investidura, surgir perante o Senado pleiteando a elevação do imposto de exportação "ad valorem" até o máximo possivel. Não devemos estranhar que mais dia menos dia apareçam novos pedidos dessa ordem, pois é difícil que os Estados encontrem solução diferente para suas apertura financeiras. Mas devemos esperar também uma resistência crescente em face desse imposto, que os economistas de modo geral vêem de maus olhos. Dentro do esquema tributário da Constituição em vigor não é facil encontrar saida para as dificuldades em que se verão os Estados, mas por outro lado se tornará cada vez menos fácil, com o correr do tempo, escapar a esse esquema. Entre o Municipio, que é algo de concreto e imediato e onde se forma a vontade politica elementar, e a abstração poderosa que é a União (tanto mais poderosa quanto maior é a complexidade do sistema internacional), o Estado-membro tende a ocupar um espaço cada vez menor. A politica tributária da Constituição exprime essa tendência, não obstante as solenes garantias que se reservaram aos Estados em outros capítulos, e vai contribuir para fortalecê-la. Mas não é a causa única nem o único testemunho daquela progressiva debilidade. Apesar das solenes declarações autonomistas feitas na Constituição em favor dos Estados, a verdade é que se atribuiram ao govêrno federal encargos tão numerosos e de tal natureza que tendem a absorver a maior parte das responsabilidades que no sistema federativo cabem aos Estados-membros. E do poder federal, ou melhor, do poder nacional, é que a população do país se acostumou a esperar a maior parcela de serviços. Isto é uma consequência não somente do progresso das técnicas modernas, que encurtam as distâncias materiais e espirituais entre os homens, mas também do funcionamento sempre mais complicado de um govêrno em nossos dias. Não devemos esquecer, ainda que têm avultado as restrições juridicas impostas aos Estados-membros em diversos campos de atividade. Por exemplo, o que resulta dos acórdãos do Supremo nos recentes casos do Ceará, do Piauí, de São Paulo e do Rio Grande do Sul, é que as assembléias constituintes estaduais nada poderiam fazer que tivesse um caráter verdadeiramente constitucional no sentido que nos habituamos a dar a esse têrmo: constitucional é, nos Estados, apenas o que se acha na Constituição federal, e por isso as Constituições estaduais a rigor são meras leis orgânicas traçadas segundo o modelo que oferece a Constituição federal. Está fora de meu pensamento discutir se isto é um bem, ou se é um mal. Tento apenas exprimir uma realidade, que é o declinio da Federação imaginada em 1891. Quem sabe poderia terminar lembrando o velho ditado: "chassez le naturel, il revient au galop"?

* * *

É justo que nos perguntemos se isto foi o que desejaram os constituintes de 1946. Quem lhes seguiu os trabalhos se convencerá de que não. As disposições municipalistas, embora inspiradas na preocupação de incentivar a vida rural, foram aprovadas talvez por um romance sentimental de natureza idêntica à do que levou o relator Costa Neto a pôr uma ênfase especial na restituição do território de Ponta Porã a Mato Grosso conquanto isto significasse uma rápida quebra do padrão de vida a que se iam acostumando seus habitantes sob o poder federal. Atribuiram-se vantagens aos Municipios no pressuposto de que eles tenham de viver, hoje, segundo o modelo antigo: falou-se muito, por exemplo, em devolver-lhes sua velha dignidade. Mas poucos tiveram a coragem de reconhecer que muitos problemas que eram outrora tipicamente municipais, e para cuja solução os Municipios deveriam ter uma determinada capacidade tributária ativa, pertencem agora, por fôrça das exigências do progresso, à órbita estadual ou à federal, assim como houve problemas que se transferiram necessariamente, por lei ou de fato, da competência dos Estados-membros para a da União. Essa mudança de escala dos problemas impôs uma profunda modificação juridica e politica.

Mundo Social

QUEM AVISA AMIGO E'...

Venha de bonde, de lotação, de patinete, de carrinho de mão, venha de qualquer jeito... Venha a Copacabana e você verá que tal vai ser. Acabe de ler esta croniqueta dobre o jornal, meta um calção de banho, tome qualquer condução e zuna para a praia mais linda do Continente. Venha cantar no meio de um entusiasmo de sol, de garotas bonitas, as suas modinhas prediletas... Já no ano passado o banho à fantasia que este seu jornal patrocinou foi um colosso com "C" maiúsculo. Esse ano a coisa vai acima de qualquer expectativa.

* * *

Da Argentina, do Uruguai, do Chile, de Cuba e principalmente da América do Norte estão chegando e vão chegar muitos turistas para o Carnaval. As passagens nos aviões estão já tomadas, tudo lotado. A fama do nosso Carnaval continua a ser the first in the world, como se diz em Hollywood.

Realmente com as perspectivas sombrias do momento internacional o nosso Carnaval é um derivativo que descansa o espírito e alegra o coração...

* * *

Definições e pensamentos sobre Carnaval: de um negociante: "Uma feira de alegrias". De um padre: "Um longo pecado de três dias". De um velho triste: "Loucuras da mocidade". De um velho alegre: "Uma fonte de saudades". De um doente: "Deliciosa maneira de adoecer". De uma velha triste: "Cruz! Satanaz!...". De uma velha alegre: "Ah!... no meu tempo...". De um médico: "Psicose delirante da alegria fortemente contagiosa". De um poeta: "Um vôo de fantasia pelo céu das delícias". De um carioca da gema: "A melhor festa". E a de um cronista: "Ah!... não digo, não...".

FLAVIO CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras
Maria José Ribeiro
Selma Hanch de Lima
Suzana Maria Lopes Souza

Senhoritas
Boremar de Matos
Jurema Mary Fernandes
Elsa Borges de Lima

Senhores
Mario Lopes de Castro
Renato de Paula
Almirante Virginius de Lamare Mario Melo
Fernando Vidal Leite Ribeiro
Coronel Julio Teles de Menezes
Coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva
Dante Vigiani
Bento A. Martins

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do dr. Luiz Carlos Mancini, que exerce, atualmente, o cargo de Assistente Social do Gabinete do Ministro da Justiça onde tem desempenhado, com devotamento a missão que o ministro lhe confiou, principalmente no que diz respeito ao problema do menor abandonado.

— Está aniversariando hoje o sr. Paulo Bastos, funcionário dos Laboratórios Raul Leite S. A., que por essa razão está sendo muito cumprimentado pelos seus parentes e amigos em geral.

— MENINA VIRGINIA — A data de hoje é festiva para o lar de nosso companheiro Abrahim Tebet e de sua exma. esposa D. Edwiges de Magalhães Tebet, pois, assinala o aniversario da galante filhinha do casal de nome Virginia.

A aniversariante que possui um grande numero de amiguinhas oferecerá a estas uma mesa de doces.

— Faz anos amanhã Thomaz Marcu, contador das Empresas Serrador. O aniversariante receberá dos inumeros amigos que soube fazer pelos seus dotes de coração, sinceras felicitações.

— SONIA — Passa hoje o segundo aniversario natalicio da menina Sonia, filhinha do nosso colega de imprensa Mario Luiz Borges da Silva e de sua esposa d. Dirce Silveira Borges da Silva.

Casamentos

— Realizou-se, ontem, no Mosteiro de S. Bento o enlace matrimonial da senhorita Iza Cataldo, filha do sr. Roberto Emanuel Cataldo, já falecido, e de D. Olivia Alonso Cataldo, com o sr. Alceu Verlangiere de Castro, filho do sr. Francisco Alves de Castro e de D. Lavinia Verlangiere de Castro. Foram padrinhos, no civil, o sr. Fausto Moreira da Silva e esposa d. Aurora Alonso da Silva, por parte da noiva e sr. Elizio Oliveira e esposa. No religioso, por parte da noiva o sr. Candido Martinez y Alonso e senhora d. Virginia Alonso e por parte do noivo o coronel Edmundo Gastão da Cunha e senhora d. Virginia Cataldo da Cunha.

Nascimentos

— Acha-se enriquecido o lar do sr. e sra. Helino de Oliveira Guedes com o nascimento de dois fortes guris que na pia batismal receberão os nomes de: Paulo Cesar e Marco Aurelio.

Bodas

— Transcorrerá hoje o 33.º aniversário de casamento do casal Laura Radich Guimarães-Pancrácio Guimarães, funcionário da Alfandega do Rio de Janeiro. A efeméride será comemorada pelos filhos e genros do apreciado casal que mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas, na Matriz de São Januário, sendo-lhes prestadas, nesse ato, pelas pessoas de suas amizades, as homenagens de que se tornaram merecedores.

Batizados

— Foi batizado, ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o interessante menino Valter, filho do sr. Paulo Rihem e da sra. Barbara Rihem, tendo servido de padrinhos o sr. Joaquim Manoel Tomé e a sra. Alice Lopes Castro Nova.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — Hoje, às 8 horas, excursão ao Hotel Quitandinha e ao Teresopolis Clube.

— A. E. C. — Hoje a Associação dos Empregados no Comercio abrirá os seus salões para o baile que oferecerá aos seus associados, com inicio às 20 horas.

— NOITE CARNAVALESCA NO FLAMENGO — Em prosseguimento ao seu programa de festejos de Momo, o Clube de Regatas do Flamengo levará a efeito hoje, 25, das 20 às 23 horas, animada festa carnavalesca, em sua séde social, animada pela orquestra Rolyan. Traje de passeio, fantasia, ou esporte.

— ELEGANTE, SELETO E REFRIGERADO O CARNAVAL NO GRILL-ROOM DO EX-CASSINO ATLANTICO — A sociedade carioca aguarda com indizivel ansiedade os 4 luxuosos bailes de carnaval e as três matinées infanto-juvenis que terá lugar nos dois salões do Grill-Room na pista e no palco.

Essa festa maxima do carnaval carioca apresenta varios motivos para essa natural ansiedade, destacando-se entre outros os seguintes detalhes: o ambiente luxuoso da boite: a manutenção de temperatura amena fixada em 18 graus; o cuidado na escolha da Orquestra, a decoração do Grill-Room motivo "A bomba atomica" o numero limitado de ingressos para esses bailes. Tudo isso assegura êxito sem precedentes na zona sul da cidade.

Conferências

— PROFESSOR CASTILHO BARBOSA — Terá lugar depois de amanhã, às 16 horas, no auditorio da Escola Nacional de Belas Artes, a conferencia do professor Castilho Barbosa, sobre o tema: "O Apocalipse e a Matematica".

Religiosas

— PAROQUIA DO S. S. SACRAMENTO — Com grande pompa, hoje, às 10 horas, festa de Nossa Senhora da Guia celebrando o padre Vicente Hani do ritual Maronita e à tarde desse mesmo dia a Irmandade incorporada e revestida de suas insignias acompanhará de Cruz Alçada à procissão de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Cinema na A.B.I.

— O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realizará hoje, às 10 horas, no auditorio, a sessão cinematografica infanto-juvenil, cujo programa constará dos filmes: "O lobo mau", desenho; "Gato de botas", colorido; "O pica-pau", desenho; "Bicho Carpinteiro", Gordo e o Magro; "Piratas do ar", desenho, e outros da Correa Filme. O ingresso será com a apresentação da carteira social.

Reuniões

— COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL — Na Quinta da Boa Vista, sua séde provisória, deverão continuar hoje, pela manhã, as aulas de desenho e pintura da "Colmeia", ministradas pelo seu diretor, prof. Levino Fanzeres, e inteiramente gratuitas.

A Colmeia será nessa ocasião visitada pelo pintor pernambucano Prof. Mario Nunes, que acaba de regressar de Paris e vem fazer aqui no Rio, no Museu de Belas Artes, uma exposição dos seus quadros a se inaugurar na 2.ª feira, 2 de fevereiro próximo.

Enfermos

— Acaba de ser submetido a delicada intervenção cirurgica, encontrando-se em franco restabelecimento, o capitão Moacir Barroso, médico do Banco do Brasil.

Na Casa de Saude Paes de Carvalho, onde está hospitalizado, o dr. Moacir Barroso tem recebido a visita de pessoas de nossa sociedade e de amigos e parentes.

CALENDÁRIO ALPARGATAS

Da firma "São Paulo Alpargatas S. A." recebemos um exemplar do "Calendário Alpargatas", trabalho artisticamente apresentado, com ilustrações de Guevara, o grande pintor paraguaio. Agradecemos a gentileza e retribuimos os votos de um feliz 1948.

Aniversário do Clube Ginástico Português

Transcorrerá segunda-feira a passagem do 79.º aniversário da fundação do Clube Ginástico Português. Comemorando a auspiciosa data a diretoria do clube organizou um programa de festas, sendo que às 21 horas, no salão nobre terá lugar a solenidade, à qual comparecerão todos os membros da Diretoria. Sob a presidência do sr. Luiz Norton de Matos, Encarregado dos Negócios de Portugal junto ao governo brasileiro, será feita a entrega da condecoração de "Grande Oficial da Ordem de Benemerência", concedida pelo governo português ao Clube Ginástico.

Instituto Brasil-Estados Unidos

No seu programa de ensino da lingua inglesa que se inicia em março do corrente ano, o Instituto Brasil-Estados Unidos vai enriquecer o seu material didático com mais um livro de ensino desse idioma, de uso facil para o estudante pelo seu texto simples e prático. Esta obra intitulada "Inglês para as Américas" de autoria do Sr. Ned C. Fahs, diretor dos cursos de inglês e antigo professor da Academia Naval de Anápolis, e do Sr. Raymond Sayer, antigo professor do instituto e atualmente lecionando na Escola de Artes e Música de Nova York, e baseada na experiência de um ano de aulas de conversação e gramática que esses professores ministraram no Instituto, apresentando por isso um material copioso e interessante para os estudantes adultos. As aulas dos cursos de inglês deverão iniciar-se em 1.º de março, devendo as matriculas estar abertas de 2 a 25 de fevereiro.

Continua em funcionamento, na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, o Seminário para professores de Inglês, organizado por essa associação para todos os professores de inglês, interessados no aperfeiçoamento dos métodos de ensino desse idioma. Nesta semana realizar-se-ão as seguintes conferências: no curso de Poesia Americana, ministrado pelo Dr. William J. Griffin: "Humor in American Poetry: J. R. Lowell, Holmes, Hoffenstein, Parker, Nash; New Theories of poetry: symbolists and metaphysicals: Eliot, Ransom, Macleish".

No curso de Biblioteconomia pela professora Emma Simonson: "Other reference works"; "Magazines" e em Linguagem Inglesa, pelo Dr. Ned C. Fahs: "Os métodos de gramática e a Pronuncia".

CUSTA ECONOMIZAR?

A economia doméstica depende exclusivamente da inteligência da dona de casa.

Prefira sempre a cêra Royal que embora sendo a mais cara, é por isso mesmo a mais econômica. E lembre-se que

CÊRA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA.

Virá ao Brasil o presidente da União Internacional de Relojoeiros

Procedente de Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, deverá chegar ao Rio, no próximo dia 7 de fevereiro, o sr. Walter W. Generazzo, presidente da União Internacional de Relojoeiros e que acaba de iniciar partindo da Florida para Lima, uma excursão pela América do Sul.

Designado pela publicação "Reader's Digest", o sr. Walter Generazzo estudará as relações de trabalho no Peru, Argentina, Uruguai e Brasil. Sua permanencia no Rio será de uma semana.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

COMUNISTAS PRESOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — A policia prendeu sete membros do Partido Comunista, quando pregavam cartazes nos quais atacava os Estados Unidos e a Espanha.

Quando alguem contemplar esta cena em qualquer região brasileira, aposte no futuro dos que ali vivem! Pois as estradas levar um amanhã melhor para as cidades e os homens a que servem.

E você, cidadão, sempre que vir os semeadores de estacas — empós das quais seguirá a faixa pardacenta do asfalto — preste-lhes o seu auxilio. Pois é um orgulho - e a Standard Oil o afirma em conhecimento de causa — auxiliar os que, marcando caminho para as estradas, traçam o proprio rumo do Brasil!

ELES FAZEM APOSTAR NO FUTURO!

Trabalhando com ESSO, Brasil afora!

Esso

Em todo o mundo, tem ficado provado que o asfalto é o tipo de pavimentação mais econômico para quem constroi e conserva estradas, e para os que transitam sobre elas. (No mapa ao lado do oval, o Plano Rodoviario Nacional).

★ **STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL** ★

McCann

CAFE' "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av: Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?

Adquira as armações ajustáveis

UTILAR
(Pat. 28.527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:

I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.

II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis.

III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO.

Exija porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"

Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone, 3-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COKRANE, 12 — Fone, 28-7111 — Rio de Janeiro

AVISOS FUNEBRES

ESTHER COE MORAES

7.º DIA

✝ Antonio Morais, filhos, netos e genros agradecem penhorados a quantos enviaram condolências pelo falecimento de sua espôsa, mãe, avó e sogra ESTHER COE MORAES e convidam a assistirem a missa de sétimo dia que será rezada às 8,30 de segunda-feira, dia 26, no altar-mór da Igreja da Lampadosa, à Av. Passos n. 13.

ESTHER COE MORAES

7.º DIA

✝ Os funcionários da "FABRICA DE BRINQUEDOS BRASIL LTDA.", mandam celebrar missa de sétimo dia por alma de ESTHER COE MORAES, bonissima espôsa de seu chefe e convidam os seus parentes, amigos e fregueses, agradecendo desde já o comparecimento do piedoso ato religioso, que será realizado segunda-feira, dia 26, no altar-mór da Igreja da Lampadosa, à Av. Passos n. 13.

GRATIS!!!

UM PRESENTE REAL PARA 1948
UMA LATA DE CERA ROYAL!

Casou-se? Não deixe de fazer uma visita ao nosso escritório, a fim de receber uma lata de CÊRA ROYAL, na côr que lhe agradar. Há nisso um interêsse reciproco: que V. S. inicie a vida conjugal fazendo economia, isto é, encerando a sua casa com CÊRA ROYAL!!

ESCRITÓRIO: R. PEDRO 1.º, 45 — Telefone 22-9263.

ROYAL — ENCARNADA

O CENTRO OTOPHONICO DO BRASIL mudou-se!

Agora: AVENIDA RIO BRANCO, 138 - 13.º - ESQU. DA ASSEMBLEIA
TEL. 22-6662

AV. RIO BRANCO

REMETA-NOS O COUPON ABAIXO

AO CENTRO OTOPHONICO DO BRASIL — RIO
CAIXA POSTAL 4181
QUEIRAM ENVIAR-ME FOLHETOS ILUSTRADOS DOS APARELHOS TELEX
NOME
ENDEREÇO

TESTE AUDIOMETRICO E DEMONSTRAÇÃO DOS APARELHOS FEITOS GRATUITAMENTE

TELEX APARELHOS PARA SURDEZ

Teatro

E' COM ESSE QUE EU VOU

NO GLÓRIA

As diversas modalidades de espetáculos teatrais buscam servir estados de espíritos os mais diferentes possíveis. Desde o teatro clássico ao ultra-popular há sempre um entusiasta ou um rebelde. Consequentemente, é inutil o combate a determinado gênero, desde que haja aceitação por parte do público. No entanto, é preciso convir que poderia haver uma modalidade de revista repleta de senso menos grotesco de caminhos tão repetidos. Há um circulo vicioso em torno do assunto. A impressão que temos é da culpa dos empresários. Devem ser eles que impedem qualquer senso renovador e insistem em fórmulas redundantes, onde os efeitos mais ruidosos são obtidos por intermédio de recursos vulgares, por vezes desprezíveis. Somente por essa ascendência dos orientadores de elencos é que se compreende como um valor capaz conforme Paulo Orlando, possa ter assinado, de parceria com M. Paradela, o medíocre espetáculo em cartaz no Glória. Uma vez por outra sente-se algo de melhor, mas tudo se perde no julgamento em conjunto. Mesmo relativamente ao gênero distração, o conjunto é fraco.

As revistas exigem uma série de características entrosadas, mas pouca coisa resiste a uma análise esmiuçada neste espetáculo. A comicidade, é falha e os efeitos ruidosos são obtidos por intermédio da pornografia. Não temos o menor intento de servir de palmatória, mas esse resultado é demasiadamente facil para que possa ser levado em maior consideração. Admite-se, por exemplo, aquele "sketch" do casamento mas não, entre outros, a maneira como finaliza uma cortina de Dercy Gonçalves sobre aquele caso do marido. O autor devia ter insistido um pouco mais na crítica. Mesmo explorando o velho caso da gasolina e da água mineral, aquelas ponderações sobre o custo da vida representam um dos instantes razoáveis do espetáculo. Outro momento satisfatório é a melodia popular, cantada por Odyr Odilon ou então a idéia do quadro oriental, logo no principio do segundo ato. Porém, faltou o prosseguimento dessas concepções. Por outro lado, a montagem é deficiente, os cenários de Luiz Oldolo são pobres, o mesmo sucedendo com as indumentárias em geral. Assim, as fantasias ficaram sensivelmente prejudicadas, valendo a pena recordar a maneira banal como finalizaram os dois atos.

Individualmente, há pouco que destacar. A primeira bailarina, Perola Ferri, vinda de São Paulo, mostrou inegáveis qualidades. Entre as dançarinas, com exceção de Aurea Galli — que cada vez atua melhor — e raras mais, predomina desagradavel impressão. Além de precariedade de ensaios há muita falta de ritmo da maioria dos participantes da parte coreográfica. Alice Archambeau bem melhor do que da vez anterior. Zulmira Miranda carece de maior naturalidade. Walter D'Avilla, abusando de recursos vulgares não faz mais do que seguir o exemplo do padrão geral. Dercy Gonçalves que no espetáculo anterior havia fornecido a impressão — ela ou a censura?... — de restringir um pouco as suas conhecidas características, voltou a exibi-las com liberdade. Na parte musical, são poucas as melodias interessantes. De modo geral tampouco convence esse setor. Orquestra dirigida por Armando Angelo.

EM SINTESE — Mesmo considerando o âmbito popular, o conjunto é deficiente. O que os autores idealizaram de satisfatório, nem por sombra foi completado em cena.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO

REGINA — «Castidade», às 20 e 22 horas.

Vesperais às quintas, sábados e domingos.

TEATRINHO DE COPACABANA — Sessões às 20 e 22 horas "A secretária de meu marido"

GLÓRIA — "É com êsse que eu vou", às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

SERRADOR — "Divórcio", às 21 horas. Matinées às quintas-feiras, sabados e domingos.

CARLOS GOMES — "Só para chatear" — Às 20 e 22 horas. Matinées, às quintas, sábados e domingos.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS 22-6490 (6140
METRO COPACABANA TEL 47-2720
METRO TIJUCA TEL 48-9970
HOJE O MUSICAL DOS MUSICAIS!
"Miragem Dourada"
BING CROSBY • BOB HOPE • RAY MILLAND • GARY COOPER
ALAN LADD • BARBARA STANWYCK • PAULETTE GODDARD
DOROTHY LAMOUR • LIZABETH SCOTT • VERONICA LAKE
WILLIAM BENDIX • BARRY FITZGERALD • Cecil B. DeMille
NAC. JORNAL DA TELA

no Estudio e na Tela

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Paixão Selvagem", com Susan Hayward, Dana Andrews e Patricia Roc. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA E MONTE CASTELO — "Cordas Mágicas", com Stewart Granger e Phyllis Calvert. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Extorsão", com James Mason. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Alegre Bandido", com Fernandel. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Tornaram-me um criminoso", com John Garfield e Ann Sheridan e "Enfermeira Detetive", com Lee Patrick. A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (6ª. semana) — "Olhai os Lírios do Campo" com Silvana Roth e Francisco de Paula — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

METRO-PASSEIO — "A Ilha Encantada", com Van Johnson e June Allyson. Às 11,50 — 13,35 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Ilha Encantada", com Van Johnson e June Allyson. Às 13,50 — 15,55 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "A mulher desejada". Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

S. CARLOS — "O Filho de Lassie" e "Demonio em Luta", série. A partir das 12 horas.

S. JOSÉ — "A Sentença". A partir das 12 horas.

IPANEMA — "Correntes ocultas" — a partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Paixão selvagem". A partir das 14 horas.

"QUATRO IRMÃOS A QUERIAM"

Terá lugar depois de amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz e Star, a estréia de "QUATRO IRMÃOS A QUERIAM", empolgante drama épico da Paramount, estrelado por Anne Baxter, William Holden, Sonny Tufts, William Bendix e Howard da Silva.

Esta espetacular produção, inspirada numa novela "best seller" de Ernest K. Gann, é o que se poderia classificar, com justeza, como "a história de um ideal".

Há no argumento, de permeio com cenas de intensa dramaticidade, uma boa dose de romance e desilusão, oferecida por uma linda e ingênua moça que, ao se casar com um dos quatro irmãos, verifica com pesar que não obteve o marido e sim um sonhador prêso a um ideal... que não era ela. John Farrow, a que o cinema deve um bom número de ótimas realizações artísticas, foi quem conduziu o absorvente "script" de "QUATRO IRMÃOS A QUERIAM".

"SAFO"

MECHA ORTIZ está magnífica na interpretação da protagonista do famoso romance de Alphonse Daudet, na notável versão cinematográfica do mesmo que que a Lumiton, de Buenos Aires, realizou sob a direção do grande cineasta Carlos Hugo Christensen, o mesmo do memorável filme "Os filhos mandam".

Ao lado da fascinante MECHA ORTIZ, aparecem o notável ator ROBERTO ESCALADA e ainda MIRTHA LEGRAND e um ótimo elenco coadjuvante "SAFO" — HISTÓRIA DE UMA PAIXÃO estará nas telas do Vitória e Roxy, amanhã.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

MIRAGEM DOURADA

(VARIETY GIRL, PARAMOUNT, 1947)

EM FOCO NOS METROS

3

Quem anuncia uma miragem, mesmo dourada, não promete quase nada. Esperávamos muito pouco dessa nova reunião dos valores da marca das "estrelas". Desde "Paramount em grande gala" que essa companhia adotou esse processo de efetuar filmes. A última tentativa, exibida no ano anterior, no Plaza, foi qualquer coisa de lamentável. Consequentemente, não deixa de constituir quase uma surpresa o atual cartaz dos Metros. Mais um pouco e essa miragem se teria transformado em realidade. Entre outras coisas, o filme revela uma idéia original, auto-crítica dos responsáveis de estúdios que forçam os orientadores a aceitar as suas protegidas. Nas mãos de Frank Capra ou René Clair isso chegaria para uma obra-prima. Conforme está, sempre desperta interesse, mas ficou um tanto grotesco. Outro setor curioso do filme é desvendar alguns dos "trucs" dos estúdios". A célebre tela transparente que, em qualquer momento, fornece os mais variados fundos de cenas, aparece em pequena demonstração. O "playbeck" para gravação sonora dos desenhos animados é outro ponto que satisfaz bastante. O que faltou foi concepção de conjunto. A parte humorística que inclui desde o "non sense" — de Vinicius de Morais — ou "slapistick" — para os americanos — está representada pela orquestra maluca de Spike Jones e pelas piadas de Bob Hope e Bing Crosby, cai consideravelmente quando figura as intermináveis correrias de Mary Hatcher. Essa estreante passa todo o filme atirando, sem querer, água em um "manager" do estúdio, repetindo pilherias de comédias de curta metragem. Outro ângulo onde faltou aprimoramento é o musical. Os números foram apresentados com muita economia de montagem e faltam também as famosas orquestras americanas.

Consequentemente, apesar de uma idéia louvável — Olga San Juan, a criatura que deveria ser "estrela" à força — e de algumas curiosidades sobre os segredos de estúdio faltou um esforço a mais, a fim de concretizar espetáculo recomendavel. Conforme está, e estritamente encarado como pilhéria, não deixa de revelar instantes regulares. George Marshall teve preguiça de efetuar algo melhor. Relativamente aos terríveis filmes chamados "divertimento" que têm sido exibidos ultimamente, esse, mau grado a franca publicidade que procura para as diversas atividades da Paramount, não deixa de expor as suas curiosidades. Mary Hatcher é uma novata sofrível. Olga San Juan, melhor um pouco. De Fores: Kelly, fraco. O melhor é mesmo Bob Hope, seguido por Bing Crosby. A maior parte dos "astros" anunciados aparece como "estrelas cadentes", de maneira fugaz. O melhor momento musical é o de Pearl Bailey, seguido pelo dueto de Crosby e Hope. Pode ser visto pelos admiradores do gênero, como filme regular. De cinema propriamente dito não tem méritos. Entretenimento.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

OS MELHORES DE 1947 — Por todo o transcurso de fevereiro, serão computados os votos para os melhores do ano, do cinema nacional e estrangeiro, no sensacional plebiscito que a A.B.C.C. promove anualmente entre os críticos brasileiros e os que trabalham no estrangeiro. Com essa finalidade, a presidência da A.B.C.C. solicita o pontual comparecimento às 18 horas da próxima terça-feira, 27 do corrente, no 7.º andar da A.B.I., de todos os associados.

"UM SONHO E UMA CANÇÃO"

A WARNER BROS. lançará amanhã, no Palácio, Rian e Carioca, o mais alegre musical do ano: "UM SONHO E UMA CANÇÃO" (The Time, The Place and The Girl). Êste tecnicolor constitui uma rara combinação de beleza, música e romance, apresentando DENNIS MORGAN, JACK CARSON, JANIS PAIGE, MARTHA VICKERS e S. S. SAKALL nos principais papéis. Participam também do elenco CARMEN CAVALLARO e sua orquestra, os "Irmãos Condes", Chandra Kaly e seus dançarinos, e mais uma centena de estreantes "girls" em bailados marcados por Le Roy Prinz. Direção de DAVID BUTLER.

FRATURAS
DR VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

"E' COM ÊSTE QUE EU VOU"

Mantendo a tradição de apresentar os melhores filmes carnavalescos, a Atlantida vai apresentar dentro de poucos dias, outro de seus notáveis celuloides dedicados ao reinado de S. M. Momo I e Único — "E' COM ÊSTE QUE EU VOU", que está destinado a constituir um novo grande sucesso do cinema nacional trazendo o público em contínuas gargalhadas com o inimitável OSCARITO, desta feita fazendo um duplo papel, ao qual o famoso cômico dá aquele relêvo que só Oscarito sabe e pode dar. Ao lado de Oscarito está MARION e um enorme elenco de figuras populares de rádio, teatro e cinema, como GRANDE OTELO, CAZARRE', HELOISA HELENA, SOLANGE FRANÇA, LOU, JORGE MURAD, RAMOS JUNIOR, SPINA, EMILINHA BORBA, CIRO MONTEIRO, HORACINA CORREIA, BOB NELSON, LUIZ GONZAGA, RUY REY, CARMEN BROWN, ALVARENGA & RANCHINHO, etc. A direção é de José Carlos Burle.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(Continuação da 2.ª página rotogravada).

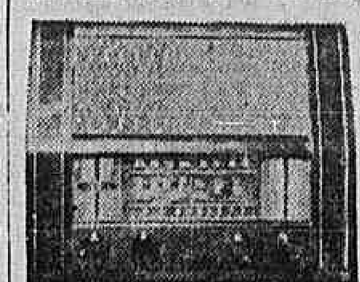
funto tenha sido morto de morte violenta e numa sexta-feira. Suco de absinto era o clorofórmio de então, e tinha sôbre o doente o mesmo efeito que causava em Verlaine e Musset. Terra de nogueira moida dava aos corações a rigidez das nozes. Como calmante para as senhoras nervosas o melhor era o suco de rosinhas brancas colhidas em plenilúnio.

Tudo isso está guardado religiosamente naquelas caixas e naqueles potes preciosos da Farmácia Pesci. Pena é que o farmacêutico não acredite no efeito desses extraordinários remédios e não os venda aos clientes. Ainda que não curassem, teriam a vantagem de pôr à prova a resistência física dos doentes. Depois das experiências realizadas pelos cientistas de Hitler, isto seria quase nada e a ciência poderia ganhar muito. Mas ele prefere a sulfanilamida e a penicilina. Ele também foi no embrulho da evolução. Hoje a farmácia perdeu aquele ar de mistério que valorizava as drogas. A Medicina também já não tem aquele encanto. Se um sujeito endoidece, provocam-lhe choques à custa de injeções ao invés de lhe darem chifre de veado queimado. Se tem dôr de barriga, dão-lhe elixir paregórico, quando o pó de múmia é de muito melhor efeito e existe em grande "stock" no Museu do Cairo. Se sofre de reumatismo recomendam linimentos não sei de que, quando banha humana é excelente e custa tão pouco nesta época de guerras. E' por isso que os cemitérios vivem cheios, porque o mundo não quer ouvir a voz da sabedoria que, durante milhares de anos, dirigiu médicos e farmacêuticos.

Que estas notas sirvam para esclarecer e orientar os nossos estudiosos de farmácia e os médicos recem-formados, é o que desejamos sinceramente.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró Matre
Av. 13 de Maio 23 18.º and s 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS



Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

Loção XAMBÚ
JÁ BELEZA E VIGOR AOS CABELOS
CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS
ÊXITO GARANTIDO

O novo diretor da Divisão de Orçamento do DASP

EXPRESSIVAS PALAVRAS DO DIRETOR GERAL DESSE ORGÃO — MUITO FELICITADO O SR. JOÃO MARIA BROXADO FILHO

Empossou-se, ontem, o novo diretor da Divisão de Orçamento do DASP, o sr. João Maria Broxado Filho. No ato de posse que teve a presença de todos os diretores da Divisão, chefes de Serviço e funcionários daquele orgão, bem como, representantes de vários ministérios, falou o diretor geral, sr. Mario Sampaio, congratulando-se com o DASP, pelo retorno do sr. João Maria Broxado Filho que deixara de sua atuação ali, a mais grata e recomendavel impressão, dada a sua capacidade, o seu dinamismo e o seu senso de cooperação.

A seguir, o novo diretor, agradeceu as expressões do sr. Mario Sampaio, acentuando que se sentia não somente satisfeito, como orgulhoso, de se reintegrar no DASP e poder voltar a cooperar com aquele organismo, dando a contribuição do seu entusiasmo e da sua dedicação à alta missão que o mesmo desempenhava na cordenação, aperfeiçoamento e disciplinação do serviço público.

O sr. João Maria Broxado Filho foi muito cumprimentado. Entre as pessoas presentes à sua posse viam-se altos funcionários do Ministério da Viação e do Instituto de Resseguros do Brasil, departamentos em que S. S. ocupara por muito tempo, funções de direção.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferido para 31 de março próximo o sorteio de um piano "Pleyel", teclado de marfim, que estava marcado para 31 do corrente. — O. C. H.

Fica Novo
Seu Tapete
TIJUCA
Lava, conserta, renova as cores, engoma. Atende-se em qualquer bairro. Rua Professor Gabizo 16. Telefone 28-1326

Transformou a fisionomia da cidade a chegada da gasolina

S. LUIZ, 24 — (Asapress) — A chegada do barco Santo Antonio conduzindo gasolina e óleo Diesel para esta capital transformou a fisionomia da cidade. Existiam como reservas oficiais apenas sete tambores de gasolina, que vinha sendo distribuida em gotas pelo prefeito municipal a fim de evitar um colapso total no movimento de automoveis. Com as medidas de extraordinária economia, mesmo com sacrifício do público mas com a compreensão dos interessados, foi atenuada a crise de gasolina que reinava nesta cidade, em consequência da falta de transportes de Belém para S. Luiz. O drástico racionamento salvou a situação, tecendo a imprensa elogios ao governador municipal.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

RADIO

DESENHO ANIMADO

Todas as terças-feiras, das 20,05 às 20,30, a Rádio Globo transmite o programa de Nestor de Holanda, "Desenho animado". Na sua última audição, o autor fez a defesa da música popular, criando símbolos. Deu, a um personagem o nome de música popular; a outro, o de música fina. Seu objetivo foi ridicularizar os supostos amantes e entendidos da música erudita e realçar os encantos da outra. Fê-lo com alguma habilidade, mas usou de expressões ou anátemas assás ríspidos, o que nos desagradou.

O programa, contou com a atuação do "cast" de rádio-teatro e a sua movimentação não foi má. Notamos ligeiros defeitos de interpretação, consistentes na leitura da "falas". As analogias, os paralelos, a revelação de vários segredos dos negócios de discos e gravações; o desmascaramento de certos autores, tudo isto deu um sabor de reportagem à audição. Aquela idéia de apresentar algumas de nossas mais famosas melodias populares, na execução de uma grande orquestra, e de uma pequena, como aconteceu com "Tico-tico no fubá" e "Aquarela do Brasil" — foi excelente. Porém, ao lado desses acertos, houve exageros que podiam ser evitados. Porque é perigoso e contravertido afirmar-se que, quem aprecia a música erudita, não aprecia a popular. Em verdade, especialmente no Brasil, os sofisticados pontificam, ou os falsos entendidos da música de classe. Mas o fundamento, a fonte de inspiração da quase totalidade das grandes composições melódicas, é o povo, o folclore, essa coisa rica que anda nas composições pequenas, mas que só esperam um burilador emérito.

O programa foi alegre e não deixou de ter o seu sentido de elucidação. Sua linguagem foi um pouco dura talvez nascida da vontade de dizer, claro e forte, o que o autor sentia — e o que sente e pensa, a esse respeito todo mundo sabe.

MIGUEL CURI

"Ondas Musicais"

As "Ondas Musicais", apresentarão, hoje, o quarto programa da serie sôbre "A Evolução da Orquestra", ilustrado com as seguintes peças: Schubert — Andante da Sinfonia Inacabada; Weber — Ouverture do Oberon; Mendelssohn — Scherzo do Sonho de Uma Noite de Verão e Final da Sinfonia Italiana; Berlioz — Carnaval Romano — Ouverture op. 9. Êste programa, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras: Nacional, Globo e Tupi.

Programas para hoje:

RÁDIO DO M. DA EDUCAÇÃO: 12.00 — O dia de hoje há muitos anos... 12.05 — Cinemúsica; 12.30 — Noticias e comentários; 12.40 — Música para o almoço; 14.00 — Aqui fala a América!; 15.00 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte); 16.00 — Intermezzo, comentário musical; 16.15 — Vesperal sinfônica — (2.ª parte); 17.00 — Transmissão da ópera: "AIDA", de Verdi; 19.30 — Atendendo aos ouvintes (1.ª parte); 20.30 — Em resposta à sua carta; 20.35 — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte); 21.30 — Você conhece esta música? programa concurso de Luiz Cosme; 21.45 — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte); 23.00 — Encerramento.

RÁDIO TAMOIO — 7.00 — Sucessos populares; 9.00 — Vamos recordar; 10.00 — Folias de 48; 11.10 — Envelopes surprêsas; 11.25 — Lembrete sonoro; 12.00 — Cancioneiros famosos; 13.00 — Suplemento musical; 14.00 — Niterói em revista; 15.15 — Transmissão esportiva; 17.00 — Domingueira dançante; 18.00 — Suplemento da Hora Sertaneja; 18.30 — Hora do Ministério da Agricultura; 19.00 — Resenha esportiva; 19.30 — Grande baile; 20.30 — Suplemento dançante; 23.00 — Boa Noite, Brasil.

RÁDIO GUANABARA: 7.30 — Rádio Jornal Guanabara; 8.00 — Música brasleira; 8.30 — Relógio musicado; 9.00 — No mundo da valsa; 9.45 — Sucessos musicais; 10.00 — Folias de ontem; 10.30 — Canções internacionais; 11.00 — Música melodiosa; 12.00 — Esporte na Guanabara; 12.15 — Canções dos Sete Mares; 12.30 — Valsa Divina Valsa; 13.00 — Revista musicada (1.ª parte); 15.30 — Revista musicada (2.ª parte); 17.30 — Tarde dançante Cruzeiro; 19.30 — Dedos mágicos; 19.45 — Rádio Jornal Guanabara; 20.00 — Esporte na Guanabara; 20.45 — Parêntesis sonoro; 21.00 — Grandes nomes da música; 22.15 — "Grill-Room"; 24.00 — Encerramento.

RÁDIO TUPI — 20.00 — Calouros em desfile com A. Barroso; 21.00 — Aguente as consequências; 21.30 — Gravações variadas; 22.00 — Frangos e bicicletas; 22.45 — Gravações variadas; 23.00 — Final.

RÁDIO NACIONAL — 6.50 — Gravações; 7.00 — A MANHÃ informa; 7.30 — Gravações; 10.00 — Ondas musicais; 11.30 — Programa de estúdio; 12.00 — Programa de Carnaval; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Romance musical; 13.30 — Hora do Pato; 14.30 — Coisas do Arco da Velha; 15.15 — Tarde dançante; 17.45 — A voz da R. C. A.; 18.00 — Programa de estúdio; 18.15 — O canto das Américas; 18.30 — Rádio revista; 19.00 — Tabuleiro da Baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20.00 — Tournée musical; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Piadas do Manduca; 21.00 — Nada além de 2 minutos; 21.30 — Papel Carbono; 22.10 — Gravações; 22.30 — Resenha esportiva; 23.00 — Gravações; 23.30 — Ritmos do Copacabana; 00.30 — Encerramento.

PARA AMANHÃ

RÁDIO NACIONAL — 6.50 — Gravações; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Gravações; 10.30 — Rádio novela; 11.00 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Rádio novela; 13.30 — Gravações 16.30 — Rádio novela; 17.00 — Amigos do jazz; 17.45 — Chiquinho e sua orquestra; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Assim é meu marido; 19.00 — A voz da R. C. A.; 19.15 — Eu acuso o culpado; 19.30 — A. Nacional; 20.00 — Rádio novela; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Cancioneiro; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Rádio novela; 21.35 — Expresso Carnavalesco; 22.35 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — "A Noite" informa; 23.30 — Ritmos do Copacabana; 00.30 — Encerramento.

VITÓRIA
ROXY
AMANHÃ
HORARIO 2 4 6 8 10
Com Mecha ORTIZ
Roberto ESCALADA
Mirtha LEGRAND
SAFO
HISTORIA DE UMA PAIXÃO
IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
Direção CARLOS HUGO CHRISTENSEN
ACOMPANHA COMPLEMENTOS NACIONAIS
AVANT-PREMIERE NO SÃO-LUIZ

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS 27-7195 — 47-0386

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836
— Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas
(Aos sábados até 12 horas)

O RAPAZ do LEITO Nº 4
UMA INTERESSANTE MINIATURA DE Pete Smith
ESQUILO GAIATO
UM DIA DE PESCA
RIVER PLATE PALMEIRAS
ENCONTRO COM O DESTINO
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
FIQUE UMA SESSÃO DE CINEAC
• Extra! • PEQUENO POLEGAR
Matinées Infantis

Enfim! O BANDIDO
"IL BANDITO"
Anna MAGNANI
Amedeo NAZZARI
CARLA DEL POGGIO
CARLO CAMPANINI
DIREÇÃO ALBERTO LATTUADA
1º GRANDE PRODUÇÃO DA LUX MAR FILM
Acomp. Compl. NACIONAIS
SÃO-LUIZ
REX
MONTE CASTELO
AMANHÃ 2 4 6 8 10 HORAS
AVANT-PREMIERE NO SÃO-LUIZ

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE
Ondas Musicais
HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.
apresentam o programa n.º 478,
quarto da série sobre
A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA
Esta audição será ilustrada com as seguintes peças:
SCHUBERT: Andante da "Sinfonia Inacabada";
WEBER: Ouverture do "Oberon";
MENDELSSOHN: Scherzo do "Sonho de uma noite de verão";
Final (Saltarello) da "Sinfonia Italiana";
BERLIOZ: Carnaval Romano — Ouverture op. 9.
Pelas emissoras:
NACIONAL • GLOBO • TUPÍ
Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Std. 3085

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

PLAZA • ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA • RITZ • STAR
3ª feira
ANNE BAXTER
WILLIAM HOLDEN
SONNY TUFTS
WILLIAM BENDIX
STERLING HAYDEN
HOWARD DA SILVA
QUATRO IRMÃOS A QUERIAM
"BLAZE OF NOON"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA REFRIGERAÇÃO, MOTORES ELÉTRICOS MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS GERADORES DE CORRENTE
GELCO ELETRICA LIMITADA
RUA DAS MARRECAS N. 23 — T.: 22-7120

"ANJOS DAS RUAS", UMA PRODUÇÃO FRANCESA DISTRIBUIDA PELA METRO-GOLDWYN-MAYER, O PRÓXIMO CARTAZ DOS TRÊS CINES METRO. — Dos estúdios Synops de Paris, dialogado em francês, naturalmente, vamos ter uma apresentação Metro-Goldwyn-Mayer, a seguir, nos três cines Metro: "Anjos das Ruas" (Anges du Peché), que Robert Bresson, dirigiu, Roland Tual produziu e para o qual Jean Giraudoux escreveu os diálogos, tendo o filme tido como conselheiro o padre Bruckberger. Renée Faure, da Comédie Française, tem o primeiro papel, mas outras figuras brilhantes da cena francesa enriquecem a interpretação, como Mila Parely, Jany Holt, Sylvie e outras. No cliché, Jany Holt num istenso momento dramático de "Anjos das Ruas", que tem a maior parte de suas cenas com um convento por ambiente

AMANHÃ
A RÁDIO NACIONAL
apresenta
às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas
A NOVELA
UMA VIDA
Original de GASTÃO PEREIRA DA SILVA
OFERTA DO
ÓLEO DE PEROBA
Insuperável renovador para móveis.
PRL-7 — 9 720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

ELEGANTE, SELETO E REFRIGERADO O CARNAVAL NO "GRILL-ROOM" DO EX-CASINO ATLANTICO
4 LUXUOSOS BAILES
TRÊS COLOSSAIS MATINÉES INFANTO-JUVENIS
LINDA DECORAÇÃO NOS 2 SALÕES "PISTA E NO PALCO"
A ORQUESTRA DAS MULTIDÕES "OS CANCIONEIROS DOS RITMOS
PREÇOS: INGRESSOS
1 Cavalheiro com direito a uma Dama.......... Cr$ 120,00
MATINÉE, ingresso pessoal .... Cr$ 30,00
A VENDA DE INGRESSOS E MESAS nos seguintes lugares: NA PORTARIA DO "GRILL-ROOM" — Av. ATLANTICA N. 1.080 — Fone 27-6981
CONFEITARIA BABINI — R. SENADOR DANTAS N. 89 — Fone 22-8289
CASA NELSON — R. DO OUVIDOR, ESQUINA DE URUGUAIANA — Fone 43-6184

GELADEIRA FRIGIDAIRE UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS — RADIOS — DISCOS — LOJAS MURRAY — RODRIGO SILVA, 18 A ESQ.ª ASSEMBLEIA — VENDAS A PRAZO E SEM FIADOR — ELETROLAS — UTILIDADES DOMESTICAS — CRISTAIS da BOÊMIA

O PROGRAMA DE AÇÃO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

FALA À IMPRENSA O SR. ADROALDO COSTA — O ACÔRDO INTERPARTIDÁRIO, A LIBERDADE DE IMPRENSA E O CASO DO P.S.D. PAULISTA — A REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL E OUTRAS INOVAÇÕES LEGISLATIVAS — O PROBLEMA DOS MENORES DESVALIDOS

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, teve ocasião de falar ontem à Imprensa sobre problemas administrativos do seu Ministério, entre os quais a elaboração do ante-projeto do novo Código Comercial.

Respondeu tambem o titular da Justiça a algumas perguntas que lhe foram feitas sobre outros assuntos.

O acôrdo

Interrogado sobre o acordo interpartidario, disse que toda a Nação recebeu com aplausos esse entendimento que virá dar uma trégua à politica propriamente dita e possibilitar a execução, no terreno administrativo, de medidas uteis à coletividade.

Os "Quislings" noruegueses

Um jornalista indagou a respeito dos "quislings" noruegueses que se encontram em Pernambuco, aludindo à informação de que êles se acham à disposição do titular da Justiça. O ministro respondeu que tomara conhecimento do caso pela leitura dos jornais. Ia verificar se de fato eles se achavam à sua disposição, para adotar as providencias cabiveis.

A pacificação do P. S. D. paulista

A outra pergunta, sobre se o ministro estava interferindo, como arbitro, no caso de São Paulo, o sr. Adroaldo Costa respondeu que respeita cento por cento a autonomia dos Estados e municipios. Apenas propiciou encontro de uma e outra parte, para troca de idéias, visando um entendimento.

Liberdade de imprensa

Surgiu outra pergunta, referente à liberdade e garantias para a imprensa. O ministro disse que há um decreto, o de n.º 431, do Governo passado, que dá atribuições ao ministro da Justiça para tomar providencias em certos casos. Acha que esse decreto em parte, está em vigor. A liberdade de imprensa não vai ao ponto de permitir o incentivo às lutas de classe, à subversão da ordem pública, etc. A própria Constituição prevê esses casos. Daí a circular que expediu aos governadores, e as medidas que tem tomado. Acentuou que respeita o pensamento alheio, mas, como ministro da Justiça, tem que defender a ordem pública.

Aludindo ao caso do Pará, declarou que ali não se fez censura prévia. O governador Moura Carvalho fez a apreensão do jornal, de acordo com a mesma lei.

A Lei de Naturalização e a introdução ao Código Civil

Disse o sr. Adroaldo que tem dedicado atenção especial a dois projetos em andamento no Congresso. O primeiro é o da nova lei de naturalização, de que foi relator na Comissão de Justiça da Câmara. O projeto se acha atualmente no Senado e, declara, espera vê-lo aprovado dentro em breve. O segundo projeto, tambem por ele relatado na mesma Comissão, diz respeito a modificações na lei de Introdução ao Código Civil. "Infelizmente — acentuou o sr. Adroaldo — o projeto acha-se no mesmo estado em que o deixei".

Reforma do Código Comercial

Referiu-se, a seguir, à reforma do Código Comercial Historiou as tentativas infrutiferas para a votação de um novo Código. Já em 1911 se fazia sentir o anacronismo da lei comercial promulgada em 1850, tendo Inglês de Souza apresentado substancioso projeto. E acrescentou:

"Na ocasião em que foi elaborado, o Código representou grande honra e padrão de glória para o pensamento juridico nacional. Hoje, porém, êle está atrasado em muitos de seus pontos, e alterado noutra grande parte Infelizmente o periodo revolucionario que o Brasil viveu desde 1930 impediu voltasse o legislador sua atenção para êsse importante problema. Não é meu propósito promover um código original, mas harmonizar, à luz dos principios modernos do Direito Comercial, o texto brasileiro com o das principais leis comerciais das grandes nações. E buscando o modelo das leis estrangeiras, com o fim de imitá-las com prudencia, que poderemos concorrer para a unificação de institutos que constituem o cerne do Direito Comercial. Essa unificação é vantajosa para o comercio internacional, que se pode fazer na base de uma legislação mais ou menos igual por toda parte".

Declarou haver convocado para esse trabalho dois catedráticos de Direito Comercial, o senador Ferreira de Souza e o deputado Honorio Monteiro, e está interessado no concurso de todos os juristas.

O Código de Processo Civil

O ministro frisou o seu empenho em promover as reformas que a experiencia tem apontado no que diz respeito ao Código do Processo Civil. E salientou a contribuição construtiva das conferencias promovidas pelo Clube dos Advogados desta capital sobre a aplicação do mesmo Código no território nacional.

O problema da infância e o Código de Menores

Disse que está igualmente no seu programa apressar a reforma do Código de Menores. A respeito do problema da infancia no Brasil, observou o sr. Adroaldo Costa que, infelizmente, ainda estamos na fase em que o problema da criança pobre é encarado como sendo tambem da alçada da Policia. Para esta quase todos apelam. O problema, entretanto, é de ordem, a um tempo, economica e social. E frisou:

"Tem-se feito, nestes últimos vinte anos, pela dedicação de magistrados, de professoras públicas, e de ordens religiosas, alguma coisa para atender às necessidades da infancia desvalida, pela pobreza dos pais que pertencem às classes trabalhadoras. O que se tem feito, entretanto, nesse terreno, é quase nada, em face do multissimo que é preciso fazer".

Reforma do sistema penitenciário

Prosseguindo, declarou o sr. Adroaldo que encetará providencias para reforma do nosso sistema penitenciário, retomando as medidas já postas em prática pelos seus antecessores no Ministério. Disse que nesse terreno, a maior parte da tarefa cabe aos governos estaduais que, em maioria, não possuem verbas necessárias para realizar sequer o sistema adotado pelo nosso Código Penal.

Por último, afirmou que é seu empenho colaborar com o Congresso Nacional para obter na próxima sessão legislativa, a aprovação de todas as leis que completam a Constituição Federal.

Deixou a politica o sr. Julio Muller

Telegrama procedente de Cuiabá informa que o sr. Julio Muller, ex-interventor em Mato Grosso, publicou manifesto, declarando que se afastava da Comissão Executiva do P.S.D. naquele Estado. Trata-se, aliás, da efetivação de um antigo desejo seu de abandonar a vida publica, para dedicar-se às suas atividades de fazendeiro. O sr. Julio Muller só aceitou um posto na direção do PSD por instancia de seus amigos, não tendo, porém, consentido que o seu nome fosse indicado para qualquer função eletiva.

Diretório do P. S. D. no Engenho Novo

Inaugurar-se-á no proximo dia 28 às 20.00 horas, na Rua Barão do Bom Retiro n.º 5 sobrado, o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do Diretorio do Engenho Novo do P. S. D.

Para a solenidade foram convidadas diversas autoridades civis e militares e, por nosso intermedio, o Diretorio convida todos os moradores do bairro e correligionários.

Aqui, alí, por toda parte

Acentua-se a crise do P. T. B. — Retomada pelo presidente deposto a sede em São Paulo — Mudança na chefia da secção gaúcha

Como noticiamos, dias atrás o chamado grupo "vitorinista" do PTB de São Paulo realizou uma reunião, de que resultou a "deposição" do sr. Nelson Fernandes. E de então para cá os "vitorinistas" passaram a controlar a sede do partido.

Agora, veio a revanche. O sr. Nelson Fernandes, comandante do grupo getulista, com apoio de elementos vindos dos pampas "ad hoc", levou a efeito a marcha sobre a rua Quirino Andrade, reocupando a sede. Isto feito, o antigo presidente do IAPC pediu garantias à policia, conseguindo obter que os vitorinistas ficassem proibidos de entrar na sede.

À noite, reuniram-se os partidários do sr. Nelson Fernandes, resolvendo expulsar os dissidentes do partido.

A luta, como se vê, está empatada. O primeiro jogo foi favorável ao sr. Pedroso, o segundo ao sr. Nelson Fernandes. Resta esperar pela "negra".

Por enquanto, o que se diz é que foi sugerida a expulsão de outros elementos contrarios à direção do PTB e que seriam os srs. Aniz Aidar, Baltazar Barraquel, Euzébio Rocha, Nelson Junqueira, José Sazan e Nelson Baeta Neves.

Não são vitorinistas

S. PAULO, 24 (Do correspondente) — Falando sobre a ameaça de expulsão que paira sobre vários membros do PTB, assim se exprimiu o sr. Milliet Filho: — "Se se efetivar a ameaça fascista, tomaremos então posição extremada, ficando com o verdadeiro trabalhismo em cujas fileiras militam homens como o senador Marcondes Filho e outros". Disse, mais, o sr. Milliet: "Não somos vitorinistas, como nos chamam erradamente, nem dissidentes, porque somos a maioria".

Também nos pampas o partido vai mal

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O sr. José Vecchio deixou a presidencia do PTB gaúcho, explicando como causa de sua atitude uma carta do senador Getulio Vargas fazendo restrições a sua atitude.

E até em Ponta Porã

PONTA PORÃ, 24 (Asapress) — O PTB deste municipio está sofrendo um serio revez. O partido encontra-se desmantelado, com os seus principais membros ingressando no PSD e na UDN.

A repercussão do acôrdo nos Estados

CONGRATULA-SE O GOVERNADOR DO PIAUÍ COM O PRESIDENTE DUTRA, E EM TELEGRAMA AOS PREFEITOS APELA PARA O ESQUECIMENTO DAS PAIXÕES — NO RIO GRANDE DO SUL ESPERA-SE A PARTICIPAÇÃO DA U.D.N. NO GOVÊRNO

TEREZINA, 24 (Asapress) — O governador Rocha Furtado dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama: "Tenho a honra e a satisfação de congratular-me com v. excia. pela assinatura do acordo interpartidario, de que resultará a mais ampla cooperação das correntes politicas nacionais com o governo da Republica, na solução dos magnos problemas do país — acontecimento esse no qual foi estimulo decisivo a ação serena e patriótica do eminente chefe da nação. Apraz-me levar a v. excia. a certeza do apoio e da solidariedade do meu governo".

Circular do governador

TEREZINA, 24 (Asapress) — O governador Rocha Furtado dirigiu aos prefeitos municipais do Estado o seguinte telegrama: "Tenho o prazer de vos comunicar que foi ontem solenemente assinado no Palácio do Catete, pelos representantes do PSD, UDN e PR, srs. Nereu Ramos, José Américo e Artur Bernardes, sob os auspicios de s. excia. o sr. presidente da Republica, o acordo interpartidário com o nobre e louvavel fim de pacificar a politica nacional e, apoiando o governo do eminente general Eurico Dutra, trabalhar em harmonia pelos supremos interesses do país. Inaugura-se assim uma nova fase na politica brasileira que exige de todos os homens publicos, compreensão, desprendimento e concordia. Os casos estaduais serão resolvidos no Rio, pela Comissão Interpartidária. Tenho o mais vivo empenho em que meu governo colabore com eminente presidente da Republica nessa tarefa de pacificação de que resultará o fortalecimento das instituições Republicanas. A concórdia que se acaba de estabelecer nas altas esferas da politica nacional há de se refletir na politica estadual e municipal. Nesta hora, todos os bons piauienses devem esquecer ressentimentos pessoais e ter a sua atenção voltada para os supremos interesses do Estado. Recomendo divulgar amplamente esta comunicação".

No Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O assunto do dia nos meios politicos é o acordo interpartidário recem-firmado no Rio, e sua possivel repercussão nas esferas administrativas e parlamentares do Estado, são naturalmente, os pontos mais insistentemente focalizados, sem apresentar até agora indicios seguros para uma previsão. Nos circulos politicos cogitam-se entretanto de possiveis alterações para breve prazo nos serviços administrativos riograndenses, a fim de permitir à UDN uma estreita participação nas atividades governamentais, em harmonia com os termos do pacto firmado. Quanto aos nomes que venham a ingressar no governo do Estado, a se confirmarem essas hipoteses, são os mais desencontrados os palpites.

POR FIM! Eis aqui o romance de todos os corações que amam ou amar anseiam, a mais eletrizante história de amor de todos os tempos:

ANJOS NA TEMPESTADE

que GRANDE HOTEL, a vossa querida revista mágica, publica em magnificos fotodesenhos, a partir desta semana

ANJOS DE AMOR E DE TERNURA, DUAS MOÇAS MUITO BELAS, CHEIAS DE ILUSÕES, NA FLOR DA MOCIDADE. ÉLIDA E' ADORADA POR UM RAPAZ DIGNO, BONITO, DE BRILHANTE CARREIRA, PARA SALVÁ-LO DE UM FIM HORRIVEL, A MOÇA IMPÕE-SE ATROZ SACRIFICIO... ENQUANTO CORINA SOFRE TRÁGICO CALVARIO DE AMOR, ESCRAVA DE UM SEGREDO QUE ENVOLVE A HONRA E O FUTURO DO ELEITO DO SEU CORAÇÃO.

ESSAS DUAS FORMOSAS CRIATURAS, DAS QUAIS RECENTEMENTE SE OCUPOU A IMPRENSA DO MUNDO INTEIRO, VIVEM, ENVIAM-LHES A SUA CORDIAL SAUDAÇÃO E QUEREM QUE VOCÊS CONHEÇAM O SEU FASCINANTE E INSUPERÁVEL ROMANCE DE AMOR. NÃO HA ALMA DE MULHER QUE NÃO VIBRE AO LER A HISTÓRIA VERDADEIRA DE ÉLIDA E CORINA. QUE NÃO DESEJE SABER SE O SUBLIME SACRIFICIO DE AMOR QUE SE IMPÔS ÉLIDA, TEVE OU NÃO ADEQUADA RECOMPENSA.

Compre "GRANDE HOTEL" — Cr$ 2,00 — À venda em todas as bancas

EM 1922 FOI COLOCADA A PEDRA FUNDAMENTAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

gar ao conhecimento geral todos os aspectos da momentosa questão, a A MANHÃ resolveu divulgar uma série de reportagens, iniciando-a pela presente.

Um velho problema

Nesta reportagem mostraremos ao leitor as diversas fases por que tem passado a questão da transferência da capital, a qual vem atravessando, sem solução, vários periodos da nossa História. Como fonte das informações que aqui aparecem, valemo-nos de um excelente trabalho do sr. Francisco Paula Marques dos Santos, um dos assessores técnicos da presidência da Comissão de Estudos para Localização da Nova Capital do Brasil.

Como frisamos acima, o problema da mudança da capital é bastante antigo. Francisco Adolpho de Varnhagen, visconde de Porto Seguro, referindo-se ao mesmo, teve oportunidade de afirmar: «Uma cidade à borda do mar está tão exposta como todas as cidades de fronteira, que nos estados europeus são sempre praças de guerra, para que o inimigo não as surpreenda». «O Rio seria boa capital se o Brasil tivesse em vista absorver a Africa, assim como o seria a cidade de Cuiabá ou de Mato Grosso, se nos quisessemos estender para o Ocidente; ou Bagé, se quisessemos ameaçar os Estados do sul. Mas, se a nossa missão fôr só conservarmos íntegro o território que era de nossos pais, e melhorá-lo quanto possivel, a capital num lugar forte e central é a melhor».

Transferência para o interior

Incluindo-o no seu programa de reivindicações, coube, entretanto, aos inconfidentes mineiros, a primeira referência positiva da mudança da capital para o interior.

A primeira sugestão que se referia a um lugar certo pertenceu, entretanto, a Hipólito José da Costa Furtado de Mendonça, famoso politico e pensador. Escrevendo êle, em 1813, no seu «Correio Brasiliense», assim abordou a questão:

«Os brasilianos nos permitirão lembrar-lhes, ao mesmo tempo que louvamos êstes seus esforços para o melhoramento do Brasil, que êles conservam obstáculos à sua prosperidade que retardarão infinitamente os progressos da civilização, da agricultura e do comércio interno, e, por agora, fazemos menção de dois. Um é a má escolha da sede do govêrno; outro, a falta de população própria e conveniente ao estado atual do Brasil».

«O Rio de Janeiro não possui nenhuma das qualidades que se requerem à cidade que se destina a ser a capital do Império do Brasil; e se os cortesães que para ali foram de Lisboa tivessem assaz patriotismo e agradecimento pelo país que os acolheu nos tempos de seus trabalhos, fariam um generoso sacrificio das comodidades e tal qual o luxo que podiam gozar no Rio de Janeiro, se iriam estabelecer em um país do interior, central e imediato às cabeceiras dos grandes rios, edificariam ali uma nova cidade, começariam por abrir estradas que se dirigissem a todos os portos de mar, removeriam os obstáculos naturais que têm os diferentes rios navegáveis, e lançariam, assim, os fundamentos do mais extenso, ligado, bem defendido e poderoso império que é possivel que exista na superficie do globo, no estado atual das nações que o povoam. Este ponto central se acha nas cabeceiras do famoso rio São Francisco. Em suas vizinhanças estão as vertentes de caudalosos rios que se dirigem ao norte e ao sul, ao nordeste e ao sueste, vastas campinas para a criação de gados, pedra em abundância para tôda a sorte de edificios, madeiras de construção para todo o necessário e minas riquissimas de tôda qualidade de metais; em uma palavra, uma situação que se pode comparar com a descrição que temos do paraiso terreal».

A oportunidade perdida

E prossegue Hipólito José da Costa:

«Despresou-se tudo isto pela cidade do Rio de Janeiro, porque já ali havia algumas casas de habitação, comodidades para que algumas pessoas andassem de carruagem, um mesquinho teatro, demasiado número de cantoneiras para o divertimento dos cortesãos; em uma palavra, porque se evitava, assim, o trabalho de criar uma cidade de novo, e os incomodos inerentes a novos estabelecimentos; e por estas miseráveis considerações se roubou a S. A. R., o Principe Regente, a glória incomparavel de ser o fundador de uma cidade a que afixaria o seu nome, fazendo-se imortal na criação de uma vasta monarquia».

Outro depoimento valioso

Alguns anos depois, Francisco Adolpho Varnhagen, visconde de Porto Seguro, apoiava as observações de Hipólito José da Castro, afirmando de referência à localização da capital:

«A verdadeira paragem para ela é a mesma natureza quem aponta, e de modo mui terminante... É a em que se encontram as cabeceiras dos afluentes Tocantins e Paraná, dos dois grandes rios que abraçam o Império, isto é, o Amazonas e o Prata, com as do São Francisco, que depois de o atravessar pelo meio desemboca a meia distância de tôda a extensão do nosso litoral, e de mais a mais a meia distância da cidade da Bahia à de Pernambuco. É nessa paragem bastante central e elevada donde partem tantas veias e artérias que vão circular por todo o corpo do Estado, que imaginamos estar o seu verdadeiro coração; e é aí que julgamos deve fixar-se a sede do govêrno».

Cresce a importância da questão

Em 1822, com a independência do Brasil, a questão cresceu de importância, não passando despercebida a José Bonifácio de Andrada e Silva que, com larga visão, apresentou na sessão de 9 de julho de 1823, da Assembléia Geral Constituinte e Legislativa do Império, uma «memória sôbre a necessidade e meios de edificar no interior do Brasil uma nova capital».

Em 1834, o problema foi tratado sob o seu aspecto politico, colocando-se sob imediata jurisdição do govêrno central o lugar de sua sede. Dêsse modo, a cidade foi desmembrada da Provincia Fluminense, tornando-se municipio neutro. O aspecto nacional da questão ficou por ser resolvido.

Na Constituição de 1891

Por ocasião do advento do regime republicano, voltou à baila o problema. No Congresso Constituinte, Virgilio Damazio, representante da Bahia, apresentou proposta de transferência da capital para o interior, em lugar que seria determinado. Justificando-a, afirmou:

«Suponhamos por um momento que fôsse assentada em território do Estado de Goiás (como mais de uma vez se tem dito), na Vila Formosa da Imperatriz, por exemplo, ponto que é proximamente equidistante do Pará e do Rio Grande do Sul, e um pouco mais arredado para leste, distante apenas do Atlântico 160 léguas, ao passo que pouco mais do que isto dista ainda de Cuiabá e umas 260 e tantas da fronteira da Bolivia».

Em primeiro lugar facilitar-se-ão as comunicações para o centro e a disseminação do progresso, por isso que, acompanhando êste a ida da capital para essas paragens, a corrente, cujo centro é hoje aqui o Rio de Janeiro, caminhará para lá, e, portanto, derramar-se-ão com muito mais facilidade, com muito mais rapidez, as conquistas da civilização em torno da nova capital».

Lauro Muller apresentou uma emenda à proposta de Virgilio Damazio, a qual, subscrita por 88 representantes, converteu-se, com pequenas modificações, no artigo 3.º da Constituição de 1891, assim redigido:

«Fica pertencendo à União, no planalto central da República, uma zona de 14.400 quilômetros quadrados, que será oportunamente demarcada, para nela estabelecer-se a futura capital da República».

Foi, então, designada uma comissão chefiada pelo dr. Luiz Cruls, cujo trabalho foi determinado pelo seguinte aviso, de 17 de maio de 1892, do Ministério das Obras Públicas:

«No desempenho de tão importante missão deveis proceder aos estudos indispensáveis ao conhecimento exato da posição astronômica da área a demarcar, da orografia, hidrografia, condições climatológicas e higiênicas, natureza do terreno, quantidade e qualidade das águas, que devem ser utilizadas para o abastecimento, materiais de construção e tudo o mais que diretamente se ligue ao assunto que constitui o objeto da vossa missão».

A demarcação da zona mereceu da comissão o maior cuidado e o relatório apresentado constituiu notavel trabalho.

Apenas a pedra fundamental

Depois de cumprida a missão da comissão Cruls, o que apenas de prático se fez para efetuar a transferência da capital foi a colocação, no dia 7 de setembro de 1922, da pedra fundamental da futura cidade em Planaltina.

Esta medida resultou de um projeto apresentado pelo deputado Americano do Brasil, o qual se converteu no decreto n. 4.494, que dispôs:

Art. 1 — A Capital Federal será oportunamente estabelecida no planalto central da República, na zona de 14.400 quilometros quadrados que, por fôrça do art. 3.º da Constituição Federal, pertencem à União para êsse fim especial, já estando sendo devidamente medidos e demarcados.

Art. 2.º — O Poder Executivo tomará as necessárias providências para que, no dia 7 de setembro de 1922, seja colocada no ponto mais apropriado da zona, a que se refere o artigo anterior, a pedra fundamental da futura cidade, que será a Capital da União».

O assunto, entretanto, voltava a ser debatido de quando em vez, dêle cogitando as Constituições republicanas. A de 1934, nas suas Disposições Transitórias, dispôs o seguinte:

«Art. 4 — Será transferida a Capital da União para o ponto central do Brasil. O presidente da República, logo que esta Constituição entrar em vigor, nomeará uma comissão que, sob instruções do govêrno, procederá a estudos das várias localidades adequadas à instalação da Capital. Concluidos tais estudos, serão presentes à Câmara dos Deputados, que escolherá o local, sem perda de tempo, as providências necessárias à mudança».

A Constituição de 1937, sem dispor terminantemente a respeito, admitiu a transferência da Capital, com a disposição do artigo sétimo que diz: «O atual Distrito Federal enquanto sede do govêrno da República será administrado pela União».

Na Assembléia Constituinte de 1946 o problema voltou a ser considerado. Por proposta do sr. Arthur Bernardes o projeto de Constituição, nas Disposições Transitórias, reproduziu o artigo 3 da Constituição de 1891.

O sr. Benedito Valadares sugeriu, então, que a Capital fôsse localizada no Triângulo Mineiro, a região compreendida pelos rios Paranaiba e Grande. Formaram-se no seio da Assembléia dois grupos: o dos que propunham a solução clássica e tradicional, o «retângulo de Cruls»; e o dos que sugeriam uma nova, o Triângulo Mineiro. A primeira teve como defensores os srs. Pedro Ludovico e João de Abreu; a segunda, o sr. Daniel de Carvalho.

Da discussão das propostas e emendas, resultou o artigo 4.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, assim redigido:

Art. 4.º — A Capital da União será transferida para o planalto centra do país.

§ 1.º Promulgado êste ato, o presidente da República, dentro de sessenta dias, nomeará uma comissão de técnicos de reconhecido valor para proceder ao estudo da localização da nova capital.

§ 2.º O estudo previsto no parágrafo antecedente será encaminhado ao Congresso Nacional, que deliberará a respeito, em lei especial, e estabelecerá o prazo para o início da delimitação da área a ser incorporada ao domínio da União.

§ 3.º Findos os trabalhos demarcatórios, o Congresso Nacional resolverá sôbre a data da mudança da Capital.

§ 4.º Efetuada a transferência, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado Guanabara».

Assim, cumprindo-se o dispositivo constitucional, foi nomeada uma comissão, sob a presidência do general Djalma Polli Coelho, e constituida pelos srs. Antonio Carlos Cardoso, Arthur Torres Filho, Cristovam Leite de Castro, Francisco Xavier Rodrigues de Souza, Geraldo H. Paula Souza, Jeronimo Coimbra Bueno, Jorge Leal Burlamaqui, Lucas Lopes, Luiz de Anhaia Melo, Luiz S. da Silva Vieira e Odorico de Albuquerque.

A comissão está realizando os estudos indispensáveis à solução do problema, do qual, em próxima reportagem, abordaremos novos e interessantes aspectos.

O GOVERNO DA CIDADE

Exonerou-se o diretor do Departamento de Edificações

EXONEROU-SE O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES

Em decreto de ontem, foi exonerado, a pedido, do cargo de Diretor do Departamento de Edificações, da Secretaria Geral de Viação e Obras, o engenheiro João Augusto Maia Penido.

VOLTARA' A PREFEITURA A PAGAR DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

Como medida excepcional, o Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, fará o pagamento de gratificações do ano próximo passado, das Secretarias que enviaram as respectivas folhas àquele Departamento até o dia 31 de Dezembro do mesmo ano. O pagamento será efetuado entre 2 e 6 de fevereiro, isto é, antes do Carnaval.

Serão pagos, ainda, no inicio do mesmo mês, os processos incluidos nos créditos abertos pelos decretos 9.094 e 9.093, votados pela Camara Legislativa referentes a diferença de vencimentos, constantes das relações anexas aos citados decretos, assim como dos servidores chamados para recebimento de diferenças de vencimentos que não compareceram para receber como fora anunciado nos ultimos dias do mês de dezembro de 1947.

Esses pagamentos obedecerão a um escalonamento que será oportunamente anunciado.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 2.601.445,80, decorrente de 1312 documentos de diversos tributos.

PROSSEGUIRA' AMANHÃ O PAGAMENTO DE JANEIRO

De acordo com a tabela divulgada prosseguirá amanhã, segunda-feira, dia 26, o pagamento do mês de janeiro corrente, aos servidores municipais, sendo pagos nos próprios locais de trabalho dos integrantes dos nucleos do Lote 5.

PAGAMENTO DE LICENÇAS DE AUTOMOVEIS

Terminará a 31 do corrente mês o prazo do pagamento, sem multa, das licenças deste ano para tráfego de quaisquer veiculos automotores.

Mediante guia expedida pela Repartição da Prefeitura situada à rua Santa Luzia 11, em frente ao aeroporto, o imposto pode ser pago, das 11 às 16 horas, em qualquer dos Distritos de Arrecadação que funcionam não somente no centro mas tambem nos bairros da cidade, desde Copacabana até Campo Grande.

Excepcionalmente e para maior facilidade dos contribuintes, o Distrito de Arrecadação à Avenida Francisco Bicalho n.º 250, onde os autos são emplacados, recebe as licenças diariamente, até às 16 horas.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito:

Arlindo Francisco de Paula — mantenho o despacho de indeferimento, de acôrdo com o parecer do Secretario Geral de Administração. Classificados os requerentes como fiscais classe 34 (hoje letra F) pelo decreto lei 1944 de 30 de dezembro de 1939, é obvio que somente por outra lei poderia ser alterada essa classificação, e não por um despacho administrativo.

Despachos do Secretario Geral de Administração:

Olaviano Carreiro da Silva — arquive-se. Não há ainda a readaptação.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Chefe:

Aristogton Maita de Campos — compareça para retirar a certidão solicitada, pagando a taxa de expediente;

Clube dos Caçadores do Distrito Federal — pague a taxa de revalidação;

Amelia de Rezende Martins (Ação Social Brasileira) compareça a este Serviço à Avenida Graça Aranha 416, a fim de pagar os emolumentos.

SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

Despachos do Chefe:

Lea Pamplona Penfold e Manoel Tiburcio dos Santos — compareça para assinar a petição.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Antonio Alves Sobrinho e Hilda Rodrigues Oreiro Fernandes — concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do diretor:

Foi tornada sem efeito a exclusão do funcionario Margarida Barrafato Zicarri, na Portaria n.º 3.

Despachos:

Ira Goulart Macedo — Hermes de Melo Portela — Tito Livio Lopes — certifique-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral:

Foram transferidos — Eliane Fole — do Departamento de Rendas Diversas para o Departamento do Tesouro e, deste para aquele Maria da Gloria Cruz Vilhena Machado.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foi dispensada das atribuições especiais que tinha neste Gabinete, o funcionario Maria Gabriela de Sepadas Viana;

Foi transferido Nair Costa para o Hospital Dispensario de Paquetá.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor:

Nestor da Silva — autorizo a restituição:

Vicente Francisco de Souza — José da Silva Porto — Daniel Darcne — Aizaldo José Gonçalves — Henrique dos Santos Duarte — Maria José Tinoco de Faria — Maria Adelaide Teixeira de Oliveira — Jorge Soares Godveia e Cipriano dos Santos — Deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 26, das 11.15 às 17 horas, o pagamento dos seguintes propostas de emprestimos:

— 6270 — 6271 — 6272 — 6273 —
— 6274 — 6275 — 6276 — 6277 —
— 6278 — 6279 — 6280 — 6281 —

EXTRANUMERARIOS

— 50300 — 50301 — 50302 — 50303 —
— 50304 — 50305 — 50306 — 50307 —
— 50308 — 50309 — 50310 — 50311 —
— 50312 — 50313 — 50314 — 50315 —
— 50316 — 50317 — 50319 — 50320 —
— 50321 — 50323 — 50324 — 50325 —
— 50327 — 50329 — 50330 — 50331 —
— 50332 — 50333 — 50334 — 50335 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS

— 910 — 2048 — 5487 — 6183 —
— 6791 — 6709 — 11145 — 15694 —
— 16942 — 16462 — 16807 — 16856 —
— 18003 — 20839 — 21267 — 21293 —
— 21836 — 23893 — 24061 — 24891 —
— 26328 — 26577 — 30383 — 33060 —
— 42000 — — — —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

(FUNDADA EM 1927)

AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Carlos-Stewart)
Edificio ODEON - Tel. 22-9023 — Cinelândia

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia 58 1.º 42-3535
Res. Rua Bela São Luiz 68 — Tel. 48-5592

Colégio Brasileiro de São Cristóvão
Ruas: Emerenciana, 2, e Fonseca Teles, 177
Estão funcionando as aulas do primário e admissão de 2.ª época. Rematrículas do secundário até 31/1/48
Telefone 28-2536.

VENDA LIVRE, HOJE, DE CARNE

Abastecidos todos os açougues da cidade — 520 toneladas entregues ao consumo — Segunda-feira não haverá distribuição

Mais uma distribuição livre da carne será feita hoje. A população carioca poderá adquiri-la à vontade, sem racionamento, e ao preço habitual.

Ontem à noite visitamos diversos açougues no centro da cidade e pudemos constatar a veracidade dessa notícia. Foram distribuidas pelos frigoríficos cerca de 520 toneladas de carne, de 1.ª e 2.ª a tôdas as casas que trabalham nesse gênero.

Em outro local desta edição noticiamos, que em alguns bairros, seus moradores haviam reclamado não terem encontrado seus "bifes" em abundancia conforme fora noticiado. Realmente houve falhas na distribuição e em alguns deles a carne ficou guardada e em outros foi distribuida em maior quantidade para pensões e hoteis, o que veio desfalcar os fregueses habituais. Era lógico que isso acontecesse, apesar das recomendações para que não fizessem estoque, pois a carne seria distribuida livre, 5 dias na semana.

Com o segundo dia de venda livre, o carioca, por certo, confiará nas autoridades e então essas irregularidades desaparecerão.

Amanhã, não haverá distribuição

Segunda-feira não haverá distribuição de carne nos açougues e assim a população terá que se abastecer hoje de quantidade suficiente para o consumo de amanhã.

Os dias de venda livre

Conforme ficou estipulado, e por nós noticiado em edições anteriores, a venda livre de carne será feita nas terças, quartas, quintas, sábados e domingos. Portanto, somente nas segundas e sextas-feiras não terá o carioca o seu "bife".

Clássico e científico (diurno e noturno)

Colégio do Atheneu São Luiz

Aceitam-se reservas de Matrículas

Rua Silveira Martins ns. 151/153 (Catete)

TELEFONE: 25-4855

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.983

"AH! SE EU FOSSE A RAINHA DAS ATRIZES"!

O suplicio de Aimée — Não dorme, pensando no titulo — Ganhou os votos dos srs. Nereu Ramos, Samuel Duarte, Góis Monteiro, do padre Arruda Camara, Melo Viana — Um vestido de Paris — Amanhã, a ultima apuração

Carmem Gonzales e Aimée sorriem para o reporter, mas o sorriso de Aimée disfarça a sua ansiedade.

A apuração de amanhã, a última, revelará quem foi eleita a «Rainha das Atrizes» de 1948. É um pleito que vem interessando a todas as camadas sociais da cidade, pois nunca se revestiu de tanta expressão e refinamento como agora.

Basta dizer que o presidente da República votou; o vice-presidente também, assim como a maioria dos senadores, deputados e vereadores, além de muitos membros da Academia Brasileira de Letras, de jornalistas, teatrólogos, poetas, romancistas, pintores, etc.

Quem levantar o titulo, pode-se ufanar de uma vitória magnífica, e de júbilo irreprimivel, sôbre ser, a sua conquista, uma consagração.

As candidatas

São três: Aimée, Lourdinha Bittencourt e Carmem Gonzales e, nesta ordem, estão classificadas. A primeira, com 24.480 votos; a segunda, com 24.400 e a terceira, com 5.020.

Como se vê, a disputa entre as concorrentes de maior possibilidade, é dura. A diferença que as separa é tão reduzida que, amanhã, ninguém prevê o resultado das urnas. Criou-se, assim, uma espectativa asfixiante, a que não podém fugir as candidatas. Estas, aliás, são as que mais sofrem. É de se imaginar a sua aflição, os seus sobressaltos e o esboroamento de todas as ilusões de uma campanha renhida, em busca do triunfo.

Ah! ser «rainha» é o sonho; e mais do que sonho, é um presente de fada.

Ouvindo Aimée

— Então, Aimée, quais as suas emoções e esperanças?

— Nem sei. Penso tanto e acabo como a vêspa: tonta e cansada. É que o titulo deste ano vale um tesouro. A sua significação, a imponência com que se engalanará a «coroação»...

Aimée se detem e suspira, e abre os olhos, arqueando-os, como quem diz: — «É um páreo duro, mas como seria bom vencê-lo».

Ao lado, Carmem Gonzales sorri. Fizemos-lhe uma pergunta, e ela responde:

— Concorri por espirito esportivo e para fazer número. Por isto, não espero nada. Não cabalei, não tenho cabos eleitorais, não tenho nada, mas estou satisfeita.

Um vestido de Paris

Aimée ganhou os votos do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, do sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, do sr. Melo Viana, vice-presidente do Senado; do sr. Adelmar Tavares, presidente da Academia Brasileira de Letras, do general Góis Monteiro e de mais 17 senadores, além dos de 141 deputados, inclusive do padre Arruda Câmara.

— Não durmo, certas noites, e acredito que, hoje, a insônia me supliciará. As horas não correrão... e, como uma verruma, rodando, rodando, a pergunta:

— Vencerei? Perderei?

— E se vencer?

— Gostaria de mandar vir, de Paris, um vestido. No dia 5 de fevereiro, no «Baile da Rainha das Atrizes», eu o usaria. Aí, então, eu me sentiria como uma Rainha de verdade. Ah! meu Deus! que sonho! Que ansiedade!

Resta esperar

Carmem Gonzalez e Aimée se despedem, alvoroçadas. Uma delas vai andando, pisando em devaneios, sonhando com um titulo. A outra, caminha despreocupada, pois nenhuma dúvida pode roer-lhe o espirito. Sabe que não perderá e nem ganhará.

Resta esperar. Amanhã, surgira das urnas o segredo. O grande segredo.

AINDA DESAPARECIDO O CORPO DO PILOTO

Vitimado num desastre de aviação em Macaé, só foram encontradas até aqui peças do vestuário do inditoso tenente Raul Pinto

MACAE', 24 (Especial para A MANHÃ) — Só agora pode-se pormenorizar o lamentavel desastre de aviação ocorrido nesta cidade e no qual perdeu a vida o tenente da Aeronáutica Raul Pinto de Carvalho. A população continua consternada pelas consequências do trágico desastre. Em meio à dolorosa impressão causada, continuam novas diligências, visando a descoberta do corpo do malogrado piloto. Tudo, porem, tem sido improficuo. Ao contrário, pode-se agora conhecer maiores detalhes acerca do desatre que se verificou a 150 metros da praia de Imbetiba, e não a 800 metros como a principio foi divulgado. Sabe-se também que o avião sinistrado não fez evoluções nem tampouco acrobacias por sôbre a cidade. Vio direto do Rio, tomando aqui a direção da praia, muito embora viesse manifestando pane no motor.

Chegaram aqui em avião particular alguns colegas do piloto desaparecido que se puseram logo em ação, visando descobrir o corpo. Durante muitas horas sobrevoaram o local do desastre, sem contudo lograrem êxito. Durante esses esforços empregados pelos colegas do infortunado piloto, foram entretanto, encontradas algumas peças do seu vestuário, inclusive um paraquedas e o motor do avião.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Doenças do aparelho circulatório:

ÚLCERAS ECZEMAS VARIZES das PERNAS — Aortite, hipertensão, hipotensão arteriosclerosa, tonteiras vertigens CORAÇÃO

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação e sem repouso.

Exame vital do coração ELETROCARDIOGRAFO

RAIOS X DESDE Cr$ 30,00

T. 42-7871 — Das 10 às 19 QUITANDA, 26-1.º

MATOU A ESPOSA E MAIS UMA SOBRINHA

Foragido o autor do duplo assassinio — O criminoso é conhecido como elemento de maus precedentes

SANTOS, 24 (Especial para A MANHÃ) — Está sendo objeto de acuradas averiguações, por parte da policia desta cidade, o terrivel crime levado a efeito pelo individuo de nome Agenor Rabelo, com 26 anos, embarcadiço e residente no Hotel Madrid, onde no interior do quarto que ocupava com sua esposa Norina de Matos Rabelo, de 21 anos, matou-a, pondo-se em fuga a seguir. Mas não ficou aí a sanha do barbaro crime. Após deixar no aposento o cadaver da mulher, encaminhou-se em companhia de uma sobrinha, de nome Dirce Lopes, com 11 anos, para a praia do Guarujá, e aí, depois de violentá-la, estrangulou-a, jogando em seguida o corpo ao mar.

Só dias depois é que se veio a descobrir o corpo, já em decomposição, da mulher assassinada, e do mesmo modo o da menor Dirce, que deu à praia.

Sabedora do ocorrido a policia fez arrombar a porta do quarto onde jazia o cadaver, determinando em seguida a remoção para o necrotério, a fim de ser procedida a necessaria necropsia. Esta impunha-se tanto mais quanto ficou constatado que o corpo não apresentava nenhum vestigio de ferimento ou de violencia.

Já se sabe que Agenor, que casara com Norma em 1946, em Santa Catarina, é homem de maus precedentes, tendo vivido sempre à custa da mulher que acaba de sacrificar barbaramente.

O perverso individuo continua desaparecido, mas a policia diligencia ativamente no sentido de capturá-lo.

CR$ 10,00 Consultas — Hora marcada Cr$ 30,00. Ondas curtas, diatermia infra-vermelho, ultra-violeta Cr$ 20,00. Electrocoagulação rectosigmoidoscopia. Policlinica São Jorge. Diretor E. Batista. Clinica geral — Doenças de senhoras. Partos, varizes, estomago, intestinos, colites, anus-recto, hemorroidas. Das 9 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga 16 — 6.º — Fone 22-4904

COMO ACABAR COM O COMUNISMO

Declarações de Haya de La Torre

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Victor Raul Haya de la Torre, lider politico peruano, disse que os governos latino-americanos poderão acabar com o comunismo em seus paises se puderem apresentar um programa positivo para enfrentá-lo. O politico peruano disse que a publicação em Washington dos documentos que revelam antigos acordos entre os nazistas e os soviets não foi uma surpresa para ele. "Previ isso há muitos anos... A liquidação do comunismo na América Latina começou na Conferência de Lima. Os governos e os povos podem terminá-lo, mas os governos devem apresentar um plano definitivo, positivo e construtivo que leve à justiça econômica. As ofertas comunistas tem um preço — a supressão da liberdade humana. As democracias devem fazer idênticas ofertas, tambem a um preço — os direitos e deveres democráticos". Declarou Haya de la Torre que um novo fator entrou na luta contra os comunistas — A Confederação Inter-Americana dos Trabalhadores, que é dirigida pelo chileno Bernardo Ibañez e tem nela representados 17 paises, inclusive os Estados Unidos.

O JULGAMENTO DO MAESTRO PLINIO

APELOU O RÉU — AMANHÃ A DECISÃO DA ÚLTIMA INSTANCIA

Amanhã, será julgado pela 3.ª Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, em Niterói, o recurso criminal que ali tomou o n. 303 e que foi interposto pelo réu dr. Manoel Taurino do Carmo, médico e ex-candidato a prefeit. da cidade de Resende pelo Partido Social Progressista apoiado pelos remanecentes do P. C.

Como foi amplamente noticiado pela imprensa desta capital e de Niterói, o referido médico, dirigindo seu carro à noite e de luzes apagadas, contra a mão de direção atropelou em uma das ruas de Resende o conhecido maestro Plinio Pais Leme, causando-lhe gravíssimas lesões, motivo pelo qual foi processado e condenado pelo juiz da referida cidade sul-fluminense, dr. Rubem R. Silva, a cinco meses de detenção e 2 anos de interdição.

Não se conformando com a sentença do juiz, que se apegou à própria confissão do réu para concluir pela evidência da culpa, o dr. Taurino do Carmo apelou por intermédio do seu advogado, para o Tribunal, sendo relator do processo o desembargador Horácio Braga.

TABLELAXO — Regulariza os intestinos.

Manteiga Ecila — QUILO CR$ 26,00 — Com fila ou sem fila prefiram ECILA — R. MIGUEL COUTO - 100 — Telefone 43-0389

CASA DE MIL ARTIGOS

FORMIDAVEL STOCK DE TECIDOS EM SEDA, ALGODÃO E LINHO

VENDAS ESPECIAIS NAS VÉSPERAS DO CARNAVAL

APROVEITEM E VISITEM A

CASA DE MIL ARTIGOS

Avenida Presidente Vargas 1.209

esquina Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707

Sabão CRISTAL ★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

OS LADRÕES "VISITARAM" A RESIDENCIA DA ARTISTA

Cr$ 30.000,00 de joias — Agredida, noutra casa, uma senhora — A pista para descobrir os criminosos

A outra vitima dos ladrões: a senhora Elza Pais Costa, contra quem o ladrão atirou o pesado relógio que, tambem, se vê no cliché

Revelando audacia, ladrões, na madrugada de ontem, penetraram em duas residencias, consumando espetacular roubo.

O bairro onde ocorreu o fato foi o do Joquei Clube. Os assaltantes, primeiramente, penetraram no prédio sito à praça Ubajara, n.º 40, moradia da familia do sr. Aldo Magrassi, alto funcionario da Prefeitura, pai da artista do Rádio Nacional, Nilsa Magrassi. Tendo penetrado nos aposentos daquele senhor, os larápios passaram para as dependências ocupadas pela referida artista, de onde subtrairam mais de 30.000,00 de joias. Entretanto, os ladrões não conseguiram localizar um estojo que continha joias outras e que, se caissem em mãos dos criminosos elevaria o montante do roubo a mais de cem mil cruzeiros.

O sr. Aldo Magrassi apresentou queixa as autoridades policiais, apresentando a seguinte relação dos valiosos adornos subtraidos: um anel de pérola com dois brilhantes; um par de brincos com pérolas; um anel de água marinha, com 6 brilhantes; um anel de ouro com uma pedra roxa um par de brincos, também com pedra roxa, uma mariposa de ouro com uma pérola, um jogo de prata com pedra amarela, um broche camafeu e outro com pedra roxa, um par de brincos (fantasia) e outro de cor amarela, uma caixa pequena, com vários objetos de enfeite e contendo duas medalhas de ouro, ambas gravadas com o n.º 13; um relógio de pulso, de homem, com corrente de ouro, uma caneta "Parker 51", combinação azul-escuro e tampa de ouro, e um terno de brim, contendo vários objetos, carteiras e documentos e ainda, num dos bolsos, com a importancia de Cr$ 2.300,00.

OUTRO ASSALTO

Após o êxito da empreitada, os ladrões dirigiram-se à rua Guararú, n.º 42, onde, escalando a varanda, entraram. Quando assim, foram impedidos pela senhora Elza Pais Costa que, desperiando, corajosamente se atracou com um dos patifes, ao mesmo tempo que gritava, procurando atrair outras pessoas. O gatuno, diante da situação, atirou contra aquela senhora, um pesado relógio, de revestimento de marmore que por um triz, não a fere gravemente na cabeça. Em seguida, juntamente com o seu comparsa, o gatuno fugiu, saltando a varanda por onde entrara.

Felizmente, na precipitação da fuga um dos assaltantes deixou cair além de um lenço, impregnado de ótimo perfume, um chapeo de feltro, de preço alto. Com tais elementos, dificilmente a policia não deterá os meliantes. Seria o suficiente o perfume, pois, não faltará quem, na roda dos que conhecem a "pinta" de tais elementos, deixe de identificar o admirador do penetrante perfume.

Os moradores do bairro onde se deu o fato, reclamam que, ali o policiamento é ineficiente, daí a repetição de furtos, roubos e assaltos.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou decretos: autorizando o cidadão brasileiro, Salvador Friolli Junior a pesquizar jazidas de petróleo e gáses naturais — classe X — nos municipios de Guarei e Tatuí, Estado de São Paulo; prorrogando o prazo a que se refere o item IV, do art. 2.º do Decreto n. 21.943, de 14 de outubro de 1946, que outorgou à Companhia Fôrça e Luz de Abaeté, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica no trecho denominado Corredeira do Funil, no rio Lambari, distrito de Bom Despacho, municipio de igual nome, Estado de Minas Gerais; abrindo no Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 42.500.000,00, para atender às despesas com a aquisição de trilhos e acessórias, destinados aos trechos ferroviários, a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, em construção no Norte, Centro e Sul do país; aprovando projeto e orçamento para a construção, pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, da sede do Horto Florestal, Araribá; abrindo ao Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr$ .... 480.536,00, para atender ao pagamento de juros de apólices emitidas nos termos do Decreto-lei n. 7.393, de 16 de março de 1945; abrindo ao Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 3.000.000,00, para atender às despesas com desapropriações de terras necessárias à execução do programa de colonização e aproveitamento da Baixada Fluminense; nomeando o ex-expedicionário Antonio Lourenço Cavalcanti Leite, para exercer, interinamente, o cargo da classe D, da carreira de Zelador do Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saude.

Sancionou decretos do Congresso Nacional; autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de Cr$ 7.580,30, para atender ao pagamento de gratificação de magistério a Joaquina de Araujo Campos; autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 89.500,00, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, destinado à aquisição de um automovel para o Tribunal Federal de Recursos; autoriza a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr$ 250.000,00, para fazer face às despesas da Missão Militar Brasileira, em Berlim, durante o exercicio de 1948; isentando de impostos e taxas aduaneiras, material importado pela Emprêsa Viação Aérea São Paulo S. A., para construção de um hangar.

Envíou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de Cr$ 66.000,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Adelino da Silva Pinto; autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de Cr$ 3.048,40, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Rui Mauricio de Lima e Silva.

ADVOCACIA CRIMINAL

Dr Newton Antunes

Esc. Rua Senador Dantas, 35 2.º and. Tel: 42-1528

Res. Rua Itaberá, 53 Ap. 1 (Laranjeiras)

2.335 CAIXAS DE CEBOLAS

A safra da cebola sulista entra agora na sua fase de grande fôrça e os carregamentos do produto estão entrando quase que diariamente em nosso mercado, que se acha com suprimentos substanciais, da mercadoria.

Ainda ontem mesmo, numa visita que fizemos ao armazem 14, vimos ali várias pilhas de caixas de cebola, procedente de Pelotas. A carga em apreço foi transportada para o Rio pelo cargueiro «Poty», da Companhia Comércio e Navegação e veio consignada a várias firmas desta capital, sendo que alguns lotes vieram à ordem.

OLHOS Dr. HERÉDIA — Método Moderno e eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

IGUALDADE ECONÔMICA E SOCIAL NO PLANETA MARTE

Um só govêrno, há mais de mil anos — Os conhecidos canais são os campos de lavoura — Os marcianos já teriam feito uma viagem à Terra — Revelações de um professor norteamericano

NOVA YORK, 24 (De Paul F. Lills, correspondente da U. P.) —

O Dr. James R. Randolph, diretor do boletim da "American Rocket Society" e catedrático de engenharia mecânica do Instituto Pratt, declarou que algum dia o homem poderá ir aos planetas vizinhos e que em Marte há uma civilização muito mais adiantada que a da terra.

Diz o dr. Randolph que baseia sua teoria em novos estudos dos canais observados na superficie de Marte, salientando que esses canais podem muito bem ser faixas de terra de 16 a 40 quilómetros de largura, nos quais talvez exista abundante vegetação. Assinala como um indicio o traçado simétrico dos canais e diz que isso demonstra que os marcianos conhecem o sentido de cooperação.

Diz que, em contraste com a terra, em Marte não há regiões onde os habitantes sofrem as desvantagens sociais ou econômicas e acredita que os marcianos têm um so governo há mais de mil anos.

Tambem opina que as faixas de vegetação são bordadas por estradas de ferro, as quais devem ter sido construidas por empresas particulares, embora estejam sob a direção do governo marciano.

O dr. Randolph diz que o homem poderia chegar a Marte, mas, então, teria que construir um outro navio interplanetario para regressar à terra. Calcula que a viagem duraria seis meses. Diz que o aparelho interplanetário teria, primeiro, que dar varias voltas em torno da terra, como satélite, até sair de sua órbita de gravidade, cortar então o espaço até ficar sob a atração de Marte, dando voltas em torno dele até chegar à sua superficie.

Opina que há mil anos um grupo de marcianos talvez tenha chegado à terra e baseia essa teoria nas lendas de que em Folklore um irlandês mencionava os estranhos homens "brownies" e "leprechauns". Se o tal grupo chegou à terra, diz Randolph, morreu antes de poder construir o navio que o conduziria de novo à Marte.

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Chocaram-se os caminhões

Violento choque de caminhões registrou-se ontem à tarde, na jurisdição do terceiro distrito policial. O caminhão numero 6-56-74, de propriedade do Joquei Clube Brasileiro, dirigido pelo motorista José Américo, de 48 anos, casado, residente à rua Caminhoá, numero 16, quando cerca das 15 horas trafegava pela rua Humaitá, ao chegar na esquina de Miguel Ferreira, foi violentamente abalroado pelo caminhão 6-26-70. A colisão foi tremenda. Em consequencia, além do motorista José Américo, sairam feridos, Agenor Nascimento da Silva, de 23 anos, solteiro, residente à rua Rainha Guilhermina, numero 116, com fratura exposta da perna esquerda; Ari Antunes, de 27 anos, solteiro, residente à rua Humaitá numero 250, com fratura da perna direita e o passageiro do caminhão 6-26-70, Ialter Francisco, de 19 anos, solteiro, residente à rua Corcovado, n.º 281, casa 52. O comissário Sucupira, de dia à delegacia local, compareceu ao local e após as providências de urgencia, solicitou a presença dos peritos. O motorista causador do desastre conseguiu fugir. Agenor Nascimento da Silva e Ari Antunes da Rita, após os curativos de urgencia, foram removidos para o Hospital de Acidentados.

PARTOS A DOMICILIO

Clinica especializada de Senhoras ovários, útero, hemorragias, tumores

Dr. André de Albuquerque

RUA MÉXICO 41 — 3.º Andar

Marque sua hora pelo Tel. 28-8294

DOXA MARCA SUIÇA

O Cruzeiro do Sul orienta no ceu; DOXA orienta na terra!

VENDAS POR ATACADO

ULTIMA HORA ESPORTIVA

DESCLASSIFICADO OLAGUIVEL

AS OUTRAS SENSACIONAIS LUTAS

Espetáculo dos mais movimentados, teve lugar ontem à noite, no «Palácio Metropolitano dos Esportes, com o prosseguimento do torneio de luta livre "General Angelo Mendes de Morais".

Na luta principal da noite, enfrentaram-se o português Manoel da Fonte e o basco-espanhol Olaguivel. Caracterizou-se o combate por suma violência, empregada pelos contendores, que buscavam um e outro aplicar um golpe decisivo. Manoel da Fonte procurava o golpe de estrangulamento que já o tornou célebre e a que o seu temperamental adversário procurava fugir. Afinal no 1.º round verificou-se a vitória de Manoel, pois Olaguivel aplicou um golpe baixo, sendo desclassificado pelo juiz.

Na luta da noite Sarkis enfrentou Kanguru, luta essa que apresentou muito equilibrio. Terminou com o empate.

Aldo Bogni, correto lutador ítalo-argentino esteve em ação, com o gigantesco Homem Montanha, que defende as cores do C. R. Flamengo. Foi uma das melhores lutas que temos assistido, pois são dois lutadores que empregam a técnica e a agilidade, alem da lealdade que os caracteriza. Afinal, Montanha venceu no 3.º round, com uma gravata pelas costas e uma tesoura nos rins.

ENTRE OS AMADORES

Nas lutas de amadores verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª luta — Jack do Monte x Pedro venceu Jack do Monte, no 3.º round, com uma gravata, pelas costas.

2.ª luta — Panchito Braz. Empatada.

PROFISSIONAIS

1.ª luta — Sarkis x Kanguru, 4 rounds de 5 minutos por 2 de descanso. Empatado.

2.ª luta — Bogni x Montanha, 4 rounds de 5 minutos por 2 de [illegible] venceu Montanha, com uma gravata.

Manoel Fonte x Olaguivel, 6 rounds de 5 minutos por 2 de descanso, vencendo Manoel no 1.º round.

A MANHÃ

homens IDÉIAS FATOS

SUPLEMENTO DOMINICAL — N.º 9

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Janeiro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

"Um homem é suas obras e não é mais nem menos".
VIEIRA.

I

O MATOGROSSENSE

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

ESCREVER sôbre um homem que está no poder ou é muito fácil ou muito difícil. É muito fácil se o escritor deseja apenas agradar à pessoa sôbre quem escreve. Basta escolher, entre os inumeráveis adjetivos da língua, aquêles que mais se ajustem ao tipo de quem se trata, e arrumá-los sôbre a respectiva cabeça, como um resplendor ou uma auréola. É claro que êsse resplendor ou essa auréola se evanescerão com o poder da figura focalizada. Serão tão efêmeros como uma alegoria de papelão, ou uma fantasia de Carnaval, tão logo transcorram os eventos a que se referirem. Não preciso citar exemplos, porque os temos em abundância, inclusive ilustres e recentes...

E é muito difícil se, ao invés de agradar ao poder incarnado num homem em certo momento, o que se deseja é ser fiel à verdade. Não faltam perigos e tentações. A intriga tem mil olhos e cada qual de visão mais deformante, capaz de enxergar "germano" onde está escrito "gênero humano", para usar de um trocadilho muito conhecido. É o alarido e o saracoteio do célebre cordão, que evolui entre girândolas e zumbaias, agitando o ambiente, como que tornam deslocado, pelo contraste, os que desejam manter a cabeça fria e o coração limpo. E o pior é que, se há qualidades a ressaltar e feitos a memorar, o escritor, se arrisca a ser confundido, pelos observadores mais apressados, com os cantadores de loas e frevistas do rapapé.

Eis a situação em que se encontra o reporter ao defrontar-se com a tarefa de traçar um perfil do presidente Eurico Gaspar Dutra. É verdade que certos fatores ajudam o jornalista. Em primeiro lugar, o presidente é um homem muito desconfiado e não acredita em adjetivos altiloquentes e frases glorificadoras, nem se deixa iludir pelas informações tendenciosas. As afirmações feitas a seu respeito são filtradas pela consciência, que nele é alerta e judicativa. O homem de bem, que êle o é, e os mais cegos não se atreveriam a negá-lo, tem a resguardá-lo das influições exteriores uma couraça delicada e leve na aparência, mas, na verdade, dura e intransponível como um véu de diamante: a sua própria modéstia. Qualidade que já ressaltara, em citação oficial, em 1928, o general Tasso Fragoso, então seu chefe, e que por trás dela pudera observar, "o seu grande valor intrínseco".

Esse valor a que se referia o general Tasso Fragoso foi brilhantemente demonstrado através de uma carreira profissional intensamente vivida, inclusive no campo da luta, em várias e graves ocasiões, e é uma síntese das qualidades excepcionais que fazem os verdadeiros chefes militares. Reconhecendo-o e aplaudindo-o, emitiram honrosos juízos, em diferentes oportunidades, entre outros os generais Alvaro Mariante, Gil Antônio Pires de Almeida, João de Deus Mena Barreto, Bertholdo Klinger e Azeredo Coutinho. Citaremos o juízo do general Gamelin que, além de grande especialista das armas é ainda um seguro julgador de homens. Disse ele sobre o então Capitão Gaspar Dutra, após as manobras do Exército realizadas no Rio Grande do Sul em 1921-22: "Inteligência de primeira ordem. Compreende rapidamente, concebe com presteza e executa com rapidez. Enérgico, calmo e trabalhador, além disso muito instruído. Poderá ser empregado em qualquer lugar e em qualquer circunstância".

Não se enganara o chefe da Missão Militar Francesa. Se peca o seu juízo sucinto não é por excesso, mas por deficiência, pois entre as qualidades enumeradas falta o espírito de iniciativa, que se identifica com o arrojo nos graves momentos. Mas compreende-se a omissão do ilustre general. Tratando-se de simples manobras, obedecendo a planos predeterminados, com resultados previstos, é claro que seria diminuta a chance para o exercitamento de tão importante qualidade militar. Dentro, pois, do campo de observação circunstancial em que se formou, é completo o juízo do general Gamelin.

Presidente Eurico Gaspar Dutra

O presidente Dutra em sua mesa de trabalho, vendo-se o retrato de seu filho Antonio João, nome dado em homenagem ao herói de Dourados

Espírito de iniciativa e resolução pronta

Fizemos questão de acentuar esse ponto porque o espírito de iniciativa e a resolução pronta são características da personalidade do general Gaspar Dutra. Em alguns momentos de sua vida, diante de situações dramáticas, deram-lhe mesmo os lampejos do heroísmo.

Assim foi, por exemplo, no longínquo ano de 1904, quando era simples cadete da Escola Preparatória e de Tática de Porto Alegre. Irrompera violento incêndio na Alfândega da cidade. Com um serviço de bombeiros insuficiente, o combate ao fogo tornara-se precário e perigoso. Apela-se para os voluntários. Entre os que se apresentam e entram em ação imediatamente está o cadete Eurico Dutra. O ânimo forte, a decisão, a bravura e a habilidade que então demonstrou à frente de um punhado de populares, no combate às chamas, foram tão notáveis que lhe valeram uma citação especial do comandante da sua Escola, no boletim do dia seguinte. "Seu desprendimento e espírito de solidariedade humana tiveram assim sua primeira afirmação pública", escreveu um biógrafo a propósito desse episódio.

Em 1932, o então coronel Eurico Dutra estava à frente do 4º Regimento de Cavalaria Divisionária, combatendo os revoltosos paulistas. Esse regimento vinha fazendo um avanço rapidíssimo, tendo ocupado sucessivamente Itanhandú e Passa Quatro. Procurando contacto com o adversário, executou uma marcha de aproximação sôbre a região do Túnel. Recebendo, porém, ordem de deslocar-se para Itajubá, deixou as posições do Túnel entregues a dois batalhões da Força Pública de Minas.

Nesse momento, os paulistas atacaram com grande ímpeto, e os batalhões legalistas tiveram que ceder, recuando. Cientificado do fato, o coronel Dutra retorna imediatamente e, numa contra-ofensiva fulminante, retoma as posições perdidas. Eis como o então comandante da 4ª Divisão de Infantaria se refere ao episódio:

"...aproveito a oportunidade para elogiar o coronel Eurico Gaspar Dutra pelo gesto alta-

(Conclui na 10.ª pág.)

BARBACENA, O PRECURSOR DE MAUÁ

PEDE-SE UMA PLACA DE RUA COM O NOME DO EXCELSO BRASILEIRO — SOLDADO EM PORTUGAL, NA ÁFRICA E NO BRASIL — INTRODUTOR DA VACINA E DA NAVEGAÇÃO A VAPOR EM NOSSA TERRA — NEGOCIADOR DO RECONHECIMENTO DO IMPÉRIO E DO SEGUNDO MATRIMÔNIO DE PEDRO I — COMANDANTE EM CHEFE DA CAMPANHA DA CISPLATINA E VENCEDOR DE METTERNICH — MINISTRO E PROFETA DO 7 DE ABRIL

De JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ

De boa fé, ninguem poderá afirmar que o Brasil esquece os que, no passado, trabalharam pela sua grandeza. Na medida das possibilidades, o país tem assistido os herdeiros dos desprotegidos e homenageado a memória de quantos merecem ser recordados. Claro que existem clamorosos esquecimentos, mas, nem sempre a culpa cabe àquele a que atribuimos tôdas as deficiências — o govêrno. Este — sempre que lembrado — corre pressuroso com a sua colaboração. Não vamos citar os favores dispensados às famílias de vários eminentes patrícios desaparecidos, mas não é demais lembrar as comemorações oficiais dos centenários de Rio Branco, visconde de Taunay, princesa Isabel Machado de Assis, José Bonifácio.

A iniciativa nunca suficientemente louvada da publicação das obras completas de Rui Barbosa, Rio Branco e José Bonifácio. O carinho do Exército em ligar os nomes dos seus maiores servidores às imuidades e serviços especializados. Desejamos pedir ao prefeito da capital ou à Camara Municipal (parece-nos que a competência é dêste último) dê a uma das nossas ruas o nome benemérito do marquês de Barbacena. Mas, por favor, não o "empurrem" lá para as fronteiras distantes da zona rural, tal como fizeram com D. João VI, Bernardo de Vasconcelos, Nobrega e outros. Afinal, temos um "Beco Sem Saída", quatro ruas "A", uma rua "Escorrega", uma travessa "Jacaré", uma rua "Jôgo da Bola" e tantas outras tolices. E o Marquês de Barbacena não mereceu, ainda, uma placa de esquina...

* *

Temos para nos que Felisberto Caldeira Brant Pontes é o mais alto produto humano das lendárias regiões diamantinas de Minas Gerais. Seu avô paterno foi aquele famosíssimo contratador cujo nome o neto herdou e que passou à história como símbolo de grandeza, generozidade e honradez.

Sem nos determos, em pormenores de sua infância e juventude realçaremos apenas que, aos 19 anos de idade, preterido — naturalmente por ser brasileiro e muito criança — quando devia ser promovido ao posto de capitão de mar e guerra, pediu transferência para o Exército, indo servir em Angola, na África, de onde, mais tarde, passou à Bahia, comissionado no comando do regimento local. Patente: tenente-coronel.

Introdutor da vacina no Brasil

Ligado pelo matrimônio a uma família baiana, Caldeira Brant instalou casa comercial na excapital da colônia, passando a cooperar no progresso material da terra.

A Bahia vivia então — primeira década do século XIX — um período de fastígio. Dentre os "homens bons" da terra contavam-se Manuel Ferreira da Câmara Bettencourt Sá, o futuro e celebre intendente Câmara; José da Silva Lisboa, mais tarde visconde de Cairú; Agostinho Gomes; João Rodrigues de Brito, autor das impressionantes "Cartas Econômico-Políticas", editadas, em Lisboa, em 1821. E Caldeira Brant, que foi, sem dúvida, no grupo aquele que mais trabalhou em benefício da grei.

De sua iniciativa e execução constam-se a fundação de uma oficina de armeiros, no arsenal local; a construção de uma estrada, á sua custa, de São Jorge dos Ilhéus ao arraial da Conquista, com duzentos e muitos quilômeros de extensão; a reorganização dos corpos de linha e de milícias; a introdução de nossas variedades de canas de açúcar. Serviços de maior monta: a introdução da primera máquina a vapor para engenhos de cana, assentada na ilha de Itaparica, na propriedade de um seu cunhado; o levantamento, também à sua custa, da planta do Recôncavo da Bahia e de Sergipe; o esfôrço para a fundação, na Capitania, de uma filial do Banco do Brasil; a construção do primeiro barco a vapor que navegou no Brasil e que fez sua viagem inaugural entre a Cidade do Salvador e Cachoeira, aos quatro de Outubro de 1819. Outra iniciativa que lhe fará o nome lembrado pelos séculos é a inspirada pelo seu espírito progressista mandando sete escravos a Lisboa, acompanhados de um cirurgião, para de lá trazerem o pús vacínico e o processo de sua inoculação. Caldeira Brant foi o primeiro a ser vacinado. Exemplo que, à época, valia por

Barbacena

(Conclui na 11.ª pág.)

SIMÃO BOLIVAR

II

A cidade de Caracas ergueu um Panteon aos heróis da libertação. Num dos lados, há três túmulos. O do centro é de Bolivar. O da esquerda é de Sucre e o da direita de Miranda. Os restos mortais do Libertador só foram conduzidos à pátria doze anos depois de sua morte. Os de Sucre, só recentemente, pois durante mais de um século era ignorado o lugar do seu sepultamento nas florestas do Equador. O sepulcro do centro e o da esquerda guardam, assim, para a eternidade, as cinzas dos heróis cujos nomes os encimam. Mas o da direita ficará para sempre vazio. Ele é de mármore, tendo a forma de um ataúde e ostenta uma águia majestosa que, com suas garras, sustenta a tampa erguida. Uma inscrição revela que a pátria espera pelo grande morto para guardá-lo em seu seio. O corpo de Miranda, porém, jamais será encontrado. Acorrentado às úmidas paredes de um calabouço, Miranda sucumbiu à ferocidade de seus inimigos e seus restos foram atirados à vala comum. E' o que revela o historiador Wolfram Dietrich.

Quem era Miranda, para merecer tão alta homenagem da pátria agradecida? Foi justamente o homem que Bolivar encontrou para iniciar a guerra de libertação, numa época em que ele, Bolivar, nem sequer suspeitara de que possuía as admiráveis qualidades militares que o fariam pouco depois um dos maiores guerreiros de todos os tempos.

Antes, porém, de referirmos esse encontro, vamos ver o que fez o jovem venezuelano que saltara em La Guaira, sozinho, para libertar a América.

Mais uma vez, na história, a palavra se revelou o começo da ação. Bolivar reuniu um grupo de amigos, alguns, como ele, educados na Europa, e familiarizados com as idéias de Rousseau, Montesquieu, Hobbes, Helvetius, Hume e Spinoza. Fundou uma espécie de clube radical, onde os debates eram veementes e os sonhos grandiosos. Como, porém, desafiar o poder da Espanha, que se fazia sentir esmagadoramente e que era tão terrível na repressão a qualquer veleidade de independência nas colônias? Os naturais da América e os viajantes estavam acostumados com um espetáculo que se repetia cada vez mais frequentemente nas regiões dominadas: grandes gaiolas de ferro penduradas em altos postes, nas praças principais das cidades, nas encruzilhadas desertas, em toda parte. E, dentro delas, restos sangrentos de corpos humanos, recem-esquartejados, ou simples crânios e ossos esbranquiçados de mártires mais antigos. As grades de ferro os protegiam dos urubús, a fim de que durassem mais tempo esses testemunhos terríveis da cólera de Castela, destinados a servir de escarmento aos que alimentassem criminosas idéias de rebeldia.

Porém nem Bolivar nem seus amigos eram homens para se impressionar com semelhante processo de lançar o terror. Procuravam ampliar o seu círculo de influência, conseguir mais adeptos para a causa sagrada, enquanto aguardavam um momento propício para passar à ação.

Esse momento veio inesperadamente e foi ensejado por acontecimentos externos desenrolados a centenas de milhas de distância. O caso é que Napoleão Bonaparte resolveu invadir a Espanha. Murat avançou sôbre Madrid, obrigando o rei Carlos IV a abdicar e o príncipe Fernando a renunciar ao seu direito de sucessão. Pouco depois, Napoleão proclamava o seu irmão José rei da Espanha. Entretanto, aconteceu o imprevisto. O povo espanhol não se conformou com a vergonhosa capitulação da família reinante e levantou-se em armas para expulsar os invasores. Em toda a parte pipocaram motins. Formaram-se inúmeros governos provisórios, os quais afinal se fizeram representar por uma única junta sediada primitivamente em Aranjuez e depois em Sevilha, Cadiz e na ilha de Leon. Essa Junta deliberou reconhecer Fernando VII com rei e mover guerra sem trégua aos franceses.

As notícias desses acontecimentos chegavam à América com grande atraso, levadas pelas caravelas e lançavam a confusão e a perplexidade entre os habitantes. Uma manhã ancorou em águas venezuelanas um navio francês com dois deputados a bordo, a fim de proclamar o domínio da França sôbre a colônia. Bolivar e seus amigos viram no fato a brecha por onde passar à ação, o trampolim para o grande salto do sonho à realidade. E

Simão Bolivar

(Conclui na 11.ª pág.)

O DESEMPREGO NO BRASIL

De NEWTON BELLEZA
(Especial para A MANHÃ)

A seríssima questão do desemprego parece-nos que, pela primeira vez, está sendo objeto de cogitação da parte do nosso govêrno. O assunto merece, entretanto, ser encarado na amplitude de sua significação econômica e do ponto de vista brasileiro.

Deixemos de lado as distinções de desemprego voluntário e desemprego involuntário, adotadas nos estudos e nas discursões sôbre a matéria em paises onde as condições já são outras. E procuremos examinar o que realmente se passa entre nós.

Em verdade não se pode dizer que haja falta de emprego no Brasil para quem o procura. Se isso ocorre, é em escala diminuta bastante para não vir a ter expressão. Mas, analisando o caso sob outros aspectos, poderemos afirmar, por exemplo, que aqui trabalhem todos aqueles que poderiam trabalhar? ou que produzam eficazmente aqueles que contam com um emprego?

O inconveniente econômico da existência do desempregado é que não produz ao mesmo tempo que é forçadamente um consumidor em escala diminuta e sem poder aquisitivo próprio. Ele não dá a sua quota de trabalho para o volume da produção, mas não pode deixar de comer, de vestir-se, de ter alguma habitação, ainda que de modo precaríssimo. Não tem uma contribuição própria na criação das utilidades e o seu valor aquisitivo, no consumo, é uma participação no poder aquisitivo de outro ou de outros. Ele nada acrescenta e antes diminui o que toca aos demais.

Mesmo sem o recurso às estatísticas, numa apreciação de ordem geral, não é difícil verificar-se que entre nós ainda não trabalham todos que podiam ou deviam trabalhar, assim como é muito baixo o rendimento dos que se presume que trabalhem. E quem acaba sofrendo os efeitos nocivos dessas duas falhas é a coletividade, o país economicamente raquítico.

O desenvolvimento do conjunto social depende de cada uma de suas parcelas, de que é a soma. Numa coletividade em que poucos produzem e é elevado o número de parasitas, o ritmo do progresso é retardado, assemelhando-se ao caso dos veículos superlotados. É a situação do Brasil, cuja vida econômica se entorpece sobretudo pela inadaptação do material humano ao trabalho produtivo, em quantidade e em qualidade.

Na época do princípio econômico do «full-employment», predomina entre nós o regime patriarcal em que um só trabalha para muitos, com a sobrecarga de todas as despesas, sempre absorvedoramente maiores do que as receitas. O espetáculo com que comumente nos deparamos é o de muitas bocas para uma têta. A fila não é uma novidade e sim a concretização, nas ruas, do que se passa em casa à espera das utilidades de que cada um precisa e de que o conjunto doméstico precisa.

Haverá o trabalho util, real correspondente a cinco milhões de brasileiros na sua população de 45 milhões? Aproximadamente um terço dêsse total ainda se encontra em idade escolar, devendo, pois, ser excluído dentre os que se contem como aptos para o trabalho. Ficam-nos 30 milhões em partes iguais de homens e mulheres. Mas como, de modo geral, as mulheres no Brasil não trabalham (as exceções nos centros urbanos são exceções), praticamente os 30 milhões se reduzem a 15 milhões. Dêsses 15 milhões qual a percentagem de agregados (pais, tios, velhos, parentes nobilitados pelo parentesco com o chefe de família)? Quantos encostados? Quantos filhos malandros? Quantos dependentes diretos da economia doméstica?

Fazendo mesmo abstração disso, não estaremos longe da realidade supondo que, em média, nosso trabalho, por deficiência de alimentação e outras más condições de existência, por desaparelhamento e outras causas de ordem material, não chega a 25 % do normal. Esse índice baixará se não nos esquecermos dos casos de empregos exercidos com rendimentos que não alcançam sequer 5 %, como é notório nas repartições públicas.

Segundo essas suposições, talvez a produção brasileira não corresponda nem ao trabalho normal de 5 milhões — ... Possivelmente nem de 3 milhões com o rendimento máximo que seria de desejar.

O desemprego, considerado nas suas consequências econômicas, existe portanto no Brasil, embora com uma feição diferente da que se observa nos Estados Unidos, por exemplo, e como é definido mesmo no continente europeu. O desemprego em regra se caracteriza pelo excedente de pessoas disponíveis para um trabalho altamente industrializado e, portanto, de grande rendimento. Entre nós, ele existe pelo não encaminhamento para o trabalho produtivo, ainda longe do seu ponto de saturação em possibilidades de utilização, de um excedente de população inadaptada às exigências da vida moderna, não aproveitada para o trabalho util a

(Conclui na 11.ª pág.)

A SOLUÇÃO FEDERALISTA NA EUROPA

DANIEL ROPS

(Copyright da Agênce Française de Diffusion, exclusividade para A MANHÃ)

Quanto mais os anos passam, tanto mais eu me convenço da verdade que encerra esta frase chinesa: "Os homens se entenderiam sempre bem se as palavras fossem bem definidas".

O poder das palavras constitui um dos grandes mistérios da vida: isto é verdadeiro na religião e na poesia e mais que tudo na política. Vemos com frequência que os povos se agarram com uma violência passional mais às palavras do que à realidade que elas recobrem. Inversamente verificamos que certos termos chegam a absorver totalmente seu conteúdo e a não ser mais que nozes vazias.

Se há três anos as relações entre os povos apresentam o triste aspecto de parolagens estéreis e de sórdidas e secretas oposições, quem sabe se isto acontece porque nós continuamos a usar de um vocabulário fossilizado e perempto: o que nos foi legado por cento e cinquenta anos de erros graves?

Um esforço para voltar a algumas noções muito simples, elementares, pode não ser inútil num tempo de confusão verbal como o que estamos vivendo.

Três termos parecem mais ou menos identificados e confundidos no espírito de nossos contemporaneos: Pátria, Nação, Estado. Já no tempo de Derouléde, a formação política que reunia os mais violentos nacionalistas da França intitulava-se "Liga dos Patriotas", exatamente como se Pátria e Nação fossem sinônimos.

Muita gente hoje imagina que o verdadeiro patriotismo consiste na submissão ao Estado e na obediência a seus regulamentos.

Eu gostaria de fazer aqui uma análise dos caracteres particulares desses três termos de base e dos prolongamentos que êles comportam.

* *

Por sua origem e por sua etimologia — terra dos pais — a Pátria é a primeira das realidades coletivas em que se fixa o destino do homem desde que é superado o quadro da família. Tanto quanto a relação familiar a relação patriótica tem algo de concreto, de imediato, de elementar.

Metafisicamente, essa relação participa de um dado fundamental do ser humano: o homem nasce em um lugar fixado segundo leis que não conhecemos tôdas mas que condicionam obscuramente o que êle é. Fora do lugar e do espaço onde a vontade providencial nos faz nascer, é difícil conceber nosso papel no universo. Eis por que o apatrida nos causa uma dolorosa impressão de constrangimento, seja voluntária sua situação, seja resultante da desgraça.

Para um povo muito antigo como o da França, a falta de uma pátria onde lançar as raízes

(Conclui na 10.ª pág.)

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

(Conclusão da 9.ª página)

mente digno, a cuja iniciativa e calma com que agiu deve-se o êxito da brilhante manobra, que culminou pela reconquista da posição perdida; atitudes e exemplos tais merecem ser imitados por todos quantos se acham investidos de qualquer parcela de comando".

E agora as palavras do antigo comandante do Destacamento do Exército de Leste:

"... Aí o coronel Eurico Gaspar Dutra, à frente do seu destacamento, em um ato exemplar de iniciativa, voltou a intervir na missão em que fôra substituído e, com a energia de um chefe que sabe comandar, com a bravura de um soldado digno da grande pátria que o elevou a um posto alto no Exército, reconquistou as posições perdidas".

O presidente Dutra é um cavalariano de coração

O levante de 35

Anos volvidos, na manhã trágica de 27 de Novembro de 1935, vêmo-lo novamente, agora imbuído das responsabilidades de general comandante da Primeira Região Militar, enfrentar na primeira linha, e com a mesma coragem e decisão, outras labaredas, estas muito mais terríveis, porque ameaçavam destruir não apenas um edifício, mas o próprio arcabouço da ordem social. Para que se compreenda a importância da sua atuação, vamos recordar em traços sumários a situação do momento. Num golpe de surpresa que estarreceu a nação, os comunistas se tinham apoderado do governo do Rio Grande do Norte e em Pernambuco ofereciam desesperada resistência às forças legais. Foi quando, em plena capital da República, o levante comunista irrompeu simultaneamente no 3.º R. I. e na Escola de Aviação. A reação, porém, foi pronta e fulminante. Na Escola de Aviação, a bravura de Eduardo Gomes fizera abortar a intentona. O general Eurico Dutra era o comandante da região e o responsável pela ordem e pela segurança em sua jurisdição. À primeira notícia do movimento, pôs-se imediatamente à frente das forças fiéis ao Governo que sob o seu comando direto, marcharam decididamente para esmagar os focos rebeldes. A situação era cheia de perigos porque não se conhecia a extensão da ramificação do movimento e os comunistas já tinham dado mostras de que nenhum recurso lhes era interdito, mesmo os mais abjetos, como o bote à traição na calada da noite contra companheiros que dormiam tranquilamente. A ação das forças legais foi notável pela rapidez e pela eficiência. No mesmo dia 27 de Novembro, Agildo Barata e seus asseclas desfraldavam a bandeira branca e saiam das ruínas do edifício do 3º R. I. para entregar-se às tropas legalistas. Estava dominado o levante e salvas as instituições. O Brasil podia continuar.

O assalto integralista ao Guanabara

Menos de três anos depois, a 11 de maio de 1938, o Destino dá-lhe novo ensejo, agora já não apenas de expôr a vida com desassombro, mas tambem de oferecer um alto exemplo de lealdade pessoal. O Palácio Guanabara, onde se encontrava o presidente Getulio Vargas, estava sendo assaltado pelos integralistas. Lutava-se nos jardins do Palácio, e ninguem podia prever o desfecho do dramático episódio. Ciente do que estava acontecendo, o general Gaspar Dutra não perdeu um momento, com formalidades. Veio ele próprio para o teatro da luta, afim de dela participar como combatente. Rastejando no chão, como um simples soldado, atravessou o cerco dos sediciosos, sob a fuzilaria inimiga. A seu lado tombam feridos dois soldados dentre os que o acompanhavam. Mas ele prosseguiu resolutamente e dentro em pouco atingio o Palácio, onde a sua presença reanimou os defensores e apressou o desbarato dos rebeldes. O sentimento de lealdade impelira-o a essa atitude extrema, em que mais uma vez excediram as suas admiráveis qualidades de militar, já não apenas de chefe, mas de soldado, reunindo à impavidez em face do perigo um ânimo ofensivo que não reconhece obstáculos à sua frente.

Batalhas políticas

Temos aí alguns traços do militar. Por baixo da farda está um homem simples, algo tímido reservado e desconfiado. Sim, desconfiado ele é, e por isso ninguem o engana. Na sua carreira política, essa qualidade tem-lhe sido muito util. Ninguem o ilude, nem o desvia do seu caminho com palavras de timbre falso, promessas falazes ou ameaças vãs. Em dois grandes casos mostrou que assim é. O primeiro foi quando o sr. Getulio Vargas, inconformado com a idéia de deixar o poder, estava preparando a conjuração queremista. Foi admiravel de firmeza e moderação a atitude do candidato Gaspar Dutra. O Ditador, num assomo fanfarrão, havia declarado, no banquete dos jornalistas, que não deixaria o poder nem pela força nem pela traição, e que sua vida respondia por esse compromisso. Enquanto isso, sabotava de todas as formas a candidatura do seu antigo ministro da Guerra, a quem devia os mais relevantes serviços.

Quando se anunciou a viagem do general Dutra a São Paulo, em propaganda eleitoral, o interventor Fernando Costa, que por sinal lançara a sua candidatura, deixou entender que o não poderia receber oficialmente, em virtude de ordens superiores.

— Irei de qualquer forma, foi a resposta firme e serena do general Dutra. E foi.

Jamais hostilizou o antigo presidente. Do mesmo modo, jamais pronunciou uma palavra que significasse impaciencia, irritação, desafio ou disposição de luta. Mas era inabalável a sua resolução de não deixar que o sr. Getulio Vargas o manobrasse como um instrumento de seus designios secretos. Quando o Ditador, em sua tática de apalpamento, fazia sondagens por interpostas pessoas, deixando transparecer veladamente sua intenção de ficar, pôde sempre sentir, da parte do General Dutra, uma firmeza de propósito que não excluia a serenidade emanada da retidão de consciência.

Ele se manteve insensível às provocações, aos murmúrios, às intrigas, caladão, reservado, frio, aparentemente distante. Na realidade, alerta como um caçador na selva matogrossense, obstinado como um bandeirante. Encastelado no seu silêncio e por trás da sua impecável linha de conduta, acompanhava, minuto a minuto os movimentos do adversário encoberto. Este, por fim, rasgando o próprio cartaz de homem frio e equilibrado (ou equilibrista ?) aventurou-se pela perigosa fronteira que separa a ambição do desespero. E de lá se despencou na manhã de 29 de outubro. Esquecido do compromisso quixotesco do banquete dos jornalistas, o Ditador arrumou as malas e, sem disparar um tiro, sem heroismo e sem beleza, saiu do palácio Guanabara sobre os próprios pés.

Hoje, transcorridos mais de dois anos desses sucessos, são os antigos adversários do general Dutra os primeiros a reconhecer que a sua firmeza e serenidade foram um dos fatores preponderantes para a queda do sr. Getulio Vargas e para poupar ao Brasil os horrores da guerra civil. Fosse menos firme o general, e o Ditador, com todos os elementos do poder em suas mãos, talvez o pudesse abalar; fosse menos sereno, e talvez não lhe tivesse sido difícil encontrar pretexto para o rompimento de hostilidades num momento propício.

Neste relance sobre momento tão dramático da história do Brasil, estamos apanhando apenas uma parte da cena. Bem sabemos que havia sobre o palco outro personagem de igual relevo no enredo: o Brigadeiro Eduardo Gomes. Mas este e o general se identificavam pela lisura da conduta e honestidade de propósitos. Embora colocados em campos opostos, ambos tinham o mesmo objetivo e o mesmo ideal: a redemocratização do Brasil.

E, afastado da cena o Ditador, pôde o país contemplar em ordem e tranquilidade o grande espetáculo cívico de 2 de dezembro de 1945, em que se defrontaram nas urnas os dois candidatos democráticos. Se a voz do povo é a voz de Deus, a voz das urnas é a voz do povo. E esta deu a vitória ao General Dutra.

A vitória sôbre os vermelhos

Essas mesmas qualidades, de firmeza, serenidade e reserva, deram-lhe a vitória na batalha contra os comunistas. Pouco antes de deixar o poder, o sr. Getulio Vargas permitiu o ressurgimento do comunismo, que lhe poderia servir de trunfo em seu jogo político. Na pior hipótese, seria uma bomba de retardamento nas mãos do seu sucessor. Mas o general Dutra não perdeu a cabeça, enfrentou os comunistas no apogeu da sua força, e, dentro da lei, aplicou-lhe golpes mortais, aproveitando os erros e as fraquezas do adversário, bom tático que é.

O seu primeiro cuidado foi pôr-se em guarda contra o canto das sereias vermelhas.

Na verdade, como todos se recordam, esse canto era bem entoado. Os comunistas segundo as declarações de seu chefe, eram pelo desenvolvimento do capitalismo no Brasil, desejavam colaborar com a burguesia progressista, pugnavam por um programa de união nacional. No seu empenho de trabalho pelo bem comum, queriam até participar do govêrno... O presidente Dutra manteve-se insensível. O grupo comunista mudou de tática. Os responsáveis pela indiferença do govêrno eram "os restos fascistas e reacionários" que cercavam o presidente. E' lançaram-se a uma tremenda campanha, visando separar o presidente de alguns dos seus mais dedicados colaboradores. Não perdiam a esperança de realizar o "programa de união nacional" que lhes permitisse o acesso a postos de govêrno. A mesma tática, aliás, adotada alhures. No Chile, por exemplo, com essa cantilena, chegaram a ocupar várias pastas ministeriais, de onde foram corridos mais tarde. Mas aqui no Brasil o velho espírito desconfiado do presidente Dutra estava de guarda. E fez ouvidos moucos às sereias moscovitas.

Enquanto desenvolviam essa tática de envolvimento, os comunistas agiam por todos os meios e modos procurando sabotar a obra do govêrno, impedir a qualquer preço a recuperação nacional, em suma, provocar a desordem e o cáos, propícios aos movimentos de massa e aos golpes de força. Infiltrando-se nas entidades sindicais, procuravam senhorear a massa do proletariado. Iam além. Criaram supre-estruturas, como o M.U.T., a fim de permitir um enquadramento mais rígido dos trabalhadores por parte dos manobreiros vermelhos. Mas o presidente estava alerta e a cada golpe dos sabotadores respondia com prontidão e energia. Os comunistas perderam todas as batalhas. A do Largo da Carioca, em que procuraram destruir, numa tarde, o principio da autoridade. A da greve da Light e outras inúmeras greves abortadas. Viram fracassadas todas as intrigas internacionais que tentaram tecer. Por fim, abandonaram os primitivos "slogans" e passaram a uma campanha franca de agitação. Descobriram as baterias, perderam o controle, desmandaram-se, até que foram colhidos nas malhas da lei, que lhes fechou o partido e vem de cassar o mandato dos seus representantes. Quem observar serenamente a luta contra os comunistas não poderá deixar de surpreender-se com a habilidade do comando, que soube aproveitar todas as fraquezas e excessos dos adversários, golpeando-os na hora justa, e à luz do sol, sem a mínima alteração da ordem e com todos os rigorismos da legalidade.

Se procurarmos as origens da robustez e da firmeza do carater do presidente Dutra bem como da habilidade com que se move no cambiante cenário político, temos de remontar aos dois grandes ambientes em que se formou: o Estado natal e o Exército. Mato Grosso marca indelevelmente os seus filhos como mostraremos adiante. E o Exército dá uma têmpera que não abranda.

Mato Grosso

Ainda há poucos dias, o jornalista Costa Rego escrevia com muita razão que todo brasileiro, depois do Estado natal, carrega no coração a Bahia. Realmente, a "boa terra" é a predileta dos homens do norte e do sul e de qualquer longitude. E' um feitiço que levou quatrocentos anos se aperfeiçoando. Sua primeira vítima foi o escrivão Pero Vaz Caminha, que se transformou no primeiro namorado da terra virgem e sedutora. Depois foram passando os anos, os lustros e os séculos. E a Bahia foi crescendo em riqueza, em inteligência, em amor e em dengo. Lá fulgurou, iluminando todo o Brasil, o "clarão sideral de Castro Alves" (expressão de João Mangabeira). Criação sua foi também a "baiana", preta, mulata ou branca, mas cuja graça tropical, transbordando do corpete folgado, apurando-se na cintura estreita e daí para baixo envolvendo-se em ondas de mistério e pano até o despontar dos pés graciosos, realiza a imagem feminina mais brasileira do Brasil. Dizem até que o samba nasceu lá, o que garantiria à Bahia a imortalidade e a reverência dos pósteros. Talvez tudo sejam mágicas do Senhor do Bonfim, que a terra devota e finória escolheu para padroeiro. Como quer que seja, pelo seu passado e pelo seu presente, a Bahia é a tal.

Mas, e quanto ao futuro? Se é relativamente fácil constatar as coisas quando se trata do presente e do passado, é dificílimo distinguir o que está encoberto no nevoeiro do amanhã. Apesar disso, o reporter se arrisca a afirmar que o amanhã é de Mato Grosso. Lá é que está escondido o verdadeiro Brasil do futuro. O que conhecemos hoje, esse borborinho que vai pelo litoral, são espumas de civilização trazidas pelo mar. O Nordeste combativo e brilhante, a Bahia generosa e eloquente, o Rio cerebral e político, São Paulo industrioso e dinamico, Minas conservadora e progressista, o Rio Grande do Sul cavalheiresco e impetuoso, tudo isto é apenas o começo do Brasil. Atravessamos a Serra do Mar e mal transpusemos a Mantiqueira. O resto é o sertão, o oeste, um mundo ainda a conquistar. São florestas virgens, pantanais, chapadões sem fim, charravascais, rios imensos, ilhas fluviais, fenômenos geográficos e geológicos sem igual no mundo. Assim, por exemplo, as cabeceiras emendadas. No alto de uma serra, borbulham as águas em cachões formidaveis. Para o norte descem massas líquidas, nitrindo e espumejando. E' um rio que vai fazer parte do sistema potamográfico amazônico. Para o sul, outra torrente impetuosa se despenha. E' outro rio, nascido da mesma fonte e que demanda caminho oposto: vai para o Prata. São dois rios com uma só nascente, têm as cabeceiras emendadas. Há ainda os rios que somem na terra. Volumosos cursos dágua que depois de cumprirem longo itinerário, desaparecem debaixo do solo, como se se despenhassem em alguma cachoeira subterranea. Mas eis que, como num passe de mágica, tornam a ressurgir léguas adiante. E, em meio a essa indescritível beleza telúrica, dormem imensos tesouros ainda mal aflorados. Ouro, ferro, manganês. A fauna mais rica da terra. O reino vegetal numa força de criação que parece contemporânea dos começos do mundo. Mil especiarias diferentes. E, no recesso das florestas, a indiada, pela qual hoje se requinta a ternura nacional, como procurando reparar a ferocidade assassina dos bugreiros.

E' um mundo semi-virgem que se estende por milhões de quilômetros quadrados. Nesse imenso território vivem apenas quinhentas mil almas. Dá um habitante para cada dois ou três quilômetros de terra. O homem some no deserto, dilui-se na imensidão. No entanto — e isto é extraordinário — não se deixou dominar pelo deserto luxuriante, enfrentou bravamente a selvagem potencialidade do meio, não se perdeu na imensidão. Nas cidades que construiu, nas povoações que fundou, conservou as suas características originais, a língua, a religião, as tradições e a consciência da sua integração na comunidade pátria. E não perdeu a ânsia de crescimento e de progresso em que se transmudou a ambição e o arrojo dos bandeirantes, que foram os primeiros a desbravar a terra ínvia e desconhecida. E' um vencedor da Natureza, um guarda avançado da nossa grandeza, um batedor do nosso progresso, na direção do Oeste, se falarmos em espaço geográfico, e no próprio rumo do futuro, se considerarmos as dimensões temporais do nosso destino.

A terra e o homem de Mato Grosso estão a exigir que os revele ao Brasil um novo Euclides da Cunha, mas que seja também um grande poeta, pois os poetas melhor do que ninguém podem sentir a beleza que ainda está imanente nas coisas, podem ouvir o borbulhar do futuro por trás da realidade presente.

Íberos e saxões

A conquista de Mato Grosso, mesmo no estágio em que se encontra, constitui uma epopéia capaz de imortalizar uma raça. Muito mais importante, como afirmação de valor humano, do que a penetração dos pioneiros norte-americanos no Oeste do Continente. Lá, tudo os favorecia. Aqui tudo era e é contra nós. Esta é a razão única e exclusiva do atraso em que nos achamos, do ponto de vista do aproveitamento do território. Porque, no tocante à qualidade dos colonizadores, apesar da opinião leviana e generalizada em contrário, a nossa vantagem era considerável. Na verdade, nos primeiros séculos do povoamento, o colono ibérico, português ou espanhol, era muito superior ao saxão, ao francês ou ao holandês da época. Os ibéricos eram mais organizados, mais 'civilizados, inexcedíveis em bravura, resistência e capacidade de luta, com maior tino político, mais bem dotados sob todos os pontos de vista. E a obra que realizaram, como medida do valor humano, deixa a perder de vista as incursões de franceses e ingleses nas planuras da Norte-América. Em toda a história da colonização dos territórios descobertos a partir do século XVI não há nada que se compare às Bandeiras paulistas. No que toca à América espanhola, todas as façanhas da epopéia foram superadas muitas vezes. Escreveu com muita razão Emil Ludwig: "Durante três séculos a Espanha dominou grande parte do mundo, uma extensão maior que a possuida antes por qualquer outro povo. Guerreiros e conquistadores, aventureiros e grandes comerciantes e, sobretudo, bons navegadores, os espanhóis haviam vencido a Turquia, conquistado a Itália e Portugal, aprisionado o rei de França, submetido o Papa à sua vontade e derrotado os ingleses e os corsários alemães. A palavra "conquistador" é intraduzível, como o são as denominações "gentleman" e "grand seigneur", as quais alcançaram categoria de conceito. Cada espanhol via em Colombo um antepassado; em muitos corria o sangue de Pizarro e Don Juan; mas em todas as árvores genealógicas figurava também um Don Quixote."

O presidente Dutra, quando ministro da Guerra, assistindo a uma manifestação popular em que se pedia o rompimento com o Eixo

Na verdade, os saxões não tiveram ninguém que chegasse à altura de um Pizarro, um Cortez ou um Cabeza de Vaca, um Fernão Dias Pais Leme.

Fizemos essa digressão muito de propósito porque já é tempo de restabelecer a verdade no que toca à qualidade dos homens que fizeram a América do Sul e o Brasil em particular, injustamente tratados em cotejos superficiais com os colonizadores da América do Norte. Como dissemos acima, apesar da superioridade qualitativa dos iberos, a América do Norte avantajou-se devido exclusivamente às excepcionais condições favoráveis da terra. Vamos ceder a palavra a dois historiadores norte-americanos, Allan Nevins e Henry Steele Commanger, autores de uma história dos Estados Unidos:

"A maior parte dos Estados Unidos é uma rica, variegada e, em geral, bem irrigada área. Clima saudável, com um verão quente que permite esplêndidas colheitas e um inverno frio que estimula os homens à atividade. Os europeus puderam estabelecer-se sem nenhum processo penoso de adaptação. Puderam trazer seus principais alimentos: trigo, centeio, aveia, feijão, cenouras e cebolas. Encontraram na terra dois novos alimentos de notável valor: milho e batatas. Em toda a parte a caça fácil abundava, os bisões vagando aos milhões, os pombos escurecendo o céu aos bandos. As águas costeiras eram ricas em peixes. Florestas quase ilimitadas (Nota do reporter: as amáveis florestas dos climas temperados, não as selvagens brenhas tropicais). Baías e ancoradouros ofereciam abrigo ao longo da costa oriental, que em geral era baixa, enquanto largos rios, o São Lourenço, o Connecticut, o Hudson, o Delaware, o Susquehannah, o Potmac, o James, o Pedee, o Savannah, tornavam fácil a penetração no interior a consideráveis distancias. Por trás da planície costeira eleva-se uma grande barreira montanhosa, a Cordilheira dos Apalaches. Era tão duro atravessá-la (nota do reporter: uma cordilheira mais baixa que a nossa Serra do Mar), que os núcleos costeiros se desenvolveram, se adensaram e fortificaram, com estradas bem batidas antes que a população se expandisse por trás dos Montes Apalaches. Quando os colonos se puseram a caminho do Oeste e atravessaram a montanha, encontraram uma grande planície central, a bacia do Mississipi, que compreende quase metade da área dos Estados Unidos e mais de metade da terra cultivada era tão plana que as comunicações se faziam facilmente. Esta planície é atravessada na direção leste-oeste por muitos rios navegáveis — o Wisconsin, o Iowa, Illinois, Ohio, Cumberland, Tennessee, Arkansas e o Rio Vermelho, e na direção norte-sul pelo grande sistema Mississippi-Missouri. Os colonos povoaram esta fertil bacia com facilidade e rapidez. Homens de todas as partes da costa e de todos os países da Europa ocidental misturaram-se numa base de igualdade. A região tornou-se um grande caldeirão, onde se desenvolveram uma nova democracia e um novo sentimento americano."

Por muito tempo a colonização saxônica da América do Norte parou ali, onde a vida era confortável e bela. Os espanhóis é que se aventuraram pela costa do Pacífico fundando a Califórnia. Só quando o ouro acendeu a cobiça dos aventureiros, é que estes, aos grupos, atravessaram as Montanhas Rochosas.

Como se vê, foi facílima a penetração e a colonização da América do Norte. A rigor, um passeio que se podia fazer de diligência, apenas incomodado por algumas flexas de índios assustadiços. Tudo isso, porém, é muito conhecido no mundo inteiro através dos filmes de mocinhos que fazem o encanto da garotada. Foram, sem dúvida, laboriosos e valentes os construtores da América do Norte. Mas estavam muito longe de possuir o ímpeto, a virilidade, a força, a ambição, a inteligência e a grandiosidade dos conquistadores espanhóis. E muito longe, como valores humanos e civilizadores, dos nossos bandeirantes, dos nossos sertanistas, dos senhores de engenho e dos fazendeiros que fizeram o Brasil.

Se vieram de Portugal degredados e mulheres erradas, não tiveram a mínima influência na configuração espiritual da colônia. A medida de uma coletividade é dada pelos seus líderes, por aqueles que fazem e dirigem os acontecimentos, e pelos objetivos e ideais buscados. Os povoadores do Brasil nada ficam a dever aos de qualquer outra parte do mundo. Esse avanço de meio século que nos leva a América do Norte se explica pelo "handicap" favoravel constituido pela natureza do seu território. Esse primeiro "handicap" produziu um outro: o afluxo natural da imigração européia. Eis toda a história. Nós tivemos que travar uma luta titânica e exaustiva contra uma Natureza potente demais, selvagem demais imprópria para abrigar e alimentar uma civilização nos moldes europeus. Só agora, com os recursos da técnica moderna, com os meios de transporte de que dispomos, a aviação à frente, com as defesas contra as doenças, é que podemos — e já é tempo — reencetar a famosa marcha para o Oeste, a fim de acabar de construir o Brasil.

A terra do futuro

Lá, no centro do Continente, é que está a terra que permitirá o florescimento de uma nova civilização. A própria grandeza do cenário é um prenúncio e um augúrio. E a beleza do mundo virgem parece mostrar ainda o sinal da mão de Deus. Eis por que os matogrossenses são tão orgulhosos do seu longínquo rincão. E por isso neles é tão forte o sentimento do Brasil, o amor ao Brasil, a paixão pelo Brasil. E' de vê-los recordar Cuiabá, a cidade verde, que se ergue sôbre um chão de ouro. Com que entusiasmo falam do panorama deslumbrante divisado do alto de Mariópolis! O terreno, em volta, é acidentado, rochoso, e apresenta aspectos impressionantes. Dir-se-ia que são velhos castelos medievais, com as ameias derruidas, imponentes e trágicos na sua ruinaria desolada. E' o resultado da corrosão das águas oceânicas em épocas pre-históricas. As torrentes passaram sôbre as montanhas, rasgando as rochas, lanhando-lhe os flancos abismais, deixando esculpida nos penhascos essa castelaria de ciclopes.

Não há anil mais puro nem mais belo do que o do céu matogrossense. O firmamento fica sem uma nuvem, absolutamente puro, de um azul intenso, luminoso. À noite, a amplidão fica fervilhante de estrelas. São miríades e miríades de pontos cintilantes constelando o firmamento. E' um dilúvio de estrelas. Os que conhecem a noite de muitas regiões dizem que em nenhum lugar há tanta estrela como em Cuiabá. E' como se o ouro da terra se tivesse dissolvido, feito pó, no infinito negrejante.

Indispensável é falar também do "Véu de Noiva". E' uma cascata de extrema originalidade. A massa líquida, batendo na lâmina de um rochedo alto, como que se esgarça e cai então num tenuíssimo lençol transparente como um véu, tão transparente que se vê o azul do céu do outro lado. As andorinhas — em Cuiabá elas existem aos milhões e jamais emigram devido à bondade permanente do clima — quando desce a tarde, gostam de voar em torno do "Véu de Noiva". Revoam às centenas, aos milhares, como fascinadas pela fluídica beleza da cascata, numa ronda interminável. E quem as contemple através do finíssimo véu translúcido, tem a impressão de que elas voam dentro dágua, como maravilhosos peixes voadores...

Foi nesse recanto edênico que veio à luz, a 18 de maio de 1885, o menino Eurico Gaspar, filho de José Florencio Dutra e d. Maria Justina Dutra. Na infância frequentou a escola dirigida pela professora d. Bernardina Riche. Matriculou-se depois no Liceu Cuiabano, onde fez os preparatórios. Já aí se manifestou o seu pendor para os assuntos militares, sob a forma romantica da admiração pelos grandes guerreiros da História e, especialmente, pelos vultos brasileiros que se destacaram na arte da guerra. Caxias, sobretudo, fascinava o jovem estudante. Antonio João, o herói de Dourados, morto durante a invasão paraguaia, era outra de suas predileções. Conservou-se fiel a ambas pela vida afora. De Caxias veio a fazer o patrono do Exército. E, quando lhe nasceu o primeiro filho, deu-lhe o nome de Antonio João.

Aos 16 anos de idade, alistou-se no 2º Batalhão da Artilharia de Posição, resolvido a cursar a Escola Preparatória e de Tática do Rio Pardo.

Em março de 1902 deixa a terra natal rumo ao Rio Grande do Sul. Ia entrar no ambiente que lhe modelaria em definitivo a alma, brava alma matogrossense, profundamente embebida de Brasil.

NOTA: — Este perfil será continuado nas edições posteriores deste suplemento, com os seguintes capítulos:

II — O SOLDADO
III — O MINISTRO
IV — O PRESIDENTE

A SOLUÇÃO FEDERALISTA NA EUROPA

(Conclusão da 9.ª página)

parece uma coisa inadmissivel, inconcebivel. Os montanheses dos Alpes que vão ao México em busca de riqueza voltam ao País quando a cidade lhes começa a pesar sobre a cabeça e os inclina para o solo natal.

Humanamente, concretamente, o sentido da Pátria corresponde a uma necessidade de comunhão. Nós amamos um país, sentimo-nos ligados a êle por mil fibras, e isto nos dá a certeza de não estarmos isolados no espaço e na história.

Penso muitas vezes nestas palavras admiraveis de um padre da roça no século XVIII escritas no registro de sua paróquia ao lado de um nome: "Este realmente morreu pela Pátria". Tratava-se de alguem que, em tempo de peste, sucumbira tratando os doentes. Nada melhor do que essa pequena frase exprime o que, no verdadeiro patriotismo, existe de senso imediato de comunidade e posse.

Peguy dizia a mesma coisa de outra maneira, quando afirmava que, para êle, defender a pátria era defender as colinas do Loire, as casas de sua meninice, os horizontes familiares.

Este sentimento, que segundo Peguy nós diremos "carnal", porque tem relação com o elemento mais humilde do homem, é limitado e instintivo. Pode até parecer um pouco ridículo aos que se julgam emancipados.

Um jovem de Liège contava-me um dia que se pusera a chorar de felicidade ao rever as primeiras casas de sua terra após uma visita às mais belas regiões da Itália. Quanto a mim acho que isto é muito comovente.

É possível que tal sentimento se torne às vezes excessivamente estreito, como no caso de Clémenceau, que só compreendia o mundo através do hexagono francês, e isso é o que explica o seu anti-colonialismo.

De qualquer modo, é um sentimento que não pode ser agressivo. A preferência que eu dou a meu canto de terra não me leva a invejar os outros nem a invadir seus domínios. O verdadeiro patriotismo pode menosprezar ou ignorar os outros patriotismos, porém não tem razão para entrar em antagonismo com êles. Joana d'Arc disse aos ingleses de Talbot que deixassem a terra da França; não lhe veio ao espírito a idéia de retirar as terras dos ingleses.

O sentimento carnal do patriotismo é tão vivo, tão profundamente ancorado no coração do homem, que cinco séculos de nacionalismo e trezentos anos de estatismo não conseguiram esmagá-lo em nosso país. O espírito comunal é o seu derradeiro refúgio, ainda quando degenera em espírito de campanário.

• • •

A Nação é outra coisa, infinitamente complexa e mais difícil de precisar. As suas definições têm variado muito. Desde Aristóteles, que não via nela mais do que a reunião ideológica de cidades mais ou menos dispersas e que conservam a identidade da língua e do culto, até os teóricos modernos que nela vêem um bloco rígido e compacto, onde se absorve tôda a atividade espiritual do homem: a diferença é enorme. Em substancia, a Nação nos aparece como um feixe de fidelidades e exigências de ordem intelectual, moral e espiritual, que ligam os homens em função de uma certa história e de uma determinada concepção do mundo.

Ela se acha, pois, num plano que não é superior ao da Pátria, mas diferente e que se superpõe ao primeiro. Pode ser maior do que a Pátria. Num sentido que é propriamente o mais alto, e que infelizmente poucos homens são capazes de compreender, um canadense francês, um belga e um suiço, precisamente porque participam do feixe de nossas fidelidades e nossas exigências, estão ligados à Nação francesa. No plano duplo de suas Pátrias e de seus Estados, eles realizam o seu destino individual. A Nação francesa presta homenagem a um Ramuz, a um Maeterlinck por tudo quanto eles trouxeram de novo à nossa literatura. Em sentido inverso, nós sabemos que sem ela, sem as suas tradições, sem as suas longínguas raízes, Maria Chaedelaine não seria o que é.

Assim definido, o Nacionalismo também não é agressivo. Cada uma das entidades nacionais pode rivalizar com as outras na ordem nacional ou espiritual, a procurar ao máximo a realização da missão que ela considera essencial a seu gênio. Mas, que poderia ela tomar de outrem? Influência, talvez, e nada mais legítimo; é uma coisa que nada tem a ver com as emprêsas de fôrça.

A desgraça, a imensa desgraça do mundo moderno é que a idéia de Nação se tornou cada vez mais dura, estreita, prisioneira de si mesma. O Nacionalismo, em face de um sadio conceito de Nação, é uma heresia; uma heresia mortal. Ele toma essa entidade moral e espiritual, e dela extrai tudo que ela comportava de humano e irradiante. Ele a coloca em face das outras como se ela estivesse sôzinha no mundo. Para amarrar o feixe mais fortemente, há o apêlo aos interesses, muitas vezes aos interesses mais sórdidos. Desde o momento em que um Nacionalismo se nega a reconhecer os direitos dos outros nacionalismos, num respeito comum, então êle se nega a si mesmo, pois que autoriza qualquer outro a negá-lo. E não é preciso insistir no estado a que afinal se reduz o homem num regime de Nacionalismo hipertrofiado no qual, como dizia um teórico hitlerista, "a nação assegura, por meio de um ato só, tôdas as funções religiosas, morais e místicas do povo".

A idéia nacional supõe a livre participação de cada um e o respeito dos outros. Mas já não é isso que vemos. Sob qualquer forma que se apresente no mundo moderno, o Nacionalismo é essencialmente agressivo, expansivo. Sua concepção do homem e da vida, ele deseja impô-la aos outros.

Os interêsses vêm em socorro das idéias. A pretexto de defender a indústria e o comércio nacionais, os ódios são excitados e as consciências levadas a se opôr umas às outras. Forma-se um círculo infernal, de onde é extremamente difícil escapar, pois todo excesso nacionalista suscita outras, como reação de defesa.

A idéia nacional não é mais um meio para cada qual se realizar a si mesmo, para pôr à prova suas exigências: é uma arma para encerrar o corpo social numa espécie de carapaça infrangível na previsão de futuros conflitos.

• •

Vejamos agora onde se vem colocar o *Estado*.

Se nos ativermos a uma noção simples e verdadeiramente humana, ou mesmo a nossos manuais de direito, o Estado não é mais que um organismo de administração e govêrno. É um meio cômodo de equilíbrio entre os partidos, entre os elementos do corpo social e entre os dados constitutivos da Nação.

É um *Arbitro*. No tempo dos reis, quando havia um arbitro, supremo, aquêle para quem convergia todo o sistema da sociedade — aliás humano e lógico — um Rei tinha absolutamente o direito de afirmar: "O Estado sou eu", sem que esta formula, ordinariamente mal compreendida, significasse de qualquer maneira o arbítrio.

O ideal do Estado consiste na harmonia interior da entidade social-histórica por êle governada: Filipe I já o dizia quando afirmava que a verdadeira missão do Rei era ser um bom distribuidor de justiça.

Desde o momento em que os laços concretos do patriotismo começaram a afrouxar e, ao mesmo tempo, um certo nacionalismo apareceu, o Estado principiou a assumir maior número de funções.

A progressão é impressionante nos últimos reinados do velho regime da França. No dia em que se desfizeram os laços concretos que ligavam diretamente o homem a suas hierarquias naturais, nesse dia o Estado passou a ocupar um espaço maior na vida dos homens.

A Revolução, depois Napoleão, e em seguida um número crescente de seus temíveis discípulos procuraram transformar um simples organismo administrativo numa coisa real por si mesma, na qual deve absorver-se tudo aquilo que é o homem.

Pátria, Nação, Estado — cada uma dessas idéias passou, portanto, a conter a anterior e com ela se confundir.

O exercício do poder, que é a função do Estado, passa a justificar seu domínio sôbre as formas naturais da Sociedade e sôbre as consciências. O termo dêste processo é o lema de Mussolini: "Nada contra o Estado, nada sem o Estado, nada fora do Estado".

Esse fenomeno da Estatolatria não se limita aos regimes ditatoriais. Nenhuma democracia existe que desse pecado se possa dizer inocente. As crises economicas e as guerras são pretestos cômodos.

Com efeito, por uma lei que parece fatal, e seguindo um plano inclinado de onde não houve ainda meio de fugir, os povos modernos viram-se forçados a aceitar a tirania abstrata daquele que para Nietzsche era "o mais frio de todos os monstros frios" — o Estado.

Tirania abstrata, porque nada mais existe, nos grandes Estados modernos, que ainda corresponda a um contato humano, à hierarquia da antiga feudalidade ou da realidade comunal da Idade Média.

Depois de atingir a um certo grau de inumanidade, os estatismos nada mais encontram que os possa deter, e passam a conceber o homem como um servo: de instrumento administrativo, o Estado se transformou num fim. O próprio nacionalismo, apesar de exaltado, fica destruído, por obra de princípios que não têm mais nenhuma relação com as verdadeiras tradições nem com os verdadeiros interesses humanos.

Que podem saber da Pátria os estatismos? Um sentimento que não é redutível ao idêntico: é uma coisa muito incomoda para a administração. E, quando nos transportamos ao plano internacional, como hesitariam eles em face das guerras mais terríveis?

Os estatismos conhecem apenas interesses abstratos, e os próprios homens não passam de meras abstrações. Desde que admite que todo o seu destino se acha nas mãos do Estado, e somente do Estado, o homem se entrega ao monstro. No curso de cem anos, é isto o que temos feito. E o resultado aí está.

• •

Se ainda desejamos alguma possibilidade para salvar o homem das ameaças que sôbre êle pesam; se ainda queremos evitar o período obscuro de uma nova Idade Média, dominado pela barbaria técnica e pelos monstros estatizados, é preciso dissociar esses três termos e conceber um princípio de govêrno, um método de vida que repousa na distinção radical entre a Pátria, a Nação e o Estado. É preciso restituir à Pátria o sentido de comunidade concreta, imediata e viva, apoiando-a firmemente em suas bases elementares que são o município e a religião. É preciso exorcisar os demonios do Nacionalismo e multiplicar as instituições — a U.N.E.S.C.O., apesar de seus graves defeitos, pode ser uma primeira forma — nas quais as nações confrontam pacificamente suas tendências peculiares e limitem suas lutas à ordem do espírito. É preciso, enfim, trazer o Estado de volta a suas justas proporções, devolver-lhe a função de verdadeiro arbitro, que êle perdeu, impedir que certas fôrças, notadamente as do dinheiro, tenham o seu domínio e vedar-lhe a invasão da ordem na qual esteja em jogo a pessoa humana.

Ha três anos vimos assistindo à melancólica experiência de sucessivos encontros internacionais, todos eles incapazes de fundar verdadeiramente a paz. Acredito que a razão disto é que estamos ainda presos à concepção falsa dos Estados-Nações. Enquanto nos esforçarmos por harmonizar entidades que, por essência, só podem ser antagonicas, teremos de chegar apenas à desordem, à cacofonia e, depois, a alguma coisa talvez pior.

Os votos formulados por homens de boa vontade, como Churchill e Anthony Eden, estão ameaçados de ineficacia: não será possível "eliminar o aguilhão do Nacionalismo", se não quebrarmos a couraça que o protege, isto é, se não separarmos Nação e Estado. Bem haja Edward Hawlett Carr por nos ter feito compreender, em seu penetrante ensaio — "Nações ou Federalismo" — que "a ordem internacional do futuro não pode ser uma *Sociedade de Nações*" e que "a liberdade e a igualdade que devem estabelecer os que vão fazer paz não são uma liberdade e uma igualdade de nações, mas *uma liberdade e uma igualdade que se exprimirão na vida cotidiana dos homens e das mulheres*".

A solução existe, na doutrina pelo menos: ela se chama Federalismo. Ela supõe uma redefinição das hierarquias entre a Pátria, a Nação e o Estado, cada um dêsses elementos, sendo fixado em seu princípio, limitado às suas próprias exigências, e não procurando invadir as fronteiras do outro. Ela se funda na realidade concreta da Pátria, no que esta possui de imediato — no torrão natal, no município, na região, comunidades vivas da Sociedade. Ela desenvolve o princípio nacional como uma exigência espiritual que pode exceder o quadro da Pátria, mas que nada tem de agressivo nem, por outro lado, de restritivo ou fechado. Ela confere ao Estado o seu verdadeiro papel, tendendo a situá-lo cada vez mais num quadro supra-nacional, porque as condições da produção e dos encargos dos povos necessitam cada vez mais de uma administração organizada num quadro mais amplo do que aquele onde as fronteiras européias atualmente aprisionam nossos Estados. O Federalismo pretende ser um sistema a um tempo concreto e flexível, adaptado às diversidades humanas, mas incluindo a necessidade de uma planificação econômica Utopia? Ainda ha quem saiba que utopia é o nome que os contemporâneos habitualmente dão às idéias que no futuro serão a realidade da vida.

BARBACENA, O PRECURSOR DE MAUÁ

(Conclusão da 9.ª página)

um gesto de rara coragem e ousadia. No caso, não pretendia mais que convencer os temerosos do novo processo, que eram a quase totalidade da população.

Coube, ainda ao futuro Barbacena, enquanto na Bahia, hospedar o príncipe Jerônimo Bonaparte e socorrer com alta quantia a esquadra inglêsa do almirante Home Popham que se dirigia a Buenos Aires e que aportou à Bahia com 10.000 homens, falta de recursos. O favor prestado à marinha britânica valeu como expressiva recomendação quando anos depois, Caldeira Brante foi incumbido de negociar o reconhecimento do Império junto à côrte de St. James.

Aquelas múltiplas manifestações de interêsse pelo progresso material do país e essa ligação com os inglêses fizeram de Caldeira Brant o precursor de Mauá.

A campanha do reconhecimento do Império

Homem superiormente dotado durante tôda a sua vida Felisberto Caldeira Brant Pontes lutou contra os invejosos. Foi assim quando, para fugir aos ciumes do governador conde da Ponte, deixou a Bahia seguindo para Lisboa, de onde regressou na frota que transportou para a América a côrte portuguêsa. Vale recordar que, chegado à metrópole, foi nomeado coronel do regimento 13, de Peniche. Pela primeira vez, coube a um brasileiro exercer comando de guarnição militar em Portugal.

Também o despeito que o intrigava, junto ao soberano, como chefe dos revolucionários na Bahia e perante o povo do Rio de Janeiro, como secretário do despotismo, fê-lo embarcar, em 1821, para a Inglaterra, de onde "prevendo, com golpe de vista certeiro, o curso que os negócios públicos tomariam, abriu comunicação ativa com o ministro José Bonifácio de Andrada e Silva oferecendo-lhe sua pessoa e bens para o serviço do Estado".

Começa, então, uma vida inteiramente nova para o ex-comerciante baiano.

E' a luta gloriosa pelo aparelhamento da novel marinha brasileira, engajamento de soldados e oficiais, negociação de emprés timos para o govêrno, entendimentos diplomáticos para o reconhecimento do Império nascente.

Já em abril de 1822 escrevendo ao futuro marquês de Santo Amaro, resumia seus serviços até a data nos seguintes têrmos: "Jamais deixarei de fazer o que couber em meus esforços a favor da pátria, e por isso sem socorro do govêrno, dispendendo o resto de minha pequena fortuna, e pedindo emprestado aos meus amigos, mandei sete oficiais e 125 marinheiros em um navio, 45 mais em outro, 103 marinheiros e dois oficiais em outro e estão a partir mais 164 marinheiros e 12 oficiais. Mandei mais dois navios carregados de artilharia e munições de guerra, e há de largar outro com cabos para o Arsenal de Marinha. Tenho pago as passagens de vários deputados, suprido ao nosso amigo Gameiro..." Tudo isso, com sua fortuna e crédito pessoais, pois, por esquecimento ou impossibilidade, José Bonifácio não lhe remetera recursos financeiros. Como a justificar a importância do conselho Calógeras frizou: "Rematou tais serviços sugerindo a José Bonifácio o convite ao destemido Cochrane, desavindo com o Chile onde estava servindo, e que veiu pôr sua espada e sua perícia náutica às ordens do novo Estado que surgia."

Sobrelevando tudo, a missão diplomática, ou seja, a luta pelo reconhecimento do Império. Aqui se patenteariam os peregrinos dotes de espírito e inteligência do negociador brasileiro em face dos representantes britânicos, austríacos e portuguêses, cada qual mais preocupado em arrancar as maiores vantagens da nação americana.

Homem de ação, acostumado à franqueza rude da caserna e do balcão, Caldeira Brant teve, por certo, como os piores de sua vida os dias em que foi figura de primeiro plano nas longas e inconsequentes discussões diplomáticas, de presença à presença com os delegados fanfarrões e utopistas de Portugal, com os representantes de Metternich, aliado dúplice das pretenções brasileiras.

Transferidos para o Rio de Janeiro os ajustes que culminaram nos tratados de agôsto e outubro de 25, Barbacena continuou sendo, aqui, o conselheiro equilibrado, pois, "era o único homem público que, de fato, estava mais ou menos a par das correntes sentimentais da Europa sôbre cousas da América".

E quando, no Senado, houver mister de uma palavra esclarecedora para aplainar dificuldades decorrentes da indenização que ficou estabelecido, pagaríamos a Portugal, foi Caldeira Brant quem a pronunciou, dando-lhe a fiança de seu prestígio pessoal.

Passo do Rosário

Após rápidos dois meses à frente das pastas da Fazenda e do Império Caldeira Brant viu-se investido do comando em chefe da Campanha do Sul. Já então possuía o título que o faria conhecido na história. Fôra feito marquês de Barbacena a 4 de novembro de 1826. Falar desta fase é recordar a batalha do Passo de Rosário que os platinos chamam Ituzaingó. Barbacena foi a vítima daquilo que o general aregntino Paz, denominou a batalha das desobediências, como a explicar o revés do chefe brasileiro.

A inveja que seguiu todos os seus passos e a necessidade nacional de uma vítima para imolar naquele transe, fizeram de Barbacena o único responsável pela derrota ainda hoje discutida, pois, "revés tático incontestável em nada influiu no desfêcho da campanha; nem sequer pôde Alvear (comandante do exército argentino) perseguir o vencido, que se retirou a meia légua, em Cacequi e por São Sepé e Passo de São Lourenço se postou em Jacuí. Essas mesmas tropas, nos reencontros ulteriores com as fôrças argentinas e uruguaias, em Serro-Largo e Herval levaram a melhor sôbre seus adversários". Embora. O despeito não perdoaria a superioridade de Barbacena.

Derrotando Metternich

Até fevereiro de 1828 D. Pedro I já havia levado oito "tábuas" na Europa. Resultado da sua fama de máu esposo, dos amores escandalosos com a marquesa de Santos e, principalmente, da ação diplomática do príncipe de Metternich que punha à prova tôda a sua habilidade de intrigante para impedir as segundas núpcias do imperador brasileiro. Tricas de chancelarias, complicadas com interesses de direito de sucessão monárquica, etc., etc. O certo é que o nome do soberano brasileiro servia de repasto à chacota dos corredores de quase tôdas as côrtes européias.

Barbacena — a esta altura — achava-se no Velho Mundo, onde fôra buscar a espôsa daquele que Calógeras espirituosamente qualificou de "namorado teórico". Desconfiado da maroteira do imperador da Austria e de seu célebre chanceler, Barbacena pediu fossem suspensas as diligências até o novo pronunciamento do Brasil. Às escondidas, em recado cifrado para D. Pedro, denunciou a tramoia: "Suspeito haver traição para que não tenha mais filhos. Não dê o menor indício dessa suspeita, porque antes de oito dias devo ter o desengano".

E rumou imediatamente para o Rio de Janeiro, para regressar, em seguida, à Europa, agora acompanhando a rainha d. Maria II, de Portugal — menina de nove anos de idade — e com instruções para arranjar noiva para o pressuroso "namorado teórico".

Em Londres, ao mesmo tempo que atendia aos complicadíssimos problemas da corôa portuguêsa, Barbacena prosseguia na caça de uma jovem que se resolvesse a desposar o mal-afamado rei americano.

Era um jôgo ingrato, pois, os representantes austríacos haviam espalhado aos quatro ventos as piores referências ao pretendente e continuavam vigilantes às novas tentativas. Êle mesmo, Barbacena, escrevia ao amo e senhor: "Enquanto a Austria me supuser inteiramente absorvido com os negócios de Portugal e cuidando de fazer viagem para Viena, ajustarei o casamento de V. M. com alguma das princesas que não estão debaixo da tutela da Austria, e sem lhe dar tempo para intrigas". Sim, havia que considerar a tutela da Austria, que se estendia a quase toda a Europa. Afinal, Pedra Branca, ministro em Paris, lembrou a quem que não ia muito à missa de Viena: a família do grão-duque de Leuchtemberg, de que fazia parte a princesa Amélia.

Para encurtar a história, quando Metternich e seus enviados acordaram, a princesa de Leuchtemberg já era imperatriz do Brasil... Barbacena pregara-lhe um lôgro de mestre. Era o segundo, pois a permanência de d. Maria II em Londres fôra uma história estupenda sôbre o astucioso papa da Santa Aliança.

O profeta do 7 de abril

A página mais empolgante de sua vida política, Barbacena iria escrevê-la ao regressar da Europa em fins de 29, com a segunda imperatriz do Brasil. Encontrou o país em arrufos constantes com D. Pedro. Uma Câmara brilhantíssima, opondo-se às tentativas reacionárias do soberano e êste, qual suicida, desafiando o caudal da oposição, que se avolumava hora a hora.

Chamado a organizar gabinete, Caldeira Brant relutou, mas acabou cedendo. "Dele dependeria, de fato, salvar o Brasil unindo-se como govêrno à Câmara dos Deputados", escreveu o autor da "Formação Histórica do Brasil".

Depois de vencer o famigerado Kitchencabinet de São Cristóvão, liderado pelo não menos famigerado Chalaça, Barbacena se lançou à obra administrativa, sob a égide do parlamentarismo constitucional. Era a prática do regime cujo funcionamento lhe fôra dado a assistir na Inglaterra.

Mas... a inveja e o despeito voltaram a predominar. Barbacena foi demitido num "gesto brusco e estúpido" de Pedro I. Dizia o decreto que a exoneração se fazia a pedido. Barbacena oficiou incontinenti ao visconde de Alcântara, que referendou o ato, protestando contra a inexatidão e pedindo fosse restabelecida a verdade. Acolheram sua reclamação, lavrando-se novo diploma, agora com a expressão hei por bem demití-lo.

Dias depois, endereçava ao imperador uma longa missiva onde lemos trechos assim: "Eram passados apenas dois mêses, quando o ministério responsável reconheceu a existência de outro ministério secreto, ou clube diretor, e o que fizeram os ministros? Longe de pedirem uma demissão estrondosa, que os encheria de popularidade e aumentaria a indignação pública contra certos indivíduos, representamos a V. M. I. muito respeitosamente que o abandono dos principais acontecimentos era contrário ao bem do Estado; que V. M. I. só devia ter ministros de sua confiança, e como todos, ou uma parte dos atuais, a havia perdido, mister era nomear outros; que estavamos resignados a quanto V. M. quisesse, menos a exercer o emprego de ministros responsáveis quando existia ministério secreto". E mais adiante: "Estes fatos, senhor, jamais aparecem reunidos senão no momento ou nas vesperas de uma revolução.

Estamos nas vesperas dela, mas V. M. ainda pode sustar semelhante calamidade, suspendendo a sua viagem para Minas, e tomando desde já nova atividade e outro norte: mude-se de sistema e identifique-se com os brasileiros; separe-se de junto de sua pessôa, e de sua casa, essa quadrilha de portugueses que o tornam inimigo da Nação; praticando isso com sinceridade e firmeza, V. M. suspenderá a revolução, e, pouco a pouco recuperará as afeições do povo, que outrora, quando se dizia e mostrava ser brasileiro, possuiu em gráu então eminente. Se, porem, V. M., prosseguindo na carreira que atualmente trilha, hostil à Nação, e instrumento cego de uma facção inimiga do Brasil, persistir todavia em realizar a viagem nunca mais volte ao Rio de Janeiro, e é êsse o menor mal que prevejo. Um dos tios de S. M. I. acabou seus dias em uma prisão em Cintra, V. M. I. poderá acabar os seus em alguma prisão de Minas, a título de doido, e realmente só um doido sacrifica os interesses de uma nação, da sua família e da realeza em geral aos caprichos e seduções de criados caixeiros portugueses, que, aliás, constituem a escória do que há de mais vil e ignorante na Europa civilizada". E quase ao concluir: "Ainda há tempo, senhor, de manter-se V. M. I. no trono, como o deseja a maioria dos brasileiros, mas, se V. M., indeciso, continuar com as palavras de constituição e brasileirismo na boca, e ser português e absoluto de coração, neste caso a sua desgraça será inevitável, e a catástrofe, que praza a Deus não seja geral, aparecerá em poucos meses; talvez não chegue a seis".

Não chegou a quatro. A 7 de abril D. Pedro transpunha a barra da Guanabara.

PROFESSORES (AS)

ABERTAS INSCRIÇÕES NO COLÉGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Acham-se abertas na sede do Colégio Estados Unidos do Brasil S/A., em organização, sita a Av. Rio Branco 39, 20.º andar, salas 2.005/6, as inscrições para os professores que queiram fazer parte do futuro corpo docente do Colégio, corpo de professores êste que variará de duzentos à duzentos e cinquenta pedagogos, de tôdas as disciplinas, para os cursos primário, ginasial, clássico, científico, normal, filosofia e profissional.

As condições para que os interessados possam fazer parte do corpo docente do Colégio serão as seguintes:

a) Conduta ilibada;

b) Colaborarem com a instituição, na fase de sua organização;

c) Serem acionistas do Colégio Estados Unidos do Brasil.

Para melhores informes queiram os interessados se dirigir ao Dr. Ulderico Pires dos Santos, no endereço supra, das 14 às 18 horas, diariamente.

MAPPIN
MAPPIN
Casa Anglo-Brasileira S/A
PRAIA DE BOTAFOGO, 360/64
SUCESSORA DE
MAPPIN
Móveis Decorações

A PACIFICAÇÃO DO PSD PAULISTA

Está em exame a proposta do sr. Macedo Soares — Declarações do vice-governador à reportagem — A posição da dissidência

A propósito da reunião dos dissidentes pessedistas de São Paulo, o sr. Novelli fez declarações à reportagem. Disse inicialmente, o vice-governador que o objetivo da reunião foi o estudo da fórmula de pacificação do P. S. D. apresentada pelo sr. Macedo Soares, por intermédio do ministro da Justiça. Acrescentou que a proposta será estudada em seus pormenores e terá resposta até terça-feira próxima. A uma pergunta, respondeu o sr. Novelli que os dissidentes manterão a sua posição já formada anteriormente com o apoio dos diretórios do interior. E concluiu assim as suas declarações:

— Nossa posição é esta: apoio ao governador do Estado para que ele possa realizar uma administração proveitosa.

Segundo ouvimos de outro prócer da dissidência, não haverá a pacificação do P. S. D. se a presidência do partido não for entregue ao sr. Novelli. Soubemos ainda que os componentes da dissidência estão dispostos a continuar em oposição à Executiva, por tempo indeterminado.

Atividades da Minoria Parlamentar

S. PAULO, 24 (Asapress) — O deputado Oliveira Costa, da Minoria Parlamentar de oposição, declarou que já está sendo organizada o expediente da secretaria da mesma e que dentro em breve já estarão funcionando todos os seus órgãos técnicos. Por enquanto, os minoritários limitam-se a se reunir diariamente na Assembléia, antes das sessões — acrescentou.

Protesta a S. R. B. contra a nomeação do sr. Borghi

S. PAULO, 24 (Asapress) — Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, os membros presentes protestaram contra a nomeação do sr. Hugo Borghi para a Secretaria da Agricultura. O sr. Alkinder Junqueira, ex-secretário da Agricultura, na assembléia que se realizará quarta-feira próxima, exporá suas atividades como titular da pasta. Na reunião de ontem, a que compareceu o sr. Alkinder Junqueira, foram reiniciados os entendimentos para a unificação das entidades representativas da lavoura.

O CONGRESSO EM SESSÃO CONJUNTA PARA APRECIAÇÃO DE VETOS PRESIDENCIAIS

Reuniu-se mais uma vez o Congresso para assentar as providencias preliminares à apreciação de vetos presidenciais. A reunião foi a última, no gênero. Como se sabe, está em elaboração o Regimento Comum às duas Casas, no qual não se consagrará a prática da inútil reunião. E, enquanto não se aprova o Regimento, seguir-se-á, daqui por diante, uma deliberação ontem tomada e que se incorporará à resolução anterior que vem servindo de Regimento.

A resolução nova determina que a Comissão destinada a dar parecer sobre o veto será designada, fora de sessão, pela Mesa do Senado e terá de apresentar parecer no prazo já estabelecido. O parecer será publicado e, após 48 horas, o Congresso se reunirá apenas para deliberar.

As comissões

Aprovada esta resolução, quase como resposta a uma questão de ordem do sr. Café Filho sobre a inutilidade da reunião preparatória, o sr. Melo Viana, presidente da Mesa, passou a nomear as comissões que deverão dar parecer sobre dois vetos: ao projeto de promoção de coroneis e capitães de mar e guerra que atingirem o numero um dos respectivos quadros e a um dispositivo da Lei Orgânica do Distrito Federal.

As Comissões foram as seguintes: Para o veto ao projeto de promoção dos militares, os deputados Dolor de Andrade, Graco Cardoso e Eduardo Duvivier e os senadores Matias Olimpio, Azevedo Ribeiro e Valdemar Pedrosa; para o veto a um dispositivo da Lei Orgânica, os deputados Euclides de Figueiredo, Israel Pinheiro e Manuel Duarte e os senadores Artur Santos, Camilo Mercio e Cicero Vasconcelos.

Os pareceres sobre cada um dos vetos foram lidos durante o expediente da sessão, de acordo com as normas que estavam em vigor e que foram alteradas pela nova resolução aprovada.

Sem qualquer outro objetivo para a sessão, o sr. Melo Viana a encerrou, declarando que, oportunamente, convocará o Congresso para a decisão de ambos os vetos.

VIOLENCIAS NO CEARA'

Confirmadas as queixas dos pessedistas — Não é verdade que o emissário do ministro da Justiça tenha tomado partido

Infelizmente, continuam as divergências entre pessedistas e udenistas no Ceará. Essas divergências têm até nesses últimos dias, assumido um carater mais sério. Pela voz do sr. Francisco Monte, deputado federal, os pessedistas, que naquele Estado se acham em oposição, queixam-se de arbitrariedade de que estariam sendo vítimas por parte das autoridades estaduais. Os outros, pela palavra do seu líder desmentem as acusações.

Relativamente a esse estado de coisas, o ministro da Justiça sr. Adroaldo Costa, encontrou em sua pasta um farto "dossier": telegramas e mais telegramas que, à proporção que chegavam, eram enviados ao governador cearense; e este repondia, sistematicamente, que tudo ia bem na terra de Alencar.

Como as queixas continuassem o ministro resolveu enviar ao Ceará um emissário de sua confiança, alheio aos partidos locais e sem nenhum interêsse político no Estado.

O escolhido foi o jornalista gaucho Menezes Costa, que lá esteve incógnito e, ao contrário do que foi noticiado, não se hospedou em casa de nenhum chefe pessedista.

Segundo as fontes autorizadas em que colhemos estas informações, o sr. Menezes Costa desincumbiu-se com toda imparcialidade de sua missão, trazendo para o ministro um circunstanciado relatório de suas observações, no qual — apuramos aí ainda — são confirmadas as queixas dos pessedistas, que estariam, em todo o Estado, sofrendo toda sorte de vexames.

A viagem do governador de Alagoas

Deverá chegar a esta capital no proximo dia 28, pelo "Itape", o governador de Alagoas, sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro.

Seus amigos e admiradores lhe preparam festiva recepção.

Instalada a Câmara Municipal de Barbacena

Segundo telegrama que recebemos de Barbacena, acaba de ser instalada a Câmara Municipal daquele municipio de Minas. O P. S. D., que elegeu a maioria dos vereadores e que obedece, ali, à orientação do sr. Bias Fortes, fez a totalidade da mesa.

SIMPLES BOATO

O que diz o sr. Bernardes sôbre a notícia do rompimento entre o PR e o governador de Minas — Quanto ao sr. Valadares, só uma coisa o preocupa no momento: a execução do acordo

Uma visita feita pelo vice-governador de Minas, acompanhado de dois proceres do PR, ao prefeito de Belo Horizonte, deu motivo a uma serie de boatos. Chegou-se a noticiar o próximo rompimento do sr. Artur Bernardes com o governador Milton Campos, bem como a aliança do PR com o PSD, para efeito de fortalecer a oposição.

No intuito de apurar a veracidade da notícia, ouvimos os srs Artur Bernardes e Benedito Valadares.

O presidente do PR foi categórico:

— Não tem o menor fundamento essa notícia. Tudo em Minas vai bem e o governador Milton Campos continua a merecer a solidariedade do nosso partido.

— E a sua viagem a Minas? indagamos.

— Não tenho intenção de viajar, a não ser que interesses de rotina do partido o exijam.

A palavra do sr. Valadares

O presidente do PSD mineiro disse-nos nada saber sobre o caso, garantindo que não foi consultado sobre a propalada aliança do seu partido com o PR. Nada leu a respeito, também. Concluindo:

— No momento, fazendo parte da Comissão Inter-partidária, só uma coisa me preocupa e ao meu partido: a execução do acordo, de maneira a que o Brasil possa ver resolvidos seus problemas capitais.

SIMÃO BOLIVAR

(Conclusão da 9.ª pág.)

souberam explorar magistralmente a situação. Açularam o povo contra os franceses, fizeram discursos inflamados em todas as esquinas. Orientados pelo genio político de Bolivar, que sabia extrair de todas as situações o máximo que ela podia fornecer, sem contudo avançar o sinal quando não era hora de avançar, os manifestantes não gritavam "Liberdade!", mas apenas "Viva Fernando! Morte aos franceses!" Caracas viveu dias agitados. O capitão geral espanhol era um indeciso, e não soube que resolução tomar. O grupo de Bolivar promoveu passeatas, pintou o diabo. O resultado é que os dois deputados franceses tiveram que reembarcar às pressas para salvar a vida.

Não havia na colonia nenhum movimento organizado a favor da independência. Lavrava, entretanto, profundo descontentamento, criado, sobretudo, pela inépcia da política oficial espanhola. Havia, nas colônias, uma classe que, ligada aos espanhóis pela origem pois era formada pelos descendentes dos primitivos conquistadores, não dispunha, contudo, das regalias outorgadas aos nascidos na metrópole. Essa aristocracia crioula, que possuia grande riqueza, não tinha qualquer poder político. Todos os funcionários do govêrno, bem como o clero dirigente, vinham da Espanha. Escreve Thomas Bourke:

"Descendentes dos conquistadores e orgulhosos de sua linhagem direta, haviam deles herdado a vontade de dominar e o deseio de não ter limites à ambição — qualidades que a mãe pátria estimulara em sua gloriosa era imperialista, mas que agora combatia implacavelmente. O resultado era a falência de uma classe inteira, exatamente a que contava com os melhores cérebros de todo o continente. Mas o que mais feria a sensibilidade do mantuano (o aristocrata crioulo das colônias americanas) era a enorme diferença social que existia entre ele e os nascidos no estrangeiro. O mais ignorante espanhol ou aventureiro das Canárias, ou ainda o mais sanguinário desertor de qualquer navio corsário espanhol gosava de privilégios sociais que eram negados ao aristocrata crioulo. Os tratamentos, os assentos na Igreja, no teatro, ou em outras reuniões públicas, eram todos determinados segundo o lugar do nascimento."

Essa foi a classe que fez a revolução e que, guiada por Bolivar, destruiu o poder espanhol.

Mas voltemos à situação em Caracas depois da expulsão dos emissários franceses. Havia na Venezuela o "Ayuntamiento", ou Conselho da Cidade, que se compunha dos aristocratas mais idosos. Eram nomeados pelas autoridades espanholas e pouco poder tinham, além do direito de petição ao capital-geral. Sob a pressão do grupo de Bolivar, e ante a intransigência do capitão geral espanhol Dom Vicente Emparan, o povo de Caracas resolveu expulsar a este último, entregando o poder a uma Junta composta exclusivamente de americanos. Essa Junta, contudo, intitulava-se "Junta Conservadora dos Direitos de Fernando VII". Os rebelados proclamavam ainda sua lealdade à casa de Espanha, mas reivindicavam o direito de auto-govêrno.

Começou assim uma guerra que se prolongou por quinze anos e que foi uma das mais cruéis que o mundo já viu. Escreve Wolfram Dietrich: "Os sacrificios feitos foram horriveis em vidas e bens. As terras devastadas, a população dizimada. Só no território da Grã Colombia, a guerra vitimou 596.284 homens, dos quais 316.339 da Venezuela. Isto para um país de apenas um milhão de habitantes, o que significa que de cada três habitantes, um deu sua vida. Em Nova Granada e Panamá houve 171.741 mortos e no Equador 108.204. Um total de 900.000 homens que a América do Sul deu em holocausto à independência. Pode-se depreender a enormidade desta cifra ao lembrar que as perdas sofridas pela França durante as guerras da Revolução e as campanhas napoleônicas não excederam de um milhão e duzentos mil homens".

Uma das primeiras providências da Junta instalada em Caracas foi mandar aos principais países estrangeiros embaixadores encarregados de defender o ponto de vista dos povos latino-americanos. Bolivar foi enviado a Londres, juntamente com o poeta André Bello. Na Inglaterra, foi ele acolhido com grande simpatia, embora não tivesse conseguido nem empréstimo nem ajuda militar em vista de ter o país firmado uma aliança com a Espanha contra os franceses. Bolivar empregou ainda o seu tempo em redigir panfletos e artigos que fazia publicar em toda a Europa defendendo a causa dos países sul-americanos. As credenciais que lhe foram fornecidas pela Junta de Caracas mencionavam claramente que a antiga colonia se dispunha a permanecer integrando o império espanhol, embora com autonomia de govêrno. Bolivar, porém, pôs de parte, deliberadamente, esse fato e passou a pugnar abertamente pela independência total do país.

Foi em Londres que Bolivar encontrou Francisco Miranda, que era o sul-americano mais ilustre da época. Havia participado da Revolução francesa, fôra amigo de Napoleão Bonaparte, general do Grande Exército de França, tivera o seu nome inscrito no Arco do Triunfo. Combatera também na revolução americana, integrando o batalhão espanhol de Rochambeau. Errou pela Europa, foi à Russia, onde se tornou amigo de Potemkim e amante da imperatriz Catarina. Era um homem de indiscutível valor militar e Bolivar viu nele o chefe de que a revolução precisava para combater os espanhóis. Com a capacidade de convencer que era um dos segredos dos seus sucessos, induziu Miranda a acompanhá-lo na viagem de volta. Por outro lado, convenceu a Junta de Caracas a receber Miranda com as honras devidas.

Nessa altura, foi eleito, na Venezuela, um congresso com 44 membros, representando as 7 provincias de Caracas, Barcelona, Cumaná, Margarita, Barinas, Merida e Trujillo. Bolivar e Miranda fundaram a "Sociedad Patriotica" que se batia pela liberdade e independencia integral das colonias. A 3 de julho de 1811 essa sociedade realizou a sua primeira sessão. Bolivar fez um discurso que ficou famoso e que marcou a sua estréia como orador. Ele propunha que a "Sociedad" dirigisse um memorando ao Congresso reclamando a liberdade absoluta.

A proposta de Bolivar foi aceita pelo Congresso que, a 5 de julho, proclamou a completa independência da Venezuela. Foi o primeiro país sul-americano a romper os grilhões do domínio espanhol. Entretanto, este ato foi apenas o começo da grande luta.

(Continua no próximo domingo)

JOSÉ CAÓ

O DESEMPREGO NO BRASIL

(Conclusão da 9.ª pág)

si e a todos. E o nosso problema, se bem o examinarmos, é muito mais grave porque a percentagem de população parasita pesa sôbre uma economia de organização primária, de rendimento baixíssimo, vivendo a custa de um número reduzido de retardados da produção, que são os que trabalham. Os milhões de desempregados dos Estados Unidos, com que tanto nos espantamos, vivem, ao contrário, num meio farto, que detém a cifra espantosa de 50 % da produção do mundo.

O Brasil tem de decidir-se entre o exemplo da família em que um só trabalha, um só ganha e enfrenta todas as despesas da casa, sem nunca poder satisfazer às necessidade de todos e de cada um de per si, em constantes dificuldades financeiras, e o da família em que o poder aquisitivo aumenta pelo trabalho de todos que atingiram a idade própria. O conjunto, neste caso, recebe os benefícios econômicos da vida remunerada de cada um que trabalha e há fartura e bem-estar entre os componentes do núcleo familiar.

Por ora, estamos no primeiro caso. Sômos assim como uma família que, embora o seu chefe ganhe razoavelmente, vive pobre e em permanentes embaraços financeiros porque grande é o número de filhos e agregados improdutivos. Esta situação poderá ser corrigida com uma boa política para fazer face ao desemprego como êle existe entre nós.

E não nos esqueçamos de que o desemprego é realmente o pior mal porque dêle derivam todos os outros. A produção sofre uma perda na medida dos que não trabalham; os produtos se tornam escassos para atender a todos, empregados e desempregados; o poder aquisitivo da coletividade se mantém em nível baixo; os produtores não têm assegurado o escoamento de suas mercadorias por falta ou diminuição de consumidores.

Quatro impressionantes visões do mundo atual...

ESCOLHI A LIBERDADE
BASES E FUNDAMENTOS DO TRABALHISMO
O DESTINO DA CHINA
A LUTA PELO MUNDO

★★★ pedidos à

EDITÔRA A NOITE

U.R.S.S.
VICTOR KRAVCHENKO
★ O maior sucesso de livraria do Brasil em 1947. ESCOLHI A LIBERDADE, agora em 3.ª edição, é um livro famoso em todo o mundo.
CR$ 40,00

INGLATERRA
CLEMENT ATTLEE
★ BASES E FUNDAMENTOS DO TRABALHISMO é o breviário da mais recente ideologia política mundial e a cartilha de todos os trabalhadores.
CR$ 30,00

CHINA
CHIANG KAI-SHEK
Biografia de um dos maiores líderes políticos do século e história de uma das mais notáveis revoluções administrativas
CR$ 35,00

E. UNIDOS
JAMES BURNHAM
★ A Terceira Guerra Mundial é inevitável — sustenta o autor dêste livro, que é uma análise espectral do nosso tempo.
CR$ 35,00

AV. RODRIGUES ALVES, 435 — AV. RIO BRANCO, 120-Lojas 18/20
RIO DE JANEIRO

IMOVEIS

SIND. DOS CORRETORES DE IMOVEIS — NOSSO LEMA: SERVIR

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 25 de janeiro de 1948)

VENDA

BONSUCESSO

— Vendo casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e etc., terreno de 10x30. Preço 90.000,00. Sebastião Lira Pedrosa.

BOTAFOGO

— Vendo à praia, grande apt. em edifício de luxo para entrega imediata por 750 mil cruzeiros, com 150 mil cruzeiros financiados. Antonio de Castilho Gama.

— Vendo à rua Alvaro Ramos loja e avenida de 14,18x202. Silvéria Pereira de Castro.

— Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil m2, tôda plana e arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saude, Colegio, Incorporação, etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antonio de Castilho Gama.

CAIS DO PORTO

— Vendo moderno trapiche, com instalação de escritório, plataforma de estrada de ferro, junto à praça Mauá. Theophilo da Silva Graça.

CENTRO

— Vendo à rua S. Francisco da Prainha (praça Mauá) prédio de três pavimentos com testada de 4.55 total 77.35m2. Silvéria Pereira de Castro.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º — sala 1603
42-8921

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º sala 910
22-6670 — 22-9641 e 42-0470

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 713
42-6366

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 910
22-9641 — 42-0470 e 22-6670

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1.º
43-6033

HENRIQUE FISH DE MIRANDA
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 910
42-0470 — 22-6670 e 22-9641

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117-sala 322
23-2416

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala — 322
23-2416

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Atlantica, 92 — apt. 401
37-0725

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26-salas 712-3
42-6366 e 23-6953

— Vendemos, no Edifício Farroupilha, apts. com entrada, sala, quarto banheiro e kitchenete. Antonio Saad e Decio Lefevre.

COPACABANA

— Vendemos para entrega imediata, à rua Sta. Clara, apt. de frente com living, 3 quartos e demais dependências. Preço de oportunidade. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vendo 700.000,00, no posto 6 luxuoso e moderna residência de 2 pavts. com 3 ótimos quartos, 3 salas, copa cozinha, luxuoso banheiro em cor dependências para empregados etc. Theophilo da Silva Graça.

— Vendemos no posto 6, para pronta entrega apt. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto, banheiro de empregada. Antonio Saad e Decio Lefevre.

ENGENHO DE DENTRO

— Vendo a poucos mts. da estação pequeno prédio com 2 salas, 2 quartos, etc. situado em ótima rua calçada. Preço 100 mil cruzeiros, facilitando-se 50 mil a longo prazo. Antonio de Castilho Gama.

FLAMENGO

— Morro da Viuva — Vendo no 9.º pavt. de edifício em construção, 2 ótimos apts. com todas as salas e quartos com frente para o mar, tendo 1 sala, 3 quartos, etc., por 350 mil cruzeiros cada, com partes financiadas. Antonio de Castilho Gama.

HIGIENÓPOLIS

— Vendemos à rua Rodolpho Galvão, em zona residencial, terreno medindo 12x30, pronto para construção. Antonio Saad e Decio Lefevre.

IPANEMA

— Vendo à rua Visc. de Pirajá, junto ao largo da Paz, prédio antigo edificado em terreno medindo 10x50. Theophilo da Silva Graça.

LARANJEIRAS

— Vendo 180.000,00, junto ao parque Guinle, apts. em edifício luxuosamente acabados com quarto, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, etc. Descortinando lindo panorama facilito .... 75.000,00 pelo sistema Price. Artur Perrone.

LEBLON

— Vendo, palacete em centro de grande terreno de 2.850m2, entrega imediata. Preço 2.500.000,00, facilito pagamento e aceito oferta. Michel Sayer.

— Vendo à 10 mts. da praia, magnífico terreno medindo 15x30, pronto para construir. Artur Perrone.

LINS DE VASCONCELOS

— Vendo bôa casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo etc., em centro de terreno de 12x80. Preço .. 800.000,00. Michel Sayer.

MIGUEL PEREIRA

— Em frente à estação e ao lado do parque Cidade, vendo ótimos lotes comerciais e residenciais, água, luz, o melhor clima para veraneios e week-end. Todos os recursos à mão. Longo prazo. Francisco Hala.

S. CRISTOVÃO

— Vendo à rua S. Cristovão próximo ao Caes do Porto, terreno medindo 80 mts. de frente (com predios) com a área de 2.300m2. Artur Perrone.

— Vendo 880.000,00, à rua S. Cristovão, junto aos Cais do Porto e estação estrada de ferro, estrada de rodagem, zona industrial, 2 predios antigos edificados em terreno medindo 16,50x53. Theophilo da Silva Graça.

S. JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento ótimos terrenos em ruas abertas, luz elétrica. Clima único para recreio e veraneios. Posse imediata. Longo Prazo. Francisco Hala.

TIJUCA

— Vendo à rua Conselheiro Salgado Zenha, prédio assobradado com testada de 7,40x31, area total de 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo à rua Haddock Lobo, predio de 16x52,00 no fundo do terreno existe uma dependencia com garage ao lado uma capela, com total de 714,83 mts. Sylvéria Pereira de Castro.

VALE DE PONTRESINA

— Ofereço nesta futura cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, lagos, todas as ruas abertas, belos terrenos para seu bangalow onde gozará veraneios. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

VILA ISABEL

— Vendo casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, bom quintal, 2 quartos nos fundos, terreno de 10x41 de ótima construção. Preço 320.000,00. Sebastião Lira Pedrosa.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo na Pavuna área próprias para industria e outros fins, qualquer tamanho, a partir de 10,00 o m2. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo com frente para av. Brasil, em Ramos área com 910m2, de 28 por 33. Preço 330.000,00. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo à av. Teixeira de C... Bonsucesso, terreno de 25x81, plano junto à av. Brasil por 385.000,00. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo à rua D. Ana Nery, com 25 metros de testada, área de terreno plano, fazendo fundos para estrada de ferro, à 500,000 o m2. Henrique Fish de Miranda.

COMPRA

— Compro em Copacabana ou Ipanema, apt. de 2 quartos, sala, etc., pronto ou quase pronto de preferencia com terraço. Artur Perrone.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Não será aumentado o preço da carne em S. Paulo

S. PAULO, 24 — (Asapress) — Na reunião extraordinária realizada ontem pela comissão Estadual de Preços, conjuntamente com o integrante da Comissão de Produção, Circulação e Consumo, foi estudado o problema da carne, sendo resolvido que a C. E. P. sustará temporariamente o aumento do preço daquele produto.

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

OS ADVOGADOS PEDIRAM DESAFORAMENTO DO CRIME

NATAL, 24 — (Asapress) — Os advogados da viuva Aristides Ortencio, assassinado às vésperas das eleições de 19 de janeiro do ano passado na cidade de Pedro Velho, neste Estado, estão pedindo o desaforamento do Juri a que serão submetidos Orlando Azevedo e os demais implicados naquele assassinio, sob a alegação de que a cidade de Pedro Velho não oferece as necessárias garantias para o livre pronunciamento dos jurados. O pedido fora dirigido ao promotor público de Pedro Velho, que recusou o desaforamento. Isto levou os advogados ao Tribunal de Justiça do Estado, esperando-se que o pedido seja apreciado na próxima semana.

COVARDES E PERVERSOS

"Vamos matar esses cachorros" — Armados de barra de ferro, invadiram o ônibus, atacando homens, mulheres e crianças — O chefe da malta, o próprio motorista do coletivo — Urge um corretivo exemplar — As vitimas

Gravissimo fato, muito grave, mesmo, foi o revoltante crime perpetrado ontem por uma malta de covardes e perversos indivíduos. Os autores da selvageria, certamente, serão identificados e processados para que, não se repitam cenas como aquelas de que vamos nos ocupar e que, denunciam a mais completa ausência de sentimento humano; de respeito ao público; de compreensão e acatamento a regulamentos e leis que, pelo contrário, foram deliberadas e conscientemente ignoradas por um motorista de uma emprêsa de ônibus e o bando que o auxiliou na prática do revoltante atentado.

AUDACIOSOS E SANGUINARIOS

A emprêsa que explora o serviço público, — percurso de «Grajaú-Laranjeiras» inaugurou alguns ônibus novos, como tantas outras, infelizmente, não fiscaliza o comportamento dos seus empregados. Em consequência tipos audaciosos e sanguinários são colocados em contato com o povo, decorrendo daí enormes perigos para a população. Ora, atropelam e matam, invadindo «faixas de segurança», ora conduzem os pesados veiculos aos arrancos e, freiando bruscamente, provocando justos protestos dos passageiros.

Aconteceu, o fato na noite de ante-ontem, caso que pôs a nú tôda a capacidade agressiva dêsses perigosos individuos. Devido a protestos de passageiros, o motorista do ônibus, da referida linha, com auxilio do trocador do carro, planejou e pôs em prática um diabólico plano contra à vida dos passageiros, homens, mulheres e crianças.

Assim, irritados com os protestos, motorista e trocador, sopitando ódio terrivel contra pessoas indefesas, fizeram a viagem antegozando o crime...

«VAMOS MATAR ÊSSES CACHORROS»

O ônibus que demandava ao Grajaú, estava superlotado, parando aqui, parando ali. Num dêsses «pontos» o trocador desceu, foi ao telefone de uma casa comercial, voltando algum tempo depois.

Pois bem, quando o veiculo atingiu o Grajaú, o motorista enveredou por uma estreita e pouco movimentada rua e, ato continuo enorme grupo de empregados da emprêsa, munidos de barras de ferro, páus e ferramentas, aos gritos de:

— «Mata êsses cachorros! — invadiu o ônibus, agredindo, indistintamente, os passageiros que, surpreendidos entraram em luta com os patifes.

Ora, o crime foi planejado Pelo telefone o trocador, deu as instruções necessárias para a realização da escandalosa agressão.

Lamentavel, em tudo isso, a ausência de socorro policial enérgico para as vitimas. Pois, nem um inspetor do tráfego, nem o investigador que, por acaso, passava no local, num «tintureiro» tomaram providências que se impunham. A «Rádio-Patrulha», por sua vez apareceu muito tarde No entanto, diante da situação, o investigador ou detetive do «tintureiro» ainda conseguiu prender um dos agressores. É êle, Zander Fernandes, trocador daquela emprêsa.

O capitão Oziram Sebastião de Almeida, foi quem pediu o auxilio da «Rádio-Patrulha» e quem, encaminhou à policia as vitimas da brutalidade dos empregados da companhia de ônibus.

A policia do 18.º distrito instaurou rigoroso inquérito.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado monetário iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições de estabilidade e com o Banco do Brasil operando em repasses aos outros estabelecimentos bancários a ..... Cr$ 74,80 88 sôbre Londres, a Cr$ 18,60 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,60 49 sôbre Buenos Aires. Para compras, aquele banco taxava a moeda inglesa a Cr$ 74,02 85, a norte americana a .... Cr$ 18,36 e a portenha a Cr$ 4,57 50 e para saques, a Cr$ 75,20 48, a Cr$ 18,71 e a Cr$ 4,69 47, respectivamente.

A's 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
Dolar	18,72	18,30
Libra	75,40 48	74,02 8
Pêso boliviano	0,44 87	—
Pêso uruguaio	9,89 74	9,80
Pêso chileno	0,60 38	0,59
Pêso argentino	4,65 96	4,54 11
Franco suiço	4,37 38	4,2[illegible]
Franco belga	0,43 71	0,41
Franco francês	0,15 74	0,14
Escudo	0,73 79	0,74
Corôa sueca	5,21 00	5,11
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,[illegible]
Libra (30 dias)	74,[illegible]
Libra (60 dias)	74,50 12
Libra (90 dias)	74,18 [illegible]
Dolar	18,[illegible]
Pêso argentino	4,57 07
Corôa sueca	5,14 [illegible]
Escudo	0,74 00
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,80 09

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, a preço de Cr$ 20,8179.

MEDIAS DE CAMBIO
CAMARA SINDICAL

Em 23 de Janeiro de 1948:

Londres	73,53 40
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,76 22
Suécia	5,21 00
Suiça	4,40 10
Argentina	4,68 70
França	0,15 74
Belgica (francos belgas)	0,42 71
Chile	0,60 30
Uruguai	9,96 74
Hespanha	1,71 46
Tchecoslovaquia	0,37 41
Dinamarca	3,90 08

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de Café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Em posição calma, sem alteração nas cotações e com regular movimento de negocios, funcionou ontem o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Entraram 3.212 sacos de Campos. Sairam 5.840 e ficaram em deposito ... 37.883 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições estaveis, e sem alteração nas cotações. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve. Sairam 450 fardos e ficaram em deposito 32.785 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saida
Feijão (sacos)	—	333
Farinha (sacos)	600	125
Milho (sacos)	600	60
Arroz (sacos)	3.090	2.483
Açucar (sacos)	633	1.000
Banha (quilos)	550	95
Charque (fardos)	458	—
Cebolas (volumes)	1.515	—
Manteiga (quilos)	185	—

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Endereço Telegráfico "MUMBANCO"

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 71-73, Fone 23-5911 — Caixa Postal 919 — Rio de Janeiro. AGÊNCIA: Rua Figueiredo Magalhães, 22. — Telefone: 47-3836 — Copacabana. AGÊNCIA: Rua 15 de Novembro, 142. — Telefone: 4084 — Santos. FILIAL: Rua João Bricola, 37 — Fone: 2-6121 — Caixa Postal 159-B — São Paulo

Carta Patente n. 1.235

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

DISPONIVEL:		CR$	CR$
CAIXA:			
Em Moeda Corrente no Banco		48.695.727,40	
No Banco do Brasil S. A.		63.482.836,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		12.956.923,50	125.135.486,90
REALIZÁVEL:			
Empréstimos em c/correntes	252.797.792,60		
Empréstimos hipotecários	7.998.386,70		
Títulos descontados	247.942.064,70		
Agências no país	56.012.702,79		
Correspondentes no país	7.976.321,50		
Capital a realizar (acionistas)	14.869.000,00		
Outros créditos	11.657.090,90	599.263.359,10	
Imóveis		8.360.000,80	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigs. Fed. em dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.996.215,80		
Ações e Debêntures	50.000,00		
Outros valores	5.131,06	3.051.346,80	610.074.706,70
IMOBILIZADO:			
Edifícios de uso do Banco	28.506.451,90		
Móveis e utensílios	2.620.588,05		
Instalações	2.262.957,20		33.389.997,15
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Valores em Garantia		334.276.722,10	
Valores em Custódia		65.035.043,90	
Títulos a receber C/Alheia		81.289.657,60	
Outras Contas		374.261.065,57	854.662.489,17
			1.624.062.680,01

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		CR$	CR$
Capital	30.000.000,00		
Aumento de capital autorizado	30.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		4.606.725,75	
Fundo de Previsão		1.139.394,40	
Outras Reservas		5.737.666,69	71.483.786,84
EXIGÍVEL: DEPÓSITOS:			
A Vista e a Curto Prazo:			
de Poderes Púb.	16.381,50		
de Autarquias	8.501,70		
em c/c sem Limite	259.567.258,60		
em c/c Limitada	90.772.125,70		
em c/c sem Juros	5.553.975,20		
em c/c de Aviso	37.068.127,90		
Outros depósitos	20.480.566,90	413.466.937,50	
A Prazo:			
de Autarquias	10.323.745,30		
De Diversos:			
a prazo fixo	164.985.561,20		
de aviso prévio	22.131.069,80	197.440.376,30	
		610.907.313,80	
Outras Responsabilidades:			
Tít. redescontados	—		
Agências no país	61.056.860,30		
Corresp. no país	7.024.955,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	6.675.870,70		
Dividendos a pagar	4.514.020,00	79.270.706,30	690.178.020,10
RESULTADOS PENDENTES:			
Contas de resultados			7.538.383,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Dep. de valores em garantia e em custódia		399.311.766,00	
Dep. de títulos em cobrança no país		81.289.657,60	
Outras contas		374.261.065,57	854.662.489,17
			1.624.062.680,01

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1948 — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente; VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente; DOMINGOS FERNANDES ALONSO. — ADEMAR LEITE RIBEIRO. — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES, Diretores; ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz; JOSE' EMILIO MARTINS, Contador, Registro n.º 39.521.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE-McCORMACK LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

S/S "ARGENTINA" Portos	Entradas	Saidas	S/S "ARGENTINA" Portos	Entradas	Saidas
Nova York	—		B. Aires	Fevereiro 3	Fevereiro 6
Rio	Janeiro 27	Janeiro 29	Montevidéu	Fevereiro 6	Fevereiro 7
Santos	Janeiro 30	Janeiro 31	Santos	Fevereiro 9	Fevereiro 9
Montevidéu	Fevereiro 2	Fevereiro 2	Rio	Fevereiro 10	Fevereiro 11
B. Aires	Fevereiro 3	Fevereiro 6	Trinidad	Fevereiro 18	Fevereiro 18
			Nova York	Fevereiro 23	

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACKITE"	No porto
"MORMACDOVE"	No porto
"MORMACGULF"	Janeiro 23

DESTINO: Curaçáu Jacksonville, New York Boston e Philadelphia

	Entrada	Saida
"MORMACOAK"	No porto	

New York Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

	Entrada	Saida
"MORMACPENN"	Janeiro 23	Janeiro 24

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"SAMUEL G. HOWE"	Janeiro 17

DESTINO: LOS ANGELES SAN FRANCISCO, PORTLAND SEATTLE e VANCOUVER (via Curaçáu)

	Entrada	Saida
"CLEARWATER VICTORY"	Jan. 20	Jan. 25

Aceitamos cargas para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, dia 27, às 9 horas para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPÉ"
Sai quinta-feira, 29 do corrente, às 14 hs., para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUICÊ"
Sai quarta-feira, 4 de fevereiro, às 14 horas
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

"ARAGANO"
Sai quarta-feira, 28 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO e MACAU

"ITAQUATIÁ"
Sai sexta-feira 30 do corrente às 9 horas para:
SANTOS — PARANAGUA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1698
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2346
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ARACAJÚ"
(Carga)
Sairá a 27 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"RIO GURUPI"
(Carga)
Sairá a 26 do corrente para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELÉM

"RIO IPIRANGA"
(Carga)
Sairá a 29 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELÉM

"PARÁ"
(Passageiros e carga)
Sairá a 2 de fevereiro, às 9 horas para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — — A. BRANCA TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"ATALAIA"
(Carga)
Sairá a 2 de fevereiro para:
BARRA ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"POCONÉ"
(Passageiros e carga)
Sairá a 15 de fevereiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"INCONFIDENTE"
(Carga)
Sairá a 4, para: SALVADOR e MACEIO' RECIFE — CABEDELO e NATAL

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"RIO DOCE" (Carga)
Sairá a 27, para:
SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"JANGADEIRO" (Carga)
Sairá a 28, para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"CUIABÁ"
(Passageiros e carga)
Sairá do Rio, no dia 28 de Janeiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

"CANTUÁRIA"
(Carga e passageiros)
Sairá a 11 de Fevereiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — DAKAR — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANTUERPIA e ROTERDAM

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros e carga)
Sairá a 10 de Fevereiro, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PARA AMÉRICA DO NORTE

"MAUÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 1 de fevereiro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM — TRINIDAD e NEW YORK

"LOIDE CANADÁ" (Carga)
Sairá a 11 de fevereiro, para:
BARRA ILHÉUS — SALVADOR — TRINIDAD — N. YORK e FILADELFIA

"LOIDE GUATEMALA"
(Carga)
Sairá a 25 de fevereiro, para:
VITÓRIA e N. YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44 46 e com as agências de Viagens e Turismo

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel: 22-3367
Da 1 às 7 horas

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O ministro da Guerra em S. Paulo

Fazendo parte da comitiva do presidente da Republica seguiu ontem, às [illegible] horas, para São Paulo, em trem especial, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. Após as solenidades que terão lugar na capital paulista, o chefe do Exército dará inicio a uma inspeção às unidades da 2.ª Região Militar, devendo regressar ao Rio na próxima quarta-feira. Em companhia do ministro seguiu o seu ajudante de ordens capitão Rodolfo Paixão.

FARMACIA CENTRAL DO EXÉRCITO

Quando do transcurso do aniversario da fundação da Farmacia Central do Exército, o seu diretor recebeu do ministro da Guerra o seguinte telegrama: "No dia em que esse estabelecimento comemora mais um aniversario de sua proficua existencia desejo congratular-me com seu diretor, oficiais, praças e servidores civis pelo feliz evento, transmitindo-lhes a convicção de que continuarão a [illegible] pelo engrandecimento desse estabelecimento. Saudações. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra".

FISCALIZAÇÃO SÔBRE VIATURAS DO EXÉRCITO

O general Zenóbio da Costa em seu boletim de ontem, declarou que, a partir dessa data, os comandantes de Unidades devem tomar as providências necessárias para que nenhuma viatura militar, sob pretexto algum, sáaia do Quartel sem ter sido revistada pelo oficial de motores, o qual deverá verificar: o bom funcionamento dos freios e de todas as luzes; a correção da pintura e o bom estado de limpeza do veículo. As viaturas que não satisfizerem as exigências referidas acima ficam terminantemente proibidas de sair do quartel, segundo determina aquela autoridade.

CURSO PARA PROTETICOS

O ministro da Guerra em aviso declarou que de conformidade com a proposta da diretoria de Saude é criado na Escola de Saude do Exército, o curso de Adaptação de Protéticos, destinado aos candidatos às vagas de sargentos protéticos do Quadro de Especialistas do Serviç de Saude. Em 1948, serão matriculados no Curso, apenas os atuais sargentos protéticos que serviram na F. E. B. e os protéticos extranumerários mensalistas da T. N. da D. S. E., independentemente de limite de idade e de curso de seleção. O curso terá a duração normal dos demais cursos de sargentos da F. S. E. e será ministrado de acordo com os programas anexos. Os interessados deverão dar entrada de seus documentos naquela Escola até o dia 25 de fevereiro do corrente ano. O aproveitamento e habilitação dos alunos serão verificados de acôrdo com o estatuto no Regulamento da E. S. E. no que for aplicavel.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Com a presença de autoridades federais e estaduais terá lugar amanhã, às 9 horas, a posse do tenente coronel Osmar Soares Dutra no comando do III Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria, aquartelado em Petropolis.

VAI CONTRAIR MATRIMONIO

O diretor do Pessoal deferiu o requerimento do capitão George Conde, no qual solicitou autorização para contrair matrimonio com a srta. Maria de Souza, residente nesta capital.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Ficaram adidos à diretoria do Pessoal, o coronel Eduardo de Vasconcelos e o tenente coronel Onesimo Becker de Araujo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Tendo revertido ao Serviço ativo do Exército, o coronel T. A. Felipe Augusto Short Coimbra, apresentou-se, ontem, ao Departamento Técnico e de Produção do Exército.

NOVOS CONTINGENTES

A fim de preencher claros existentes na 1.ª Região Militar acabam de chegar a esta Capital, procedentes do sul do pais, mais contingentes de jovens. Após rigorosa seleção foram esses contingentes distribuidos pelos corpos de tropa daquéla Região. À 1.ª Cia. de Policia do Exercito coube um grupo de mais de 200 homens, todos medindo cerca de 2 metros de altura, e dotados de fisicos atléticos e sadios. O comandante da Zona Léste, assistiu a essa seleção.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do Estabelecimento Central de Material de Intendencia haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: Amanhã, segunda-feira: costureiras de n.ºs 1.001 à 1.250; quinta-feira, dia 29, costureiras de n.ºs 1.251 à 1.300.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos dos majores Braulio Rodrigues Guimarães, Milton Campelo Nogueira e Emilio dos Santos Cabral Filho,

capitães Luiz Francisco Leal Filho e Geraldo Mendes;

tenentes Emiliano Amaro de Souza, Arancibio Flores Trindade e Mario Soares;

sargentos Setimo Anacleto Angelo Calenzo, Alfredo Alves Sobral, Apio Aleluia de Freitas, Sebastião de Oliveira Maia, José Severiano dos Santos, Virgilio Francisco da Silva, Almir Almeida Aguiar, Djalma Gonçalves dos Santos, Carlos Ferreira de Souza, Arlindo Gomes de Oliveira e ex-cabo Cantidio Marques dos Santos; indeferidos os dos sargentos José Gonçalves Diniz Sobrinho, Nilton Sabola Lima, Viradj Pinto de Menezes, soldados João Rodrigues da Veiga, Manoel Mendes de Araujo, Epitacio Garcia do Nascimento e Ozias Gomes Coelho e civil Helio Delpenho; e, mandando arquivar os do ex-cabo Augusto Marcondes e ex-cadete Valdir de Souza Cintra.

CONCESSÃO DE MELHORIAS AS CLASSES ARMADAS

Os meios militares tem acompanhado com vivo interesse os avanços e recuos em torno da discussão da mensagem do presidente da Republica, concedendo o auxilio social aos servidores civis e militares e do substitutivo do deputado gen. Euclides Figueredo, que atende às condições especiais da situação dos militares do Exército, Marinha e Aeronáutica.

A ultima reunião da Comissão de Finanças efetuada quase 30 dias após a apresentação do referido substitutivo, deixou confusa impressão no seio das Classe Armadas, tendo em vista, de um lado, as declarações peremptórias do lider da maioria da Camara, deputado Acurcio Torres, reafirmando o apoio integral do Executivo as melhorias propostas pela mensagem e pelo substitutivo, em cumprimento, aliás, aos entendimentos realizados em diversas reuniões, sob a presidencia do chefe do Govêrno, e, de outro lado as inesperadas declarações do presidente da Comissão de Finanças, deputado Souza Costa, manifestando duvidas sobre certos aspectos do substitutivo Euclides Figueredo, cuja apresentação foi acentada em reunião a qual estava presente o deputado Souza Costa.

Tendo ficado ajustado que, a solução definitiva do assunto na Comissão de Finanças será em sessão extraordinária amanhã, há grande interese no seio dos militares em comparecer à referida reunião a fim de assistirem os debates.

A reunião deverá ser iniciada as 15 horas.

PROJETO DE MODIFICAÇOES NO CODIGO DE VANTAGENS DOS MILITARES

Assinado por cerca de 500 oficiais de todos os postos do Exército, sócios do Clube Militar, foi dirigido à Diretoria daquele clube o seguinte requerimento:

"Os abaixos asinados, sócios do Clube Militar, levam à Diretoria dessa entidade seu apoio à iniciativa tomada pela Revista do Clube na distribuição do projeto 883 que reforma o Código de Vencimentos e Vantagens.

Tendo em vista que o aludido projeto empolgou a atenção de toda a oficialidade e reflete os seus anseios de vencer as graves dificuldades economicas do momento, apelamos para que o nosso Clube, cumprindo aliás o que determina o n.º 2 do artigo 1.º dos seus Estatutos ("defender os interesses dos seus socios e pugnar por medidas acauteladoras dos seus direitos") se empenhe na defesa da melhoria da situação econômica da oficialidade e mantenha o seu corpo de associados nesta Capital e no Interior informado das decisões tomadas a respeito — Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1947".

Os sócios assinantes são somente os residentes nesta capital, constando que outros requerimentos virão das demais guarnições do interior do país.

O pedido acima revela o grande interesse e esperança que continua a animar a clase militar em ver, dentro em breve, solucionada parcialmente a grave situação financeira que atravessa.

EXAMES NO COLEGIO MILITAR

Já se acha afixadas na Ajudancia, do Colegio Militar as chamadas para as provas escritas e orais dos exames de 2.ª epoca, que terão inicio no dia 2 de fevereiro, às 13 horas.

Tambem estão marcados os seguintes exames:

CURSO GINASIAL DE ADMISSÃO

— Dia 2, às 9 horas — Portugues — Prova escrita, para todos os candidatos;

— Dia 3, Lá 9 horas — Aritmética — Prova escrita, para todos os candidatos;

— Ponto de concentração — Praça Tomaz Coelho, no fim da alameda de entrada do Colegio, até às 8,30 horas, em frente aos locais abaixo:

PORTA B — Candidatos de 1 a 320 inclusive;

PORTA C — Candidatos de 321 a 650 inclusive;

PORTA D — Candidatos de 651 a 800 inclusive;

PORTA E — Candidatos de 801 em diante.

— Reunião — Toque de formatura, nos locais acima, às 8,30 horas.

CURSO CIENTIFICO

— Dia 2, às 8 horas — Linguas — Prova escrita para todos os candidatos inscritos;

— Dia 3, às 8 horas — Matematica — Prova escrita para todos os candidatos inscritos.

— Dia 4, às 8 horas — Corografia — Prova escrita para todos os candidatos inscritos;

— Ponto de concentração — Praça Tomaz Coelho, no fim da alameda de entrada do Colegio, até às 7,45 horas.

— Local — PORTA A — (entrada para o Auditorio).

Os candidatos deverão trazer:

a) — cartão de inscrição (vale como identidade). Nenhum candidato poderá fazer qualquer prova sem o cartão.

b) — caneta tinteiro ou caneta e tinta, e mata-barrão sem uso.

Nenhum candidato poderá trazer livros, cadernos ou anotações.

— O candidato que chegar atrasado a qualquer prova, não poderá fazer a referida prova.

— Não haverá 2.ª chamada para nenhuma prova dos exames de admissão.

— Para maior segurança, as chamadas serão afixadas no Colegio, não se justificando, assim, qualquer falta de candidatos a provas por possiveis erros de jornais.

— Só terão ingresso nos recintos das provas os membros das comissões examinadoras, os fiscais, o comandante do colégio, o subdiretor de Ensino e as autoridades militares a que estiver subordinado o colegio Militar.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATORIAS

Deverão comparecer no dia 27 do corrente, à Policlinica Militar, os seguintes candidatos:

— Inspeção de saude — às 7,30 horas — Edson dos Santos Monteiro Bastos — Paulo Mendes Coutinho — Paulo Mendonça Viana — Namir, Carlos de Souza — Ciro Gabriel do Espirito Santo Cardoso — Fernando Torres Lima Filho — Francisco Luiz da Gama Rosa — Italo Viola — Jorge da Cunha Oliveira — José Paulo Boneschi — José Sampaio Neto — — Léo Araujo Bitencourt — Luiz Carlos de Figueiredo Salaberry — Miguel Arcanjo Bacelar Goes Teels — Pedro Paulo Belfort Rosas — Roberto Miscow Filho — Sergio Roma de Abreu Lima — Osvaldo Caldas de Carvalho — Paulo Coutinho Batalha — Roberto Rainha da Silveira Carneiro — Romero Fernando Chaves dos Santos — Rosenval da Fonseca Rolins — Rubio Baloussier — Sergio Bacelar Vilas Boas — Vitair de Araujo Camara — Wilton Machado Leobone — Hudson Bastos Lourenço — Roberto de Queiroz Aveleira — Roberto Lage Cruz — Rogerio Silva Lopes — Rubens Mandu da Silva — Rui Vieira do Rego Monteiro — Sebastião Antonio Tavares — Sergio de Melo Rodrigues — Silvio Freitas de Assis — Silvio Mauricio Fernandes — Tancredo Carneiro Bicalho — Tarcisio Faustino dos Santos e Silva — Telma Rangel da Silva — Tirso Matos de Melo — Antonio Correa Pereira — Armindo Correia — Amauri Augusto Lordelo — Bernardino da Silveira Lourenço — Carlos Alberto Souza — Celso Romero Leite de Oliveira — Helcio Pinheiro.

para a 1.ª Cia. Gds., para gozar o transito na cidade de Pelotas.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— Ficam adidos a esta Diretoria, o coronel de Infantaria, Eduardo de Vasconcelos, e aguardando classificação o tenente coronel Onesimo Becker de Araujo.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

O general chefe do Estado Maior do Exército designou, por necessidade do serviço, para servirem nas Repartições abaixo discriminadas, os seguintes oficiais:

— na Escola de E. M.: — majores de Infantaria Agenor Monte, de Cavalaria Alvaro Lucio de Areas, de Engenharia Alipio Aires de Carvalho, e capitão de Cavalaria Siculo Rodrigues Perlingeiro;

— no E. M. da 1.ª Divisão de Infantaria: — major de Infantaria José Correia de Melo;

— no E. M. da Zona Norte — major de Infantaria Delarei Gomide de Moura e Souza;

— no E. M. da 3.ª Divisão de Infantaria: — major de Infantaria Gary Martins de Lima;

— no E. M. da 4.ª Região Militar: — major de Cavalaria Alfredo Molinaró;

— no E. M. da 7.ª Região Militar: — major de Cavalaria Clovis Bandeira Brasil e capitães de Infantaria Lauro Alves Pinto e Adalberto Guimarães;

— no E. M. da 10.ª Região Militar: — capitão de Infantaria Luis Flamarion Barreto Lima;

— no E. M. da 1.ª Divisão de Cavalaria: — capitão de Cavalaria — Moacir Ribeiro Coelho;

— no E. M. da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar: — capitão de Artilharia Benedito Maia Pinto de Almeida;

— na Diretoria de Motomecanização: — capitão de Artilharia Harry Maxime Padilha;

— no E. M. da Zona Sul: — capitão de Artilharia Alci de Souza Palmeiro;

— na Diretoria de Armas: — capitães de Engenharia José Ferraz da Rocha e Maximo de Farias Mascarenhas e Lemos;

— no E. M. da 6.ª Região Militar: — capitão de Engenharia Durval Coelho Macieira,

O general chefe do Estador Maior do Exército designou, por necessidado do serviço:

— para servirem no Estado Maior do Exérci[illegible] Antonio Luis de Barros Nunes [illegible] Cavalaria, Durval Campelo de Macedo de Artilharia, [illegible] sunção Cardoso e capitão de Infantaria Ramiro Tavares Gonçalves, ue são designados para as 2.ª, 4.ª, 1.ª e 2.ª Seções, respectivamente.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

— Classifico, por necesidade do serviço e por ordem do ministro, no Quadro Ordinário e nas Unidades abaixo, onde já serviam, os seguintes oficiais:

— no 7.º Batalhão de Caçadores, o 1.º tenente Q. A. O. Pedro de Gois Tojal;

— no 17.º Batalhão de Caçadores, o 1.º tenente Q. A. O. Otavio Sales.

OFICIAIS A' DISPOSIÇÃO DA E. T. E.

O ministro manda declarar que os oficiais que foram postos à disposição da Escola Técnica do Exército, para fins de concurso de admissão e que se encontravam em férias, deverão ter deduzidos, com computo das mesmas, os dias em que estiveram à disposição daquela Escola.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 20

— Publico, de ordem do general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

— Conforme radio do general comandante da Escola Técnica do Exército, tem matricula assegurada no corrente ano naquela Escola, o Major de Engenharia, Luiz de Paula Pessoa.

REQUERIMENTO DESPACHADO

— George Conde, capitão aluno da E. T. E., solicitando permissão para contrair matrimonio civilmente com a senhorita Maria de Souza, brasileira, residente nesta capital, à rua D. Claudina, 68 — Meier — Deferido.

— [illegible] Nasser, 1.º Tenente I. E., solicitando permissão para contrair matrimonio com a senhorita Leda Maria Mesquita, brasileira e residente nesta capital, à av. Marechal [illegible], n.º 357 — Deferido.

PERMISSÕES

— aos 1.ºs tenentes Raul Americo Fleuri, transferido para o 1.º B. C. C., para gozar parte do transito nesta capital e Ari de Pinho transferido para o 2.º R. O. 105, para gozar o transito em Itu, Estado de São Paulo;

— Aos 3.ºs sargentos Paulo de Alvear dos Santos Lobato, transferido para o Parque de Motomecanização da 3.ª R. M., para gozar o transito em Cachoeira do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, e Hermes Borges, ultimamente transferido do R. E. I.

Ministério da Marinha

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE CALDEIRAS

De acordo com a comunicação feita pelo Diretor do Centro de Instrução Almirante Wandenkolck, foram matriculados no Curso de Especialização de Caldeiras, os cabos Alvaro Quadro, Edezio Santiago, José da Silva Pinheiro, Laudelino Jacques da Silva, Esterino Rodrigues da Silva, Genésio Mendes Fischer, Ruy Barbosa de Aquino, José Elias de Farias, Jualzi de Freitas Marcelo, Antonio Ferreira Gozinha, Mauricio Pedro da Silva, Orlando Joaquim da Silva, Raimundo Bastos da Silva, Enock Belmiro da Purificação, João José da Silva, Raimundo Pinto Lins, João Messias de Oliveira, Lucio Gomes da Silva, João Ressenou, e Waldemar Fernandes de Alencar, e os seguintes sargentos fuzileiros navais: Antonio Ca'umby, Aurino da Silva Rego e Demétrio Carqueja da Silva e os soldados Paulo Paiva e Ciro Gomes da Silva.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, os seguintes tenentes: Antonio Paulo Borges do Amaral, Renato Pinto Maia, Hélio Morteira de Carvalho, José Luiz Cancio Pereira Soares e Sebastião Gimenez.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS

Por ato do ministro da Marinha foram promovido ao posto de 1.º sargento, os segundos sargentos: Verdete da Silva, Joaquim de Souza, Antonio Floriano da Silva, Alcide Jorge Gonçalves, Porfirio de Carvalho, Nonimando Nunes Ferraz, José Martins de Souza, José Higino de Aguiar, Francisco Dias Ferreira, Anisio Carvalho de Castro, Caetano Vitor Joaquim, José Rodrigues e Romeu João da Costa; a segundo sargento, os terceiros sargentos: Manoel José dos Santos, Emidio Alves de Jesus Mario Conforte, Antonio Hipolito do Nascimento, Dante Machado da Silva, José Antonio Alves, Luiz Felipe de Melo, Antonio Soares Cavalcante, Francisco Soares, Carlos Teixeira Alves, José Candido de Oliveira, Abilio Fernandes de Oliveira, José Amancio da Silva, Agnelo Antonio de Almeida, José Ribeiro, Miguel Alves Carioca, Clemente de Menezes, Waldemar José Marques, Raimundo Pereira da Silva, José da Rocha Pereira, João Fraincisco de Oliveira, José Venancio, Segismundo Malparte da Costa, Luiz Gonzaga de Souza, Manoel Pereira Dias, e Galaor Gomes Ribeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

No requerimento do contra-almirante Antonio Alves Camara Junior, solicitando a transcrição em seus assentamentos do teor dos diplomas da Cruz de Guerra com palma e da Legião do Mérito, que acompanham as condecorações que lhe foram outorgadas pelos governos da França e dos Estados Unidos foi exarado o seguinte despacho: "Deferido";

No requerimento do 2.º tenente José Leovigildo Lopes pedindo reconsideração de despacho, no requerimento em que solicitava retificação de idade, foi dado o seguinte despacho, depois de ouvido o consultor juridico: "Como parece";

No requerimento do capitão de corveta médico Geraldo Barroso solicitando a transcrição em seus assentamentos do certificado do Curso de Extensão Universitária, sobre cancer, efetuado na Universidade do Brasil, foi dado o seguinte despacho: "Como requer".

O diretor geral do Pessoal, deferiu, ainda, os requerimentos dos sub-oficiais Eduardo Julio Oto, Osvaldo Barbosa Galvão, sargento Henrique Alves Teixeira e o taifeiro Pedro Gabriel Delgado.

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — DESLIGAMENTOS DE OFICIAIS

Foram desligados do Quartel Central do C. F. N., por terem seguido para a Estação Radiotelegráfica da Marinha, os segundos tenentes: Gui René Robichez Sanchez e Vasco Simas Witshire.

PROMOÇAO DE PRAÇAS

Foram promovidos a cabos eletricistas e torneiro-fresador, respectivamente por merecimento, os soldados fuzileiros navais: Olimpio Rodrigues de Freitas e João Dutra Faria Filho.

ACRESCIMO DE 10 E 15 POR CENTO

Passaram a perceber o acrescimo de 10 e 15 por cento os se-

LATA, SEGURANÇA

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

Casamentos, passaportes, naturalizações, etc.

Casamentos, carteiras de identidade, certidões de nascimento, folha corrida, petições militares, bons antecedentes, legalizações e permanencia de estrangeiros no País, registro de diplomas, naturalizações, inventarios, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, Prefeitura, Tesouro, etc. — Procurar J. SIQUEIRA & As. Marechal Floriano 13, 1.º andar, antiga R. Larga. Tel. 23-3840. Atende a chamados.

PROCUREM SEUS CERTIFICADOS DE RESERVISTA

Numerosos cidadãos que estão sendo chamados à 1.ª C. R.

O chefe da Primeira Circunscrição de Recrutamento está convidando os cidadãos abaixo relacionados, cujos requerimentos solicitando certificados de reservista de 3.ª categoria e isenção, já se acham pronto, aguardando tão somente a presença das partes para fichamento, à comparecerem à 2.ª Seção da referida Circunscrição, localizada na ala direita do Q. G. do Exército, em frente ao Edificio D. Pedro II. Os referidos cidadãos deverão comparecer à séde da aludida Circunscrição, munidos de 3 retratos tamanho 3x4, de frente e descoberto, (não serve instantaneo) às 2.ªs, 3.ªs e 4.ªs feiras das 12 às 15 horas:

— Francisco Jacinto Ferreira — Francisco Alves de Almeida — Francisco Salgot — Francisco da Costa Fagundes — Francisco Cadena Gonçalves de Paula — Francisco Mica — Francisco — Agostinho da Silva — Francisco Teixeira de Freitas — Francisco Leite — Francisco Tolentino Pereira — Fausto de Carvalho — Francisco Washington de Palha — Francisco Xavier — Francisco Marcelino — Francisco Ferreira Lima — Francisco Guimarães de Souza — Fetim Antonio — Francisco Gonçalo da Cunha — Francisco Ponte — Francisco Moreira — Floriano Peixoto Ramos — Francisco Pereira de Lima — Firmino Camargo — Francelino Araujo — Francisco de Assis Brando — Francisco Pergentino — Francisco Feliberto — Fernando Doberto Caldas — Francisco José Pinto — Francisco Marins — Francisco Conrado — Francisco Correa — Geraldo Rodrigues — Gabriel Queiroz — Geraldo Campos — Geraldo Pedro da Silva — Gonçalo Pereira — Guilherme Augusto Valentim — Geraldino Gomes Pacheco Neto — Geraldo Satino da Silva — Genesio Modesto — Germano Duarte Lisboa — Gastão Teles da Costa — Genesio Ferreira da Costa — Geraldo Manoel de Oliveira — Genaro Pinheiro Valdão — Geraldo Olimpio — Gerson da Silva Ferreira — Geraldo Tavares da Silva — Geraldo Barbosa — Geraldo Ernesto — Geraldo Candido Lemos — Germano Ferreira Barreto — Helio Alves Vilela — Humberto Vila Santos — Hilton Holtz — Henrique Rodrigues — Helio Flausino — Helio Pereira Leiros — Homero de Paula — Hugo Antonio da Silva — Honorio José Rodrigues — Hildebrando Antonio dos Santos — Humberto de Oliveira Leal — Hilarino Alves Mendonça — Horacio Carlett — Henrique Pereira Lemos — Heinz Hirschprg — Hermeto Peixoto Duarte — Heronides Lacerda de Araujo — Honorio Rabelo — Helio David Teixeira — Israel Pinheiro — Isaias Gomes de Brito — Ibere Campos — Italo de Sá — Ibert Franklin da Silva — Ildefonso José de Oliveira — Izidio Laudiceno Caca — Levi Fernandes Gonçalves — Lizandro Pires de Mendonça — Lourival Barbosa — Luiz Alexandre da Silva — Laurindo Dias — Luiz Pires do Carmo — Lourival Bezerra de Souza — Luiz de Souza Portugal — Luiz Pedro dos Santos — Lauefrido Antonio da Silva — Lorelo Santana — Ladislau Araujo — Luiz da Silva — Leonardo de Souza — Leandro Antonio da Silva — Lercelo Francisco dos Santos — Luiz Henrique da Silveira — Luiz Gama — Lourival Pereira Ramos — Isenção — Marcolino Nascimento de Jesus — Manoel Sixto — Manoel Cordeiro — Maurilio Solano Lopes — Marcos José Ferreira — Manoel Ramos de Oliveira — Moises Antonio de Andrade — Miguel Marcolino — Moises Ferreira — Moacir Alves dos Santos — Mario Valado — Manoel Ribeiro Ferraz — Manoel Paes Camargo — Manoel Maria de Jesus — Manoel de Souza — Mario Isabel Ferreira — Moises Medeiro Lima — Manoel Dias de Sá Pereira — Manoel Francisco da Silva — Manoel Sampaio Vareta — Manoel dos Prazeres — Manoel Labre — Manoel da Silva — Manoel Antonio de Mendonça — Manoel Coutinho — Milton dos Santos — Mario André de Graça — Milton da Silva Duarte — Marcilio Ferreira Valentim — Manoel Santos Leal — Manoel Albino Filho — Moises Sebastião da Silva — Manoel Bernardino da Silva — Manoel Jacinto Portugal — Mariano Pinto de Carvalho — Matosinho Vaz Machado — Manoel Francisco Duarte — Miguel Ferreira Filho — Manoel Pimenta de Menezes — Milton dos Santos Jorge — Manoel Inacio de Souza — Manoel Rodrigues Pereira — Mario Maurtas Ferreira — Milton Ferreira da Silva — Miguel Batista do Sacramento — Matosalem Vieira — Manoel Alves da Silva — Mariano Antonio — Manoel Pinheiro — Manoel Fortunato da Costa — Manoel Ferreira — Miguel de Souza Coimbra — Miguel Neigsto — Moacir José Gonçalves — Manoel França — Milton de Souza — Mario de Souza Coelho — Manoel Damasio dos Reis — Manoel Vilarsinho — Manoel dos Santos Sampaio — Marino Guagliardi — Luiz Duarte — Luiz Campos Ribeiro — Levi Martins — Luiz Gonzaga Pessoa — Lair Teixeira Lopes — Luiz Cordeiro dos Santos — Lucino Azevedo Melo — Lourival Andrade — Lincoln de Oliveira — Luiz Antonio Filmeira — Leonidio Nunes Ferreira — Laurencio Peres dos Santos — Luiz Alves — Lourival de Almeida — Luiz Saturnini de Melo — Lucio dos Santos Barbosa — Lineu Marcondes da Silva — Luiz Elisio — Lacir Ramos — Laiz Cerqueira Fernandes — Nilton Neves Pereira — Nilton da Conceição — Nilton Ferreira Capela — Nestor Carneiro — Nelson Francisco Celo — Nilson de Albuquerque — Nelson Reio — Nelson Augusto — Nicanor Ribeiro Marques — Nelson Aristides — Neil Reis de Almeida — Nilson Barbosa — Nelson Maireos — Nelson dos Santos — Nelson Ferreira — Nilton Ronquini Lima — Nicolar Paladino — Nilton Soares de Souza — Nelson Marinho dos Santos — Nilton dos Pasos — Nilton Pinto.

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Novo adido em Buenos Aires e Montevidéu

O presidente da Republica assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos: exonerando o brigadeiro Vasco Alves Seco, das funções de representante do Ministério da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos da América, no Rio de Janeiro, por ter sido nomeado para outra função, e das funções de adido Aeronáutico às Embaixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu o coronel Antonio Azevedo de Castro Lima;

— Nomeando o brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil representante do Ministério da Aeronáutica naquela comissão mista, sem prejuizo de suas atuais funções o tenente coronel aviador Miguel Lampert comandante interino da Base Aérea do Salvador; o tenente coronel aviador João Adyl de Oliveira para exercer interinamente a função de Adido Aeronáutico junto às Embaixadas acima mencionadas;

— Agregar ao Quadro de Oficiais Auxiliares o major aviador Antonio Eugênio Basilio, e ao Quadro de Oficiais Aviadores o capitão aviador João Camarão Teles Ribeiro;

— Promover ao posto de 1.º tenente de Infantaria de Guarda o 2.º tenente Fernando Penalva de Carvalho, em ressarcimento de preterição a contar de 17 de outubro de 1947;

— Reformar o soldado de 2.ª classe de Infantaria de Guarda Napoleão Moreira Marros.

AGRACIADO COM A ORDEM DO MERITO AERONAUTICO

No carater de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da Republica admitiu no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no Grau de Grande Oficial, o major brigadeiro Héctor F. Grisolla, da Força Aérea Argentina.

Ao propôr o nome desse oficial general, que por dois anos exerceu as funções de adido Aeronáutico de seu país no Brasil, o ministro Armando Trompowski assinalou os reais serviços por ele prestados à politica de congraçamento das forças aéreas das duas nações, colaborando, assim para o estabelecimento de um clima de confiança.

O major brigadeiro Grisolla regressará ao seu país no dia 30 do corrente, por terminação de sua missão junto ao nosso governo.

CONCESSÃO DA MEDALHA DE CAMPANHA

O presidente da Republica assinou tambem decretos na pasta da Aeronáutica, concedendo a medalha de campanha na Italia aos auditores Orlando Moutinho Ribeiro da Costa e Eugenio Carvalho do Nascimento, e os advogados de oficio da 1.ª e 2.ª auditorias [illegible] da Rocha Martins e ao escrivão da 2.ª auditoria Ary Abbott Romero.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

298.ª EXTRAÇAO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 24 DE JANEIRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 6.º premios

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PREMIOS

648 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre

11916 — 400.000,00 Cruzeiros — Jequié

29230 — 200.000,00 Cruzeiros — S. Paulo

29356 — 100.000,00 Cruzeiros — Rio

29914 — 80.000,00 Cruzeiros — Rio

15716 — 60.000,00 Cruzeiros — Curitiba

647 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

649 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM CR$ 400,00

As extrações principiam às 14 horas

298.ª Extração = Pela Concessionaria, Sociedade Civil de Concessões Federais — [illegible] = O Fiscal do Governo: [illegible] = 298.ª Extração

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 48?"

ESTREOU AUSPICIOSAMENTE O E. C. NOVA AVENIDA

Continua Ivonete Vasques na liderança do concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?" — Ampliada ligeiramente a diferença entre a candidata do Atilia F. C. e a senhorita Luci Liberato — O Cordovil segue em marcha progressiva — A colocação atual



Floripes Monção, a vencedora do ano passado, aí aparece entre as candidatas do Atlético Futebol Clube e do E. C. Nova Avenida senhoritas Zaira Pereira dos Santos e Marli Trefilio da Silva, que estreou ontem de forma auspiciosa

A 9.ª apuração do Concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?" foi realizada ontem em nossa redação. Notava-se uma certa expectativa pela luta entre o Atilia F. C. e o E. C. Barroso, que prometia fazer vibrar os numerosos "fans" que compareceram à nossa redação.

MANTEVE O ATILIA F. C. A DIFERENÇA

Entretanto, os dois clubes não apresentaram um número avultado de votos. Preferiram colocar apenas os votos necessários para manter a sua situação de reais concorrentes ao título. O Atilia F. C., com 3.553 votos, ampliou ligeiramente a vantagem sôbre o E. C. Barroso, que passou a ser de 10.236 votos. Assim, Ivonete Vasques permanece na liderança seguida de Luci Liberato.

ESTREIA AUSPICIOSA DO E. C. NOVA AVENIDA

O E. C. Nova Avenida, finalmente fez sua estréia no nosso concurso, aliás, de modo bastante auspicioso, logrando a 2.ª votação do dia. Começou o clube da Avenida Presidente Vargas, com 2.233 votos, colocando-se assim em 6.º lugar, colocação realmente honrosa. Sua candidata é a graciosa senhorita Marly Trefilio da Silva.

O CORDOVIL GANHA TERRENO

Maria da Conceição, a candidata do Atilia F. C., continua progredindo, aproximando-se das 3 primeiras colocadas. Aliás, o grêmio leopoldinense tem feito uma campanha que prima pela regularidade, apresentando sempre um número regular de votos. Não temos duvida em afirmar que é um dos mais fortes candidatos ao título.

IVANITA BÓBODA NÃO APARECEU

Por sua vez, a candidata do Moura F. C., a linda Ivanita Bóboda não apareceu mais uma vez, o mesmo sucedendo com Marlene Alberti, a querida garota do 11 terriveis F. C.

Estarão "despistando"?

FLORIPES MONÇÃO PRESENTE

A senhorita Floripes Monção, Madrinha do Esporte Amador em 1947, esteve mais uma vez presente à nossa redação, assistindo a 9.ª apuração do elegante concurso.

A COLOCAÇÃO

Com o resultado de ontem, ficou sendo a seguinte, a classificação das concorrentes ao concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?"

PARA "MADRINHA"

1.º	Ivonete Vasques	35.895
2.º	Luci Liberato	25.659
3.º	Ivanita Bóboda	17.350
4.º	Maria da Conceição	10.135
5.º	Marlene Alberti	7.262
6.º	Marly Trefilio da Silva	2.233
7.º	Dilceia Pitanga Dias	1.844
8.º	Maria de Lourdes Pereira	1.101
9.º	Vilda Alves	738
10.º	Esmeralda P. Santos	488
11.º	Leonor da Silveira	454
12.º	Zaira Pereira dos Santos	399
13.º	Georgelina Pereira	70
14.º	Irene de Castro	48
15.º	Cenira Rodrigues	43

PARA "FAN" N.º 1

1.º	Alvaro B. Oliveira	35.895
2.º	Rodolfo Bruno	25.659
3.º	Euclair Castro Jorge	17.350
4.º	João Fluminense	10.135
5.º	Darli Albernaz	7.262
6.º	Frederico Maciel	2.233
7.º	Américo Cunha	1.844
8.º	Geraldo Ramos de Faria	.101
9.º	Nilo Carvalho	738
10.º	Ademir Palmeira	488
11.º	Waldemiro da Silveira	452
12.º	Carlos Sérgio	391
13.º	Durval da Costa Carvalho	70
14.º	João Peroni	48
15.º	Paulo Antonio de Paiva	43
16.º	Dirceu Rodrigues	9
17.º	Amadeu Filho	2

CLUBES MAIS VOTADOS

1.º	Atilia F. C.	35.895
2.º	E. C. Barroso	25.659
3.º	Moura F. C.	17.350
4.º	Cordovil F. C.	10.135
5.º	11 Terriveis F. C.	7.262
6.º	E. C. Nova Avenida	2.233
7.º	Califórnia A. C.	1.844
8.º	Miguel Couto F. C.	1.101
9.º	Atlético F. C.	855
10.º	Juventude F. C.	738
11.º	Estrêla Nova F. C.	488
12.º	Cruzeiro F. C.	70
13.º	Turunas Tietê F. C.	48
14.º	Villa Joppert F. C.	43

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.983

O MUNICIPAL A. C. ENFRENTARA' O SEU HOMONIMO DA VARGEM GRANDE

COMO ESTÁ CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO — PARTIRÁ DA SEDE ÀS 13 HORAS — ENCONTRO DOS MAIS PROMISSORES



O esquadrão do Municipal, que terá sério compromisso na tarde de hoje

O Municipal A. C. excursionará hoje, a Vargem Grande, onde enfrentará a disciplinada equipe do mesmo nome, tida como das mais poderosas daquela cidade. Será sem duvida, um encontro dos mais renhidos, pois a equipe carioca irá integrada de todos os seus elementos e encontrará, por certo, nos locais, adversários difíceis de serem derrotados.

A PARTIDA

A delegação do Municipal A. C. partirá de sua sede, em carros especiais, às 13 horas. A direção de Esportes, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos seguintes amadores, às 12,30, na sede do clube: Marujo, Nilton, Mario, Galego, Djalma, Tereca, Walter, Misquinha, Oledio, Juca, Borboleta, Aedo, Velha, Cica, Vaginho, Cunhado, Cajú, Idinho, Caxias, Bichinho, Tesoura I, Tesoura II, Bacura, Levi, Azar, Dedinho e Aires. A escalação ficará aos cuidados do valoroso zagueiro Galego.

SEIS ANOS COMEMORA O IPIRANGA F. C.

O gremio de Ramos oferecerá ao seu quadro social, na noite de hoje, um grande baile

Em comemoração ao seu sexto aniversário a transcorrer no próximo dia 27, o Ipiranga F. C., de Ramos, abrirá o majestoso salão de sua novel sede, para oferecer ao seu numeroso quadro social um magnifico baile, o qual terá início às 22 horas e se prolongará até às 2 horas da manhã. Viverá pois, o edificio da rua Uranos 1.129, momentos de intensa alegria, dançando os pares ao ritmo de uma ótima orquestra, cuidadosamente contratada. Vai desse modo o clube de João Paiva e João Conde, respectivamente presidente e vice-presidente, assinalando expressivamente a sua efeméride social, como já o vem fazendo no setor esportivo, com os brilhantes feitos de seus quadros de amadores.

A A MANHÃ faz votos para que a operosa diretoria do gremio leopoldinense, continue trilhando pela estrada do progresso.

EM JACAREPAGUÁ, O "24 DE MAIO"

Para dar combate ao Aliados de Marangá — Convoca o clube do Engenho Novo

Compromisso dos mais serios, terá o "24 de Maio", quando dará combate amanhã, ao forte conjunto do Aliados de Marangá, em seus dominios em Jacarepaguá. A direção técnica do clube de Engenho Novo, sabedora da potencialidade de seus adversarios, não tem se descuidado, tanto assim que está tomando todas as medidas, para colocar seu quadro com todos os valores, para este dificil compromisso.

O "24 DE MAIO" CONVOCA

O Departamento de Futebol do "24 de Maio" convoca todos os amadores e aspirantes do clube, devendo os mesmos apresentarem-se na sede do clube às 12 horas, quando partirão em bondes especiais para o local da luta.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

VELHOS RIVAIS EM LUTA

DEVERÁ AGRADAR O AMISTOSO DE AMANHÃ, ENTRE ENGENHO DE DENTRO X MODESTO — NOTAS

O estadinho do Engenho de Dentro vai ser palco hoje de um interessante prélio amistoso, quando o quadro local dará combate ao seu antigo rival, o Modesto F. C., O quadro de Carlinhos, que no campeonato não fez boa figura, está empenhado numa campanha de conseguir um grande quadro para a temporada que se avizinha. Entre os elementos que tornaram a voltar, e os novos, poderemos citar, Cito, Rodrigo, Alberto, Hélio e outros mais.

OS JUVENIS NA PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em luta os quadros juvenis, que por certo apresentarão uma ótima peleja, devido ao equilibrio existente entre as duas equipes.

CONVOCA O MODESTO

A direção de futebol do Modesto, pede por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores: Mário — Heitor — Falcão — Cito — Rodrigo — Alberto — Fausto — Carlinhos — Zequinha e Laércio.

CONVOCA A A. A. NOVA AMÉRICA

A direção técnica da A. A. Nova América, convoca todos os seus amadores e juvenis, para estarem na sede do clube, às 7 horas, quando seguirão em condução especial para Campo Grande.

EM AÇÃO O ASPIRANTES DO ALIADOS

Os pupilos de Malheiros enfrentarão hoje o esquadrão do Boemios F. C.

Compartilhando ao festival do Vila Martins F. C., hoje, no campo da rua da Chita, estarão em confronto os disciplinados «teams» do Aspirante de Aliados de Bangú e do Boêmio F. C.

Este prélio pelos seus dados caracteristicos, promete ter desfecho dos mais aguerridos, uma vez que, o novel e invicto «onze» da rua da Chita, mesmo frente a um adversário que merece respeito, não se intimidará com facilidade.

Jogará prás cabeceiras, em defesa do seu invejavel titulo.

Para o jogo em apreço o «velho» Malheiros, comandante em chefe da turma aliadense, convoca os seguintes amadores:

Caboré; Mauricio e Hélio; Tião, Jupira e Toninho; Adomir, Haroldo, Renê, Dico e Joãozinho.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Reina grande alegria entre os militantes do E. C. Brasil, pois sua «didinha», a linda senhorita Nilsa Rosa Azevedo, faz anos hoje.

Como não podia deixar de acontecer, a aniversariante será alvo de sinceras homenagens, entre elas está a entrega de um cartão de prata, que será feita pelo presidente do clube, pelos seus bons predicados que sempre foi possuidora. E aqui, fica os nossos votos de felicidade, para a srta. Nilsa, e que continue a trabalhar pelo engrandecimento deste grande clube, que é o E. C. Brasil.

Srta. Nilsa Rosa Azevedo, madrinha do E. C. Brasil

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens. Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

SÃO BRAZ F. C. X E. C. PADILHA (infantis)

Os esquadrões infantis do São Braz F. C. e do E. C. Padilha estarão em choque na tarde de hoje, prélio esse dos mais promissores. A equipe do São Braz deverá ser a seguinte: Doli, Messias e Orlando; Arandi, Ari e Dedé; Zeca I, Otacilio, Pedro, Beto e Zeca II. Reservas: Raul e Geninho.

PELEIA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Vargem Grande F. C. x Rio da Prata prontos para a grande luta



Aí aparece o Vargem Grande F. C., que lutará frente ao Rio da Prata

Vargem Grande F. C. x Rio da Prata F. C., proporcionarão aos adeptos do futebol amador uma bela peleja, no campo do primeiro em Vargem Grande. Esta pugna de confraternização, entre duas queridas agremiações do "Sertão Carioca" é ansiosamente esperada, e principalmente pela grande "torcida" organizada de Vargem Grande, que conta com o numeroso numero de século feminino.

A peleja preliminar estará a cargo das equipes de aspirantes, e a direção técnica do Vargem Grande pede o comparecimento, dos seguintes amadores: Hugo — Nelson — Gumercindo — Pedrinho — Nino — Aguinaldo — Helio — Alfredo — Zézé — Jurio — Fernando — Salgueiro — Ernani — Nico — Dedéca — Tião — Ademar — Murilo — Darci — Mário — Valdir — Hilton — Zequinha — Albino — Antonio e José.

CRUZEIRO F. C. X SETE DE SETEMBRO F. C.

Em Ipanema esse interessante "match" — Atuará o quadro vencedor em São Paulo --- Convocação do "team" da praça Mauá

Como parte de um grandioso festival esportivo promovido pelo Juventude F. C., de Ipanema, estarão em luta, como prova preliminar da peleja principal da tarde, o Cruzeiro F. C., da Praça Mauá e o Sete de Setembro F. C. Após a sua brilhante vitória, frente ao Turunas do Tieté numa partida realizada em São Paulo, no último domingo, o clube da Praça Mauá, pisará a cancha da Avenida Epitácio Pessoa, disposto a honrar o prestigio que o mesmo adquiriu na Paulicéia, frente ao afamado «Arrasa Quarteirão», da Várzea Paulista.

ATUARA O MESMO QUADRO QUE JOGOU EM SÃO PAULO

Numa demonstração de inteira solidariedade esportiva para com o promotor do espetáculo esportivo de domingo próximo, no campo da Lagoa, resolveu a direção de esportes Cruzeirense, colocar em campo para êsse prélio, o afamado esquadrão que tão bem soube elevar o amadorismo carioca. O time será o seguinte: Bororó; Val e Gaiola; Juca, Nelito e Massa; Pachá, Durval, Luiz, Belinha e Alemão.

REVANCHE ENTRE SANTA CRUZ E.C. X E.C. CORDOVIL

Em carater de revanche, prelitarão hoje, no campo do Futebol Clube Galitos, as equipes do Santa Cruz x Oriental.

Na primeira peleja saiu vencedor o Oriental, pelo alarmante escore de 6 x 1.

A direção técnica do Santa Cruz escalou a seguinte equipe de aspirantes.

Dias; Joaquim e Bidú; Jaú, Elcio e Vianna; Pé de Mico, Zizinho, Padre, Alfredinho e Nilton.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ____________

Voto para "FAN" em: ____________

Clube: ____________

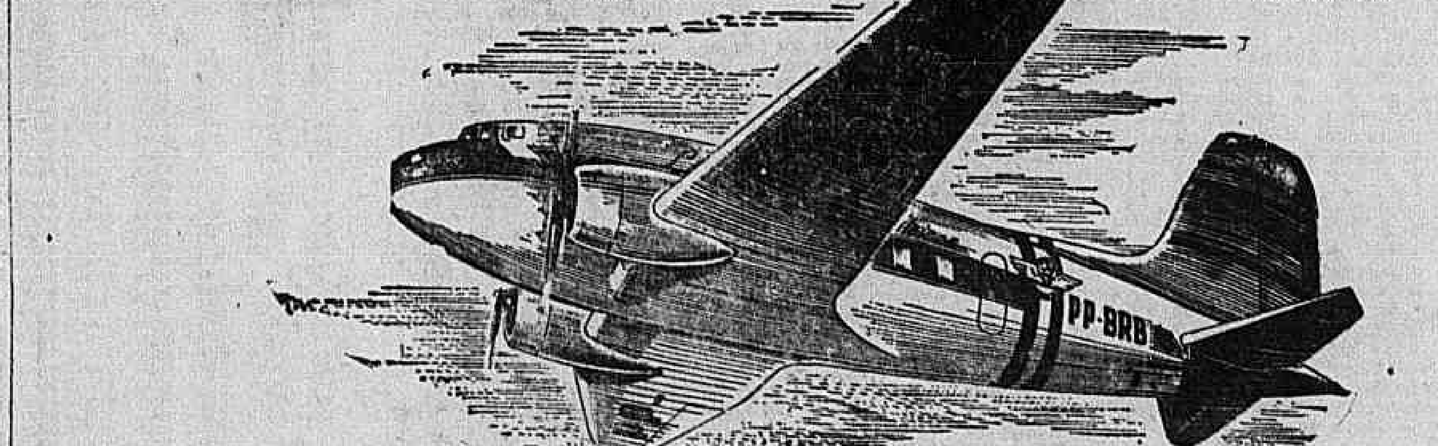
Votante: ____________

AGULHAS NEGRAS

UM DOS PICOS MAIS ALTOS DO BRASIL



Poyares 108 - 47



LAB — UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS.

Economise sempre tempo e energia, e livre-se dos atropelos de longas viagens, utilizando-se das

Elevando-se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rápida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L. A. B. — com as suas rotas aéreas em 3 direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa Litoral Éste e Nordeste, Triângulo Mineiro e São Paulo, em condições de serem mais rápida e confortàvelmente atingidas.

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A

RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS 42-3388 - 42-3398

NO CAMPO DO E. C. OPOSIÇÃO

Hoje, à tarde, no campo da rua Silva Xavier, será realizada uma grande Parada Esportiva, entre 16 clubes amadoristas, espetáculo cuja finalidade é angariar fundos pró Busto Otacilio Rezende. Entre os numerosos encontros a serem disputados, destacam-se os seguintes: Fonseca F. C. x S. Cirilio F. C., Vila Noa F. C. x E. Clube Nova Avenida e, na prova principal: G. C. Republicano x 11 Terríveis F. C.

LERO E CARLYLE COBIÇADOS POR CLUBES DO RIO E DE SÃO PAULO

O Atlético, entretanto, só abrirá mão de seus defensores por muito dinheiro — Não quer enfraquecer seu esquadrão

O Atlético é, hoje, um dos clubes mais populares do país. Os seus repetidos sucessos contra quadros do Rio e de São Paulo, fizeram com que o clube montanhez se tornasse respeitado por todos e apontado também como possuindo um dos quadros mais fortes do Brasil.

LERO E CARLYLE

Lero e Carlyle, são dois "cracks" do Atlético. Tornaram-se famosos e por êste motivo estão sendo cobiçados por associações do Rio e de São Paulo. Todavia, podemos informar, não será fácil tirá-los do seu clube. Possuem contratos em vigor e aquele só abrirá mão de seus concursos por muito dinheiro.

NÃO QUER ENFRAQUECER

Além do mais, não quer o Atlético Mineiro enfraquecer a sua equipe. Deseja levantar o tri-campeonato de Minas, e quer também continuar figurando no ról dor fortes do Brasil.

Isso quer dizer, que a vinda de Carlyle e Lero para o Rio poderá se verificar, porém, sairá muito caro ao seu pretendente.

ENTREGA DE MEDALHAS AOS CAMPEÕES VASCAINOS

Para entrega de medalhas aos atletas campeões, que conquistaram seus titulos nas equipes vascainas nos diversos campeonatos de 1947, a diretoria realiza uma grande sessão solene na terça-feira, ás 21 horas, no Teatro Carlos Gomes.

A êsse ato estarão presentes altas autoridades esportivas, presidentes das Federações e representantes da imprensa, especialmente convidados.

Tôda a diretoria do C. R. Vasco da Gama formará a mesa oficial, e o presidente do clube, sr. Ciro Aranha, entregará pessoalmente, ou convidará personalidades de destaque para o fazer, as medalhas dos campeonatos do ano que marcou mais uma conquista nos desportos de Mar e Terra, com o brilho de uma invencibilidade digna do regosijo dos vascainos que assim estão integrados no progresso e na obra constante de melhoramento do desporto nacional.

Os Departamentos desportivos farão comparecer os seus atletas, devendo destacar-se os campeões invictos de futebol e os que deram ao clube o hexa-campeonato de Atletismo e o tetra-campeonato de Remo.

SORTEADA A TABELA DO SUPER DE JUVENIS

Vasco x Tijuca e Grajaú - América, na rodada inaugural

Tambem os juvenis terão este ano seu super-campeonato. Tomando providencias para realização do mesmo, a F. M. B. sorteou, ontem, a tabela, que será disputada em três rodadas, á razão de dois jogos por noite. A primeira rodada terá inicio no dia 28, a segunda á 30 e a terceira no dia 2 de Fevereiro. Pelo sorteio, a primeira rodada oferecerá o embate mais sensacional do certame, que será sem duvida entre o America, vencedor invicto de sua serie, e Grajaú, vencedor da outra serie. Esse jogo deverá ser dos mais interessantes, pois ambos os quadros estão em boa forma e são integrados dos melhores valores juvenis da metrópole.

A tabela sorteada foi a seguinte:

1.ª RODADA — 1.° jogo — Vasco x Tijuca; 2.° Grajaú x America;

2.ª RODADA — 1.° jogo — America x Tijuca; 2.° Vasco x Grajaú;

3.ª RODADA — 1.° jogo — Tijuca x Grajaú, 2.° America x Vasco.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.983

Chico Landi não «forçou»

Impressões de Decio Noronha sôbre a corrida internacional

Regressou de Buenos Aires, onde foi assistir á primeira corrida da temporada internacional automobilistica, que ali está sendo disputada, por iniciativa do govêrno argentino, o popular volante patricio Decio Noronha.

Trouxe esse simpático desportista uma mensagem de saudade de Afonso Castilho e Pedro Santalucia, dirigida aos cronistas acreditados junto ao A.C.B.

Falando sôbre a corrida Decio Noronha explicou que Chico Landi não se empregou a fundo, porque recebera premios de partida em cada corrida, e ainda terá que disputar mais três competições. Mesmo sem "forçar" a sua máquina, o nosso patricio agradou, desfazendo a má impressão. A sua corrida, na opinião de Décio Noronha, foi um verdadeiro "relógico", tão matemáticas eram as suas voltas. Villoresi também brilhou, e para vencer "pisou" a sua moderna "Maserati".

Também impressionaram muito bem ao nosso patricio os volantes Varzi, Farina, Wimille e o argentino Galvez, verdadeiro idolo, que largou na ponta mas teve que parar porque o seu carro "estourou". Um detalhe que deve ser conhecido pelos nossos desportistas: a entrada mais barata custava mais ou menos vinte e cinco cruzeiros, e o povo compareceu em massa, tendo a partida sido dada pelo presidente da Republica, que se achava acompanhado de sua alegre esposa.

Outra coisa que Decio Noronha observou. Os carros socorros dispõem de aparelhos receptores e transmissores, de modo que qualquer acidente é prontamente atendido.

HOJE OUTRA CORRIDA

MAR DEL PLATA, 23 (AFP) — O Automóvel Clube de Mar del Plata informou que a pista sôbre a qual será disputada a Competição Automobilistica Internacional, domingo, encontra-se quase pronta.

Até o momento, inscreveram-se 16 volantes, figurando entre eles o brasileiro Landi, o campeão uruguaio Cantoni e mais Varzi, Villoresi, Farina, Ruggieri, Wimille, Plate, Galvez, Fangio, Fernandez, Puopoli, Langs, Ross e Bizio.

CINCO INTERESTADUAIS, HOJE

Estamos atravessando uma fase de excursões, promovidas pelos nossos clubes de futebol. O Flamengo, está empenhado numa temporada no Chile; o América seguirá em fevereiro vindouro para a Colombia e Equador, onde realizará uma serie de oito jogos; o Vasco já esteve em São Paulo e em Belo Horizonte, e, agora, está em preparativos para atuar na temporada do Colo-Colo, do Chile. Hoje, teremos, fora do Rio, a realização de cinco interestaduais.

BANGU X SELECIONADO DE S. GONÇALO

De todos os amistosos, um dos mais interessantes será o que travarão o quadro do Bangu e o selecionado de São Gonçalo. Esse "match" está despertando o mais vivo interêsse entre os "fans" do futebol.

CANTO DO RIO X BARRA MANSA

Um outro encontro será disputado na vizinha cidade de Barra Mansa, entre o Canto do Rio, ex-benjamin da F. M. F., e um combinado local.

S. CRISTOVÃO X TERESOPOLIS

Tambem na cidade serrana Teresopolis, será jogada uma interessante partida onde estarão em luta, de um lado um quadro misto do São Cristovão e, do outro, o Teresopolis.

BONSUCESSO X VOLANTE

Em juiz de Fora, tambem será levado a efeito um bom amistoso. Estarão em confronto as equipes do Bonsucesso e do Volante, daquela importante cidade mineira.

ANDARAÍ X SELECIONADO PETROPOLITANO

A exemplo dos seus có-irmãos, o Andaraí tambem visitará Petrópolis, onde enfrentará um combinado local.

A delegação do Andaraí viajará hoje, ás 11 horas, partindo da sede social, em onibus especial, com a seguinte constituição:

Presidente — Vitor de Araujo Martins; secretario — Luiz Teixeira; tesoureiro — José da Silva Filho; diretor técnico — Hermogenes da Fonseca; massagista — Alvaro Silva; juiz — Antonio Menezes.

Jogadores: Valdir — Brôa — Hernandez — Sergio — Jonjoca — Darlí — Dirceu Venerotti — Galego — Baleiro — Julio — 64 — Quitandeiro — Miguel — Ferreira — Rebolo — Faca — Tuneca — Durval e Domingos.

São convidados especiais para acompanharem a delegação os srs. Anibal Trindade, Adriano Alves da Costa e João dos Santos Barbosa.

PROSSEGUE HOJE O IX CONCURSO AQUÁTICO

Mesmo sem disputar a segunda parte da competição, o Fluminense já é o campeão — Apenas uma prova será disputada

A segunda parte do IX Concurso Oficial de Natação, que está sendo disputado paralelamente com o Campeonato Feminino, terá prosseguimento hoje, na piscina do Botafogo, com a realização apenas de uma prova. Pouco interesse poderá oferecer este final de certame, uma vez que o Fluminense já é o vencedor dos dois certames. Entretanto, a participação da campionissima Piedade Coutinho, nos 400 metros nado livre, será sem duvida uma atração. "Filhinha" encontra-se em ótima forma e poderá obter um tempo digno de seu renome.

PROGRAMA E HORARIO

A competição está com inicio marcado para ás 9 horas na piscina do Botafogo, no Mourisco com apenas uma prova, que contará com os seguintes atlétas:

6ª Prova — (CAMPEONATO) — 400 metros — Moças — nado livre — Patrono: Samuel Schejmberg — Concurrentes: Norma Danemann (Botafogo, Maria Angelica L. da Costa, Piedade Coutinho da S. Tavares e Edith Groba (Fluminense) — Laura Gomes da Silva e Lia de Azevedo (Guanabara).

AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para esta competição, são as seguintes:

ARBITRO — dr. Aarão Gordon — JUIZ DE PARTIDA — Mario Roberto Bastos de Carvalho — AUXILIAR — Paulo Pinto S. Maior — JUIZES DE CHEGADA E CRONOMETRISTAS: Do 1º lugar — dr. Henrique Diniz Filho, Nilson Pinheiro Guterrez e José Pironet — Do 2º lugar — Luiz A. Barros — Do 3º lugar Antonio Rodrigues Coutinho — Do 4º lugar — José Luiz Veloso — 5º lugar — Carlos Aurélio Abrahão e do 6º lugar — Erlon Pinto — DESEMPATADORES — (Do 2º, 3º e 4º lugar) — José I. Haddad e (Do 5º e 6º lugar) — Ademar Grijó Filho — JUIZES DE RAIAS — Carlos Alberto Pinheiro, Ivo Cardoso de Melo e Tharsis de S. Ribeiro — ANOTADOR — Carlos Edmundo Xavier de Oliveira — ANUNCIADOR — Nelson M. Rebelo — COMISSÃO DE POLICIAMENTO — Armando Duarte Silva, Helio de Oliveira Silva e dr. Abilio Minucci Teixeira — Médico — dr. Aldo Januzzi.

LINGUA DE SOGRO

O público carioca não deve ficar sem futebol. É claro, que agora, em época carnavalesca, se faça uma pausa. Todavia, passado os festejos do rei Momo, não vejo razão para que não se faça bons jogos. Os clubes metropolitanos, ao em vez de realizar excursões, deveriam organizar um torneio aqui na metrópole, traxendo associações de outros Estados, e mesmo do exterior, para participarem do mesmo.

A nossa gente gosta de futebol, e sem dúvida, não ficará aborrecida se lhe oferecerem uns joguinhos antes da temporada oficial. Que meditem sôbre este fato os nossos paredros e dêem um geitinho de arranjar uma temporadazinha para os fans do futebol.

A SOGRA

"REI DA MILHA"

Competem, hoje, os seis mais velozes trotadores nacionais

No Hipodromo Paulista de trote será disputado, hoje, a tarde, uma interessante competição referente ao prêmio "Harkness Edwards", que será conferido ao "Rei da Milha". Seis serão os disputantes, uma vez que, dada as caracteristicas da prova ficou estabelecido que só poderiam concorrer os animais que, em prova seletiva, promovidas pela Comissão de Corridas, ..atingissem o indice básico de um minuto e vinte e três segundos para os 850 metros.

Os prêmios estabelecidos para os três primeiros colocados são, respectivamente: Cr$ 5.000,00 Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00, recebendo ainda o joquei de cada concorrente uma pequena taça de prata, comemorativa da primeira disputa da prova.

A fim de colocar no vencedor da interessante competição o tradicional "record" azul e uma ferradura de flores e oferecer ao heroi uma valiosa medalha de ouro, viajou para a capital bandeirante o grande animador do trote no Brasil o desportista Nelson Frota, acompanhado do cinegafista Herbert Richers, que colherá uma reportagem para os nossos principais cinemas, da sensacional disputa.

Conforme dissemos, concorrerão os seis mais velozes trotadores nacionais, e a competição está despertando em S. Paulo Paulo grande interesse.



"Cliché" do reverso da medalha de ouro que caberá ao herói da competição

BICICLETAS, todos os tipos, a prazo, sem fiador,
URUGUAIANA 25
— 2.° andar —

SANA-TÔNICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

ESPERA O CORINTIANS VENCER O BOCA JUNIORS

HOJE, A TARDE, NO PACAEMBU, A APRESENTAÇÃO DO VICE-CAMPEÃO ARGENTINO — ESCALADOS OS DOIS QUADROS — PROVAVELMENTE, JOÃO ETZEL NA ARBITRAGEM

No estadio de Pacaembú, será iniciado logo mais á tarde, a segunda temporada internacional do corrente ano. Serão adversários o Corintians e Boca Juniors ambos vice-campeões de São Paulo e Argentino, respectivamente. A luta entre os dois esquadrões vêm sendo aguardada com ansiedade no cenário esportivo do país. O quadro paulista foi o unico vencedor do River na recente temporada do campeão argentino, na paulicéia. Os "torcedores" bandeirantes confiam que o gremio do Parque São Jorge venha repetir o feito, uma vez que seu quadro ostenta magnifica forma.

O QUADRO DO BOCA

O vice-campeão argentino, espera cumprir uma excelente atuação nesta temporada em São Paulo, esperando ser mais feliz que o River. Embora possuidor de elementos de menores possibilidades que o campeão de sua terra, o Boca é possuidor de um conjunto superior ao River, pois em varias partidas realizadas em Buenos Aires, o ex-clube de Domingos da Guia, tem revelado melhores condições técnicas do país. Os desportistas paulistas aguardam com grande interêsse a apresentação do vice-campeão portenho.

OS QUADROS PARA A LUTA

Salvo modificações, os dois quadros para o sensacional "match" internacional, serão os seguintes:

CORINTIANS — Bino, Domingos e Belacosa; Palmer Hello e Dino; Claudio, Baltazar, Servilho, Bode e Ruy.

BOCA JUNIORS — Diano, Marant e De Sorzi; Sosa, Castelani e Bendazzi; Boye, Carcuera, Sarlanga, Ricagni e Pim.

O juiz da partida a que todo indica, será o sr. João Etzel.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 ás 17 horas — Residência 28-0992
— Hospital pela manhã — 32-2280 —

Turfe

EQUILIBRADO O CAMPO DO PREMIO FRANCISCO CALMON

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.° Páreo — Prêmio Escola Nacional de Veterinária — 1.400 metros às 14,30 horas. — Cr$ 20.000,00.

		Ks
1	1 Borla Roja, A. Ribas	56
2	2 Tempest, A. Barboza	56
3	3 No Tiburcio, W. A.	58
4	4 Opulento, R. Freitas	58
	5 Comica, Reduzino Filho	56

2.° Páreo — Prêmio Sociedade Paulista de Medicina e Veterinária — 1.600 metros às 15,00 hs. — Cr$ 20.000,00

		Ks
1	1 Cotiara, J. Mesquita	52
	2 Catavento, S. Ribeiro	52
2	3 Don Pedro II, A. Ribas	56
	4 Editor, B. Ribeiro	52
3	5 Hesione, P. Coelho	54
	6 Penedo, não corre	52
4	7 Pongahy, D. Ferreira	52
	8 Dynazit, A. Nobrega	52

3.° Páreo — Prêmio IV Congresso Brasileiro de Veterinária — 1.600 metros — às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks
1	1 Dona China, J. Portilho	55
	2 Vila Rica, A. Aleixo	55
2	3 Queite, A. Ribas	55
	4 Lizete, I. Souza	55
3	5 Ilmenita, R. Pacheco	55
	6 Aripuana, J. Martins	55
4	7 Atria, J. Mesquita	55
	8 Liberia	55

4.° Páreo — Prêmio Serviço de Remonta e Veterinária do Exército — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,05 horas.

		Ks
1	1 Fontainebleau, S. P. Rib.	54
2	2 Golden Boy, R. Pacheco	58
3	3 Porungo, A. Araujo	58
	4 Intriga, J. Mesquita	51
4	5 Royal Kiss, A. Barbosa	55
	6 Miami, J. Ullôa	58

5.° Páreo — Prêmio Departamento Nacional da Produção Animal — 1.400 metros — às 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks
1	1 Guaximba, A. Rosa	56
	" Cerro Claro, J. Mesquita	54
	2 Sunray, B. Ribeiro	50
2	3 Ginger, D. Ferreira	56
	4 Chilito, O. Reichel	54
	5 Cidra, S. Ribeiro	50
3	6 Ianaco, A. Ribas	56
	7 Guadalajara, J. Vidal	50
	8 Iba, P. Coelho	50
	9 Colombina, Red. Filho	52
4	10 Graziela, J. Tinoco	52
	11 Explendor, J. Portilho	52
	12 Informador, L. Coelho	52
	" Gioconda, A. Aleixo	50

6.° Páreo — Prêmio Francisco Calmon — 2.200 metros — às 17.15 horas — Handicap — Cr$ 50.000,00 — Betting.

		Ks
1	1 Erebus, não corre	60
	2 Rumoroso, J. Portilho	53
2	3 Trick, R. Freitas	57
	4 Miralumo, W. Andrade	61
3	5 Caxambu, D. Ferreira	55
	" Furão, A. Rosa	54
4	6 Don Raul, J. Mesquita	54
	" Heréo, A. Ribas	5[illegible]
	" Miami, J. E. Ullôa	50

7.° Páreo — Prêmio Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária — 1.400 metros — às 17,50 horas — Cr$ 22.000,00. — Betting.

		Ks
1	1 Moema, Reduzino Filho	50
	2 Alvinopolis, L. Leighton	56
2	3 Cajubi, P. Coelho	54
	4 Furacão, R. Freitas	54
	5 Três Pontas, O. Reichel	56
3	6 Glacial, D. Ferreira	56
	7 Folia, L. Coelho	50
	8 Sombra, J. Maia	50
4	9 Flexa, A. Medina	54
	10 Dabul, J. E. Ullôa	52
	" Boavista, R. Silva	56

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, na Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Borla Roja — Tempest — No Tibursio
D. Pedro II — Cotiara — Hesione
Ilmenita — Dona China — Lizete
Golden Boy — Fontainebleau — Intriga
Ginger — Guaximba — Colombina
Miralumo — Rumoroso — Trick
Alvinópolis — Glacial — Sombra

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: BANDOLEIRA (L. Coelho); BEBUCHITA (R. Freitas Fo.); Guadalupe (D. Ferreira); KIT (W. Meirelles); HARIDAN (R. Silva); GAVIAL (R. Freitas) e ECLÉTICO (R. Freitas)

Resumo técnico da reunião

1.° PAREO — 1.400 metros: Cr$ 18.000,00, 5.400,00 e 2.700,00.
1.° BANDOLEIRA, L. Coelho, 52 ks.
2.° Figurona, S. Ribeiro, 48 ks.
3.° Hipona, P. Coelho, 52 ks.
Tempo: 91''
Diferenças: 1/2 corpo e seis corpos
Ponta: Cr$ 19,00
Dupla (14) Cr$ 34,00
Placés: Cr$ 12,00 e 14,00
Movimento do pareo: Cr$ 350.410,00.
Entraineur: Carlos Torres.

* * *

2.° PAREO — 1.600 metros: Cr$ 15.000,00; 4.500,00 e 2.250,00
1.° BEBUCHITA, R. Freitas F.°, 50 ks.
2.° Preambulo, O. Coutinho, 56 ks.
3.° Lafayette, W. Andrade, 60 ks.
Tempo: 102''
Diferenças: 1 corpo e meio e 1/2 corpo
Ponta: Cr$ 41,00.
Dupla (24) Cr$ 49,00.
Placés: Cr$ Não houve
Movimento do pareo: Cr$ 325.600,00.
Entraineur: João Graveiro.

* * *

3.° PAREO — 1.500 metros. Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.
1.° GUADALUPE, D. Ferreira, 58 ks.
2.° Dembirú, S. Ribeiro, 53 ks.
3.° Rio Negro, A. Ribas, 54 ks.
Tempo. 96"2/5
Diferenças: cabeça e 3 corpos
Ponta: Cr$ 19,50
Dupla (12) Cr$ 30,50
Placés: Cr$ 12,00; 15,00 e 29,00
Movimento do pareo: Cr$ 500.490,00.
Entraineur: W. Costa.

* * *

4.° PAREO — 1.400 metros: Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.
1.° KIT, W. Meirelles, 48 ks.
2.° Samburá, F. Irigoyen, 50 ks.
3.° Havano, E. Silva, 56 ks.
Tempo: 87"1/5
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 61,00
Dupla (24) Cr$ 247,50
Placés: Cr$ 25,00 e 37,00
Movimento do pareo: Cr$
Entraineur: C. Pereira.

* * *

5.° PAREO (BETTING) — 1.400 metros: Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1.° HARIDAN, R. Silva, 54 ks.
2.° Taoca, A. Ribas, 54 ks.
3.° Catita, O. Reichel, 54 ks.
Tempo: 90"
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 37,00
Dupla (12) Cr$ 47,00
Placés: Cr$ 14,50; 44,00 e 39,00.
Movimento do pareo: Cr$ 555.470,00.
Entraineur: Alberto Alves.

* * *

6.° PAREO (BETTING) — 1.200 metros: Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.
1.° GAVIAL, R. Freitas, 55 ks.
2.° Intruso, J. Portilho, 55 ks.
3.° Dynamo, J. Vidal, 55 ks.
Tempo: 74"4/5
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 24,00
Dupla (24) Cr$ 35,00
Placés: Cr$ 14,00; 13,00 e 17,00.
Movimento do pareo: Cr$ 573.810,00.
Entraineur: Dionisio M. Oliveira.

* * *

7.° PAREO (BETTING) — 1.500 metros: Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.
1.° ECLÉTICO, R. Freitas, 56 ks.
2.° Iheta, A. Rosa, 54 ks.
3.° Magestade, O. Reichel, 54 ks.
Tempo: 94"4/5
Diferenças: 4 corpos e cabeça
Ponta: Cr$ 23,00
Dupla (13) Cr$ 106,00
Placés: Cr$ 15,00 e 17,00
Movimento do pareo: Cr$ 650.840,00.
Entraineur:: João E. de Souza.

* * *

CONCURSO: CR$ 364.895,0
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 3.517.540,00.
PISTA DE AREIA, NORMAL.

OS APRONTOS DA CORRIDA DE HOJE

1.° PAREO — 1.400 METROS
BORLA ROJA — A. Ribas. Melhorou bastante. Deve ganhar.
TEMPEST — A. Barbosa. Vem de uma corrida esquesita. Há fé.
NO TIBURCIO — W. Andrade. Anda bem. Deve figurar com destaque.
OPULENTO — R. Freitas. Vai estrear amparado pela confiança de seus responsaveis.
COMICA — R. Freitas Filho. Achamos dificil.

2.° PAREO — 1.600 METROS
COTIARA — J. Mesquita. Vem de ótimo 2.° para Hesione. Pode ganhar.
CATAVENTO — S. Ribeiro. Pelo que tem corrido pouco deve pretender.
DON PEDRO II — A. Ribas. Em grande forma, é um grande inimigo.
EDITOR — B. Ribeiro. E todo baleado. Não acreditamos.
HESIONE — P. Coelho. Vem de ótimo triunfo. Pode repetir.
PENEDO — Não corre.
PONGAHY — D. Ferreira. Dando para correr pode surpreender.
DYNAZIT — A. Nobrega. Este só vendo.

3.° PAREO — 1.600 METROS
DONA CHINA — J. Portilho. Faz parte dos "oxigenados". Pode ganhar.
VILA RICA — A. Aleixo. Não acreditamos.
QUEITE — A. Ribas. Melhorou. Vai correr bem.
LIZETE — I. Souza. Anda bem. Otima indicação para os azaristas.
ILHENITA — R. Pacheco. Em ótimo estado. Há fé e pode ganhar.
ARIPUANA — J. Martins. Pouco deve aspirar.
ATRIA — J. Mesquita. Achamos dificil.
LIBERIA — Não corre.

4.° PAREO — 1.600 METROS
FONTAINEBLEAU — S. Ribeiro. Anda muito bem. Folgando pode ganhar.
GONDEN BOY — R. Pacheco. Continua bem. Depende do "seu" Pacheco.
PORUNGO — A. Araujo. Animal de Henrique de Souza é sempre perigoso.
INTRIGA — J. Mesquita. Reaparece em condições de ganhar.
ROYAL KISS — A. Barbosa. Boa indicação para os azaristas.
MIAMI — Não corre.

5.° PAREO — 1.400 METROS
GUAXIMBA — A. Rosa. Continua a ser depositaria de fé. Anda bem.
CERRO CLARO — J. Mesquita. E manhoso, podendo surpreender.
SUNRAY — B. Ribeiro. Otima indicação para os azaristas.
GINGER — D. Ferreira. Pelo que correu como o Pacheco, deve ganhar.
CHILITO — O. Reichel. Pouco deve pretender.
OIDRA — S. Ribeiro. Reaparece bem. Vale um placé.
IANACO — A. Ribas. Pelo que vem correndo não acreditamos.
GUADALAJARA — J. Vidal. Não gostamos.
IBA — P. Coelho. Anda em ótima forma. Há fé
COLOMBINA — R. Freitas Filho. Otimo azar. Cuidado.
GRAZIELA — J. Tinoco. A turma é mais forte, mas, ainda, assim, pode ganhar.
EXPLENDOR — J. Portilho. Anda bem. Vale um placé.
INFORMADOR — L. Coelho. E manhoso. Querendo correr, pode ser o ganhador.
GIOCONDA — A. Aleixo. Reforça o numero de Informador.

6.° PAREO — 2.200 METROS
EREBUS — Não corre
RUMOROSO — J. Portilho. Anda bem. Deve figurar com destaque.
TRICK — R. Freitas. Reaparece bem movido. Há fé.
MIRALUMO — W. Andrade. Anda muito bem. Deve chegar com os primeiros.
CAXAMBU — D. Ferreira. Achamos dificil.
FURÃO — A. Rosa. Pelo que tem corrido não acreditamos.
DON RAUL — J. Mesquita. Vem de um "record", daí...
HEREO — A. Ribas. Há muita fé.
MIAMI — J. E. Ullôa. Não acreditamos.

7.° PAREO — 1.400 METROS
MOEMA — R. Freitas Filho. Está correndo pouco. Não acreditamos.
ALVINOPOLIS — L. Leighton. Seus responsaveis não gostaram da última corrida. Há fé.
CAJUBI — P. Coelho. Não acreditamos.
FURACÃO — R. Freitas. Vem de longo descanso. Há fé.
TRES PONTAS — O. Reichel. Anda bem. Pode surpreender.
GLACIAL — D. Ferreira. Em grande forma. Deve chegar com os primeiros.
FOLIA — L. Coelho. Pouco deve aspirar.
SOMBRA — J. Maia. Vai reaparecer na Gávea, em condições de ganhar.
FLEXA — A. Medina. Não gostamos.
DABUL — J. E. Ullôa. Faz parte dos animais dados a surpresas. Cuidado.
Boavista — R. Silva. Só serve para prejudicar algum adversario em favor de algum outro.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edificio Carioca 3.° andar, sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel.: 42-9691


Wahita Brasil

HOJE - CIGANAS FEITICEIRAS - HOJE

NO JARDIM DE EVA, NO POSTO 6, WAHITA BRASIL E SUAS BELAS CIGANAS APRESENTARÃO, NA MAIS ALEGRE E RUIDOSA TEMPORADA CARNAVALESCA DO ANO, "CIGANAS FEITICEIRAS", SOB O PATROCÍNIO DE "A MANHÃ". WAHITA BRASIL E SEUS MODELOS DESFILARÃO, HOJE MESMO, NO SENSACIONAL BANHO DE MAR A FANTASIA DO POSTO 2, O MAIS DESLUMBRANTE ESPETÁCULO DO AGRADO FEMININO, FAZENDO EXIBIR EM MONUMENTAL CORTEJO OS MAIORES SUCESSOS EM "MAILLOTS", NUMA PARADA DE ELEGÂNCIA E BELEZA.

NA MAIS LINDA PRAIA DO MUNDO, O MAIOR BANHO A FANTASIA DO CARNAVAL DE 48

Hoje, no Posto 2, a festa que tem o patrocínio de A MANHÃ — Parada das escolas de samba — Wahita Brasil e suas alunas apresentar-se-ão com os mais audaciosos e elegantes "maillots" — Orientação do desfile — Prêmios e comissões de julgamento

Finalmente hoje na mais linda praia do mundo será levado a efeito o tradicional Banho de Mar a Fantasia, na altura do Posto 2 em Copacabana. A ansiedade que reina entre o publico elegante da Zona Sul, justifica plenamente o interêsse pela realização da maior festividade pré-carnavalesca do ano.

As 9.30

As 9,30 horas será iniciado o mais sensacional Banho de Mar á Fantasia do Carnaval de 1948.

Magnifico desfile

Logo após será realizado o desfile monumental das Escolas de Samba filiadas á F. B. E. S., com o seu ritmo contagiante. Tambem as grandes sociedades carnavalescas far-se-ão representar em imponentes parreatas, destacando-se os "Independentes", campeão do ano passado, Clube dos Democráticos, Cordão da Bola Preta, Embaixada do Sossêgo, Tenentes, Fenianos e Clube dos Cariocas. Numerosos Blocos Carnavalescos darão tambem um aspecto festivo á festividade.

A Escola de Samba "Sem Rival", de Botafogo, que em 1947 logrou honrosa colocação entre as Escolas de Samba, apresentará domingo um desfile de seus componentes, fazendo demonstração de suas possibilidades para o carnaval que se aproxima.

Wahita Brasil

Wahita Brasil, a aplaudida estrela do nosso teatro apresentará suas ciganas em numeros deslumbrantes, desfilando com os mais audaciosos e elegantes "mailots" num parada de rara beleza e esplendor.

A F. B. E. S. cem por cento

O empolgante desfile de hoje contará com a cooperação prestimosa da Federação Brasileira das Escolas de Samba, dando assim maior garantia para o êxito do espetáculo. Walter, Ernesto, Nicolino, Alcides, Nelson e outro, serão os representantes da entidade controladora do samba que emprestarão inestimavel concurso para o brilhantismo do sensacional banho de mar a fantasia.

Aimée

Como convidado de honra do nosso matutino, Aimée, a querida estrela do Teatro Intimo de Copacabana estará presente, com sua beleza e graça, para receber dos seus numerosos "fans" as homenagens a que faz jus pela sua destacada atuação no nosso Teatro. Aimée ficará no coreto central e integrará uma das comissões julgadoras, fato esse que servirá para dar um colorido todo especial ás festividades.

Diplomas

Serão conferidos aos vencedores do monumental desfile artisticos diplomas, de acordo com o julgamento das Comissões.

Colaborará o "Bolero"

O "Bar Bolero" mais uma vez cooperará para o brilhantismo do espetaculo, oferecendo riquissimo troféu.

Coretos e banda de música

Serão armados na Avenida Atlantica diversos coretos, que contarão com a presença da banda de musica da Policia Munici-pal, que abrilhantará os festejos executando os ultimos sucessos para o carnaval.

Taça "Oficinas de A MANHÃ

Os nossos companheiros das oficinas, colaborando para o maior brilhantismo do espetáculo, ofereceram artistica e custosa "Copa", para ser disputada no desfile de domingo, na "princesinha do mar".

Orientação para o desfile

As Escolas de Samba, Blocos, e Clubes, que desfilarem, deverão obedecer o seguinte itinerário. Concentração — Avenida Atlantica, entre o Posto 3 e 4, descida, parada em frente ao 1.º coreto para julgamento e seguirão depois até a rua Ronaldo de Carvalho no Lido, onde entrarão pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, entrando novamente para a Avenida Atlantica, pela rua Siqueira Campos para segunda passagem. O desfile tem o seu inicio marcado para ás 9,30 horas da manhã.

Prêmios e Comissões de Julgamento

Foram indicados para funcionar na Comissão de Julgamento, os seguintes elementos bem como publicamos hoje, a relação geral dos premios:

Prêmios

ESCOLAS DE SAMBA

1.º lugar — Copa Oficina de A MANHÃ.
2.º lugar — Taça A MANHÃ.
3.º lugar — Taça Redatores de A MANHÃ.

Comissão Julgadora

Armando Pacheco, pintor; Ortivo Guedes, FBES; Cesar Cruz, compositor; Mauro Monteiro, redator de A MANHÃ; Mario Mendez, caricaturista de A Noite; Carlos Frias, locutor da Radio Tupi.

BLOCOS CARNAVALESCOS

Premios

1.º lugar — Copa A MANHÃ.
2.º lugar — Taça A MANHÃ.
3.º lugar — Taça ACC.

Comissão Julgadora

Armando Pacheco, pintor; Armando Santos, cronista do "Diário da Noite"; Celso Figueiredo cronista do "Correio da Noite"; Nelson Gonçalves, astro da Radio Nacional; Carlos Frias, locutor da Radio Tupi; Mario Mendez, caricaturista de A Noite; Cesar Cruz, compositor.

Clubes carnavalescos

Premios

1.º lugar — "Taça Mendes de Morais" oferecida pelo "Bar Bolero".
2.º lugar — Taça A MANHÃ.
3.º lugar — Taça Revisores de A MANHÃ.
4.º lugar — Taça Contabilidade de A MANHÃ.

Comissão Julgadora

Fausto de Almeida, Florencio dos Santos, Altever Veladão, redatores de A MANHÃ e Aimée, candidata ao titulo de rainha das atrizes em 1948.

FANTASIAS

Vários serão os premios que receberão aqueles que se apresentarem com as mais originais fantasias. A comissão está integrada das seguintes pessoas: Clélia, Zaneth, Maricla, Olga Valdão, Edith Bueno, Mario Bueno, Lucarda Pinto Martins e Odete.

Julgamento

Serão julgados para Escolas de Samba, Enredo — Harmonia — Fantasia — Samba — Porta bandeira e o mestre-sala.

PARA OS BLOCOS — Enredo — Harmonia — Musica — Fantasia e estandarte.

PARA OS CLUBES — Fantasia e Musica e carros, enfeitados.

Será filmado por dois grandes cinegrafistas

O nosso já tradicional banho de mar, será filmado pelos cinegrafista Alberto Lima e Herbert Richers Colherão, que assim darão oportunidade aos brasileiros de apreciarem a maior festa aquática, com suas formidáveis filmagens.

Cooperação de várias firmas comerciais

Cooperaram para o maior brilhantismo da nossa festa de hoje as seguintes firmas comerciais: Galeria Copacabana, Av. N. S. de Copacabana, 614/16. Perfumarias Cruzeiro; Vicent & Georgete, Av. Copacabana, 620; A predileta, rua Paula Freitas, 45 C; Galeria Atlantica Papeis e Vidros Ltda., Av. N. S. de Copacabana, 630; Panificação Manon, Av. N. S. de Copacabana, 594.

TEATRO MUNICIPAL
CARNAVAL DE 1948

GRANDE BAILE DE GALA OFICIAL

9 DE FEVEREIRO
DAS 23 ÁS 5 HORAS

Matinée infantil

10 DE FEVEREIRO
DAS 15 ÁS 18 HORAS

Nos preços para a ceia e reserva de mesas estão incluidas uma garrafa de champagne e outra de água mineral, inteiramente gratis.

BILHETES Á VENDA
Na bilheteria do Teatro.

Bloco Milionários da Economia

No dia 31, do corrente, nos luxuosos salões do High-Life, o palácio encantado da rua Sto Amaro, terá lugar o monumental baile á fantasia, do Bloco Milionários da Economia, da Associação do Pessoal da Caixa Econômica, começando ás 22,30 e prolongando-se até ás 4 horas da madrugada do dia seguinte.

Vão assim, os Milionários da Economia dar o seu grito de Carnaval, numa festa que marcará data nos anais momescos do Rio.

DANÇAR

Ensina-se, método americano dá-se garantia
AVENIDA PASSOS, 13 — 5.º

E. SAMBA DE IRAJÁ'

Hoje, Irajá vai presenciar um desfile da Escola de Samba «Recreio de Irajá», que sairá á rua numa homenagem aos moradores do populoso bairro e ao comércio local. Vão apresentar o que de real existe, numa demonstração viva do nosso samba de morro.

GRANDIOSO BAILE NO CLUBE E. MAUA' DE SÃO GONÇALO

A diretoria do mais querido grêmio Gonçalense, fará realizar hoje, em sua sede social, uma das mais grandiosas noites dançantes, em homenagem ao seu quadro social, dando assim, mais um alerta aos foliões gonçalenses para os festejos do Carnaval de 1948. Esta grandiosa noite dançante será animada pela orquestra do maestro Eduardo Guimarães, (Dudu), com a colaboração do popular Bixiguinha, o mágico do Saxofone.

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA
CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ....

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ....

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? ....

VOTANTE ....

EXCEPCIONAL!... ULTIMO MEZ DESTA FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO APROVEITEM!...

30% EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS

O EXCEPCIONAL DESCONTO DE: 30% QUE A "JOALHERIA DO NORTE".

Fechando com chave de ouro a Liquidação que vem fazendo oferece ao povo carioca o excepcional desconto de 30% nos preços marcados de todo seu formidável estoque de: JOIAS RELOGIOS, OBJETOS DE ADORNO, e ARTIGOS PARA PRESENTES.

APROVEITEM... SÓ ÉSTE MÊS...

JOALHERIA DO NORTE
DE
R. N. DE SOUZA

RUA SENADOR DANTAS, 119 em frente ao Tabuleiro da Baiana



ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.983

Está em festas a E. S. "Paz e Amor"

A famosa Escola de Samba de Bento Ribeiro e sua festividade de hoje — Galdino Fernandes um grande sambista — Presente a FBES — Distinguida A MANHÃ

Está em festas no dia de hoje a famosa Escola de Samba "Paz e Amor" de Bento Ribeiro.

UMA SUCULENTA FEIJOADA

Antes de iniciar o samba contagiante que constitui a alegria do pessoal de Bento Ribeiro, será oferecida aos visitantes uma suculenta feijoada, cujo inicio está marcado para ás 14 horas.

UM VELHO COROA DO SAMBA

Galdino Fernandes, um velho coroa do samba, é atualmente o dirigente máximo da querida Escola e a êle deve a "Paz e Amor" o prestigio que ora desfruta no seio de suas co-irmãs, filiadas a vitoriosa F. B. E. S. e na imprensa em geral.

PERANTE A F. B. E. S.

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, ali estará representada por alguns de seus diretores.

DISTINGUIDA A AMANHÃ

Nosso matutino, que no momento é tido como o lider das Escolas de Samba, recebeu atencioso convite e ali estará representado por um de seus redatores.

O E. C. MINERVA ESTÁ' EM FORMA PARA O CARNAVAL

Hoje duas grandiosas batalhas de confete — Dispostos a brilhar os foliões da rua Itapiru

O E. C. Minerva está firmemente animado a provar que é um dos baluartes na folia. Seus numerosos associados estão se "armando" para o reinado de Momo esperando apresentar uma festa condigna para a tradição adquirida nos anos passados, em que o clube do Itapirú brilhou intensamente.

JA' COMEÇARAM AS "BATALHAS"

Ontem á noite foi realizada uma grande batalha de confete, com que os minervinos darão uma afirmação de que seus foliões são de fato do barulho.

Hoje, novamente abrir-se-ão os salões do E. C. Minerva para mais uma animada "batalha". Positivamente, que os rapazes do querido grêmio estão mesmo dispostos a fazer um grande carnaval...

ORNAMENTADA A SEDE

A sede da Rua Itapirú está sendo artisticamente ornamentada para os festejos carnavalescos, apresentando um ambiente cem por cento momesco.

MUSICA DO DIA

Luiz Gonzaga, é o autor, junto com Dunga, da marcha "Pau se sebo", cuja letra é interessante e está destinada a obter sucesso.

Vamos transcrever-lhe os versos:

"Pau de sebo"

Você que veio de longe
Na roda de um avião
Mexeu com todo mundo
Causando sensação

Eu
Quero vê você subir
(Bis)
No pau de sebo

Você que é atleta
E diz que é campeão
Que tem medalha a bessa
E dá salto sem mão

Eu quero vê você subir
(Bis)
No pau de sebo

Você que sobe, sobe
não pára de subir
Parece até a libra
Que é dura de cai

Eu quero vê você subir
(Bis)
No pau de sebo.

Chuveiros Elétricos

Marca "Princesa" a 480 cruzeiros, inclusive a instalação com certificado de garantia de 3 anos — Sr. Oliveira, telefone 23-3840.

BATALHA NA RUA MARIA JOSE'

Em continuação aos folguedos hoje na rua Maria José, em Madureira, uma sensacional batalha de confete, dedicada ao comercio local. Serão distribuidos brindes aos clasisficados.

CARNAVAL EM NITERÓI

Nosso matutino patrocinará o desfile das Escolas de Samba em Niterói, no Ponto das Barcas, no sábado de carnaval. Aos vencedores serão conferidos prêmios, ante o resultado que será oferecido por uma Comissão Julgadora integrada por jornalistas e diretores da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

SERA' DE GRANDE ESPLENDOR E SELEÇÃO O BAILE INFANTIL DO CARNAVAL NO HIGH-LIFE

A criançada carioca vibrará de contentamento e entusiasmo indiscutivel, indo no domingo de Carnaval, ás 15 horas, ao tradicional e querido baile infanto-juvenil, patrocinado pela prestigiosa emissora Mayrink Veiga.

Os salões serão abertos aos seus milhares de "habitués" que se deliciarão — os infantis e os juvenis, separadamente — para alegria de suas exmas. familias.

Em redor dos salões haverá mesas de onde poderão, confortavelmente, todas as pessoas assistirem as danças, tomando refrigerantes.

O baile será animado pela famosa orquestra-jazz do maestro Borges.

O High Life Clube apresentará artistica ornamentação.

ELEITA A MADRINHA DA TURMA DO TIM-TIM

Na reunião realizada ante-ontem na "Turma do Tim-Tim", foi aclamada por unanimidade a senhora Carmen Vieira, madrinha desse grupo carnavalesco.

Ontem na sede da "Turma do Tim-Tim" realizou-se um ban-



quete em comemoração ao primeiro ano de existência do grupo e a madrinha nessa ocasião, ofereceu um presente ao presidente da agremiação sr. Manuel Leão, por tão grata efemeride.

A MANHÃ fez-se representar pela cronica carnavalesca, a festa de primeiro aniversario da "Turma do Tim-Tim".

NA SEGUNDA-FEIRA GORDA, EM CAMPO GRANDE

A exemplo do ano passado, nosso jornal patrocinará o tradicional desfile das Escolas de Samba no Sertão Carioca, com a disputa de vários prêmios, inclusive o valioso Troféu "Caldeira de Alvarenga". Integrando a comitiva de A MANHÃ, estará a vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, representada por vários de seus diretores, inclusive Ortivo Guedes, seu dinâmico presidente.



O CRUZEIRO,

A MAIOR CAMISARIA DO RIO, APRESENTA A SUA

SENSACIONAL

OFERTA PARA O CARNAVAL DE 1948!

CAMISA FRAGATA

CR$ 76,50

Além de uma infinidade de outras fantasias, a preços de Carnaval!

GRANDES ARMAZENS
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO

ASSEMBLEA 20-24 — CARMO 16-20 — ASSEMBLEA 54-56-58-60

"GUARA'" PARA A COMISSÃO JULGADORA

POR ESPECIAL DEFERÊNCIA, FORAM FORNECIDOS AO NOSSO MATUTINO VÁRIAS DÚZIAS DO DELICIOSO REFRIGERANTE NACIONAL CONHECIDO POR "GUARÁ", QUE SERÁ DISTRIBUIDO ENTRE OS COMPONENTES DA COMISSÃO JULGADORA. — — —